52 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.180 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1951 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO
TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas bastante frescas.
MAXIMA — 33.1 — MINIMA: 24.2

"NÃO CUMPRE O BRASIL O SEU DEVER"

DIZ O "NEW YORK TIMES" — NÃO CUMPRE O COMPROMISSO NA CORÉIA

NOVA YORK, 24 (United Press) — O "New York Times" declara em editorial que toda a comunidade interamericana deve orgulhar-se dos feitos do batalhão colombiano na Coréia; mas pergunta onde ficam os outros tradicionais amigos latino-americanos, e especialmente o Brasil.

O EDITORIAL

Sob o titulo "O Batalhão Colombiano", o jornal escreve textualmente:

"A magnifica historia do batalhão colombiano na Coréia mereceu recentemente alto elogio do general van Fleet; e seguramente todo o Hemisfério Ocidetal deseja aderir a esse aplauso Os colombianos foram os primeiros a chegar a Kumsong, quando as forças das Nações Unidas abriram caminho de volta a essa cidade no mês passado Sofreram baixas, mas fizeram os comunistas pagar pe-

(Conclui na 8ª. página)



DOIS JOGOS

Ontem o Vasco derrotou o Boca Juniors, de Buenos Aires, por 3 a 0. No clichê de cima, o goleiro Diano vê mais uma bola passar fora de seu alcance. Ao lado, Vitor, do Fluminense, ora pelo lider, ontem na sede tricolor, preparando-se para a batalha de hoje com o Flamengo

REDUZIDA A TAXA DE AÇÕES AO PORTADOR

A Câmara dos Deputados aprovou a redução do imposto sôbre ações ao portador, de 30 para 20%, e a taxa adicional de 15% e 3% respectivamente sôbre os impostos superiores a 10 mil cruzeiros e sôbre as reservas e lucros em suspens oou não distribuidos. A deliberação foi tomada após três sessões, realizadas durante a tarde e a noite de anteontem e a manhã de ontem. Nenhuma das restrições opostas pelos diversos deputados udenistas e trabalhistas a estas duas partes das emendas do Senado logrou a aprovação da maioria da Casa que maciçamente derrubou todos os destaques.

Debate e Votação

Iniciada a Ordem do Dia da sessão matutina de ontem, o presidente Nereu Ramos submeteu à consideração do plenário um requerimento do trabalhista Joel Presidio para que a votação do item 3º da emenda nº 3, isto é, a taxação das ações ao portador, fôsse feita pela chamada nominal. Aprovado o requerimento discursaram, encaminhando a votação, os srs. Daniel Faraco, Bilac Pinto e Brochado da Rocha. Este último defendeu a posição do Partido Trabalhista na questão das ações ao portador, afirmando que a sua bancada ha-

(Conclui na 8.ª pag.)

Faltará Mais a Carne

BUENOS AIRES, 24 (INS) — A perspectiva de que a Argentina venha a reduzir suas remessas de carne para o Brasil, Inglaterra e outros países, parece agora inevitável, em vista da greve que afeta aos frigorificos Anglo, Swift e Armour, os maiores do pais.

AS CAUSAS

O conflito teve origem no Anglo, quando os operários co-

(Conclui na 8.ª página)

Mínima a Vitória de Perón

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A Junta Eleitoral tornou público o resultado definitivo das eleições presidenciais, nesta capital, o qual é o seguinte:

Peron	840.752
Balbin	624.798
Comunistas ..	21.095

A DAMA DAS CAMELIAS



O Teatro Brasileiro de Comédia, cuja obra de elevação dos padrões artisticos dramáticos em nosso país se irradiou de S. Paulo para a admiração dentro e fora das fronteiras nacionais, vem pela primeira vez realizar uma temporada no Rio. Estreará no dia 29 próximo no Municipal, com "A Dama das Camélias". No clichê os dois protagonistas do drama: Cacilda Beker, como Margarida Gauthier, e Mauricio Barroso, como Armand Duval

Vishinsky: "Estratagema o Plano Dos Ocidentais"

PARIS, 24 — (Por Pierre Huss, do INS) — O ministro do Exterior russo, Vishinsky, denunciou o plano ocidental sobre redução de armamentos como "um estratagema camuflado" para disfarçar as intenções agressivas mediante discussões sobre desarmamentos".

OPOSIÇÃO VIOLENTA

Falando no comité politico "ad hoc" o porta-voz russo não disfarçou a sua oposição usando violentas palavras para censurar o plano ocidental.

Salientando que o ocidente está se rearmando para a guerra e não para a paz, Vishinsky disse que o plano ocidental era uma especie de "espelho de duas faces, uma refletindo a paz e a outra a guerra".

Afirmou mais que a adoção desse plano tornaria inevitavel uma corrida armamentista e acrescentou que "em tal caso seria impossivel considerar-se

(Conclui na 8.ª página)

Teria o S. Paulo Afundado

LISBOA, 24 (U. P.) — Jonathan Adam, capitão do rebocador britânico "Bolster" disse que tôdas as suas buscas do ex-encouraçado brasileiro "São Paulo" haviam sido infrutiferas. Acredita êle que o casco da antiga belonave brasileira afundou com oito homens a bordo, depois de uma tempestade ter rompido o cabo que o prendia aos rebocadores em 4 do corrente. Entretanto, ainda não foram abandonadas as buscas.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

A CANTORA E A POMBA



PARIS—Andrei Vishinsky recebendo a pomba branca da paz das mãos de Anny Gould, cantora de clube noturno de Paris. (INP—DC, via aérea)

Permitido a A. Ivy Continuar Pesquisa Sôbre o Krebiozen

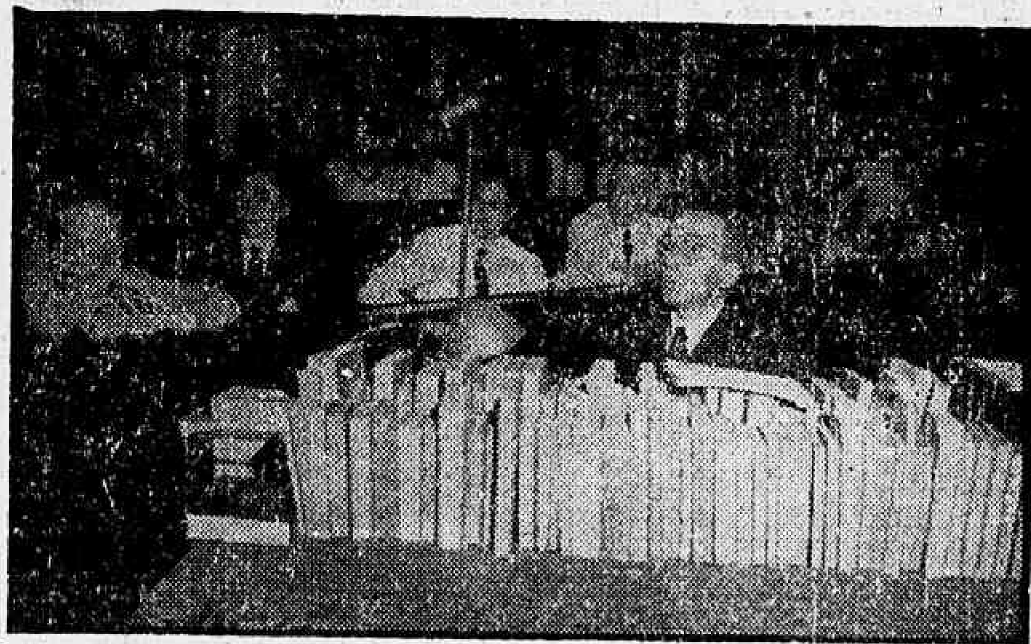
CHICAGO, 24 (INS) — O dr. Andrew C. Ivy, vice-presidente da Universidade de Illinois, recebeu autorização para prosseguir seus trabalhos de pesquisa sôbre o Krebiozen, a droga anti-cancerosa que tem provocado tantas controvérsias.

AS PESQUISAS

O dr. Stevan Durovic, antigo médico iugoslavo que vive em Chicago, afirma ter descoberto o Krebiosen, extraindo-o do soro sanguineo dos cavalos, de-

(Conclui na 8.ª página)

A CADEIRA DE LITERATURA



Iniciaram-se ontem as provas de defesa de tese do concurso para a catedra de Literatura do Internato Pedro II. O candidato de ontem foi o sr. Alvaro Lins, que escreveu sua monografia sôbre "A técnica do romance em Marcel Proust". No clichê, o candidato por trás de uma trincheira de livros. (Texto na 3ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Aperturas do Sr. Cabello



Danton JOBIM

ESTAMOS atravessando uma crise inédita na história econômica do país. Nunca tantas calamidades concorreram, simultaneamente, para infernar a vida da população carioca.

Reconheçamos, antes de tudo, para não sermos acoimados, de má-fé, que nem todos os fatores da presente situação poderiam ser controlados pela ação dos poderes públicos. A falta dágua e de energia elétrica estão entre êsses fatores. Talvez tenha havido um êrro de previsão quanto à capacidade de desenvolvimento do Brasil, mas era natural que ninguém previsse quinze ou vinte anos atrás o fabuloso crescimento horizontal e vertical da metrópole brasileira, bem como sua expansão industrial na espantosa proporção em que se verificou.

Por outro lado, é irrecusavel que teimamos em adotar uma errada politica de preços que, ao invés de minorar, tende a agravar sèriamente a crise em que nos debatemos. Essa politica consiste em tabelar para baixo, mantendo artificiosamente um nivel de preços, para certos gêneros, que estrangula fatalmente a produção. Quando escasseia o produto tabelado, em virtude das medidas demagógicas adotadas, o govêrno vai comprá-lo ao estrangeiro, desencorajando a produção.

A fixação dos preços, como está sendo feita, atabalhoadamente, sem o menor bom-senso, inspirada unicamente nas exigências de uma politica demagógica, não pode levar-nos senão a uma crise paroxistica de artigos de alimentação. Já estamos vendo os primeiros resultados dessa orientação viciosa, que já existia, aliás, no govêrno passado, mas que agora se exacerbou.

A vice-presidência da CCP foi entregue ao sr. Benjamin Cabello, que, faça-se-lhe justiça, se tem desdobrado em esfôrços para cumprir a sua impossivel tarefa. Reconhecemos no sr. Cabello um homem honesto e averbamos seus insucessos à sua pouca experiência na matéria e à posição ingrata em que se encontra, obrigado a fazer um omelete sem ovos. Mas isso não nos faz solidários com sua teimosia em tabelar determinados produtos, caprichosamente, sem atender às condições gerais da produção, bem como à intima relação entre os preços dos diversos artigos. Tôda politica de preços sensata, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, deve aspirar ao continuo ajuste dos preços entre os diferentes bens, correspondente às mudanças nos custos unitários de produção. Bem sabemos que o sr. Cabello mal tem tempo para fazer apressadamente o que faz, indo e vindo de um ponto a outro do país, agitando-se sem cessar, no afã de manter contato com os centros produtores. De intervenção em intervenção, o govêrno vai tumultuando o mercado de gêneros, tornando dificil a sua natural ordenação pelo livre jogo das fôrças econômicas.

Sem dúvida a precariedade do sistema de transportes é uma das causas mestras desta crise. Mas são numerosos os exemplos em que se demonstra o quanto foi desastrosa a intervenção oficial e, mais ainda, o espirito demagógico que inspira essa intervenção e que se resume na sistemática recusa de aumentar preços de produtos essenciais quando o seu custo, consequência fatal do aumento geral do custo das utilidades, já não assegura ao produtor o lucro mais modesto. Basta citar-se o caso do leite, de que esta folha se tem ocupado mais de uma vez.

Compreendemos que o govêrno não possa soltar sùbitamente os contrôles de preços. Também reconhecemos que a ação dos especuladores não cessa. Mas a especulação nasce da escassez e esta, em boa parte, estejamos certos, vem dos tabelamentos absurdos, obtidos à base de compressão policial ou dos dramáticos apelos aos produtores para que êles colaborem com o govêrno com a sua quota de sacrificios. Não é da indole do comércio êsse procedimento. Quem arrisca seu dinheiro em produzir um bem de consumo quer lucros. Só assegurando-lhe lucros razoáveis, e lucros razoáveis, em linguagem de comerciante, êle consegue no jôgo da oferta e da procura.

O govêrno está entretanto decidido a enfrentar a crise mediante medidas excepcionais, cujo êxito é mais que duvidoso. O projeto de lei de intervenção no dominio econômico já se acha no Senado, em vias de ser aprovado. Autoriza o poder público a cometer, em maior escala, todos os erros que já cometeu.

Temos, entretanto, a esperança de que o próprio govêrno libertará o sr. Cabello de sua incômoda posição de mero carcereiro dos preços, dando-lhe uma chance para agir sensatamente, através de um plano de estimulo à produção de alimentos e de uma flexivel politica de preços, que não se funde na visão unilateral da situação dêste ou daquele produto.

Esses são os nossos votos, porque a situação é tão critica que o nosso dever é não criar embaraço aos que queiram trabalhar para atenuar, ao menos, as trágicas consequências que se adivinham.

SÃO LUIZ — REX — ROXY — AMERICA — MEM DE SÁ — FLORIANO — SÃO PEDRO — ODEON-NITEROI
AMANHÃ 2-4-6-8 10 HORAS
GARY COOPER
RUTH ROMAN
STEVE COCHRAN
DIREÇÃO DE STUART HEISLER
VINGANÇA ERA O SEU LEMA!
Vingador IMPIEDOSO
"DALLAS"
TECHNICOLOR
ACOMP. COMPL. NACIONAL

REUNIU-SE EM ROMA O CONSELHO DO ATLÂNTICO

DE GASPERI PRONUNCIOU O DISCURSO DE ABERTURA

ROMA, 24 (INS) — O Conselho do Pacto do Atlântico Norte iniciou sua histórica conferência convocada para determinar os meios e modos que venham a permitir levar para a frente os planos do rearmamento, sem prejudicar as economias dos membros europeus do mesmo.

VIGILANCIA CONSTANTE

Os chanceleres da Grã-Bretanha Itália, Canadá, Dinamarca e Bélgica falando na primeira sessão advertiram que a atitude mantida pelo Kremlin precisa de uma constante e tenaz vigilância e de uma consagração geral na defesa comum.

REARMAMENTO

ROMA, 2' (Por Michael Chinigo, do INS) — O Conselho da Organização do Atlântico Norte iniciou a sua conferência em Roma disposto a resolver o problema do rearmamento para conjurar a agressão comunista sem destruir o equilibrio econômico da Europa ocidental.

A questão fundamental dos delegados é a quantia para frustar os designios dos comunistas contra as democracias da Europa.

O premier Alcide de Gasperi pronunciou o discurso inaugural dando as boas vindas aos delegados e logo depois falaram o ministro do Exterior da Grã Bretanha, Canadá, Bélgica e Dinamarca.

A primeira sessão formal foi secreta e destina-se a passar em revista a situação mundial.

O IDEAL

De Gasperi salientou que "o nosso país acariciado ideal é a paz mas esta paz deve ser definitiva. Deverá ser uma paz construtiva e não de inércia e abandono: uma paz que não defenda os privilégios sociais e sim que seja dinâmica e traga consigo um maior bem-estar para as classes necessitadas.

O chanceler dinamarquês declarou em seu discurso que "a comunidade do Atlântico não tem paralelo na história. Sua tarefa fundamental consiste em prevenir a guerra e não em ganhá-la".

Propôs um regime de intima unificação da Europa e preveniu contra o fomento de sentimentos anti-americanos na Europa.

EDEN FALA

ROMA, 24 (INS) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Antony Eden declarou na sessão inaugural do conselho do pacto do Atlântico norte que "o mundo olha para nós à espera de que encontremos a solução ao problema do dia, a paz, que figura nas suas orações cotidianas.

Preferimos estruturar a paz de um mundo unido mas isto é impossivel e por isso, é que somos obrigados a desenvolver um sistema de segurança sôbre bases e com amigos comuns e escolhidos.

OBJETIVO ESPECIAL

Salientou mais que o objetivo especial da NATO era a segurança e a defesa acrescentando:

"Mas isto não é o nosso único objetivo. Os paises ocidentais não desejam o rearmamento mas somos obrigados a restabelecer o equilibrio do poderio que ficou debilitado depois da guerra.

"Aprendemos que a debilidade não é uma boa base para se negociar, e sempre estivemos dispostos a negociar.

"Prometemos preservar o regime de vida democrática e cada nação tem um importante papel a desempenhar".

Depois de Antony Eden falaram os representantes da Turquia e da Grécia.

IKE VISITARA'

SUPREMO COMANDO ALIADO, Rocquencourt, França, 24 (U. P.) — O general Dwight D. Eisenhower, Supremo Comandante Aliado na Europa, partirá amanhã por via aérea para Roma, a fim de comparecer à reunião do Conselho do Atlântico Norte, informou hoje aqui um porta-voz do Supremo Comando Aliado na Europa.

Petróleo do Irã Para Suprir as Necessidades do Egito

VERIFICAM-SE NOVOS INCIDENTES ENTRE BRITANICOS E EGÍPCIOS

CAIRO, 24 (United Press) — Anunciou-se que o Irã ofereceu a venda de petróleo ao Egito por preço 10 a 15 por cento inferior ao que vigora no mercado mundial, uma vez que o Egito vá buscar em Abadan o produto adquirido.

ACORDO NO COMÉRCIO

Segundo informações que circulam nesta capital, a oferta foi formulada durante a visita destes últimos dias ao Egito pelo Primeiro Ministro Iraniano Mohammed Mossadegh. Adianta-se que o sr. Mossadegh e o ministro do Comércio e Indústria do Egito, Mahmoud Soliman Gnanam, chegaram a um acordo em principio sôbre a venda de petroleo, mas que ainda restam por resolver outros problemas ligados ao assunto. O Egito continua estudando a proposta e, antes de fechar o negocio, terá que determinar se poderá contar com navios tanques para transportar o petroleo de Abadã.

NOVOS INCIDENTES

QUARTEL GENERAL BRITANICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 24, (U. P.) — Um porta-voz militar disse que quatro egipcios foram mortos e cinco ficaram feridos numa batalha travada dentro das docas de Port Said, quando aqueles tentaram penetrar na área ocupada pelos britânicos. O choque verificou-se na sexta-feira, ontem, porém só hoje revelado pelo porta-voz, que informou terem os terroristas pulado nagua num esforço para fugir.

FERIDO

Acrescentou o mesmo porta-voz que quando foram surpreendidos pelos soldados britânicos, os egipcios abriram fogo e pularam nagua. Os soldados mandaram-nos voltar porém abriram fogo quando os atacantes se recusaram a fazê-lo. Um soldado britânico foi ferido duas vezes à faca no braço, quando três egipcios penetraram pelo portão das docas.

Brilha o Sol na Itália

Param as Águas do Pó — Desolação Na Área Inundada

MILÃO, 24 — (U P) — Pela primeira vez em duas semanas, o sol voltou a brilhar hoje sôbre as terras do Norte da Itália, mas o vento frio procedente do Norte veio aumentar o sofrimento de milhares de pessoas que ainda se acham desabrigadas.

TRABALHOS

De qualquer maneira, porém, não há noticias de novos desastres nem novas vitimas.

Engenheiros italianos, britânicos e norte-americanos estão em ação, abrindo a dinamite uma série de brechas e canais artificiais para o escoamento das águas do Pó.

DESOLAÇÃO

A região assolada pelas inundações ainda apresenta um quadro de umas dez "cidades mortas", umas completamente abandonadas pelos habitantes e outras com seus moradores ainda apegados a seus bens, negando-se a abandoná-las.

Adria é um exemplo. Tendo uma população normal de 35.000 almas, está inteiramente calma hoje à noite, na tranquilidade trágica das águas que a submergiram. Só algumas centenas de seus habitantes nela se encontram, todos refugiados no alto das casas mais altas.

Russos Atacaram o Avião

Protestam os EE. UU. Contra o Atentado —Informada a ONU

PARIS, 24 (U. P.) — O general Matthews B. Ridgway informou hoje às Nações Unidas que dois caças soviéticos atacaram um avião de reconhecimento meteorológico das Nações Unidas a mais de 20 milhas do território russo.

ACUSAÇÃO DESTRUIDA

O relatório do General Ridgway, submetido ao Conselho de Segurança, destrói uma acusação soviética formal aos Estados Unidos de que um bi-motor das Nações Unidas com dez homens a bordo, havia deliberadamente sobrevoado a base naval russa de Vladivostock. O relatório do Comandante Supremo das Nações Unidas na Coréia acrescentava que as buscas intensivas do bombardeiro de patrulha P2V "Netuno" tinham sido infrutiferas.

O avião em aprêço desapareceu a seis de novembro, quando desempenhava uma missão de reconhecimento meteorológico para as Nações Unidas.

Lançam-se os Comunistas Sôbre as Fôrças Aliadas Para Conquistar Posições

TENTAM OS VERMELHOS OBTER PELAS ARMAS O QUE NÃO CONSEGUIRAM EM PAM MUN JON

TOQUIO, 25 — Domingo — (De Gene Symons, da United Press) — Ondas de soldados comunistas lançaram-se, à noite passada, contra o "chamado" Pequeno Gibraltar da frente ocidental coreana, num ataque total para apoderar-se de serras de quatro picos.

EM PODER ALIADO

Os comunistas, nas negociações de tregua em Pan Mun Jom vêm enviando esforços para que esses picos lhes sejam entregues, apesar de os mesmos não se encontrarem em seu poder.

Aquelas serras mudaram de mãos várias vezes nas últimas 36 horas. Todos os picos, com excessão de um, continuam em poder das tropas aliadas desde que estas, mediante um contra-ataque na madrugada de sabado desalojaram a "dezimada divisão" comunista das elevações que os vermelhos haviam ocupado na noite anterior.

AÇÃO SUICIDA

Os soldados das Nações Unidas estavam assaltando os ultimos metros do pico em poder dos chineses, ao anoitecer de sabado, quando os vermelhos enviaram ao ataque tropas de reforço com ordens de lograr seu objetivo ou morrer para conquistar a elevação e assim satisfazer aos negociadores comunistas em Pan Mun Jom, que afirmam que esse pico se encontra atrás das linhas vermelhas.

REPELIDOS

Essas ações ocorreram a noroeste de Yonchon. Dois fortes ataques comunistas foram repelidos entre a meia-noite e o amanhecer de sabado depois que os vermelhos conseguiram desalojar uma unidade aliada de um dos picos mediante assaltos suicidas, depois de intensissimas preparação de artilharia. Sabado à tarde, as tropas da ONU lançaram-se à carga contra as posições vermelhas na elevação mas foram contidas a poucos metros do extremo da mesma por novos assaltos comunistas.

CONTRA-ATAQUE

A sudoeste de Kumson, um batalhão vermelho conquistou duas elevações depois de desalojar os aliados de posições avançadas mas foram postos em fuga, posteriormente, por um contra-ataque das tropas da ONU, antes do amanhecer. A noroeste de Yanggu, uma força aliada atacou um monte e ocupou seu cimo, mas, perderam-no pela segunda vez em 24 horas devido a um contra-ataque de um batalhão comunista. A noroeste da "ponche..." foram sangrentamente repelidos os efetivos comunistas norte-coreanos equivalentes a um batalhão.

AÇÃO DE PATRULHAS

Segundo o comunicado oficial de ontem do Q. G. do 8.º exercito norte-americano, as forças comunistas continuam exercendo pressão a oeste de Yonchon. Em outros setores da frente coreana houve atividade de patrulhas, algumas das quais foram importantes. Por exemplo, uma patrulha sul-coreana penetrou 5 quilômetros em território comunista e surpreendeu uma zona de defesa vermelha coberta de neve. As trincheiras e casamatas cobertas tinham chaminés pelas quais saia fumaça, indicando que seus ocupantes haviam ateado fogo ali para se esquentarem.

Os sul-coreanos lançaram granadas de mão pelas chaminés e quando se ouviram gritos dos comunistas, assim surpreendidos, uma unidade vermelha atacou os sul-coreanos. Mas estes deixaram mais de 20 comunistas mortos no terreno.

Acusados os Estados Unidos de Não Cumprir os Contratos

Entregue à Legação Norte-Americana Em Budapeste Uma Nota do Govêrno Húngaro Contendo Vários Protestos

BUDAPEST, 24 (U. P. R.) — O govêrno hungaro acusou os EE. UU. de falta de cumprimento dos termos do acôrdo que resultou da libertação do homem de negócios norte-americano Robert E. Vogeler. Uma "declaração" de 9 páginas foi entregue à legação norte-americana, sumarizando uma longa lista de queixas hungaras contra os EE. UU.

DOCUMENTO DE 3.000 PALAVRAS

O documento de 3.000 palavras alega que os EE. UU. devolveram à Hungria apenas uma "insignificante parcela" dos bens húngaros apreendidos pelos nazistas, que o govêrno norte-americano havia prometido entregar se Vogeler, da International Telephone and Telegraph Co. fôsse posto em liberdade. Condenado a 15 anos de prisão, pelo "tribunal popular", por espionagem, Vogeler foi posto em liberdade em abril último, depois de ter cumprido mais de um ano de prisão.

Diz a nota húngara que bens de "sério valor" estão retidos pelos EE. UU.. Embora os EE. UU. não tenham incluido a corôa de Sto. Estevão entre os bens a serem devolvidos à Hungria, no acôrdo sôbre Vogeler, o govêrno húngaro reclama hoje a devolução dessa reliquia, alegando que a mesma é "propriedade" da nação húngara.

O famoso tesouro data do X século. Seu detalhe mais destacado é uma cruz retorcida de ouro. A coroa se encontra atualmente na zona norte-americana da Alemanha, tendo sido levada de Budapest para lá por um grupo de oficiais húngaros, antes que os russos entrassem na capital, durante a segunda guerra mundial.

Sem efeito as restrições dos empréstimos na Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

O Conselho Administrativo da Caixa Economica, considerando que na época de fim de ano os servidores públicos necessitam, com mais frequência, dos empréstimos de caráter assistêncial mediante desconto em fôlha, resolveu elevar o limite dessas operações até o máximo permitido pelo regulamento e de acôrdo com as normas vigentes.

Churchill Vai Restabelecer a Amizade Anglo-Americana

ÊSTE O PRINCIPAL OBJETIVO DA PRÓXIMA VISITA DO "PREMIER" BRITÂNICO AO PRESIDENTE TRUMAN

LONDRES, 24 (Por Charles A. Smith, correspondente do International News Service) — Harry S. Truman pode estar certo de que Winston Churchill estará disposto a falar-lhe com tôda a franqueza, quando os dois se entrevistarem em Washington, no próximo mês de Janeiro. Truman encontrará em Churchill, a disposição de fazer todo o possivel para colocar as relações anglo-norte-americanas nas mesmas bases em que estiveram durante a famosa associação Churchill-Roosevelt, durante a segunda guerra mundial.

UNIÃO ANGLO-NORTE-AMERICANA

O presidente verificará que o premier inglês tem a intenção de pôr fim à estratégia regional separada anglo-norte-americana e de substituí-la por um conceito estratégico global comum. E verá, também que no pensamento de Churchill isto significa uma participação comum dos segredos atômicos e da informação sôbre armas atômicas.

Churchill cruzará o Atlântico documentado minuciosamente sôbre todos os fatos, cifras e aspectos das relações de post-guerra anglo-norte-americanas. Está dedicando todos os seus momentos livres à leitura de documentos secretos de Estado e de se colocar em dia sôbre a história dos seis anos, durante os quais estêve fora do governo. Além disso, ordenou aos seus maiores técnicos que iniciem na próxima semana, estudos minuciosos sôbre as relações anglo-norte-americanas como preparação para sua entrevista com Truman.

Tôda a história de post-guerra das relações entre os dois paises e particularmente nas esferas politicas e de defesa, será analisada e os pontos de acôrdo e desacôrdo serão destacados claramente. Tanto Churchill como o secretário do 3xterior, Anthony Eden, estimam de maneira decisiva que a correlação da estratégia anglo-norte-americana é uma coisa imperativa e que deve ocupar o primeiro lugar no temário a ser discutido em Washington.

Churchill dirá a Truman que é de máxima conveniência o estabelecimento de um método de procedimento comum que permita a ambos os paises desenvolver sua politica comum, em caráter global.

RESUMO TELEGRÁFICO

Prisioneiros Massacrados

Funcionários do Departamento de Defesa dos EE. UU. disseram que o general Matthew B. Ridgway, supremo comandante das Fôrças das Nações Unidas na Coréia, informou à ONU que oito mil prisioneiros de guerra norte americanos hiviam assassinados pelos comunistas chinêses e norte-coreanos.

De Gaulle é Contra

O gen. Charles de Gaulle declarou que o projetado Exército Europeu significaria, ou o fim do exército francês ou a reconstrução do exército alemão. O gen. fêz essas declarações em comicio do seu partido — Reunião do Povo Francês.

Contrôle Atômico

A União Soviética propôs ontem na Assembléia do Peru, que as Nações Unidas proibiram a bomba atômica e estabeleçam um órgão internacional para assegurar a observancia dessa proibição.

Incidente Fomentados

O jornal comunista "Borba", órgão oficial Partido, Iugoslavo, declara que os paises do Cominform engendraram 2.515 incidentes na fronteira da Iugoslavia bem como em território e no espaço aéreo deste país.

Disturbios na Indochina

Noticias não confirmadas, divulgadas pela agencia de noticia "Antara", dizem que 112 pessoas morreram e 50 sofreram ferimentos durante disturbios ocorridos na ilha de Flores, baluarte cristão no leste da Indonésia. Os disturbios ocorreram em fins de outubro em Adenara um dos 9 sultanatos da ilha.

Acusações a Tito

A Hungria acusou a Iugoslavia de estar se preparando sistematicamente para a guerra no papel de mercenária imperialista, e acusou os guardas fronteiricos iugoslavia de 111 violações do territorio hungaro nos últimos quatro meses.

Morreu o Prelado

Um destacado padre Jesuita, Beda Chang, faleceu numa prisão comunista de Xangai, a 11 de novembro, segundo informa o "Sunday Examiner", uma publicação católica. De Hongkong informa o "Examiner" que Chang fora preso em agosto passado, acusado de combater o "movimento eclesiastico independente" patrocinado pelo govêrno comunista e de ser um "lacaio do imperialismo".

Explodiu o tanque de Gasolina

Um tanque de gasolina explodiu hoje no movimentado centro comercial da cidade maritima britânica, de Bristol matando pelo menos sete pessoas, enquanto outras sete estão desaparecidas.

Ondas de Ventos

Continua a parecer a onda de ventos que ocasinoa naufragios de barcos pesqueiros em águas de Cantabrico e Atlântico. Depois do desastre de Santelmo, recebe-se agora a notícia do afundamento do "Juanchu", ocorrido a cento e quatorze milhas em frente ao porto de Bilbao.

Bolas de Fogo

As bolas de fogo verdes que recentemente se diz terem sido avistadas no continente norte-americano, no Estado de Novo México e regiões vizinhas, parecem tem se desviado para os tropicos e já foram assinaladas em regiões diversas de Porto Rico.

LANCHA

Vende-se — Tipo Chris-Craft, completamente recondicionada, com estufamento. Motor de centro "GRAY" de 45 HP., para 6 ou 8 passageiros. Tratar com Eduardo. Tel. 43-4389 e ver à rua Sacadura Cabral n.º 109 — Preço: Cr$ 35.000,00.

Contra o Comando do Oriente

Nota de Protesto da Rússia Entregue Aos Quatro Grandes

MOSCOU, 24 (INS) — A Rússia fêz entrega de protestos formais aos Estados Unidos, Inglaterra, França e Turquia, contra o estabelecimento de um comando unido no Oriente Médio.

CHAMADOS AO KREMLIN

Os representantes diplomatas das quatro nações foram chamados ao Kremlin onde lhes foi apresentada a notificação, pelas mãos do ministro de assuntos estrangeiros interino, Andrei Gromyko.

A Rússia indicou anteriormente à Turquia, que sua união ao ocidente, na formação de um comando único, defensivo no Oriente Médio, seria considerado por Moscou como um ato "hostil".

ESTÁ PRÀTICAMENTE TRAÇADA A LINHA DE TRÉGUA NA CORÉIA

Aliados e Comunistas Chegam a Um Acôrdo Sôbre a Importante Linha

TOQUIO, 24 (Rutherford Poats, da "United Press") — Os oficiais das Nações Unidas e dos Comunistas traçaram a "Linha de Trégua", no mapa da Coréia, enquanto os delegados de ambos os lados na Conferência de Armisticio esperavam poder aprová-la, aumentando enormemente as esperanças dos aliados de chegarem a um armisticio pleno ainda antes do Natal.

PONTOS DE DIVERGENCIA

A subcomissão aliada estava esta manhã em Munsan e a dos Comunistas em Kaesong, ambas esperando que os oficiais de ambas as partes, reunidos numa barraca de campanha em Pan Mun Jom, acabassem de traçar a linha da atual frente de batalha.

Espera-se que até a tarde de hoje os cartografos tenham resolvido os dois ou três pontos de divergência que ainda persistem para que fique pronta essa linha de 240 quilômetros, atravessando a Coréia de costa a costa.

ESFORÇOS

Depois disso, a Subcomissão Mista, formada por quatro oficiais, reunir-se-á em Pan Mun Jom para aprovar essa linha e recomendar que as delegações, em plenário, façam o mesmo. Isso deverá verificar-se amanhã, domingo, e se depois disso se chegar a um acordo completo de armistício, dentro de trinta dias, essa linha marcará os limites em que cessarão as hostilidades.

Se as coisas correrem assim, dentro desse calendário das próximas 24 horas, e prazo de trinta dias terminará exatamente no Dia de Natal.

A REUNIAO

A reunião dos oficiais começou às 10 horas da manhã, uma hora antes da habitual. Os dois membros das forças das Nações Unidas — o Coronel de Infantaria de Marinha James C. Murray e o Tenente-coronel Albert M. Butler — estiveram no "acampamento de paz" aliado, em Munsan, recebendo durante toda a noite as ultimas informações sobre as posições das NN.UU. a frente de batalha.

Truman e Fred Vinson de Acôrdo

Conversações Sôbre o Pleito Presidencial

CAYO HUESO, Flórida — 24 — (Por Robert Nixon, do INS) — Sabe-se que o presidente Truman chegou a um acôrdo com o presidente da Suprema Côrte, Fred Vinson, sôbre a campanha presidencial de 1952.

AINDA NÃ HÁ CANDIDATOS

Não há razões para esperar, que Truman faça declarações a respeito de Vinson como seu possivel sucessor e até agora, o próprio Truman nada disse se pretende ou não ser candidato.

O que Truman e Vinson discutiram é um segredo que ambos guardam enquanto que a própria Casa Branca mantem um mutismo oficial sôbre o assunto.

A presença de Vinson em Cayo Hueso foi qualificada pelo secretário de imprensa do presidente como "uma visita de caráter social".

OS GRANDES MERCADOS DE LOUÇAS, CRISTAIS E UTENSÍLIOS DE COZINHA

CASAS OLIVEIRA LEITE

Matriz: Praça Monte Castelo, 32
Filial: Rua Andradas, 23
Próximo ao Largo de São Francisco
PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA ATACADO E VAREJO

O DIA 29 SERÁ UM DIA FELIZ

★ Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos.

DIA DA INAUGURAÇÃO DE CASSIO MUNIZ

Modernissimos Super-Luxuosos Super-Eficientes REFRIGERADORES e MÁQUINAS DE LAVAR

Grande variedade em Ótica e Cine-Foto, Rádios e Televisão, Fonógrafos e Gravações, Pianos e Presentes Finos, Artigos Elétricos para o lar, Bicicletas e Motocicletas, Armas e Munições, Discos Long Playing.

GRÁTIS! UMA FRIGIDAIRE de fabricação americana, que será sorteada pela Rádio Clube do Brasil, entre todos as pessôas que fizerem compras em qualquer seção de Cassio Muniz, durante a sua semana inaugural!

Compre qualquer coisa, do dia 29 DE NOV. A 5 DE DEZ. e ganhe uma FRIGIDAIRE!

a Grande Loja
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Em São Paulo desde 1910
E no Rio a partir do dia 28:
Senador Dantas (esq. Evaristo da Veiga)

Na Sessão Matinal Modificado o Impôsto de Renda Para 1952

Plenário da Câmara

Além das emendas relativas à redução do impôsto sôbre as ações ao portador e à que estabelece a taxa adicional de 15% sôbre o impôsto de renda para a execução do chamado "Plano Lafer", de que damos notícia à parte, o plenário acolheu as seguintes modificações na legislação do impôsto de renda, que passarão a vigorar no próximo ano:

1.º) — mandando abater da renda bruta para a apuração do liquido trimutável, as despesas de hospitalização do contribuinte, seu conjuge e filho menor ou filha solteira;

2.º) — excluindo do abatimento da renda bruta, por completo, o prêmio de seguro dotal a prêmio único;

3.º) — considerando como remuneração de professores os proventos dos professores aposentados para que não sejam tributáveis; e

4.º) — revogando o limite atual de abatimento de despesa com médicos, só permissivel aos contribuintes de renda até Cr$ 120.000,00.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Inicio: 9,25 horas;

— Presidente: Rui Santos;

— Presentes: 53 deputados.

— O SR. CASTILHO Cabral, orador do grande expediente, defendeu a sub-emenda de sua autoria à emenda parlamentarista do pedutado Raul Pila, pela qual procura instituir em nosso país, um sistema politico idêntico ao que funciona em Cuba. Menciona o fato de as duas ortodoxias opostas, representadas pelo parlamentar libertador e o sr. Afonso Arinos, unirem-se contra a sua proposta conciliatoria. Relê trechos da entrevista que concedeu ao DIARIO CARIOCA, em 1946, no qual conceitua o sistema cubano: presidencialista dotado de válvulas parlamentaristas eficazes, como a demissão de Ministros de Estado.

— O SR. ALOIMAR BALEEIRO faz o necrológio do sr. Oscar Bormann, antigo funcionário da Fazenda, técnico de renome das finanças e autor de um alentado trabalho em que estabelece a verdade histórica sôbre a tão malsinada gestão de Rui Barbosa, no Ministério da Fazenda.

— O SR. DIOCLÉCIO DUARTE discorre sôbre os problemas do nordeste e conclui sugerindo a construção de um trecho ferroviário ligando dois municipios do Rio Grande do Norte.

— O SR. VIEIRA LINS aplaude os acontecimentos e incidentes das últimas sessões por considerá-los uma prova de vitalidade da Câmara. A certa altura, em aparte, o sr. Adroaldo Costa declarou que o orador estava dando uma "magnifica resposta ao presidente do PTB".

— O SR. HENRIQUE PAGNICELLI analisa a politica do Instituto Nacional do Mate na defesa do produto, declarando não há utilidade em se empregar vultosas somas na propaganda a erva-mate no exterior quando não conseguimos conquistar, ao menos, o mercado interno.

ORDEM DO DIA:

— Inicio: 10,30 horas;

(Conclui na 8.ª pag.)

Aniversaria Amanhã o Sr. Ricardo Jaffet



Revelou-se o sr. Ricardo Jaffet, na presidência do Banco do Brasil, um administrador seguro, capaz de dedicar à coisa pública a energia e a eficiência que fizeram dele um pioneiro e realizador no campo das atividades privadas. Industrial arrojado, o sr. Jaffet possibilitou o desenvolvimento em São Paulo, de uma empresa siderúrgica das mais importantes do país, ao mesmo tempo em que atuava em outros setores da indústria.

Na direção do nosso principal estabelecimento de crédito, completa-se e amplia-se a sua personalidade, marcada pela vocação do serviço público, pela preocupação da prosperidade nacional.

O sr. Ricardo Jaffet, aniversaria amanhã, dia 26, receberá certamente as homenagens a que faz jus.

CONVERSAÇÕES COM ADEMAR-G. V.: NADA



Silvestre Péricles

A UDN Mineira Não Tomou Conhecimento — Valdemar Ferreira Desmente os Entendimentos

Reuniu-se em Belo Horizonte o diretório estadual da UDN e anuncia-se que o sr. Franzen de Lima deverá estar no Rio hoje ou amanhã. O presidente do udenismo mineiro, entretanto, declarou à imprensa não haver sido tratado naquela reunião o caso das conversações em curso com o Catete e o sr. Ademar de Barros e os proceres mineiros no Rio negam-se a informar sôbre a viagem do sr. Franzen a esta capital.

PROBLEMA MUNICIPAL

Uma destacada personalidade udenista afirmou-nos ontem que o problema mineiro é um problema municipal e o sr. Getúlio Vargas, assim, nada poderá fazer, no sentido de quebrar uma resistência ao seu govêrno, que não é de uma corrente ou de um grupo de próceres políticos, mas de um complexo de interêsses municipais e estaduais a que não poderá atender sem ao mesmo tempo desatender a outro complexo de poderio e significação semelhantes.

S. PAULO, 24 (Asapress) — Falando à imprensa local, o professor Valdemar Ferreira, que está exercendo a presidência nacional da UDN, declarou o seguinte: "Não há nenhum entendimento entre a UDN e o sr. Getúlio Vargas. O nosso partido, muito menos, está informado de qualquer tentativa de aproximação realizada por elementos governistas".



Valdemar Ferreira

O PARANÁ ESPERA AGORA UM POSTO NO MINISTÉRIO

Política Estadual

A perspectiva de reforma ministerial vem tendo repercussão especial nos meios politicos paranaenses, onde se afirma existir um compromisso do sr. Getúlio Vargas com o governador Munhoz da Rocha, no sentido de entregar ao Paraná um Ministério. Pela primeira vez, na República, os paranaenses conquistariam posto no Gabinete.

As reivindicações do sr. Munhoz da Rocha se baseiam na crescente importância do seu Estado, que, pela população e rendimento econômico e financeiro, é hoje um dos principais do Brasil.

A pasta que o Paraná reivindica é a da Agricultura.

FAVORÁVEL À REFORMA

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Esteve ontem na Assembléia Legislativa do Estado, o deputado federal sr. Paulo Abreu, que foi abraçar seus companheiros do PTB.

Falando aos jornalistas, o referido parlamentar manifestou-se favorável à preconizada reforma da Constituição frisando mesmo: "Vou mais além: Entendo que deve sair o dispositivo constitucional que impede a reeleição do presidente da República. Entendo mais, que o sr. Getúlio Vargas é, no momento, o único lider capaz de manter a paz social em nossa patria".

REGRESSOU DE NATAL

FORTALEZA, 24, (Asapress) — Acompanhado do governador Raul Barbosa regressou de Natal, onde fora tomar parte da convenção do Partido Social Democratico, o sr. Antonio Gentil, Presidente da Executiva Estadual, ouvido a proposito, declarou que a reunião decorreu em ambiente de compreenssão sendo debatidos assuntos magnos que interessaram ao Partido ressaltando as decisões unanimes do fortalecimento dos nucleos em torno ideal partidario.

AGITADISSIMA A REUNIÃO DA CAMARA MUNICIPAL

CAMPOS, 24 (Asapress) — Em virtude da Reunião da Câmara Municipal se encontrar agitadissima, o presidente da mesma sr. Maximo Ramalho mesma, sr. Maximo Ramalho suspendeu os trabalhos por duas vezes. Tudo isso, em virtude dos veradores trabalhistas Coelho dos Santos, Zoroastro Medrado e Endoxio Falcão, terem impugnado a ata anterior, sôbre a eleição da mesa, alegando não ter sido a mesma eleita pela maioria absoluta de Vereadores. Finalmente depois de tumultuosa discussão, a ata foi aprovada contra aqueles três votos e mais o do vereador Dario Canelas.

A CONFERENCIA DOS ESTADOS DA BACIA DO PARANA'

SÃO PAULO, 23 (Agencia Nacional) — Encontra-se em São Paulo o coronel Clovis Ribeiro Cintra, presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso. Na tarde de hoje, esteve aquele parlamentar no Palacio dos Campos Eliseos em visita ao governador Lucas Nogueira Garcez. Aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do governador de São Paulo declarou o coronel Clovis Cintra que se encontrava de passagem por esta capital, pois procedia do Rio de Janeiro, onde se havia avistado com o presidente

(Conclui na 8.ª pag.)

Pela Absolvição do Jornalista Mota Lima

Reafirmando o princípio de que a Lei de Segurança é incompatível com as garantias constitucionais do livre exercício do jornalismo, a Diretoria da A.B.I. deliberou acompanhar os novos trâmites do processo do sr. Pedro Mota Lima, para o fim de promover o ingresso desse jornalista à atividade profissional.

SILVESTRE PERICLES VAI DEPÔR HOJE NA POLÍCIA

Deve ser tomado pela polícia carioca e amanhã, segunda-feira, o depoimento do sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, ministro do Tribunal de Contas e ex-governador de Alagoas, a propósito das declarações por êle feitas e consideradas injuriosas ao sr. Arnon de Melo, atual governador alagoano.

O pedido para tomar o depoimento do sr. Silvestre Péricles é oriundo da Procuradoria do Estado de Alagoas e foi transmitido ao Chefe de Policia do Rio pelo Procurador Geral do Distrito.

O general Ciro de Rezende,

(Conclui na 8.ª página)

Iniciado o Julgamento da Catedra Literatura do Colégio Pedro II

Após o julgamento de títulos, que se iniciou às 15 horas e terminou às 18,30, realizou-se, ontem, no salão nobre do colégio, a prova de defesa de tese do Sr. Alvaro Lins, candidato à cadeira de Literatura do Colégio Pedro II.

Começou a prova às 19,50, quando o Prof. Wandick Londres, diretor do Internato, designou, conforme a praxe, os professores Nelson Romero, Georges Sumner e Quintino do Vale para introduzirem o candidato no recinto do Externato, destinado aos debates da defesa oral. Referiu-se, ainda, o Prof. Wandick Londres às normas regulamentares dos concursos para catedrático do Pedro II, salientando o caráter de publicidade da defesa oral.

A BANCA EXAMINADORA

Dos membros da banca examinadora, dois são professores do Pedro II, os srs. Cândido Jucá e Clovis Monteiro, que presidiu os trabalhos. Os outros componentes foram os srs. Abgar Renault, Cassiano Ricardo e o deputado Afonso Arinos.

A TESE E A ARGUIÇÃO

Iniciou-se a arguição, perante numerosa assistência de intelectuais e expoentes de nosso movimento literário, onde o sr. Alvaro Lins vem exercendo influência como critico literário do "Correio da Manhã" e, atualmente, um dos diretores do "Jornal de Letras". A tese que o critico literário iria sustentar é: "Da técnica do romance em Marcel Broust".

Foi primeiro arguente o sr. Cassiano Ricardo, que de início se reportou à personalidade de Marcel Proust na literatura hodierna, enquanto o candidato arguido se preparava para responder às objeções do examinador.

Seguiram-se as arguições dos srs. Cândido Jucá, Abgar Renault e Afonso Arinos.

DEFESA DE TESE DOS DEMAIS CANDIDATOS

A partir de amanhã haverá, diàriamente, a defesa de tese dos demais candidatos que são os seguintes: Vieira Souto (segunda-feira), Celso Cunha (terça-feira) e Afrânio Coutinho (quarta-feira).



Da esquerda para a direita: Afonso Arinos de Melo Franco, Abgar Renault, Clovis Monteiro, Cândido Jucá e Cassiano Ricardo, durante a defesa de tese do candidato Alvaro Lins

INSTALOU-SE A II EXPOSIÇÃO BIENAL DE MINAS GERAIS

Presidiu à Instalação o Governador Juscelino Kubitschek, Que Foi Homenageado Pelo Centro Mineiro

Instalou-se, ontem, às 11 horas, no Salão Assírio, a 2.ª Exposição Bienal do Estado de Minas Gerais. Presidiu a inauguração o governador Juscelino Kubitschek, que foi saudado pelo ministro Negrão de Lima.



O sr. Euvaldo Lodi quando saudava o homenageado

Referiu-se, então, o ministro da Justiça, à posição que o Estado de Minas começa a adquirir na Federação acentuando a oportunidade da mais estreita cooperação entre a União Federal e o govêrno estadual. Para esse fim — assinalou o ministro da Justiça — articulam-se as autoridades federais e mineiras e, entre outras iniciativas para mobilizar as riquezas do Estado, prepara-se a expansão da indústria siderurgica, o reaparelhamento das estradas de ferro, o aumento do potencial eletrico, a construção de rodovias e o aproveitamento de minerais.

A abertura da Exposição Bienal compareceram altas autoridades civis e militares, representantes do Congresso Nacional, do govêrno do Estado de Minas Gerais, do Comércio e da Indústria.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR DE MINAS GERAIS, NO CENTRO MINEIRO

O Centro Mineiro, ofereceu, ontem, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, um almoço em homenagem ao governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que veio ao Rio para assistir às comemo-

(Conclui na 8ª. página)

O governador mineiro ao agradecer a homenagem

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇÃO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, técnicos e juridicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100 000 00 - Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 às 16,30 horas

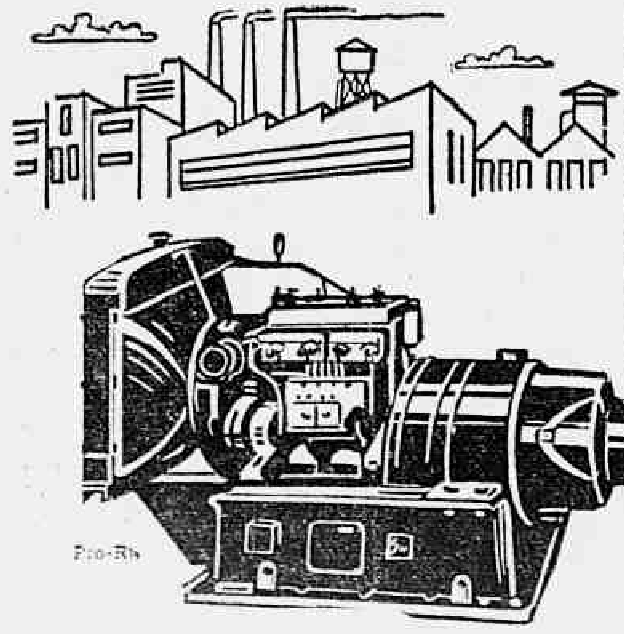
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA



BRASIL - BOLÍVIA
pelos possantes e seguros aviões da
CRUZEIRO DO SUL
Rio — São Paulo — Araçatuba — Campo Grande — Corumbá — Roboré — San José
Santa Cruz de la Sierra
Conexão com a PANAGRA em Santa Cruz de la Sierra para Cochabamba e La Paz
Partidas do Rio: Segundas-feiras, 7 hs. 15 (volta às terças-feiras)
Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL Ltda.
Av. Rio Branco, 128 — Telefone: 42-6060
Informações: Av. Nilo Peçanha, 26-A — Telef.: 32-7000



ATENÇÃO FABRICAS e OFICINAS!
PROTEJAM SUAS INDÚSTRIAS CONTRA A FALTA DE LUZ E FORÇA



Temos para pronta entrega Geradores
A GASOLINA para iluminação, de 1, 1,5 e 3 kw.
A ÓLEO DIESEL para luz e fôrça de 4,5 a 24 kw 50 ciclos-Trifas.
INSTALAÇÃO RAPIDA POR TECNICOS ESPECIALIZADOS
VENDAS A PRAZO
EM EXPOSIÇÃO
Rua Juan Pablo Duarte, 28 - Rio
(antiga Marrecas)
MESBLA
Secção de Motores e Geradores

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 7180

A Nossa Opinião

O Feitiço Contra o Feiticeiro

PIORA dia a dia o problema do abastecimento da cidade. A situação vai se tornando insuportável e o descontentamento popular está assumindo um caráter de indisfarçável gravidade.

O Presidente da República ao dizer, num momento infeliz, referindo-se à especulação de um modo geral, que o povo poderia vir a fazer justiça pelas próprias mãos, não pensou naquela história do feitiço virar contra o feiticeiro. Naqueles momentos, as dificuldades da economia brasileira e do abastecimento da população eram as de sempre e por isso suas palavras foram consideradas inoportunas e irresponsáveis. Hoje, as condições são infinitamente piores: falta água, falta luz, faltam alimentos essenciais, e, sobretudo, setores vitais da indústria da capital federal, parte substancial no conjunto da nação, estão ameaçados de paralisação. E' verdade que o govêrno não tem culpa de tôdas as calamidades que estamos sofrendo, mas não há dúvida que é responsável por muitas delas e tem se mostrado incapaz de dar solução a outras.

Não se pode exigir, por outro lado, que a população saiba discernir de quem é a culpa dêste ou daquele aspecto da vida. Para ela, o govêrno é responsável por tudo, até mesmo pela falta de chuvas. Não iremos imitar o Presidente, incitando as massas a que se façam justiça com as próprias mãos. Ao contrário, em momentos como êsse é preciso ter calma e compreensão. A hostilidade popular não serviria para nada.

Depois desta experiência é de esperar que os próximos discursos oficiais sejam mais discretos, pois o povo já não acredita neles. Está menos receptivo, a simples palavras e mais vigilante e crítico quanto aos atos do govêrno. O sofrimento lhe está ensinando que, de uma forma ou de outra, as consequências da falta de chuvas ou da incúria governamental, cairão sempre em cima de suas próprias costas.

O Nosso Trabalhismo

FALTOU a contribuição de um economista na elaboração das nossas leis trabalhistas. Elas se afastam das realidades, criando conflitos prejudiciais à ordem social. Daí o desequilíbrio crescente entre preços e salários, ocasionando êsse mal-estar que tanto inquieta a nação.

Por outro lado, procura-se sempre, no Brasil, dirigir a política financeira como se **fôsse um compartimento estanque dentro da administração. Foi mesmo apresentado ao Congresso um projeto organizando um Ministério da Economia, que não controlava a moeda e o crédito, os impostos e as tarifas, incidindo em êrro gravíssimo. Na verdade, trabalho, capital, produção finanças, transportes, tudo isso precisa ser coordenado para um fim comum, que é a criação e distribuição de riqueza por tôda a coletividade.**

Assim, o nosso trabalhismo, por falta de conteúdo doutrinário e de base econômica, acabou nessa corrida personalista, lutando os chefes pelos altos postos e os seus adeptos pelos empregos públicos, seja qual fôr a letra do cargo. E, como não há colocação para todos, recorre-se à demagogia e se legisla com a ligeireza das promessas eleitorais.

No fim, os salários não chegam para a subsistência, porque o dinheiro perdeu o seu poder aquisitivo, a Previdência Social concede aposentadorias e pensões ridículas. O SAPS, atendendo a uma minoria exígua, transforma-se em agência de propaganda, o Fundo Sindical fornece a nota policial dêsse panorama, e os sindicatos constituem uma subburocracia, dirigida pelos "bonzos". Tem, portanto, inteira razão, o senador Pasqualini, quando destila o pessimismo nacional em tôrno dêsse nosso extravagante socialismo.

Continua a Ameaça Dos Sintéticos

O COMÉRCIO exportador brasileiro continua sendo ameaçado pelos produtos sintéticos que vão sendo descobertos em outros países.

Inúmeros são os produtos atingidos, cujas exportações são tanto mais prejudicadas pela circunstância de serem os Estados Unidos, ao mesmo tempo, o principal mercado importador e aquele onde uma técnica insuperável vai gradativamente substituindo o produto natural por um equivalente sintético.

Assim sucedeu com a mica, o cristal de rocha, a borracha e outros. Os minerais são os mais fortemente afetados, pois sendo o consumo interno pràticamente desprezível, dependem quase exclusivamente do mercado externo. Alguns, como a borracha, não chegaram a sofrer crise de exportação. Muito antes, a produção foi absorvida pelo consumo da indústria nacional e parece já não haver dúvida quanto à criação de uma fábrica de borracha sintética, utilizando álcool das nossas usinas e benzol de Volta Redonda.

A cêra de carnaúba é o mais recente exemplo de um produto da exportação brasileira atingido pela ameaça dos sintéticos. Mas, tambem nesse caso, a indústria e o consumo nacionais, podem ser decisivos para livrar essa atividade de piores consequências.

A notícia da descoberta nos Estados Unidos, de um sucedâneo para a cêra de carnaúba, é muito recente, e os resultados dêsse fato ainda não se fizeram sentir. Cabe ao govêrno encetar imediatamente medidas de defesa da produção e da indústria nacional que utiliza essa matéria-prima. Isso, depois de estar devidamente informado sôbre a veracidade da notícia, pois já se tem dado o caso, muitas vezes, de serem essas notícias provocadas por manobras baixistas, deixando-se de falar em sucedâneos assim que os preços do produto natural ficam mais baixos...

Govêrno e Burocracía

AOS chefes das repartições cabe, de acôrdo com o direito administrativo brasileiro, zelar pela boa marcha dos serviços públicos. Assim, no caso de ocorrer alguma irregularidade, a êle cabe fazer a apuração dos fatos, ou investigando diretamente, ou através de comissões de inquérito, enfim, deve adotar alguma providência no sentido de encontrar os responsáveis pela irregularidade. E isso não constitui novidade, nada tendo de excepciona. Tudo consta expressamente de lei: o dever e o processo.

No entanto, atualmente criou-se o hábito de transferir todos êsses encargos ao Presidente da República. Transformaram-no num superchefe de repartição pública, como se nada mais tivesse que fazer.

O mais pequeno fato que aconteça durante o serviço resulta, para logo, em ofício do diretor ao ministro, sem faltar o esbôço de exposição de motivos, no qual êle se perde em arranhos subliterários e demagógicos, chamando a atenção do Presidente da República para as providências que devem ser adotadas, isto é, aquelas que o próprio informante deveria ter imediatamente adotado, com simplicidade e proficiência. Em cima disso tudo o ministro despacha e depois pede audiência ao chefe do govêrno para discutir o assunto que já devia estar resolvido pela rotina. A êsse cerimonial segue-se a decisão do Presidente da República, depois de ouvido o DASP, que paira muito acima dos Ministros.

Assim, rebaixado a chefe de repartição, o representante do Poder Executivo há de se sentir deveras embaraçado, e, para se livrar do encargo, só encontra o caminho da recriminação vaga. Do fato nada se apura e os responsáveis continuam imunes, mas o Presidente da República, aproveitando algumas das expressões usadas pelo chefe da repartição no esbôço de exposição de motivos, dá conselhos e repreende como se fôsse o encarregado da disciplina.

Esse procedimento, além de ser francamente risível, revela o tempo que **é perdido com essas questiunculas irrelevantes, enquanto inúmeros problemas essenciais para o país são postos em segundo plano, talvez por não permitirem a solução burocrática das recriminações sem objetivo.**

ARMISTÍCIO NA CORÉIA

OCTAVIO BONFIM

CHINA
URSS
CHINA
MAR AMARELO
CORÉA
MAR DO JAPÃO
JAPÃO

TUDO indica estar próximo o armistício na Coréia. Pelo menos é o que faz crêr o acôrdo a que chegaram aliados e comunistas, quanto à linha que deverá fixar os novos limites político-ideológicos da península.

Falta superar, ùnicamente, pequenos obstáculos para que a paz se torne uma realidade. Neste sentido trabalham os delegados-parlamentares, para que tudo esteja concluído antes do Natal.

Se isso acontecer, será um amagnífico **presente de Festas** para o mundo, e, muito mais, para os lares dos milhares de soldados que, alí, combatem.

Quando as negociações foram reiniciadas, em Pam Mun Jon, depois do fracasso de Kaesong, dissemos, aqui, não acreditarmos no sucesso dessa segunda tentativa. E' que o problema principal, surgido desde as reuniões iniciais, — a linha de trégua — estava mais agravado, em consequência dos avanços feitos pelas tropas das Nações Unidas, na sua ofensiva limitada. Os fatos vieram, felizmente, desmentir-nos.

A aceitação, pelos comunistas, da linha proposta pelos aliados representa, inegavelmente, uma vitória das democracias. Tanto mais digna de menção é ela, quando se recorda que os sino-norte-coreanos tudo fizeram para rejeitá-la, chegando, mesmo, a exigências com verdadeiro aspecto de "ultimatum".

A que devem os aliados essa vitória? Exclusivamente ao argumento mais poderoso: o argumento de fôrça, a fôrça das armas.

Se o comando das Nações Unidas não tivesse ordenado as ofensivas limitadas, que demonstraram aos comunistas a superioridade bélica dos aliados, não teriam aqueles cedido às exigências dêstes.

Mas, o que representa o armistício em si? Embora trazendo uma tranquilidade para o mundo, não significa êle uma vitória para qualquer dos dois adversários.

As NN.UU. não conseguiram unificar a Coreia, seu objetivo principal, nem os comunistas obtiveram o domínio total da península.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Pulo do Gato

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

Os libertadores gaúchos, srs. Raul Pila e Coelho de Souza, subscreveram a subemenda parlamentarista do sr. Fernando Ferrari, resolvendo, assim, dar um alce no seu parlamentarismo, que, se aprovado, entrará em vigor depois de 1955. Daqui até lá, proceder-se-ia à liquidação do regime e em 55 já não haveria campanha presidencial. Compreende-se que o sr. Ferrari pensasse na solução, que é tipicamente parlamento-queremista. Os dignos libertadores que a adotaram, sem ser queremistas, porém, agiram sob evidente perturbação de sentidos (outrora dizia-se "privação"), num ímpeto passional.

A MAO DO GATO

O parlamentarismo é uma idéia fixa, para aqueles ilustres e valorosos homens públicos, dos mais respeitáveis do atual cenário político. A própria campanha parlamentarista, que o sr. Raul Pila iniciou quase sozinho, em 46, é um admirável exemplo de tenacidade, espírito combativo, fidelidade ideológica, e mesmo de vocação apostolar. O fato é que, de tanto malhar em ferro frio, foi o sr. Raul Pila seduzindo e conquistando os menos convictos. E, hoje, aí temos a emenda parlamentarista com um número de assinaturas que dá bem a idéia de como se propagou e avolumou a corrente, sob a catequese de um só missionário.

E' claro que os presidencialistas convertidos, não o eram por convicção. Estavam, apenas, afeitos ao presidencialismo. A sugestão da mudança os seduziu, sem que oferecessem maior persistência. Outros, deixaram-se ficar displicentes: isso não vinga mesmo... E o sr. Raul Pila, um após outro, guardando macucos no embornal.

Não obstante, a emenda parlamentarista estaria (e estará) perdida, salvo num caso: o de se envolver no brinquedo o interêsse do sr. Getúlio Vargas. O adversário perigoso, neste momento, não é, pois, o sr. Raul Pila; é o sr. Fernando Ferrari, no papel que lhe cabe, de mão do gato. Ora, que o sr. Raul Pila, mesmo assim, julgue que vale a pena essa aliança, para uma vitória aparente, pois, de fato, o seu parlamentarismo, nessa hipótese, nascerá perdido, é o que nos causa espanto.

Assim, o sr. Ferrari está certo, fazendo o jôgo que lhe convém, como queremista que é. Os libertadores, porém, estão sendo levados pela mais enganosa das aparências. Mais uma vez, o bocado não será para quem o fez e sim para quem o venha a saborear. Realmente, a subemenda Ferrari tem dois objetivos: o primeiro é o de neutralizar os efeitos da aprovação eventual do "plano Pila", sôbre o atual período de govêrno. O sr. Getúlio Vargas continuaria a governar como até aqui, subtraindo-se aos efeitos do parlamentarismo.

Terminado o período, entretanto, o parlamentarismo lhe oferece novas possibilidades, de outro modo irrealizáveis. Em todo caso, o sr. Getúlio Vargas poderá tentar ainda uma vez a sorte, valendo-se dos seus métodos pessoais e do seu estilo próprio. Se os acontecimentos o desenganarem do êxito por êsses descaminhos do costume, o parlamentarismo lhe permitirá executar o pulo do gato, retomando o problema em outros têrmos. Isto é bastante claro e só mesmo os entusiásmos parlamentaristas dos libertadores estão impedindo aos seus olhos a visão do que os espera.

BOCA RICA

Era o que traduzia o sr. Afonso Arinos, em frase há dias registrada em nossa seção "O que se diz", ao manifestar a esperança de que o próprio sr. Raul Pila acabasse por votar contra a emenda parlamentarista, por não desejar a responsabilidade de reconduzir o sr. Getúlio Vargas à ditadura, que seria o segundo movimento da sinfonia parlamento-queremista, uma vez quebradas as resistências atuais do regime. O sr. Pila não deseja executar ou mesmo ouvir êsse segundo movimento: bate-se pelo primeiro, apenas. O que lhe está escapando é que o segundo será inevitável, absolutamente inevitável, salvo algum acontecimento imprevisto.

A passagem do parlamentarismo para a ditadura é das mais fáceis e o sr. Getúlio Vargas poderá transpor sem maiores riscos os obstáculos que acaso se levantem contra o seu propósito. O apoio do jovem queremista Ferrari põe em evidência essas intenções. Ou antes, a intenção de preparar, por essa forma, indireta, uma saída para o problema pessoal do sr. Getúlio Vargas, que é, ainda e sempre, o de sobreviver ao seu período legal de govêrno.

Que a idéia não lhe ocorresse espontaneamente, que êle não a criasse por si só, é provável. Mas quando o bocado lhe é oferecido pronto, cozido no fogo e servido no prato dileto dos libertadores, não tenhamos dúvida de que o sr. Getúlio Vargas também estará nessa bôca rica.

Ciência ao Alcance de Todos

Corpúsculos de Negrí

O grande obstáculo encontrado no estudo das doenças atribuidas atualmente aos virus, era encontrar-se um elemento anato-patológico que indicasse a presença de agente causal da moléstia. Os primeiros resultados obtidos pelos pesquisadores foi a descoberta de anormalidades dentro de algumas células do organismo atingidos por virus. Inicialmente estas diversas anormalidades celulares tomaram para cada grupo a denominação do seu descobridor, assim a presença de pequenos elementos nos portadores de varíola foram batizados os "Corpúsculos de Guarnieri" e o da raiva, o segundo a ser descoberto nas células do sistema nervoso central, o foram por "Corpúsculos de Negri", e assim sucessivamente. Quando as perturbações da morfologia normal das células determinada pela presença do virus, há nestas estruturas um aumento de tamanho, aparecendo verdadeiras inclusões no interior das células. Estes corpúsculos são de forma irregular, tamanho e número variável, podendo ser encontrado quer nos tecidos dos portadores da doença quer nas culturas de tecido, estando localizados no protoplasma, no núcleo ou em ambos os elementos celulares. Estes elementos estão presentes no início da doença podendo em alguns casos desaparecer no seu declínio. Geralmente são de tamanhos muito reduzidos, podendo em alguns casos chegar a ter o tamanho do núcleo da célula.

Os corpúsculos formados no interior das células dos animais portadores de uma virose podem ser fàcilmente corados pelos diversos corantes, desde os mais simples como a hematoxilina e a eosina, até os métodos mais complexos e mais fixos. A côr dada pelos corantes a êstes elementos anormais, são diferentes da tomada pela cromatina que é a substância do núcleo, permitindo dêste modo, a distinção dos dois elementos. Em algumas viroses das aves êste fato não ocorre, trazendo certa confusão entre o núcleo e o corpúsculo formado durante a doença.

Um fato importante é a existência dos mesmos corpúsculos nas viroses que atacam os vegetais, sendo que as características dêstes é muito semelhante aos encontrados nos animais. Como nos animais, pode-se fazer inoculação de um virus em um vegetal sensível, obtendo-se um quadro igual da doença, com a presença dos corpúsculos intra-celulares.

No início da descoberta da presença dêstes corpúsculos nas doenças atribuidas atualmente ao virus, pensava-se que os corpúsculos fossem a forma vegetativa de um protozoário que se reproduzisse por meio de uma forma filtrável. Esta noção hoje está completamente abandonada e os pesquizadores são levados a aceitar que tais corpúsculos são aglutinados de virus em uma massa lipo-proteica, que pode ser secretada pelo virus ou então pelo protoplasma da célula atingida. Com as modernas técnicas de coloração, foi possível verificar que os corpúsculos, existentes nas células atingidas por uma doença causada por virus, apresenta uma estrutura que parece indicar serem os mesmos formados de pequenos seres vivos, reunidos por uma substância especial. Devido a êste fato, o Prof. Prowazak propôs que se desse aos virus a denominação de Chlamydosoa, que significa animais vestidos, e dar com assentado que são realmente a forma visível dos virus.

Muitos pesquizadores modernos aceitam esta idéia, só havendo um fato que não permite dar maior forma a esta teoria que é a não existência de corpúsculos em algumas doenças causadas por virus. E' bem verdade que nas doenças bem estudadas sempre foi verificado a presença de corpúsculos, e a ausência em algumas doenças em que ainda não foi possível efetuarem-se estudos mais acurados, pode ser imputada a má técnica de pesquisa. Por outro lado não foi observado a presença dos elementos intracelulares que tão bem caracterizam as viroses, em outras doenças cujos responsáveis estão bem conhecidos.

A importância dos corpúsculos como de Negri é muito grande: na maioria das vezes somente é possível realizar o diagnóstico de virose, após o exame-patológico onde são encontrados os corpúsculos. E' devido a êste fato que se recomenda sempre em casos de suspeita de cão raivoso que o animal não seja eliminado de qualquer maneira, pois é necessário o exame cuidadoso do seu sistema nervoso central para se verificar se existem corpúsculos de Negri que caracterizam de modo definitivo o caso positivo de raiva. Este fato assume de importância quando se tem que realizar um tratamento longo e penoso para evitar esta trágica moléstia, pois uma vez declarada, nada mais resta a fazer, senão esperar a morte do portador, em meio a sofrimentos atrozes.

Ao lado de detalhe morfológico analisado existem uma série de outros meios pelo qual se pode identificar um virus, como seja as lesões exteriores que se podem formar, ou nas modificações dos vários sistemas, sendo êstes sintomas usados pelo médico para dirgnosticar as várias viroses que atingem ao homem.

Dentro de vários grupos de agentes causais de doença que atingem o homem, aos animais e aos vegetais, são as viroses as mais desconhecidas e de modo geral não podem ser tratadas ainda, só sendo possível ser feito um tratamento preventivo como no caso de varíola, através da vacina, ou então da raiva, com a vacinação após a contaminação, e, para maior espanto, dentro dos mesmos moldes que foram descobertos pelo grande Pasteur.

EFEMÉRIDES

25 DE NOVEMBRO

1641 — Inicia-se o domínio holandês no Brasil, com o desembarque de fôrças no Maranhão.

1830 — Nasce no Rio de Janeiro Jeronimo José Teixeira Junior, depois Visconde do Cruzeiro.

1864 — Nasce em Niterói Miguel Lemos, notável brasileiro, um dos maiorais da escola positivista no Brasil.

26 DE NOVEMBRO

1646 — Lançamento da pedra fundamental da Fortaleza da Lage, na baía da Guanabara.

1839 — Nasce em São Paulo Rangel Pestana.

1855 — Morre João Taylor, oficial da marinha inglesa que se passou para a marinha brasileira, no posto de capitão de fragata. Auxiliou a luta da independência sob as ordens do Almirante Cochrane. Morre no posto de vice-almirante.

O Trabalho Por Equipe

Um dos aspectos cruciantes em que se traduziu a crise do mundo moderno é sem dúvida o que se observa na organização humana do trabalho. [illegible]

O Que Se Diz:

...QUE o sr. João Alberto foi chamado com urgencia do estrangeiro, onde deveria se demorar por mais uns dois meses, pelo sr. Getulio Vargas, que desejaria incumbi-lo de importante missão...

• • •

...QUE o príncipe Ali Khan, quando vem ao Brasil, e vai à "boite" "Vogue", tem por hábito reclamar contra a nota, que acha sempre exagerada, sobretudo quanto ao preço do uísque...

• • •

...QUE felicitado por um deputado pela sua boa aparência física, o sr. Getulio Vargas respondeu ao mesmo que há dias se conversava no Catete sobre a idade aparente e a idade real das pessoas, na presença dele Getulio e do sr. João Neves, quando lhe fizeram uma observação surpreendente...

• • •

...QUE a referida observação foi a seguinte: a pessoa, olhando para o presidente, que é oito anos mais velho do que o ministro do Exterior, disse que o "presidente estava muito moço" e lhe perguntou mesmo: "O senhor, dr. Getulio, é mais moço uns cinco anos do que o João Neves?"...

• • •

...QUE o deputado indagou então do dito Getulio quem foi que fez a observação e a pergunta, ao que o presidente respondeu: "Foi o João Cleofas"...

A Opinião do Leitor:

CONFUSAO

Ainda não tinha o sr. Yeddo Fiuza entrado para o governo como comissário do povo para a água, já o sr. José Marques Corrêa demonstrava, em carta dirigida a êste jornal, sua apreensão em face das manobras confusionistas que se sentem animando a orientação politica do governo.

Primeiro foi o caso Estillac Leal, que, certo ou errado, representava a opinião de esquerda do Exército. Entrou para o Ministério, assim credenciado, juntamente com outros ministros conservadores, para formar uma verdadeira colcha de retalhos em matéria de orientação. Outro ex-comunista, o sr. Cabello, recebeu de mão beijada a ditadura sobre os preços, fazendo uma tremenda demagogia. O prefeito Vital é ao mesmo tempo hostilizado pelo partido do presidente, presidido pelo ministro do Trabalho e apoiado pelo Catete. Ninguem mais sabe a quantas anda. Todos se debatem na mesma angústia de assegurarse posições, com o que o presidente consegue manter o seu próprio equilíbrio, pois enquanto os seus ambiciosos colaboradores aguardam a palavra de graça, dividindo-se e se destruindo em lutas subalternas, a multidão se distrai com o espetáculo.

Simultaneamente, as filas de tudo se ampliam cada vez mais, porque o país não é administrado, ninguém cogita seriamente de procurar soluções.

O leitor ansioso pergunta onde irá parar tudo isso e a resposta não surge. Verdade que já os partidários do presidente iniciaram sua campanha de desculpas atribuindo os males do Brasil ao Congresso. O Getúlio, coitado, não pode fazer nada com um Congresso atrapalhando. Ninguém se lembra de que o sofrimento atual do povo somente repete o anterior, do tempo em que faltava tudo inclusive Congresso e o sr. Getúlio Vargas nada resolvia, como não resolve, porque para se manter prestigiado basta-lhe a politicazinha de lançar a sugente em constantes entreveros à espera do seu apoio.

Agora é a vez da Água. Nomeado o sr. Fiuza, aumenta a confusão, pois não será por absoluta necessidade que recorra a um engenheiro sem predicados especiais para desempenhar a tarefa. Tudo que êle faz, assinal, tem um interesse oculto qualquer, pois o homem é diabolicamente malicioso.

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1985
Administração, Redação e Oficinas

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator Chefe	[illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerencia	[illegible]
Redator Chefe Assistente	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Esportes	[illegible]
Reportagem Política	[illegible]
Reportagem e Policia	[illegible]

Departamento de Difusão — 23-2662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornal
43-5609

Vendas avulsas .... Cr$ 1,00

Assinaturas:
Anual .... Cr$ 180,00
Semestral .... Cr$ 90,00

Países de Convenção Postal
Anual .... Cr$ 330,00
Semestral .... Cr$ 165,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-12.º-s/13
Tel. 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Empreendimentos e Artes Gráficas S.A. [illegible] Ouvidor nº [illegible], 1º andar, fones 52-4255 [illegible] as autorizações com os respectivos originais

Não Houve no Jockey Club Nada Mais Que um Caso Disciplinar

COMPREENDERAM OS ÓRGÃOS DE IMPRENSA A NECESSIDADE DE LIMITAR AOS SEUS TERMOS VERDADEIROS A REPERCUSSÃO DO "CASO MORENO" — O PRÓPRIO LEVÍ FERREIRA DÁ O SEU DEPOIMENTO — RETROSPECTO ELUCIDATIVO

Em sua edição de 21 do corrente êste jornal publicou uma nota focalizando o caso em que se viu envolvido o Jockey Club Brasileiro, em virtude da aplicação de uma pena disciplinar a um dos profissionais que atuam no hipódromo da Gávea. Tratava-se de um comentário limitando a projeção do incidente, que se tentava ampliar dando como possível de uma reação hostil de tôda a classe dos "jockeys", através do Sindicato dos Profissionais do turfe.

O fato de haver aquele comentário opinado no sentido de que não seria justo criarem-se oportunidades para envolver o Jockey Club em questões que contribuissem para gerar dissensões internas, pois o acervo dos serviços que a entidade tem prestado aos seus profissionais basta para ressaltar o seu interêsse pelo pessoal que a serve.

A NOTA

Dizia a nota acima referida, publicada sob o título "O Jockey Club e o Sindicato dos Profissionais do Turfe":

"O Jockey Club Brasileiro, bem integrado nas suas altas finalidades, tem procurado, por todos os meios, realizar melhoramentos em benefício do turfe.

Numerosos são os empreendimentos da sociedade que, não faz muito, para conforto do público, construiu mais uma arquibancada. E isso sem falar em outras realizações: iluminação para corridas noturnas e o totalizador — primeiro aparelho do gênero que se instalou na América do Sul.

Auxiliando as obras de assistência social, o Jockey Club tem prestado decisivo auxílio à Fundação Laureano, ao Abrigo do Cristo Redentor, à Associação das Voluntárias e às obras de caridade da Sra. Darcy Vargas.

Por outro lado, o Jockey Club jamais deixou de olhar com simpatia para os seus empregados, procurando atender às suas justas aspirações. Prova eloquente disso está no fato de que, pleiteados aumentos de salários pelos mesmos empregados, a sociedade prontamente os atendeu, sem necessidade da intervenção compulsória da justiça trabalhista. Essa atitude do Jockey Club, aliás, tão fundo calou no espírito dêsses seus servidores, que êstes vieram incorporados, com a assistência do seu próprio sindicato, trazer de público o seu agradecimento à diretoria.

Como se vê, pela sua norma de conduta, traçada em linhas de invariável dignidade, o Jockey Club está em posição de merecer o respeito e a consideração de todos, inclusive do Sindicato dos Profissionais. Levi Ferreira, presidente dessa entidade, homem probo, digno e de lúcida compreensão, é, aliás, o primeiro a reconhecer isso, e nem é seu desejo dar combate ao Jockey Club. Antes procura um congraçamento com essa sociedade, certo de que só vantagens e utilidades comuns poderão advir.

Portanto, se é êsse o ambiente geral, se há ampla receptividade, de parte a parte, para o estabelecimento de uma vida harmônica entre o Jockey Club e os profissionais do turfe, é claro que não tem apôio na realidade a exploração que se pretendeu fazer em tôrno do chamado caso Moreno. Trata-se de um ato vulgar de indisciplina, punido na forma da lei, sem a proporção que lhe quiseram emprestar os empreiteiros contumazes da rebeldia, que infelizmente pululam em toda a parte. A boa imprensa, como fiel orientadora das opiniões, compete, nesta hora em que devemos caminhar à luz da cordura e da reflexão, o relevante papel de esclarecer os interessados e dar a sua colaboração honesta para a harmonia comum, ao invés de fomentar hostilidades, como alguns fizeram. Aos que possuem o privilégio de doutrinar o público, pelas colunas dos jornais ou pelas ondas das emissoras, cabe o dever de colaborar para a paz da grande família turfeirista, pois só assim poderemos ter um turfe evoluído e forte, digno da civilização brasileira".

INTERPRETAÇÃO

Houve quem atribuisse êsses conceitos ao Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club, que adotou a cavalheiresca atitude de não refutar as acusações contra ele formuladas. Entretanto, não ficou a opinião expressa naquela nota isolada, na imprensa carioca, sendo secundada por vários colegas, que esposaram idêntico ponto de vista, completando-se o quadro com a entrevista que o treinador Levi Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, concedeu ao novo jornal "Diário Turfista".

O QUE DISSE O "CORREIO DA NOITE"

Assim é que o vespertino "Correio da Noite", tratando do incidente que tanta celeuma provocou, publicou um comentário sob o título "A suspensão de Cândido Moreno", acentuando a legitimidade da atitude do Jockey Club aplicando medida disciplinar cabível segundo os elementos apresentados para julgamento.

Publicou o "Correio da Noite" nesse editorial:

"É inútil afirmarmos a nossa neutralidade, de vez que nada temos contra Cândido Moreno, com quem, pelo contrário, dispensamos a nossa admiração no reconhecimento do seu maior mérito, qual seja a fôrça de vontade que o transformou em pouco tempo em joquei consagrado. Veio do nada e logo passou a figurar entre os grandes ases das pistas cariocas, emboreando com campeões como Rigoni, Ulloa, Diaz, Castillo, Mesquita, e etc..

Não se "mascarou" conforme repetidas vezes temos afirmado nesta mesma página e o dinheiro fácil não o tirou da senda que passou a trilhar no dia em que pela primeira vez apareceu nas cocheiras de Francisco Pereira procurando trabalho.

Mas dai a dizer que foi vitima de uma injustiça da parte da Comissão de Corridas quando o suspendeu por 4 corridas por indisciplina, vai um abismo. E a maior prova disso está em que todos os defensores do nosso focalizado ao fazer referencia ao ato que motivou a punição imposta ao mesmo dizem:

— "Foi uma injustiça. Todo mundo protestou. Não deviam suspender só o Moreno".

Outros falam de modo um pouco diferente:

— "Trata-se de uma questão pessoal entre Moreno e o médico. Havia tanta gente protestando e apenas do Moreno ele deu queixa".

A verdade é que ninguem nega ter Moreno feito referencias desairosas à administração do Jockey Club, que, certa ou errada, cabe-lhe respeitar. Pouca gente sabe até para o que realmente aconteceu. E à grita maior parte exatamente dos que menos sabem. Para que os leitores formem uma melhor idéia sobre essa afirmativa basta uma rápida vista sobre as noticias publicadas sobre o fato. Completo desacordo não apenas sobre a identidade do profissional que caiu, como do animal montado pelo mesmo, como até — pasmem — sobre o dia do acidente.

Afirmou-se que agira precipitadamente a Comissão de Corridas que teria punido Candido Moreno sem antes ouvi-lo e o proprio Moreno nega. Sim. Foi ouvido. Mas o que importa afinal é que houve realmente a infração pela qual Moreno foi suspenso. O Sindicato dos Profissionais até aqui serenamente conduzido com mão segura por Levi Ferreira pensa de modo diferente. E esforça-se conseguir a relevação da pena imposta ao profissional.

Ao nosso ver deveria o sindicato tratar não das consequencias, mas do próprio caso que originou a situação presente. Do descaso do médico e da falta de uma ambulancia no hipodromo.

Se assim procedesse contaria com o nosso apoio incondicional e de toda a imprensa menos ávida de sensacionalismo".

NA MESMA LINHA

Outra não foi a linha seguida pelo "Jockey Club Ilustrado", aconselhando tôda prudência para evitar-se qualquer perigoso litigio que viesse comprometer não só a harmonia existente no Jockey, como o próprio principio de disciplina que êste visara defender. A advertência de "Jockey Club Ilustrado", sob o titulo "E as consequencias?", que tambem não pode ser atribuida ao Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club, está vasada nos seguintes termos:

Estamos à vontade para abordar o tema atualmente em foco, relacionado com o Sindicato dos Profissionais de Turfe. Isto porque somos um de seus entusiastas animadores e já por mais de uma vez, abrimos nossas páginas ao debate dos assuntos que interessam à laboriosa classe e aos seus problemas.

Ha um ponto, todavia, de suma importância, particularmente para a tranquilidade da propria família turfistica e o momento é precioso para se esclarecer que o Sindicato tem outras e mais honrosas finalidades que não a de entrar em conflito com o Jockey Club Brasileiro. As greves, pois, anunciadas por uma minoria derrotista, não estão nem podem figurar num programa de serviços à classe, onde não existe o fenômeno coação.

Isto se justifica perfeitamente por dois motivos principais: os profissionais do turfe têm seus direitos garantidos pela sociedade, onde existe um órgão fiscal com poderes disciplinares dentro do que é lógico e agindo com elementos, algumas vezes dificeis de chegar até o publico. E, finalmente, qualquer reação traria para êsses mesmos profissionais consequências realmente desastrosas. Medi-las, antes de tomar uma atitude, é um imperativo do bom senso, eles sabem disso. Vamos, portanto, trabalhar.

CONTRA O INCITAMENTO

Outra manifestação contraria à tentativa de imprimir ao caso um caráter de gravidade capaz de refletir-se danosamente na vida interna do Jockey Club foi a veemente nota publicada pela "Fôlha Carioca" em sua edição de 19 do corrente, sob o titulo "Incitamento criminoso":

"A criação do Sindicato dos Profissionais do Turfe, não foi apenas uma vitoria para os numerosos trabalhadores nos estabelecimentos hipicos, mas também, de "Fôlha Carioca". Foi o nosso jornal, o primeiro a lançar a semente da sindicalização daqueles servidores, e o que se manteve sempre alerta às demarches prolongadas que antecederam a concessão pelo Presidente da República da carta sindical, entregue a Levy Ferreira pelo sr. Getúlio Vargas, na memorável tarde de 1.º de Maio último. Ninguém pois, com maior autoridade, com maior direito, para lutar pela sobrevivência desta útil associação, ainda embrionária e já sèriamente ameaçada, pela contaminação perniciosa de elementos abomináveis, que infiltrando-se no seio daquela família pacata e simples, procuram provocar a discordia, a desordem e a confusão nas suas hostes.

Eis porque, sem entrar no mérito da questão provocada pela punição do jóquei Cândido Moreno, não podemos deixar de profligar a atitude de certos elementos mal avisados e pior intencionados, pretendendo levar à revolta os dedicados e ordeiros trabalhadores do turfe. Se existe o Sindicato, cabe exclusivamente a este órgão, dirimir as dúvidas existentes, reivindicar aquilo que julga ter direito junto às autoridades competentes, inclusive à Justiça do Trabalho, sempre, é claro, dentro das normas legais, com argumentos convincentes, energia e serenidade.

Usar os recursos da violência, com quebra da disciplina ou as soluções explosivas, não é apenas desaconselhável, mas, simplesmente criminoso. O dia em que os poderes públicos ou particulares, cederem pela fôrça às imposições de individuos ou de agremiações e sindicatos, então estariam arruinadas as instituições e esfacelado o princípio de autoridade. Seria o caos.

Aos homens que estão à frente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, cabe, agora, o difícil e pesado encargo de defender o prestigio da classe que representam, colocando a questiúncula nos seus verdadeiros têrmos. E para isso não é necessário mais que serenidade e compreensão".

COMO SE GANHA A CORRIDA

Finalmente, foi o proprio sr. Levi Ferreira quem se manifestou, absolutamente livre de qualquer suspeita de se ter posto a serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club, na entrevista publicada pelo "Diario Turfista" em sua edição do dia 23 do corrente, com o titulo significativo de "Não é só com violencia que se ganha a corrida..."

"Um dos casos mais interessantes do nosso turfe foi, sem dúvida o provocado pelo popular bridão Cândido Moreno. Como bem o sabe o público turfista o simpatico "Cara de Macaco" protestou em alto e bom som contra o desleixo do serviço médico do Hipodromo da Gávea, que deixara estendido na raia, durante longo tempo, um aprendiz acidentado. Mas como não fôra só Candido Moreno quem protestara o fato assumiu proporções sensacionalistas que culminaram com um oficio do Sindicato dos Profissionais do Turfe à Comissão de Corridas solicitando a relevação da penalidade imposta ao vice-lider da estatística. Falou-se até em greve. Passado os primeiros e dramaticos momentos da confusão — servindo como agua na fervura a operação cirurgica a que fora obrigado o presidente Levy Ferreira, que extraiu incomodas amigdalas — o "affaire" Moreno pôde ser resolvido sem que nele influissem paixões momentâneas.

E' bem verdade que no primeiro instante muita gente não gostou da solução já que Cândido Moreno não foi perdoado, mas, depois que se tem ocasião de conversar com Levy Ferreira e dele ouvir sua explicação é fora de dúvida que o lider trabalhista da Gávea não merece criticas pela maneira que conduzia o caso.

BOA VONTADE DA COMISSÃO

Assinalando que publicamos as declarações de Levy Ferreira sem o menor caráter sensacionalista vamos oferecer aos nossos leitores a versão apresentada pelo famoso treinador, afinal de contas para falar claro sôbre o assunto no que diz respeito aos profissionais do turfe, que ele representa perfeitamente integrado de suas responsabilidades e com a consciência tranquila de ter agido no interesse real de seus companheiros. Disse-nos Levy Ferreira:

— Compreendo perfeitamente que muitas pessoas estranhassem a atitude do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hipicos — notadamente de sua diretoria — não criando maiores casos nos tristes acontecimentos que culminaram com a suspensão do Joquei Candido Moreno por indisciplina. Uma coisa, entretanto, ninguem poderá negar: o Sindicato cumpriu com seu dever. Ele não nos impunha medidas drásticas, que devem ser guardadas para as ocasiões oportunas. O caso Moreno foi estudado com o maximo carinho pelos dirigentes de nossa associação de classe e o bom senso nos indicou o caminho a ser seguido. Não é com violencia que se ganha corrida... Muita vez é preciso agir com serenidade e olhar os fatos com o pensamento voltado para o bem da coletividade. Fizemos o que nos era humanamente possivel para conseguir harmonizar a situação do profissional punido com a Comissão de Corridas. Oficiamos ao orgão tecnico do Jockey Club e estivemos mesmo em contato com os senhores diretores da entidade. Observamos em todos a melhor boa vontade não só para com o Sindicato, como, principalmente, no que diz respeito as atenções e os cuidados que merecem os profissionais do turfe.

PRESTIGIADA A CLASSE

Levi Ferreira atende a um seu pupilo e depois prossegue em sua entrevista exclusiva de DIARIO TURFISTA:

— Ninguem se engane com o Sindicato. Ele não foi criado para lutas e para discussões, mas, evidentemente, para resguardar os direitos dos seus associados. Não nos convinha brigar com o Jockey Club, como tambem, e isso declaro de publico e sob minha palavra de honra, não nos convém ficar sob a tutela dos diretores da entidade. Sabemos o que queremos e vamos trabalhar tranquilos e confiantes na certeza de que chegaremos aos nossos objetivos, se Deus quiser sem precisar recorrer aos meios extremos, sobejamente conhecidos pelos que entendem um pouco de união de classe. O Jockey Club não teve intenção, estou certo, de desmoralizar o Sindicato, como, aliás, não desmoralizou e jamais o faria. E' conversando que os homens se entendem e será conversando com os dirigentes turfistas que os profissionais do turfe terão satisfeitas todas as suas justas aspirações.

SAUDANDO O "DIARIO TURFISTA"

E Levi Ferreira finaliza suas declarações ao nosso reporter:

— Aproveito o ensejo de falar ao "Diario Turfista" para saudar o novo jornal que toda a cidade aplaudirá e que todos os turfistas acompanharão com interesse".

Reunião Latino-Americana de Especialistas Em Adubos e Adubação

Nesta Capital de 6 a 12 de Dezembro

Terá lugar nesta Capital, de 4 a 12 de dezembro proximo, promovida pela FAO, com a colaboração do govêrno brasileiro, uma Reunião Latino-Americana de Especialistas em Adubos e Adubação.

A provisão adequada de elementos fertilizantes constitui fator importante para o desenvolvimento da agricultura em qualquer região do globo, uma vez que a exploração intensiva da terra, com a constante retirada dos elementos minerais indispensáveis à nutrição vegetal, sem sua restituição através da prática da adubação, afeta profundamente o nivel de fertilidade do solo a ponto de ameaçar a própria sobrevivência das populações que o habitem.

Objetivando o estudo dêste importante problema, tem a F. A. O. enviado às principais regiões agricolas do mundo missões técnicas para a realização de inquéritos sôbre as respectivas disponibilidades atuais e potenciais em elementos fertilizantes e sôbre as possibilidades de aperfeiçoamento das técnicas de aplicação dêstes materiais para a conservação e elevação da produtividade do solo.

Dêstes inquéritos tem ressaltado a necessidade da realização de reuniões regionais para amplo debate do problema por técnicos especializados nos seus três principais aspectos: produção, distribuição e aplicação dos adubos.

Por ocasião da II Reunião Regional da FAO e da IV Conferencia Inter-americana de Agricultura, reunidas em Montevideu, em dezembro do ano passado, ficou resolvida a realização em dezembro do corrente ano de uma Reunião Latino-Americana para discussão dos problemas relativos à fertilização do solo. Posteriormente, atendendo a um convite do Governo Brasileiro, a FAO escolheu o Rio de Janeiro para a sede do referido conclave. A Reunião terá um aspecto predominante técnico, cobrindo os três setores apontados dos problemas dos fertilizantes.

O ministro da Agricultura, que vem acompanhando com grande interêsse os trabalhos de organização desta Reunião, já expediu aos técnicos de seu Ministério recomendações no sentido de colaborarem para o melhor êxito do certame e encaminhou aos governadores dos Estados solicitações no sentido de participarem dos debates da reunião dos técnicos que, nas diversas unidades da Federação, se dedicam aos estudos dos problemas dos adubos e da adubação.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3263

DESPERDICIO INEXPLICAVEL DO ESPAÇO DO "D. J."

Othon Ribas



Algumas sentenças de primeira qualidade têm deixado de ser publicadas no "Diário da Justiça" porque a Imprensa Nacional vive a falar em falta de papel e, portanto, de espaço. Daí resulta que somente as conclusões são enviadas pelos cartórios.

Todavia, tem havido êsse sistema por diversas vezes sido abandonado, e raramente para publicar coisa que realmente mereça ser lida.

Uma vez foi uma longa lista de autores de uma determinada ação que encheu várias colunas, quando bastaria que constasse "Fulano de Tal e outros".

Estamos agora diante de um caso parecido. O da publicação de uma série de pareceres do dr. Alceu Barbedo, todos iguais. E não bastasse essa perda de espaço pela rejeição, trata-se, não nos esqueçamos, de matéria já julgada e contrariamente ao parecer. O assunto é o da apreensão de automoveis que vieram para o Brasil como bagagem acompanhada.

Evidentemente, não se trata mais de questão com a qual se perca tempo, e muito menos se perca o espaço, que a Imprensa Nacional diz ser tão precioso, do "Diário da Justiça". Qual a utilidade da publicação repetida do parecer.

Não existe nem mesmo um motivo legal que obrigue ao Procurador da República a dar conhecimento às partes dos seus pareceres através de sua publicação. Aliás cremos que nem todos os pareceres são publicados. Da Procuradoria Geral da República os divulgados são raríssimos. Os da Sub-Procuradoria são dados ao público em maior número, todavia, com grande atraso. Assim, os pareceres do que estamos tratando foram assinados com data de 9 de julho e somente publicados em 22 de novembro.

Qual a utilidade que a Sub-Procuradoria Geral da República vê nessa divulgação em série de pareceres provavelmente sem qualquer objeto? Se fôsse o caso de um ensinamento de primeira qualidade, compreende-se que o dr. Alceu Barbedo o mandasse para a Imprensa Nacional mesmo atrazadíssimo. Todavia, esses pareceres de simples rotina deviam ficar guardados nos respectivos autos. De fato, sendo o critério da Imprensa Nacional o de não publicar nada que não seja o essencial, deveriam esses pareceres, e sobretudo as suas repetições, ficar encostados em alguma gaveta para deixar espaço para as matérias de maior importância.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"Ordem do Dia" da segunda turma para a sessão de terça-feira, 27 de novembro de 1951.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO:

N. 15.026 — Goiaz — Relator: Lafayette de Andrada. — Agravantes: Pedro Seabra Guimarães e sua mulher; Agravado: Prefeitura Municipal de Rio Verde. N. 15.121 — São Paulo — Relator: Lafayette de Andrada. — Agravantes: Pedro Marques de Oliveira e sua mulher; Agravados: herdeiros de Cristovam Spinelli Junior e outros. N. 15.127 — Distrito Federal — Relator: Rocha Lagoa. — Agravante: Valdemar Vilela Junqueira; Agravado: Banco do Brasil S. A.. N. 15.130 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: Julia Pedrosa de Lima Brandão; Agravada: Prefeitura do Distrito Federal. N. .. 15.133 — Distrito Federal — Relator: Adgard Costa. — Agravante: Banco Monteiro de Castro S. A.; Agravados: Manoel Mendes Pinto e outros. N. 15.143 — Rio Grande do Sul — Relator: Afranio Costa. — Agravante: Elmidio Martins; Agravado: Luiz Ciulla. N. 15.153 — Distrito Federal — Relator: Rocha Lagoa. — Agravante: Aluminio do Brasil S. A.; Agravado: Osvaldo Hastings Barbosa de Oliveira.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 10.251 — Rio Grande do Sul — Relator: Afranio Costa. — Recorrentes: Adão Felipe Pipl, sua mulher; Recorridos: Gildo Gastolarin e Marcinio Machado. N. 12.765 — Minas Gerais — Relator: Edgard Costa. — Recorrentes: Geraldo Marques da Silva, sua mulher; Recorrida: Evangelina Cruz Machado. N. 14.073 — Baía — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrentes: Esperidião Alves Filho e sua mulher; Recorrida: — Judith Mendes de Andrade. N. .. 15.029 — Distrito Federal — Relator: Edgard Costa. — Recorrentes: Saad & Rafael, liquidatarios da Massa Falida de Nicolau Melick; — Recorrida: Waib Letfala Melick. N. 16.302 — São Paulo — Relator: Rocha Lagoa — Recorrente: Joaquim Gabriel de Andrade, por seu curador; — Recorridos: Joaquim Maciel de Godói e outros. N. 18.086 — Minas Gerais — Relator: Rocha Lagoa — Recorrente: Rodolfo de Oliveira Coimbra; — Recorrida: Maria Alice de Andrade Ribeiro Junqueira. N. 18.160 — Distrito Federal — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Ovidio Fontoura Miranda; — Recorrida: União Federal. N. 18.621 — São Paulo — Relator: Rocha Lagoa — Recorrente: Herdeiros e Sucessores de Juvenal Pimenta; — Recorrida: Fazenda do Estado. N. 18.705 — Distrito Federal — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; — Recorrida: União Federal. N. 18.877 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos de Santos; — Recorrido: Alfredo Machado Torres. N. 19.336 — Distrito Federal — Relator: Afranio Costa. — Recorrentes: A. J. Carvalho-Rodrigues & Cia. Ltda. e outro; — Recorrido: Cesar Coelho Leal. N. 19.646 — Distrito Federal — Relator: Edgard Costa. — Recorrente: Rodolfo Santi Freitas; — Recorrido: Albino Santori Junior. N. 19.712 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrentes: Amelia Augusta Brandão de Azevedo e outros; — Recorrida: Prefeitura do Distrito Federal. N. 19.747 — Paraná — Relator: Afranio Costa. — Recorrentes: Luiz Guimarães e outra; — Recorridos: Manoel Vieira Barreto de Alencar e outro. N. 19.753 — São Paulo — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Companhia Comercio e Navegação; — Recorrido: Porto Seguro, Cia. de Seguros Gerais. N. 19.784 — Pernambuco — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Gerson Carneiro Leão; — Recorrido: L. Carvalho & Cia. N. 19.806 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: José Evangelista Barreto; — Agravada: Domingos Gonçalves Toledo. N. 19.807 — Sergipe — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrentes: Domingos Bispo dos Santos e outros; — Recorridos: Carlos Alves Correa e sua mulher.

Classificação de Cafés de Santos

O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, em portaria expedida ontem, resolveu alterar o 2.º paragrafo do artigo 13 da portaria n. 368, de 20 de abril de 1950, cuja redação passou a ser o seguinte:

"Não se conformando o exportador com o resultado da classificação da Divisão de Economia Cafeeira, poderá solicitar a esta por escrito dentro do prazo de 5 (cinco) dias contados a partir da data do recebimento da comunicação, nova classificação a ser procedida pela Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, à qual a Divisão da Economia Cafeeira remeterá amostra respectiva. Do resultado dessa nova classificação poderá a Divisão ou o exportador recorrer, dentro do prazo de 5 (cinco) dias contados da data do recebimento da comunicação, a um Juizo Arbitral constituido de um representante de cada uma das seguintes entidades: Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, Associação Comercial de Santos e Divisão da Economia Cafeeira".

Tendo acrescentado ao art. 13 e paragrafo 3.º — "O Juizo Arbitral — tendo em conta as cotações do disponível no mercado de Santos e os ágios e deságios usuais — determinará e fará constar do seu lado o valor do café submetido à sua apreciação".

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 15 rubis, garantido, por 850 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

RESISTÊNCIA DAS AVES À PEROSE

Tratamento e orientação para os avicultores

RAUL BRIQUET JUNIOR (Engenheiro-Agrônomo)

A Perose, como se sabe, é uma afecção relativamente frequente das aves. Surge, via de regra, entre a terceira e a oitava semana de vida, caracterizando-se por um entumescimento da articulação tarso-metatarso. A tibia se encurva, o tendão da perna se desvia, e esta permanece rigida e estendida nos casos mais graves.

Verificou-se que a afecção estava associada a uma deficiência mineral na alimentação. O manganês foi, inicialmente, a substância apontada como indispensável para evitar a perose. Recentemente, provou-se que também a colina é necessária, bem como a vitamina BI.

A terapêutica preventiva, usual e fundamental, consiste, porém, no emprego sòmente do manganês na ração, o qual pode ser administrado em formas diversas. A mais simples e barata consiste em substituir o sal comum da ração por uma mistura composta de sulfato de manganês — (15 g.) e sal de cozinha (1 quilo), adicionando-se essa mistura a 100 quilos de ração. É conveniente, também, reduzir a taxa de fósforo da ração.

OS ENSINAMENTOS DA GENETICA

É interessante notar que as raças de galinha apresentam diferente resistência à afecção, nas mesmas condições de arraçoamento. A New Hampshire, por exemplo, é muito sucetivel à perose, enquanto a Leghorn é resistente. Mostra isso que a tendência à perose, como ocorre aliás com relação a várias outras condições patológicas, é hereditaria.

Experiências diversas mostraram que enquanto a afecção pode ser prevenida na Leghorn pela administração de uma taxa baixa de manganês, na New Hampshire verifica-se a incidência da doença mesmo com taxa muito superior à empregada na primeira raça. Verificou-se também que a Rhodes é mais resistente do que a New Hampshire, porem menos do que a Leghorn.

A base genética dessa predisposição é de grande alcance para o criador, pois permite que se isolem linhagens mais resistentes, o que representa economia para o criador, pois permite que caráter permanente.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

BREVISSIMA TEMPORADA
Quinta-feira, dia 29, às 21 hora.
TEATRO MUNICIPAL
CACILDA BECKER
MAURICIO BARROSO — PAULO AUTRAN
A DAMA DAS CAMÉLIAS
de ALEXANDRE DUMAS FILHO — tradução de Gilda de Mello e Souza
DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE
Cenarios e figurinos de ALDO CALVO
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

RADIO

O "NOIVO" DA MARLENE...

RICARDO GALENO

Hélio Thys escreveu para o último número de REVISTA DO RADIO interessante reportagem com a Marlene, cantora exclusiva da emissora dos 22 andares. E porque escreveu tal reportagem, anda agora atrapalhado e até mesmo encabulando com as coisas que estão acontecendo. Primeiro, foi a telefonema da Araci Costa:

— Alô, e Hélio Thys?
— As ordens...
— Meus parabens. Muitas felicidades é o que eu, sinceramente, "lhe" desejo...
— Obrigado... (?)
— Quando vai ser o casório?
— Quando vai ser o que?
— O casório?...
— Deve haver engano, Araci. Eu sou casado...
— Mas você não é o noivo da Marlene?
— Eu? Noivo da Marlene?
— Você mesmo. Pensa que eu não li na Revista?
— Há um engano, Araci. Absolutamente não sou o noivo da Marlene. Apenas escrevi a reportagem. Nada mais...
— Ah... então desculpe...

Assustado, Hélio Thys procura o número da Revista, relê o seu trabalho e sorrindo deste tamanho:

— Veja só, Galeno, a menina, de fato, tem razão. Aprecia esta frase. E, relendo:

— "Marlene encontrou, afinal, seu principe encantado. Como se fosse uma bela adormecida, a ex-rainha do Rádio confessa ao nosso reporter Hélio Thys, a grande emoção que invade seu espirito...".

De fato, ali estava o "gato". Ao invés de sair "a ex-rainha do Rádio confessa ao nosso reporter Hélio Thys, a grande emoção que invade seu espirito...". Sim, o "gato" estava nos dois incômodos pontos...

Gozando a coisa gostosamente, Hélio Thys deixou-se cair na poltrona, relembrando, inclusive, outros êrros de imprensa, os quais deram-lhe dores de cabeça fortíssimas. Foi quando o Manuel Jorge entrou pela porta a dentro e cumprimentando-o, saiu-se com esta:

— Meus parabens. Quando "cebemoraremos"?

De um salto, Hélio Thys ficou de pé e foi dizendo, ligeiramente [illegible]:

— Espera aí, Manuel Jorge. Que a Araci Costa tenha se enganado, ainda se justifica. Mas você, não. Você, não...
— Mas eu li na Revista que você...
— Foi um engano, era sêco... Um "pastel"... Um "gato"...
— Ah...

E há quatro dias que o pobre Hélio Thys vem explicando aos conhecidos, aos parentes e amigos que, absolutamente, não é o noivo da Marlene, que é casado, quase pai, em suma: "que não é nada disso que estão pensando...".

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,06 29	7,03 04
Peso argentino	1,30 46	1,29 85
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 22
Franco belga	0,37 78	0,36 47
Escudo	0,65 72	0,63 24
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,67 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,31 77	4,29 34
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,92 15	4,83 21

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,51 76.

CAMARA SINDICAL

Em 23 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Espanha	1,70 96
Bélgica (frcs. belgas)	0,37 78
Suiça	4,31 75

Portugal	0,66 72
Suécia	3,62 09
Holanda	4,92 15
Uruguai	[illegible]
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

[illegible]

CAFÉ

Não funcionou [illegible]

AÇUCAR

Regulou ainda ontem [illegible] preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.417 sacos do Estado do Rio e saíram 12.118, ficando em estoque 87.391 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	180,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama fechou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 540 fardos, sendo 349 de São Paulo e 191 de Minas. Saídas 530. Existência 1.750 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	455,00	475,00
Seridó (tipo 4)	425,00	455,00
Seridó (tipo 4)	[illegible]	[illegible]
Sertão (tipo 3)	425,00	430,00
Sertão (tipo 5)	418,00	415,00
Centro (tipo 5)	403,00	407,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	[illegible]	[illegible]
Paulista (tipo 5)	320,00	323,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte: [illegible]

CAFÉ

Disponível

Santos, 24

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	193,30
Tipo 4, duro	—	192,50
Tipo 5, duro	—	164,50
Posição	—	[illegible]
Embarques	41.142	55.033
Entradas	37.014	39.045
Existência	1.503.026	1.741.469
Saídas	39.902	3.623

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 24

Preço do disponível, tipo 7-8, Cr$ [illegible] por 10 quilos. Mercado — Calmo. — No preço acima não está incluído o imposto sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 24

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de palmeira	157,00	155,50
Usina de segunda	—	—
Demerara	141,00	141,00

[illegible]

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	430,00	400,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00
Mercado		Estavel

Entradas:

Desde ontem f. de 50 kg.	—	—
Desde 1 de setembro	14.523	14.523
Existência	18.327	19.327
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

(Para entrega)

Nova York, 23

	Abert	Fech
Dezembro	42,49	42,57
Março de 1952	42,38	42,21
Maio	42,11	42,05
Julho	41,90	41,55
Outubro	39,15	39,00
Dezembro	38,88	38,73
Am. Sp. 3316	—	43,20

— Na abertura — Estavel, com alta de 2 a 10 pontos.
— No fechamento — Acessível, com baixa de 2 a 5 pontos e alta de 3 a 15 pontos.

Enquanto Não Houver Pingo de Chuva é Bom Chupar Picolé

PRIMEIRO PLANO

ANDAVA de passagem aqui no Rio, um cavalheiro de bom gôsto, uma espécie de místico do bom gôsto. Era finíssimo, simpaticíssimo, civilizadíssimo, um dêsses seres que chamarei adjetivos — belos, diáfanos, vazios — em oposição aos substantivos — cheios de sentido, mas pesadões e opacos.

Eu nada tinha a fazer entre a companhia que cercou o magnífico senhor, não fôssem antigas obrigações cerimoniosas, que não vêm ao caso.

Cruzei o saguão do hotel, convicto de que as dívidas dessa natureza protocolar, para dupla comodidade, são saldáveis com dois apertos de mão e cinco minutos de cordialidade sociais: como vai o senhor, como foi de viagem, o Rio está muito quente, quando pretende voltar (oh! tão pouco tempo!) e, por fim, sou obrigado a retirar-me porque tenho um trabalho a fazer.

Qual o quê! Enredei-me todo na polidez do cavalheiro. Deixei-me cativar — não no sentido de quem se enleou na simpatia, mas no sentido de quem, batendo as asas, cai na gaiola da bôa educação.

Quando entrei, já estava presente alto funcionário ministerial, que conhecia de vista e de retrato. Meia hora depois, a saleta do apartamento estava completa: o pintor acompanhado da esposa, o ilustre arquiteto, a senhora feíssima, extraordinário soprano no conselho geral, o cidadão muito rico e muito à vontade, um velho que entendia de Giotto, dois adidos culturais, três oficiais de gabinete, a grãfina de se tirar o chapéu, outras figuras da maior projeção.

Havia um programa a ser executado. Fomos a três museus, visitamos os painéis do Ministério da Educação, almoçamos em Petrópolis, jantamos com o pintor. Houve música, pintura, arquitetura... Digressões sôbre o gótico, o barroco, o Aleijadinho, Der Meer, Mozart, Braque, Ruskin, Herbert, Read, Chartres... Bebemos uísque verdadeiro e vinhos suaves em copos altos.

As duas da manhã, devolvido à liberdade, zumbiam em meus ouvidos palavras importantes: movimento, harmonia, equilíbrio... Enfarado de arte e bom gôsto, respirei o ar da Lapa.

Fui andando sem intenções e achei a vulgaridade. Não foi um descobrimento rápido, foi demorado, e sem nitidez.

Surpreendi-me pedindo uma cachaça no primeiro boteco, em um movimento feliz de vingança. Bebi-a de um trago, atrás do balcão. Comi um pastel que tinha um sabor gorduroso de infância. Entrei, como se não fizesse outra coisa tôdas as madrugadas, em um cabaré ordinário. Mau gôsto esmerado, música ruim, orquestra ruim, mulheres ruins, ignorantes, usadas, mal vestidas.

Uma das bailarinas, gorda, feia, linda, veio sentar-se a meu lado. Por um momento, imaginei que ela fosse elogiar Le Corbusier, mas, com uma voz enjoada, perguntou se eu pagava uma cerveja. E pôs-se a falar sôbre sua vida de mau gôsto.

As prostitutas são expressões demagógicas da vulgaridade, pensei, sem entender bem, ao dar um beijo na fronte da mulher, um beijo que era um pouco fraternidade alcoolica mas que era também um protesto contra a obcessão do bom gôsto.

Dancei um samba, uma rumba e só não fui ao tango porque não sei, não posso, não dou conta de um tango. Mas voltei para casa com a certeza de ter recuperado um equilíbrio perdido. Porque me sinto mal quando colocam as aflições humanas em têrmos de bom gôsto.

M. C.

JACINTHO DE THORMES

Por enquanto o principe Ali Khan ainda não começou a vender os seus garanhões. Em breve êle fará propostas por intermédio do Sr. Nelson Seabra. Quando terminar seus negócios aqui irá para Buenos Aires e depois Santiago do Chile. Só duas coisas fariam o senhor Khan viajar para a América do Sul: cavalos ou mulheres:

O senhor e a senhora Jorge Guinle levaram o principe para dar uma volta noturna pelas "boites". A senhorita Doris Junqueira fez companhia. Pegou, aliás, uma noite bastante fraca. Foram ao ife de Ouro jantar, depois o Golden-Room (apesar de conhecer duas das "modelos" o principe não ficou para o desfile) partiram para o Monte Carlo e terminaram (naturalmente) no "Vogue".

Ontem a tarde o senhor e a senhora Jorge Guinle deram uma grande recepção, com "jam-session", muito barulho, gente moça e menos moças e finalmente um "soupe". Depois contaremos os negócios e os amores da região. O senhor Ali Khan está sentindo falta da roleta.

Num jantar nos salões do Plaza Athennée o chefe da delegação brasileira à ONU, Embaixador e Sra. Pimentel Brandão apresentaram os delegados à sociedade francesa.

Aconteceu uma coisa rara nesse jantar. Tôda a gente ficou la mesmo conversando até às 3 horas da manhã. Tôda a gente inclusive os Condes de Paris.

A Condessa de Paris vestia uma elegantíssima "toillete" de "Grees" enfeitada apenas por duas rosas, uma branca outra preta. "O vestido e o adereço de esmeraldas da senhora Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti eram bonitos".

Muito bonitas as senhoras Schereiber, Embaixatriz do Peru, a Condessa de Nhose e a Condessinha de La Rochefoucauld.

As debutantes de "Sombra" já escolheram os seus parase para o grande baile do dia 28. São eles os senhores Joaquim Nabuco, Afonso Arinos de Mello Franco, Antonnio Meggiolaro, Fernando Kelly, Roberto Sá Pereira, Vital de Castro Machado, José Aguirre Serrato, Antonio Teffé, Alvaro Ferraz de Abreu, Guilherme Viana Seabra, Sérgio Dourado Lopes, Paulo Mota, Caio Cortes, Reginaldo Lopes Rabello, Alberto Ekell, Gustavo Notario, Sérgio Murtinho, Geraldo Sabioão, Oscar Serafico de Souza.

Dia 2 teremos outro grande acontecimento. A peça "A Dama das Camélias" com a atriz Cacilda Becker. Será em beneficio da Legião Brasileira de Assistência.

Uma pergunta que tenho feito a vários turfistas e nenhum de-

(Conclui na 7.ª página)

JANTAR EM SÃO PAULO

Durante um jantar na capital paulista, as senhoras Frederico D'Orey e Sebastião de Almeida e os senhores F. Matarazzo e Alberto Torres Neto. (Foto da Revista SOMBRA)

GRANDE BAILE DAS
DEBUTANTES DE 1951
APRESENTADAS PELA REVISTA
SOMBRA
QUARTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO
COPACABANA-PALACE HOTEL
RESERVA DE MESAS NA RECEPÇÃO

TEATRO

VESPERAL DE BALLET HOJE, NO MUNICIPAL

Com o programa da segunda recita desta temporada, o Ballet do Teatro Municipal dará hoje, às 16 horas, uma vesperal, com "Giselle", o "Grand Pas de Deux" do Cisne Negro e "Mascarada".

CONCURSO DE COMPOSIÇÕES MUSICAIS NA BIENAL PAULISTA

Depois de haver examinado os vinte trabalhos apresentados ao Concurso de Sonatas para violino e piano, instituido pela I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o juri de seleção e de distribuição de premios desse concurso proferiu a seguinte decisão:

"Havendo a I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo instituido um concurso especial de sonata para violino e piano (Premio Nené Medici), a Comissão Julgadora, integrada pela sra. Sophia Melo Oliveira e pelos srs.

(Conclui na 7.ª página)

Passatempo

Direção de RONEGA do C. E. C.
Palavras [illegible]adas de Javé - Rio

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Planta da familia das rosaceas, que tem propriedades febrifugas. 2 — Presencial. 3 — Manivela de relogio. 4 — Citar. 5 — Roerá. 6 — Resarás.

Lexicos consultados — Peq. Dic. Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso e S. da Fonseca.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR

Huno, Usas, Nata, Ossa.

Todas as correspondencias e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1938 — D. F.

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

ARTES

MAX - BILL

ANTONIO BENTO

Se houve um premio justo na I Bienal de São Paulo, foi sem dúvida aquele que o júri conferiu a Max Bill, um dos valores indiscutiveis das artes plásticas européias, na atualidade.

Evidentemente, não é facil para o escultor impor-se ao grande público, fazendo arte abstrata. A grande tradição da escultura é figurativa, desde os primitivos, passando pelos hindus, babilônicos, egipcios, gregos, até a arte contemporânea.

O dificil para o escultor é familiarizar o público com as formas abstratas, despertando-lhe o interesse pela contemplação da plástica pura.

Os obelismos egipcios são, na antiguidade, exemplos perfeitos de monumentos abstratos, dos quais se afastou a escultura ocidental.

Mesmo nos tempos modernos, os pintores abstratos impuzeram-se mais depressa do que os escultores. Aliás, é na pintura que melhor se afirma a arte abstrata, cujo subjetivismo constitui a caracteristica mesma de sua linguagem. A cor empresta imediatamente vida às especulações do artista não-representativo, ao contrario do que acontece com as obras do escultor. Estas vivem primordialmente do jôgo, da harmonia, e do equilíbrio das formas.

Max Bill, com sua "Unidade Tripartida", veio mostrar ao público brasileiro que é possivel falar à sensibilidade e à imaginação do observador, através de uma linguagem exclusivamente plástica, sem qualquer apêlo à anedota.

Diante de seu trabalho, os mais incrédulos já não falam em arte "desumana" ou anti-humana. Aliás, a geometria é a mais típica das criações humanas, sendo um dos elementos fundamentais da arte, desde os tempos pré-históricos.

As formas de Max Bill reconduzem a escultura à sua pureza essencial, livrando-nos da contemplação invariavel das estatuas imitadas dos modêlos greco-romanos e de suas "poses" tatais.

O dogma de Miguel Angelo, para quem só a figura humana interessa à escultura, é coisa passada. A plástica não-representativa pode chegar a soluções tão belas e harmoniosas como as dos escultores antigos. Mesmo porque o próprio conceito do belo varia incessantemente no tempo e no espaço.

TEATRO INFANTIL

Hoje, às 10 horas, estréia, no Regina, "Pinocchio", de Ody Fraga, em apresentação de Orey Bertucci. No Alvorada, David Conde dará o seu habitual espetáculo dos domingos às 16 horas: "Simbita e o Dragão", de Lucia Benedetti, é o cartaz.

ESPETACULO EM BENEFICIO

A pré-estréia de "A Dama das Camelias", dia 29, no Municipal, realiza-se em beneficio da Fundação Darcy Vargas, que compreende a Casa do Pequeno Jornaleiro e a Casa do Pequeno Trabalhador. A famosa peça de Dumas Filho ficará em cena, depois, somente uma semana, oferecendo ao publico carioca a oportunidade de conhecer o excelente Teatro Brasileiro de Comedia, de São Paulo.

SUCESSOS

"Massacre" comemora na terça-feira o primeiro centenario de representações.

Acontecimento significativo, pois se trata de um grande espetaculo que obtem acolhida do publico. No Regina, Graça Melo e sua equipe vivem o melhor desempenho de Mme. Morineau, Bevla Genauer e Jardel Filho. — Bibi Ferreira tem uma deliciosa criação em "A Pequena Catarina", cartaz do Follies. — No musicado, "Eu Que Sassaricá", em cena no Recreio, bate todos os recordes de bilheteria do nosso teatro.

"AS DESENCANTADAS"

Esse ato de Péricles Leal será visto, no auditorio do SNT, terça-feira, às 21 horas, e não amanhã, como fôra anunciado.

O atraso na entrega do guarda-roupa motivou o adiatamento da nova apresentação de "Os Quixotes".

MAIS UMA SEMANA

E' o tempo que ficará no Rival "Surpresas de uma Noite de Nupcias", com o elenco de Aimée. A seguir, ao lado de duas outras peças em 1 ato, a atriz "ingenua maliciosa", apresentará "Não ande nua, por favor", de Feydeau.

O Dia Astrologico

HOJE, 26 — Dia favoravel para contratar casamento. Amanhã, será bom para viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Generosidade pela manhã; noite perigosa, com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 34, (horas e numeros).

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 22 34 e 35, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Neurastenia, carater revoltado; a tarde será favoravel. 13, 14 e 7; 22, 23 e 24, (horas e numeros).

— Incidente, ansiedade e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 79, 81 e 89, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Paciencia, persistencia, arte e sucessos sociais. A noite não será agradavel. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24, (horas e numeros).

— Luta, contrariedades, madrugada dificil. Durante o dia será possivel realizar algum negocio lucrativo. 11, 14 e 16; 32, 40 e 87, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Aspectos contrarios pela manhã; a tarde e a noite serão de conquistas sociais. 9, 18 e 20; 14, 33 e 34, (horas e numeros).

— Novas atividades, pensamento fino e planos para o futuro. 1, 12 e 21; 90, 91 e 92, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Decepções, prejuizos causados por outro sexo, e perigos de escandalos. 4, 8 e 9; 14, 21 e 88, (horas e numeros).

— Desarmonia conjugal pela manhã. A tarde e a noite serão favoraveis. 12, 21 e 23; 10, 20 e 30 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Espirito estetico, inspiração fecunda e desejos grandiosos. 9, 10 e 11; 10, 20 e 21, (horas e numeros).

— Sucessos durante a tarde; novos conhecimentos. 1, 2 e 3; 12, 13 e 14, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 22; 11, 22 e 44, (horas e numeros).

— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuizos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Espirito presunçoso e noticias contrarias. 12, 14 e 23; 51, 52 e 53, (horas e numeros).

— Desfavorabilidades e pequenos prejuizos. 4, 5 e 24; 50, 70 e 80, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sensibilidade, espirito humoristico e favores de amigos. 65, 60 e 75. 14, 15 e 16, (horas e numeros).

— Possibilidades de realizações agradaveis. 12, 20 e 21; 50, 38 e 48, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Simpatias populares, exitos em todos os empreendimentos principalmente para advogados e estudantes. 3, 12 e 21; 60, 61 e 62, (horas e numeros).

— Sorte em todas as empresas, noite francamente razoavel. 3, 7 e 9; 14, 15 e 42, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Elegancia requintada e favores sovotavel. 17, 20 e 22; 23, 24 e 34, (horas e numeros).

— Complicações domesticas, pela manhã; a noite será francamente fa-

(Conclui na 7.ª página)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:
Dr. Assis Figueiredoo.
— Mario Miguel Barros.
— Sebastião Couto.
— Assis Figueiredo.
— Carlos Manhães.
— João Alfredo Quintanilha.
— Orlando dos Santos Tavares.
— Francisco Côrte Real.
— Mario Miguel Gonçalves.
— Mario Miguel Gonçalves da Cunha.
— Francisco de Paula Assis.
— Vivaldo Coaracy.
— Humberto Mesquita.
— Jorge Menezes Verneck.
— Americo Alves da Silva.
— Francisco Sanches, industrial.
— Lauro Lana.
— Manoel Fonseca.
— Valter de Oliveira Brasil.
— Paulo Perrissé, medico.
— Osvaldo Morais Andrade.
— Valdemar Torres.
— Humberto Lomba.

SENHORAS:
Luci Alves Carneiro Ferreira.
— Estefania da Fonseca Ramos Tavares.
— Viuva general Sotero de Menezes.

SENHORINHAS:
Maria Cecilia Silva.
— Maria Stela Ramos.
— Irmã Carmen Lira.

MENINOS:
Paulo Sergio, filho do sr. Avila Tomé e sra. Iolanda Lima Tomé.
— Luiz Arnaldo, filho do sr. Armando Kemp e da sra. Teresa Maria Pelogi Kemp.
— Luiz Antonio, filho do sr. Lourival Santos e sra. Liana Santos.

MENINOS:
Consuelo, filha do casal Jorge Firpo-Cidalia Clapp Firpo.
— Alba, filha do casal José Carlos Mangareli-Ilza Torres Mangareli.

Fazem anos amanhã, dia 26:

SENHORES:
Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.
— General Pedro Cavalcanti.
— Oscar Pinheiro Machado.
— Teodoro Souza Lima.
— Eloi Chaves.
— Helio Figueiredo.
— Vicente B. Teixeira.
— Francisco Assis Freitas.
— Senador Alfredo Neves.
— Heitor Mariante Guimarães.
— Italo Sardinha.
— Aurelio Marinho e Albuquerque.
— Ulyses Ferreira Mendes Souto.
— Osvaldo Souza e Silva.
— José Lampreia.
— Arnaldo Balalal.
— Tomaz Figueiredo.
— Wilson Miranda Neves.
— Adalberto Mendes.
— Gil Dutra, professor.
— Francisco Ferreira Mendes.
— Osvaldo de Souza e Silva.
— Augusto Fragoso.
— Armando Carlos da Costa Monteiro.
— Wilson Dias da Rocha.
— José Lampreia, vice-presidente da Companhia Propac Comercio e Representações, e figura de marcante relevo na sociedade carioca.

SENHORAS:
Elisa Queiroz.
— Stela Martins.
— Julieta Ornelas Chaves.
— Maria Mourão Vieira.
— Adelia Cavalcanti Lima

SENHORINHAS:
Josefa da Silva Marques.
— Diva de Oliveira Ramos
— Eunice da Costa Silveira.
— Lilia Leon Rodrigues.
— Celina Viveiros.
— Léa de Vasconcelos Costa, filha do sr. Antonio de Araujo Costa e da sra. Teresa de Vasconcelos Costa.

MENINOS:
Paulo Jorge, filho do sr. Geraldo Gitahy Machado e sra. Dulce Iria da Silveira Machado.
— Carlos Cesar e Sandra Maria, filhos do sr. Edmundo Pais e sra. Clicone Pais.

(Conclui na 7ª. página)

MANIA ESCREVE:

"É DE CEDO QUE SE TORCE O PEPINO"

Maria de Lourdes vivia tranquila em Minas Gerais, numa cidadezinha cujo nome ela nos pede para não revelar. Vivia a vida típica do interior deste país do futuro, sem preocupações, porque já havia até arranjado um noivo e isto no interior não é muito fácil, porque, como nos diz ela, os rapazes do lugar vão estudar no Rio e em Belo Horizonte e, se voltam para cá, voltam casados.

O noivo da Maria de Lourdes, para felicidade dela, não veio estudar nas capitais. Filho de pais abastados, entrou logo nos negócios para garantir a perpetuação da firma.

E feliz ia vivendo a nossa heroina do interior, entre bordados e caricias, quando um dia chegou na cidade uma desconhecida, que pouco tempo depois conseguia fazer gravitar na sua orbita o noivo da Maria de Lourdes. O rapaz mudou, tornou-se indiferente e acabou declarando que estava apaixonado pela desconhecida.

"Êle não me disse que queria acabar o noivado", explica esperancosa a Maria de Lourdes, "por isso é que eu escrevo para a senhora, dona Mania, pedindo que me ajude a recuperar o meu noivo. Responda-me depressa, por favor. Eu ouvi dizer que êle vai abrir uma filial na cidade onde esta mulher mora".

Diga-me uma coisa Maria de Lourdes, você está com mêdo de ficar solteira? Só o mêdo poderia justificar seu desespêro e a vontade de recuperar um noivo que lhe declarou, "abertamente", que está apaixonado por outra mulher. A fase de recuperação, sinto dizer-lhe, já passou. Você deixou que êle se apaixonasse, agora é tarde. Do começo é que se torce o pepino, diz o ditado.

Se você não tem só mêdo de ficar para titia, mas gosta também do seu noivo, a última esperanca de recuperação é deixar que êle vá abrir a tal filial. Pode ser que os negócios não andem bem por lá e êle volte para a matriz e para você. Neste intervalo, pode ser que você mude de idéia e, quem sabe, de noivo!

Um desconhecido pode, também, passar pela sua terra.

LIGHT
HOJE
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
O SOPRANO
NADIR DE FIGUEIREDO
E O PIANISTA
GERARDO PARENTE
NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS. — TUPI 1.280 KCS.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

Outra Vez em Voga o Escossês

DE RACHEL GAYMAN, DA FRANCE PRESSE

Volta triunfantemente à voga o escossês, tanto em tafetás como em algodão, mas para esse verão em tons multiplos e vivos — é, por exemplo, o material empregado para esta deliciosa criação de Jacques Heim.

Trata-se de um vestido em fina tela de algodão branca, com listras cruzadas verdes e amarelas, com ampla saia godet franzida e blusa, sem costas, terminada na frente com grande gola de fustão branco, combinando com o estreito cinto de camurça da mesma côr.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris

Quando chegar a epoca de lavar os cabelos existe um bom "shampoo" que só dará resultados beneficos para os mesmos. Espalhe-o o mais possivel e em todos os sentidos

E AGORA O SEU CABELO

Por Diana Dawn

Se os seus cabelos forem finos e secos deverão ser tratados com "shampoo" que será da maxima utilidade. Tornará o seu cabelo mais suave e mais facil de receber qualquer tipo de penteado que você escolher.

A massagem tambem é da maxima utilidade especialmente para a aplicação do lubrificante. Os oleos minerais são da maxima importancia especialmente para os cabelos muito secos cujas glandulas cabeceas não funcionam normalmente.

Escovar os cabelos é da maxima importancia pois estimulará as pequenas correntes de sangue de onde emerge a gordura necessaria à lubrificação dos cabelos. Antes do tratamento oleoso você deverá passar a escova nos cabelos e em todos os sentidos.

Para aplicar o oleo, torna-se necessario separar bem o cabelo a fim de permitir que o oleo penetre em todos os lugares. Faça movimentos circulares e o oleo deverá permanecer toda a noite a fim de penetrar profundamente.

No dia seguinte, comece a aplicação do "shampoo" iniciando com uma boa lavagem dos cabelos usando para isto bastante agua. Poderá escolher o "shampoo" liquido ou o cremoso. Não tem importancia. Algumas preferem certos tipos enquanto que outras o cremoso.

FLORES
Recebe-se qualquer encomenda de particular para vestidos, chapéus, etc. Entrega [illegible]. Telefonar na parte da manhã — 45-3950.

Conferências

DRS. GILBERTO AVENA e ERNANI TORRES — Dia 27, às 11,30 horas no auditorio no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre "Clinico-Patologica".

• • •

DR. AARÃO BENCHIMOL — Dia 27, terça-feira, no auditorio do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre "Miocardites".

• • •

DR. HELIO MORAIS — Dia 28, quarta-feira, no auditorio do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre "Radiologia".

• • •

DR. RAIMUNDO CARNEIRO — Dia 30, sexta-feira, no auditorio do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre "Toxemia Gravidica".

Para maior encanto do lar...
Úteis e Artísticas
criações em MAPPIN PLATE
E' rica e variada a nossa coleção de peças de MAPPIN PLATE, importadas, para o serviço de "hors d'oeuvre", sandwiches, chá e café. Na Mappin & Webb, V. S. encontrará, neste ou em qualquer gênero de sua especialidade, o presente que agrada sempre e que jamais será esquecido.
Prato para frios, ou tainheres
Prato para sanduiches
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 181 — RIO
LONDRES — PARIS — BIARRITZ — B. AIRES
JOANESBURGO — BOMBAIM

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

Roberto Schnorrenberg, Renzo Massarani e Edino Krieger reuniu-se em definitivo na noite de 16 próximo passado, decidindo por unanimidade o seguinte: 1.º — Não atribuir o premio a nenhuma das sete sonatas submetidas ao concurso. Isto porque, apesar de varias obras apresentarem reais qualidades, nenhuma atingiu, a juizo da comissão, a necessaria importancia artistica; 2.º — Propor aos compositores que se apresentaram sob os pseudonimos de Exi, Araguaia e Saci para as três bolsas de estudos oferecidas pela Sociedade "Pro-Art" para o III Curso Internacional de Férias de Teresópolis".

Tendo em vista essa decisão, a direção do Museu de Arte Moderna de São Paulo comunica aos interessados que, fazendo-se necessário verificar se os concorrentes classificados para as bolsas de estudos "Pro-Arte" se encontram nas condições estipuladas para obtê-las, os autores que se apresentaram com os pseudonimos acima referidos deverão, dentro do prazo de 20 dias a partir da publicação desta noticia, comparecer à Secretaria da Bienal ou do Museu.

Findo esse prazo as bolsas serão novamente postas em concurso.

ERNST KRENEK

Ernst Krenek (Los Angeles) virá ao Brasil, contratado pela Pro-Arte para a realização de um gru-Arte para a realização de um curso extraordinario de composição musical no Terceiro Curso Internacional de Férias, a realizar-se de 7 de janeiro a 16 de fevereiro de 1952 em Teresópolis.

Ao mesmo tempo, Ernst Kenek realizará uma série de conferencias publicas sobre o tema "Considerações estilisticas a propósito da Historia da Musica" com exemplificação musical.

O curso de Ernst Krenek será desenvolvido conforme as condições individuais de cada estudante (em aulas particulares e coletivas) abordando não somente a composição moderna, mas sim também os problemas de contraponto e harmonia da composição tradicional.

Analises de obras da Idade Media, de Palestrina, Beethoven, Schubert, Schoenberg, Strawinsky e Hindemith completarão os seminarios.

Ernst Krenek é um dos compositores e pedagogos mais importantes de nossa época.

Nascido em 1900, leciona na "Southern California School of Music" de Los Angeles, encontrando-se atualmente na Europa, onde dirige varios concertos e a estréia de sua opera "O Ditador".

Informações todos os dias na sede da Pro Arte, rua Mexico, 74, sala 601, tel. 22-1076.

ADIADA PARA HOJE A ESTREIA DE "CONFUSÃO NO REBOQUE"

Por motivo de ordem técnica, somente hoje, às 21 horas, o Teatro Gloria apresentará à sua platéia "Confusão no Reboque", revista de Ary Kerner e Barreto Pinto. No elenco, acham-se: o cômico Magdalena, Melba Rodrigues, Rita Dupre, Principe Maluco, Pedro Raimundo e, como atração, o cantor Fernando Borel.

Publicado, Para Sugestões, o Novo Regulamento dos Serviços de Energia Elétrica

O "Diário Oficial" de sexta-feira, 23, publicou o projeto de Regulamento dos Serviços de Energia Elétrica, para o fim de receber sugestões dos interessados no assunto.

Trata-se de trabalho pormenorizado que abrange todos os aspectos vinculados à instalação, ao funcionamento e à fiscalização dos serviços de eletricidade no país. As sugestões poderão ser oferecidas à Secretaria da Presidência da República, no prazo de 30 dias, a partir da publicação do projeto no "Diário Oficial".

"Não se Faça Política de Alta de Preços"

O Presidente da República tinha encaminhado, para exame, aos Ministérios da Fazenda e da Agricultura o memorial em que a Associação Nipo-Brasileira de Produtores de Algodão solicita garantia de preços mínimos dêsse produto.

Após realizar estudos sôbre o assunto, apresentaram os dois Ministérios exposição de motivos, sugerindo as providências cabíveis. Aprovando-as, o Presidente da República recomendou, em despacho, que não se fizesse "política de alta de preços, que não só coloca o nosso produto fora da cotação do mercado internacional como encarece a vida no país".

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509
Rio de Janeiro

SORTEIO DO MÊS DE NOVEMBRO

AVISO

Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 30 do corrente às 16 horas o sorteio dos nossos titulos referente ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigôr naquela data, na sede social.

Recebimentos de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:

[illegible]

Valor total dos Titulos amortizados por sorteio:
Cr$ 109.029.492,50

Sede Social: AV. PRESIDENTE VARGAS, [illegible]

Não entre na BRIGA!

Compre calmamente a sua bicicleta...

...antes do NATAL!

Em seu próprio benefício, coopere conosco! Na época de fim de ano, uma multidão de compradores invade a Nata Bicicletas, porque todo o público sabe que a Nata Bicicletas vende bicicletas das melhores marcas, pelos menores preços do mercado!

Portanto, para comprar melhor... é melhor comprar já - escolhendo calmamente o tipo, tamanho e côr das bicicletas que deseja! Aproveite agora, enquanto os estoques estão completos! Abra o seu crédito hoje mesmo para não ter que "entrar na briga" ao fazer a boa compra de uma bicicleta de confiança, montada e revisada pelos técnicos da Nata!

Compre bicicletas na Nata... ou não compre bicicletas!

BICICLETAS PARA CRIANÇAS
com rodas laterais, que permitem à criança aprender sozinha a andar de bicicleta e que são retiradas depois da aprendizagem! Para meninos e meninas, tamanhos diversos.

AUTOMOVEIS E JEEPS
Modelos diversos, todos de material resistente, pedais de vai e vem, fazendo a alegria da criançada, pela facilidade de impulsionar e dirigir o seu vistoso brinquedo!

TRICICLOS
O mais velho pedala... e dá "carona" ao mais novo! Construção robusta, que resiste ao severo tratamento das crianças. Importação e fabricação especial para Nata Bicicletas.

À VISTA OU A PRAZO, PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO!

SEM ENTRADA
SEM NADA!

TRICICLES, AUTOMÓVEIS E BICICLETAS DE CRIANÇA:

Cr$ 180,00	Cr$ 220,00	Cr$ 380,00
Cr$ 450,00	Cr$ 650,00	Cr$ 900,00

BICICLETAS DE ADULTO:

Cr$ 1.100,00	Cr$ 1.250,00	Cr$ 1.350,00
Cr$ 1.650,00	Cr$ 1.800,00	Cr$ 2.500,00

BICICLETAS INGLESAS: PHILLIPS, HERCULES, FALCON E MERCSWISS. SUECAS: HERMES E MONARK.

NATA BICICLETAS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM BICICLETAS E ACESSÓRIOS

Rua Buenos Aires, 183, tel. 43-1734 – Em frente à NATA MAQUINAS DE COSTURA

MERCANTIL SUISSA | Av. Rio Branco, 175 — Tel. 32-2222 | Av. 28 de Setembro, 412-A — Vila Isabel

Rio Publicidade

A NATA garante na batata que ninguem "cai" de uma bicicleta comprada na NATA!

Enquanto Não. . .

(Conclusão da 6.ª página)

les sabe responder: "Por que será que o regulamento de corridas proibe o joquei de usar bigode?"

Dia 1.º de dezembro o senhor Luiz B. Campello e senhora e a Viuva ministro Waldemar Falcão convidam para o casamento da senhorita Nelia Campello, Paulo Falcão. Igreja St. Inácio.

Os embaixadores estão chegando. Primeiro o senhor Celo de Melo Franco veio da India acompanhado da sua tão simpatica embaixatriz. O casal Mello Franco é recordista de simpatia.

Agora chega o nosso embaixador Mauricio Nabuco que teve uma grande embaixada em Washington apesar de certos politicos [illegible] tentarem dificultar a sua ação. O "gentleman" Nabuco, segundo parece, vem para encerrar sua notavel carreira diplomatica e despedir-se dos bons [illegible] ao embaixador Nabuco.

(Conclusão da 6.ª página)

—— Sidney, filho do sr. Charles Henry Favre e sra. Hilda Barbosa Favre.

MENINAS:

Marlene, filha do casal Geraldo Sanches.

—— Leonora, filha do sr. Ade-

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

voravel: 17, 20 e 22; [illegible], 44 e 31, horas e numeros.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

[illegible]

MIRAKOFF.

REGISTRO SOCIAL

mar Alves da Nobrega e sra. Maria Milagres Peres da Nobrega.

—— Vera Regina, filha do sr. Ari Batista Gonçalves-Aracy Duarte Batista Gonçalves.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Lourdes Proença, filha da viuva Basilio Jacinto Proença, casa-se na proxima terça-feira, o sr. João Teixeira, filho do sr. e sra. Silvino Dias Teixeira.

A cerimonia religiosa será efetuada às 16,30 horas na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos.

—— Realiza-se no dia 1.º o casamento da senhorinha Olivia Lisboa Pennafort, filha do sr. Henrique Figueiredo Pennafort e da sra. Olivia Lisboa Pennafort, com o sr. João Joaquim de Brito, filho da viuva Jorge Joaquim de Brito.

O ato civil será efetuado na residencia do comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, na rua Barão de Bom Retiro, e a cerimonia religiosa às 17 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Serão padrinhos por parte do [illegible] Alves Barbosa e [illegible] sr. e sra. João [illegible] por parte da noiva, no civil, o comendador e sra. Antonio Abilio Rodrigues Lisboa e, no religioso, seus pais, sr. e sra. Henrique Figueiredo Pennafort.

BODAS

Comemoraram ontem trinta anos de casados o sr. Osvaldo d'Almeida Peniche e sua exma. esposa, sra. Iracema Vieira Peniche.

O feliz casal no ensejo de tão auspiciosa data, foi muito cumprimentado pelas pessoas de suas relações de amizade.

COMEMORAÇÕES

O Centro Catarinense comemorará o dia de Santa Catarina, a 25 do corrente, hoje, fazendo rezar missa solene, às 10 horas da manhã, na matriz de São Francisco Xavier, localizada à rua do mesmo nome n. 75.

Celebrará a missa sua exma. revma. cardeal D. Jaime de Barros Câmara e à solenidade comparecerão altas personalidades civis e militares.

A Diretoria do Centro Catarinense [illegible]

[illegible] nos salões do Clube Militar, a tarde dançante que a Associação Gaúcha oferece aos seus associados e à colonia Gaúcha no Rio.

VIAJANTES

[illegible] Augusto Costa.

—— Após o encerramento das solenidades do Dia Interamericano de Ação de Graças e completadas as visitas e recepções a que deveria comparecer, viajava amanhã, pela manhã, para a capital paulista, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil (viagem 071) o cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York.

Acompanham o ilustre prelado o monsenhor John Fleming, seu secretario, monsenhor Phillip Furlong, vigario da St. Tomas Church e o dr. Martin H. Spellman, irmão do cardeal norte-americano.

O cardeal Spellman deverá se demorar na capital bandeirante até o dia 26 do corrente, prosseguindo viagem nesse dia diretamente a Lima de onde continuará para os Estados Unidos, via Caracas, devendo chegar a Nova York no dia [illegible] a bordo de um "clipper" da PAA.

O NATAL DOS HOMENS é n'A Esplanada!

RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Permitido a A. Ivy Continuar Pesquisa Sôbre o Krebiozen

pois de estimular um dos sistemas celulares fundamentais cavalares mediante uma técnica secreta.

A 13 do corrente, a Sociedade Médica de Chicago, declarou Ivy culpado de faltar à ética e ordenou sua suspensão por três meses. A sanção lhe foi imposta porque Ivy auspiciou a introdução da droga que a Associação Médica Norte-Americana julgou de nenhum efeito prático depois de ter aplicado a droga a cem pacientes cancerosos.

A Universidade de Illinois autorizou, agora, o dr. Ivy a continuar com suas pesquisas sôbre os resultados que o Krebiozen venha a apresentar em outros quinhentos casos de câncer, acreditando-se que poderá terminá-la dentro de três meses.

O dr. George Stodard, presidente da Universidade de Illinois, declarou que considera o julgamento da Associação Medica Norte-Americana como "prematuro".

Faltará Mais a Carne

meçaram um "movimento de aversão" exprimindo seu protesto pela decisão da empresa, em substituir os homens por mulheres, sem a respectiva indenização.

As autoridades declararam que a parede é ilegal, porém o movimento se propagou no Armour, onde 70 por cento de seus seis mil operários aderiram à greve.

No frigorifico Swift, calcula-se que haja sete mil operários inativos.

"Não Cumpre o Brasil o Seu Dever"

las mesmas na proporção de 50 para um, segundo o general van Fleet. Essas são proezas das quais pode sentir-se orgulhosa toda a comunidade interamericana".

PERIODO CRITICO

Em seguida, depois de dizer que "o país donde procede esse batalhão tem vivido uma historia variada nos anos recentes, e ainda nestes dias passa por um período crítico e inseguro", o "New York Times" faz longa analise da situação interna colombiana, com suas lutas entre conservadores e liberais, para continuar:

E O BRASIL?

"E' diante desse fundo intranquilizador que se contempla o brilhante heroísmo das tropas colombianas na Coreia. Se a Colombia pôde fazer tal gesto, é necessario perguntar de novo: Que aconteceu aos nossos tradicionais amigos na America Latina, e sobretudo ao Brasil, com sua historia na Segunda Guerra Mundial? E' a defesa do Ocidente contra o comunismo que está em jogo, não a política yankee; e no entanto, de vinte países latino-americanos só um mandou forças terrestres à luta pela ONU. Podemos estar gratos a esse país; mas deveria haver mais".

Vishinsky: "Estratagema o Plano Dos Ocidentais"

reduções de armamentos e de forças armadas".

Disse que discordava da afirmação de Dean Acheson no sentido de que o projeto representa um passo para a frente e possivelmente como significativa altitude na historia da humanidade.

INTERROGAÇÕES

E depois, fez cinco interrogações:

1.º — Convem aos que propuzeram o plano que a Assembléia Geral proclame a absoluta proibição das armas atômicas e fundamentalmente o estabelecimento de um rigoroso regime de controle para o cumprimento desta proibição?

2.º — Aceitam a criação de uma comissão de desarmamento que se encarregaria de redigir a convenção sugerida na pergunta anterior e a ser submetida ao Conselho de Segurança até o mais tardar a 12 de fevereiro?

3.º — Estão de acôrdo em que esta convenção contenha medidas adequadas para garantias ao cumprimento de suas estipulações relativas à proibição das armas atômicas e suspensão de sua produção e utilização dos atuais estoques?

4.º — Concordam em permitir que a Assembléia Geral reconheça que qualquer plano sincero sôbre a substancial redução de tropas e armamentos deveria incluir a criação de um corpo internacional sob controle do Conselho de Segurança?

5.º — Concordam em outorgar à comissão internacional de fiscalização o controle sobre as armas atômicas o direito de inspecionar a produção e os estoques atuais logo depois de assinada a convenção, a fim de garantir o cumprimento de suas estipulações?

Um porta-voz russo salientou que uma resposta positiva a estas perguntas constituiria a melhor prova do desejo de proscrever as armas atômicas e estabelecer um controle internacional sobre as mesmas.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Despede-se o Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o embaixador da Grã-Bretanha, sir Neville Montagu Butler, que apresentou despedidas a S. Excia. em virtude de ter de regressar ao seu país.

Recebeu ainda o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer e o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

Em reunião semanal o chefe do govêrno recebeu o sr. Café Filho, vice-presidente da República, o sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e os líderes da maioria senador Ivo d'Aquino e deputado Gustavo Capanema.

Reduzida a Taxa de Ações ao Portador

via tomado um compromisso de honra no sentido de obter uma taxação elevada, no momento em que o plenário rejeitou, há tempos, o projeto do sr. Lúcio Bittencourt, extinguindo as ações ao portador.

Feita a chamada, verificou-se que haviam votado 225 deputados: 149 a favor da redução e apenas 76 contra a emenda do Senado. Os dois grandes partidos—PSD e UDN—inclinaram-se em sua maioria para a emenda acompanhados pela bancada do PSP, que teve apenas um ou dois votos divergentes. O PTB, ao contrário, votou, em sua maioria, contra a emenda.

Já no destaque seguinte, de autoria do sr. Brochado da Rocha, a UDN inclinou-se em bloco pela pretensão do líder trabalhista que, contudo, foi derrotado por 118 votos contra 64. Este destaque visava eliminar os dispositivos que isentaram os sócios de quaisquer ônus pelos lucros que vierem obter com o aumento de capital das sociedades comerciais com recursos provenientes de reservas acumuladas até 31 de dezembro de 1951 e realizadas até um ano depois, bem como concederam a mesma isenção aos sócios de entidades de qualquer tipo que aumentaram o seu capital mediante a reavaliação do ativo imobilizado, adquirido até 31 de dezembro de 1946 e realizados até a mesma data de 1952.

Nesta altura, passou-se a examinar os dois destaques apresentados à Mesa pelos srs. Bilac Pinto e Lobo Carneiro para os parágrafos 3º e 4º da Emenda nº 5, isto é, a que estabelece as bases financeiras para a realização do Plano Lafer. Pretendia o representante mineiro eliminar êste dispositivo que autoriza o Poder Executivo a devolver em títulos da dívida pública federal as importâncias provenientes da cobrança dos adicionais de 15% e 7% e, para isso, fixa a emissão na importância de Cr$ 10.000.000.000,00.

Segundo argumentou o sr. Bilac Pinto era preferível que se transformasse o adicional em imposto puro e simples a fim de não desorganizar o nosso mercado de títulos. Este destaque após uma verificação solicitada pelo seu autor, foi rejeitado por 140 votos contra 43.

Finalmente, foi à tribuna o sr. Lobo Carneiro para combater o § 4º, in fine, pelo qual se subordinava a continuação de cobrança dos adicionais depois de julho de 1952 à aprovação dos primeiros projetos de obras, "com a colaboração expressa das entidades estrangeiras financiadoras". Combatendo esta subordinação, que considerava uma violação da soberania nacional, o representante carioca obteve o apoio dos srs. Afonso Arinos, Adail Barreto, Mauricio Joppert e Tenório Cavalcanti.

Pelos debates verificou-se que a tendência do plenário era para suprimir aquelas expressões. Contudo, antes de se passar à votação, o sr. Gustavo Capanema, líder do govêrno, levantou uma questão de ordem, baseado no Regimento Comum das duas Casas do Congresso, pelo qual se declara que as emendas de um ramo do Parlamento não poderão ser mutiladas quando apreciadas pelo outro. Assim, no seu entender, embora fôsse favorável ao destaque, a emenda deveria ser aprovada ou rejeitada em sua totalidade. Nesse mesmo sentido, decidiu o sr. Nereu Ramos que presidia os trabalhos.

Entre eliminar a modificação do Senado, que na sua primeira parte torna obrigatória a elaboração de uma lei especial para regular a aplicação do Fundo Especial e mantê-la mesmo com aquele acréscimo na sua parte final, a maioria da Câmara, inclusive os udenistas, optaram pela segunda hipótese, única capaz de assegurar a participação e a fiscalização do Congresso na aplicação da vultosa soma que será recolhida.

Rejeitado o destaque, o plenário aprovou a emenda n. 5, no seu todo, dando assim ao Poder Executivo os meios de arrecadar no próximo ano, o numerário necessário ao início do programa de reaparelhamento dos portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e o desenvolvimento de indústrias básicas e de agricultura, conforme determina o seu parágrafo primeiro.

José Rodrigues Vieira da Silva

(FALECIMENTO)

A familia de José Rodrigues Vieira da Silva comunica seu falecimento em sua residência à rua Ibiapina, 223 - Penha, saindo o féretro às 16 horas para o cemitério de Inhaúma.

O ABONO SERÁ PAGO COM OS VENCIMENTOS

PREFEITURA

Por determinação do prefeito João Carlos Vital, terá início no próximo dia 13 de dezembro p. vindouro, o pagamento do funcionalismo municipal.

Juntamente com os vencimentos, os servidores receberão o abono de Natal.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Designando João Nunes de Andrade e Valério Nunes Batista para a Polícia de Vigilância.

Despachos: Valdir Augusto Laranja e Osvaldo Cesarino dos Santos — Não é possível atender.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: José Afonso e Maria de Jesus Amaral Afonso — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Auto Dutra de Macedo Canejo para a escola República do Peru; Maria Cecilia Moraes Castanheira Brandão para a escola São Salvador.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Atos do diretor: Designando Arinda Lima Duarte Pedral Sampaio para a escola Amaro Cavalcanti.

M E M

Será efetuado amanhã dia 26 de novembro, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

SEGUNDA CHAMADA — COMUM — MATRICULAS — 5.293 — 99.136 34.024 — 5.736.

EMERGENCIA — MATRICULAS — 283 — 1.693 — 4.725 — 5.493 — 8.550 — 12.133 — 14.625 — 15.654 — 20.047 — 26.877 — 28.750 — 29.769 —30.320 — 30.343 — 32.683 — 35.013 — 35.878 — 37.528 — 39.609 — .. 39.609 — 43.224 — 44.136 — 45.337 — 51.871 — 56.843 — 60.034 — 60.512 61.165 — 99.376.

CASAMENTOS — MATRICULAS 22.709 — 44.923 — 49.922 — 56.010.

Créditos e Pagamentos Registrados

Tribunal de Contas

Sob a presidencia de vice-presidente ministro Mario de Bittencourt Sampaio, e com a presença dos ministro Ruben Rosa, Alvim Filho, Pereira Lira, Rogerio de Freitas, Bueno Brandão e do procurador Leopoldo da Cunha Melo reuniu-se ontem o Tribunal em Sessão de Fiscalização Financeira.

C O N S U L T A

O Tribunal manda responder afirmativamente à consulta do sr. ministro da Viação e Obras Públicas sôbre a legalidade da abertura do crédito especial de Cr$ 29.150.000,00 autorizado pelo art. 1.º da Lei n. 1.463, de 27-10-1951, para conclusão de programa das obras de acesso à Cachoeira de Paulo Afonso, a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem.

CRÉDITOS

O Tribunal ordena o registro do crédito especial de Cr$ 21.200,00 aberto pelo decreto n. 29.230 de 26-1-51, ao Poder Judiciário destinado a atender ao pagamento de gratificação de representação aos Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, relativamente ao exercício de 1949.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos:

Ao Tesouro Nacional de Cr$ .... 1.700.000,00 para pagamento da subvenção, concedida no corrente ano, à Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, no Distrito Federal.

A Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, de Cr$ 64.000,00 destinado a atender ao pagamento de despesas com aquisição nos Estados Unidos da América do Norte de material destinado à Biblioteca Nacional.

A Tesouraria do Departamento Nacional de Segurança Publica de Cr$ 71.000,00 para ocorrer ao pagamento de tarefeiros daquele Departamento.

A D. F. do Pará de Cr$ ..... 3.155.842,00 para pagamento a aposentados, abono provisório, pensão de montepio e salário de família, do corrente ano.

A D. F. da Paraíba de Cr$ ..... 63.472,20, para pagamento de salário do corrente ano do diarista em exercício naquela Delegacia.

A D. F. em Sergipe de Cr$ ..... 360.000,00 à disposição do delegado do Serviço do Patrimônio da União, para o pagamento de despesas com a desapropriação do imóvel constituído de terreno situado no bairro Siqueira Campos, declarado de utilidade pública, destinado às novas instalações da Escola Industrial de Aracaju, naquele Estado.

A Alfândega de Livramento de .. Cr$ 1.243.840,50 para pagamento de proventos, etc. do pessoal daquela Alfândega.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro da despesa de:

Cr$ 150.000,00 ao Govêrno do Estado do Espírito Santo para o custeio do Patronato Profissional, da cidade de Serra.

Cr$ 30.000,00 à Associação das Damas Benfeitoras de São Vicente de Paulo, Ouro Preto, Estado de Minas Gerais.

Cr$ 20.000,00 ao Hospital de Caridade Santana, Inhandava, Rio Grande do Sul.

Cr$ 600.000,00 ao Diretor do Serviço de Doenças Mentais, a título de auxílio, concedido em 1949, para intensificação da assistência psiquiátrica no Estado de Goiás — resto a pagar de 1949.

Cr$ 2.500.000,00 à Arquidiocese de Salvador para construção do Seminário Arquiepiscopal da cidade de Salvador, Bahia.

Cr$ 500.000,00 à Prelasia do Rio Negro, para pagamento dos auxílios concedidos no corrente ano a várias entidades a ela vinculadas.

Cr$ 1.138.749,10 à firma Pereira Jr. & Cia. Ltda., referente ao fornecimento de alimentação preparada à Colonia Juliano Moreira, na segunda quinsena de setembro.

Cr$ 328.330,20 ao Loide Brasileiro (Patrimônio Nacional) correspondente a fornecimento de transportes ao Departamento Nacional de Imigração do ano em curso.

Cr$ 1.000.000,00 à Orquestra Sinfônica Brasileira, do Distrito Federal, como auxílio.

Cr$ 1.000.000,00 ao Instituto Ofir Loiola, em Belém do Pará, relativa aos auxílios concedidos, no corrente ano, a entidades a êle vinculadas.

Cr$ 1.400.000,00 ao Patronato de Menores e Escola Agrícola Sabóia Lima, para despesa de qualquer natureza.

Cr$ 800.000,00 a Maria Luiza Pizarro Jacobina, esc. dat. 22 do Ministério da Agricultura, proveniente de auxílio aos índios para aplicação no segundo semestre de 1951.

Cr$ 20.000,00 ao Ginásio e Escola Normal N. S. de Lourdes, de Cajazeiras, como auxílio.

Cr$ 63.165,50 e Cr$ 92.309,10 à Gráfica Guarani Ltda. proveniente de serviço de impressões e publicações, em proveito do Serviço de Informações Agrícola, do Ministério da Agricultura.

Cr$ 600.000,00 à Prelasia do Rio Negro a título de auxílio.

Cr$ 2.625.280,00 à Companhia Construtora S. A. proveniente de serviços executados na construção do Cais Marcílio Dias, em Porto Alegre.

Cr$ 40.000,00 ao Círculo Operário de São Gonçalo, Rio de Janeiro, a título de auxílio.

Cr$ 10.000,00 à Escola Sociedade União Operária de Manaus, a título de subvenção.

Cr$ 700.000,00 à Missões Salesianas, para atender às despesas de seus aprendizados agrícolas.

Cr$ 800.000,00 ao Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, a título de auxílio, concedido em 1949, e como restos a pagar daquele exercício para intensificação da Assistência psiquiátrica, no Estado do Espírito Santo.

Cr$ 5.000.000,00 à Fundação Abrigo Cristo Redentor, a título de subvenção, para o corrente ano.

Cr$ 40.000,00 à Emprêsa Brasileira de Engenharia Comércio Ltda., proveniente de serviços executados na construção de um trecho na rodovia margem esquerda do canal Jacarandá.

Cr$ 10.000,00 a título de auxílio à Caixa Escolar Pedro Machado, Brumadinho, Minas Gerais.

Cr$ 50.000,00 à Sociedade Franco Brasileira, Além Paraíba, Minas Gerais, como auxílio, no corrente ano.

Cr$ 324.800,00 a Elias Vieira de Vasconcelos, por serviços executados na construção do Cais da Lapa, em Campos, Estado do Rio.

Cr$ 42.285,10 à Casa Romero Ferragens Ltda., por fornecimento de materiais em proveito do Presídio da Colonia Agrícola do Distrito Federal.

Cr$ 90.000,00 à Fundição Brasil Ltda. para substituição do truque do Drag-Line, da dragagem do canal cortado.

Cr$ 3.000.000,00 à Pontifícia Universidade Católica no Estado de São Paulo.

Suspenso o Municipal

Tendo o guarda municipal 1.522, James Rodrigues tratado, de modo grosseiro, no interior de um ônibus, uma senhora que solicitara sua intervenção para sanar incidentes provocados com o trocador do citado veiculo, foi o mesmo suspenso do serviço, com perda dos vencimentos, por 20 dias, não lhe sendo aplicada maior penalidade em virtude de seus antecedentes.

NOTICIÁRIO DO E. DO RIO

O atleta Ailson Campos da Silva, da Liga Barramansense, teve sua penalidade diminuida para noventa dias.

*

A Federação Fluminense de Desportos consultou o Conselho Nacional sôbre a situação de associações que embora com sede nos Estados de Minas Gerais e Espirito Santo, estão filiadas a ligas do interior do Estado do Rio. Trata-se, como se vê, de uma situação irregular que só ao Conselho Nacional de Desportos poderá solucionar.

Vão Ser Pagos os Fornecedores da Central

Reuniu-se ontem, no Gabinete do Diretor da Central, a comissão encarregada de resolver a questão do pagamento de débitos, em atraso, aos fornecedores da E. F. C. B. Foi, então, aprovada pelos credores presentes e pelo Diretor da Central uma proposta segundo a qual o Governo Federal emitirá apolices autorizadas na Lei n.º 1.163, caucionando a Central os títulos emitidos, no Banco do Brasil.

Aceitando a proposta dos credores, o Diretor da Central lhe fez uma restrição, relacionada com o art. 19 da referida Lei n.º 1.163.

Alega Coação da Parte do Comandante do Corpo de Bombeiros

Justiça Militar

Alegando achar-se sofrendo violencia ou coação ilegal na sua liberdade de ir e vir, por ato do coronel comandante do Corpo de Bombeiros desta capital, impetrou ontem "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar em favor de Edemar Bispo Corrêa, daquela Corporação.

A medida foi distribuida e deverá ser julgada na proxima semana.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Na Seção Judiciaria do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus José Fernandes de Medeiros — José Bernardino da Silva — Gilberto Francisco de Assis, Isidoro Leonidas Rodrigues — José Francisco Bezerra — José Manoel Dantas — Felix Cavalcante Vasconcelos — Joaquim Aldo Rosa Melo, todos procedentes da Auditoria de Guerra do Recife; e Fernando Barbosa de Andrade, civil, da mesma Auditoria.

Todos esses processos foram preparados, devendo a respectiva distribuição ser feita depois de amanhã.

CAMPEÃO DE SALTO UM BRASILEIRO

Foi sagrado campeão de salto individual o atléta Alvaro Dias de Toledo da Delegação brasileira, após desempatar com seus competidores canadenses e americanos, classificados nas provas finais.

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Na Sessão Matinal. . .

— Presidente: Nereu Ramos;

— Presentes: 162 deputados.

— E' aprovado um requerimento do sr. Joel Presidio para votação nominal do item 3.º do emendo n.º 3, ou seja, a redução de taxa [illegible] sôbre as ações ao portador.

— São acolhidos, também, outros destaques de autoria dos deputados BROCHADO DA ROCHA, DANIEL FARACO e BILAC PINTO.

— Por 149 votos contra 76, o plenário acolhe a emenda do Senado [illegible] sôbre as ações ao portador.

— Por 118 contra 64, o plenário rejeita [illegible] aumento de capital [illegible] reservas acumuladas [illegible] do ativo.

— Por 140 contra 43, é mantida a emenda [illegible] adicional de 15% em lugar de imposto puro e simples, como pretendia o sr. Bilac Pinto.

— OS SRS. LOBO CARNEIRO, AFONSO ARINOS, MAURICIO JOPPERT, ADAIL BARRETO e TENÓRIO CAVALCANTI defendem a supressão do § 4.º da emenda n.º 5, "in fine", pelo qual se subordinava o prosseguimento da arrecadação do adicional à aprovação dos projetos de obras "pelas entidades estrangeiras financiadoras".

— O SR. GUSTAVO CAPANEMA, embora favorável, levantou uma questão de ordem [illegible] as emendas do Senado não podem sofrer mutilações.

— EM Votação simbólica, o artigo foi aprovado.

— Encerramento: 13 horas

Instalou-se a. . .

rações do 10º aniversário daquela entidade e presidir a inauguração da 2ª Exposição Bienal de Minas Gerais. Compareceram à homenagem os srs. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça; Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; senadores Bernardes Filho, Pinto Aleixo, Cesar Vergueiro, Francisco Gallotti, Vitorino Freire, Alencastro Guimarães, cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil; deputados Euvaldo Lodi, Osvaldo Costa, Carlos Luz, Jader Albergaria, Uriel Alvim, Pinheiro Chagas, Rodrigues Seabra, Bias Fortes, Tancredo Neves, Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara Federal; Clemente Medrado, Benedito Valadares, Olinto Fonseca, Machado Sobrinho.

Durante a homenagem, saudaram o governador de Minas Gerais os deputados Machado Sobrinho e Euvaldo Lodi.

Agradecendo a homenagem, o sr. Juscelino Kubitschek anunciou a execução de um programa de eletrificação, destinado a intensificar o ritmo da produção mineira, além de outros aspectos da administração que vem merecendo atenção do govêrno estadual.

Silvesire Pericles. . .

ao que estamos informados, pretende realizar amanhã a providência policial solicitada a fim de sem demora, devolver o expediente ao governador de Alagoas através do procurador Travassos.

O Paraná Espera. . .

da República e no proximo domingo seguirá para Cuiabá. Interrogado pelos jornalistas sôbre a repercussão em Mato Grosso da conferencia dos Estados da bacia do Paraná, patrocinada pelo chefe do executivo paulista, em nosso Estado, afirmou o coronel Clovis Cintra que foi a melhor possivel não só no seio da população como ainda entre os elementos do governo e os representantes das Casas parlamentares. "Mato Grosso — disse ele — vai se beneficiar realmente com a execução das obras planejadas. Aliás da mensagem que o governador Fernando Corrêa da Costa, enviou à Assembléia, consta a dotação de 1% da receita tributária para atender às despesas com a execução do plano elaborado, de acordo com que ficou resolvido na conferencia dos governos aqui em São Paulo. Foi aprovada aquela dotação pelo Legislativo dando assim os deputados matogrossenses uma prova eloquênte de seu pleno acordo ao que foi resolvido na conferencia". Prosseguindo, o presidente da Assembléia de Mato Grosso informou ainda aos jornalistas que havia entregue ao chefe do governo paulista uma copia do projeto de lei criando a Companhia Hidrelétrica de Paraná, no municipio de Dourado, companhia de economia mista, que poderá fornecer energia elétrica a 8 municipios matogrossenses e eventualmente às zonas paulistas limitrofes com aquele Estado. Na palestra que manteve com o governador Lucas Nogueira Garcez, abordou ainda a questão de investimentos para a criação do Banco de Mato Grosso, segundo o projeto também de sua autoria.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Vistoria Na Rêde Elétrica

Na Tijuca (das 7 às 15 horas) — Ruas Dona Delfina, Andrade das Neves, Alves de Brito e Radmack e trechos das ruas Conde de Bonfim (entre os postes ns. 718-150 e 718-250), Uruguai (entre os postes ns. 3258-50 e 3258-130), e Avenida Maracanã (entre os postes ns. 1982-80 e 1982-140); — Das 7 às 11 horas — Ruas Homem de Melo, Visconde de Cabo Frio, José Higino, Itacuruçá, Particular e Praça Corumbá.

Em São Cristovão (das 7.30 às 15 horas) — Ruas Vinte e Três de Março, Benedito Otoni e da Igrejinha, Praça de S. Cristovão e Campo de S. Cristovão;

Em Inhauma (das 7 às 11 horas) — Rua Piauí e trecho da Avenida 29 de Outubro (entre os postes numeros 3030-250 e 3030-350);

No Engenho de Dentro e em Todos os Santos (das 7 às 15 horas) — Ruas Sales Guimarães, Coronel Cunha Leal, Atalaia, Piauí, Gonzaga de Campos, Menezes Vieira, Vasco da Gama, Odorico Mendes, Silva Mourão, Pedras Altas e Pedotiba, e trecho da Avenida 29 de Outubro (entre os postes ns. 3030-240 e 3030-280);

Em Madureira (das 7 às 16 horas) — Ruas Delfina Alves, Operário Sadock, Dr. Joviniano, Itaúba, Maroim, Balaiada, Descalvado, Joana Rezende, Costa da Fonseca, Pescador Josino, Lambari, Nilo, Romero, Frederico Lima, Pereira Costa, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinhata, Tapajós, Borborema e Chuí, Estrada Marechal Rangel e Beco Sérgio Figueiredo;

Em Parada de Lucas e Cordovil (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Igaçaba, Iraçu, Carumá, Aguapé, "J", Iremaia, Anaquira, Antônio João, Rego Monteiro, Porto Carreiro, Major Conrado, Cecari, Bulhões Marcial, Ferreira França, Edith Caldas, Sá Freire, Itabira, Itareró, Itupuí, Marechal Setembrino, Vicente Leite, Tanque, Altemisa, "E" e Maestro Amaro Barreto;

Na Vila Militar, em Magalhães Bastos e no Campo dos Afonsos (das 7 às 15 horas) — Ruas João Brigido, João Silva, Salustiano Silva, Otaviano, João Amaral, Belarmina, Newton, Euclides e Almeida e Souza, Estradas Marechal Malet, Intendente Magalhães, Manuel Nogueira de Sá e Cantagalo, Caminhos do Macaco e do Saco;

Em Nilópolis — Município de Nilópolis (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Aurélio Cordeiro, Ubaldina, Zizinha, Belita, Helena, Silvia, Zulmira, Alzira Carvalho, Iracema, Manuel Gama; José Nascimento, Genl. Dulce, Expedicionários, Rodrigues Alves, Morais Cardoso, Olga, Amadeu Lara, Lucilia, Georgina Moreira, Carlinda e Claraide.

S. Viana Contra a Permanência de Deocleciano

no momento, mediante intervenção.

CONFIRMAÇÃO

A atitude ontem tomada pelo Conselho de Representantes veio confirmar que o sr. Segadas Viana procura influir nas deliberações daquele Conselho, que se diz soberano. Nas reuniões levadas a efeito na sede da entidade, já se havia revelado que o pedido de abertura de inquérito dirigido ao ministro do Trabalho, fôra redigida por êste mesmo ministro e pôsto nas mãos do sr. Luiz Bessoni, que aparece como autor.

FOI A AUTONOMIA

Com a intromissão ostensiva do ministro do Trabalho nos assuntos internos da Confederação, não se pode mais, neste govêrno, falar em autonomia sindical. Os erros do sr. Deocleciano Holanda Cavalcante poderiam e deveriam ser apurados, como vinham sendo apurados, pelos delegados das federações, sem a interferência do Ministério do Trabalho. Agora, a expulsão de Deocleciano, se se efetivar, será uma vitória de Segadas, mas uma derrota do Conselho de Representantes, que poderia fazê-lo sózinho.

DESESPERO

Ouve-se no Ministério do Trabalho que o gesto do sr. Segadas Viana, que antes fazia questão de afirmar não se intrometer na vida das entidades sindicais, foi ditado pelos têrmos da carta do senhor Danton Coelho ao sr. Holanda Cavalcanti, emprestando sua solidariedade a êste e taxando de detrator gratuito o atual ministro do Trabalho. O titular da pasta do Trabalho teria ficado desesperado com a atitude do ex-ministro.

LINHA JUSTA

Depois de ouvidas as instruções do ministro do Trabalho, os membros do Conselho de Representantes retornaram à Confederação e ao invés de prosseguir na tomada de contas ao sr. Holanda Cavalcanti, como estava assentado, suspenderam os trabalhos até à tarde de segunda feira, quando Segadas promete transmitir-lhes novas instruções, desta vez sôbre a posse e exercício de mandato pelos delegados novos. O Conselho já havia decidido, por maioria de votos, que os novos sòmente se empossariam depois de realizadas as eleições em pelo menos dois terços das filiadas.

RENUNCIARA'

Ao que estamos informados, o sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti se dispõe a renunciar na segunda-feira, caso o Conselho de Representantes teime em abrir mão da sua autonomia, cedendo à pressão do Ministério do Trabalho.

A JUNTA

Já corre, como certo, que integrarão a Junta Governativa, para substituir a atual diretoria da Confederação, os srs. Ilacir Pereira Lima, deputado estadual do P. T. B. e atual vice-presidente daquele órgão sindical; Olavo Previate, o homem que pediu a intervenção e Luiz Bessoni, autor do pedido para a abertura do inquérito.

Liberadas as Chuvas Pelo M. Agricultura

contra a sua tradição — prestar informações sobre as possibilidades de que viesse a chover por êstes dias.

FRENTE FRIA DO SUL

A consulta que fizemos era precisamente a respeito de informação anterior do Serviço.

Em princípios da semana, os técnicos haviam assinalado a marcha de uma "frente fria", vinda do polo sul, que provavelmente provocaria chuvas no Estado do Rio e no Distrito Federal, restando, no entanto, a hipotese de que ela viesse a dissolver-se ou mudasse de direção.

A CONSULTA

Passado o prazo de 48 horas, com alguma tolerancia a maior, voltou o jornal a solicitar do Serviço notícia do que acontecera com as chuvas que não chegaram.

Tratando-se de comunicação presumidamente breve, procuramos entendimento com o diretor, pelo telefone.

Nessa oportunidade é que fomos notificados da impossibilidade de obter detalhes sobre a situação, pois havia uma circular do ministro vedando as informações.

NEM O DIRETOR SABIA

Estamos agora informados de que nem o diretor do Serviço de Meteorologia tinha conhecimento da extensão das instruções baixadas pelo gabinete, que recebeu na mesma tarde em que o procuramos (sexta-feira ultima) e que provocou uma conferencia sua com o chefe do Gabinete do ministro, pois no primeiro momento ficou êle próprio alarmado.

A carta, que agora recebemos, felizmente esclarece que somente as entrevistas sobre o serviço publico têm de se encaminhar pela via burocrática do Serviço de Informações.

A chuva ficou liberada.

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta do sr. Francisco Souza:

"Tendo êsse conceituado jornal publicado, em sua edição de hoje, um topico sob o titulo: "Não há nem informações sobre chuvas" no qual se afirma que "o ministro da Agricultura proibiu o Serviço de Meteorologia de informar o publico, através dos jornais, sobre as possibilidades de chuva que haja registrado", seguindo-se outros comentários referentes ao assunto, apresso-me a declarar ao DIARIO CARIOCA que êste serviço recebeu instruções a respeito de entrevistas ou declarações relacionadas com o serviço publico, no sentido de que, das mesmas, tivesse conhecimento o Serviço de Informação Agricola. Nenhuma restrição foi recomendada à divulgação dos boletins meteorológicos fornecidos por êste Serviço que continuam sendo distribuidos normalmente à imprensa. Torna-se, pois, necessário que, pelo vosso apreciado jornal, o publico seja informado do equivoco em que o mesmo ocorreu e, dessa forma, bem esclarecido a respeito".

EQUIVOCO, NÃO

Quanto ao boletim de previsão do tempo, excelente serviço diariamente prestado ao publico, nem sequer fizemos referência, em nossa nota, separando-o inteiramente das demais informações, de carater menos geral. Donde se vê que não houve equivoco.

Finalmente

serem de baixa condição e por isto mesmo habituadas a viver em ambiente de infima condição, procuradas por individuos da mesma categoria, não podem viver em apartamentos e hotéis, nem tampouco frequentar as chamadas casas de tolerância.

O que é interessante, nas suas declarações feitas aos jornalistas que o entrevistaram à propósito do importante problema, é a firmeza com que assegura não ter dado ordem para que fôssem perseguidos casais nos bancos dos jardins ou nas amuradas e bem assim não pretender fazer campanha contra os hotéis. No primeiro o alto gestor policial não está certo.

Quem olha os bancos e as amuradas que se encontram da Praça Paris até o Leblon, desde o anoitecer até as primeiras horas da manhã terá ocasião de assistir a cenas edificantes nas quais não se sabe o que mais estranhar, se a audácia dos que as praticam sem o menor respeito para com os outros, se a ausência absoluta de um policiamento que impeça tanto ultraje ao pudor, que defenda o bom nome da cidade.

Permitir que êstes casais desnudorados continuem a transformar os bancos dos jardins e as amuradas em alcovas não nos parece justo. Trata-se de infração a um dispositivo legal que o chefe de Policia não pode desconhecer.

Se até então o desplante dos amorosos chegou a um ponto critico, o que não acontecera em face da declaração do chefe de Policia de que "não deu ordem para que fossem perseguidos casais nos bancos dos jardins ou nas amuradas"?

A campanha contra os hotéis já foi considerada ilegal por uma decisão judiciária que reconheceu não ser o hoteleiro obrigado a exigir certidão de casamento dos casais que procuram o estabelecimento para nele pernoitarem.

A coisa está, assim, ainda no ar. Esperemos as decisões concretas e façamos votos para que elas resolvam o importante e grave problema salvando as familias de uma promiscuidade que envergonha e deprime.

Não Vai Parar a Perseguição

para estudar o problema e sugerir as medidas que se tornem necessárias para a efetivar essa colaboração.

A "RIPA" NO COMISSARIO

O nosso informante estranhou, ainda, a expressão do general ao dizer que o comissário Padilha ou "entra na linha ou entra na ripa", pois o comissário Padilha apresentou ao Chefe de Policia uma das "vitimas", cuja notícia do espancamento fôra publicado por um vespertino, que, na presença do general Ciro e outras pessoas, desmentiu a versão, afirmando que, de fato, fôra prêsa pelo comissário Padilha quando fazia o "trotoir", não era bailarina e nem fôra espancada. Além disso, se o comissário Padilha tivesse que "entrar na linha", por estar desobedecendo instruções da Chefia, esta tinha um caminho mais cômodo que aplicar a "ripa" — bastava destitui-lo da comissão que agora desempenha.

EM CONCLUSÃO

O Chefe de Policia, general Ciro de Rezende, prestou declarações aos jornalistas na "Sala de Imprensa" da Prefeitura adiantando coisas que não pretendia, pois ainda estavam em estudos. E isso, entrecortado por anedotas pitorescas. Ontem ao ver o resultado de suas declarações, pois não pedira reserva sôbre as mesmas, o general Ciro resolveu que o "meretricio ainda não está autorizado".

Assim sendo, temos que o meretricio não está autorizado e que o Chefe de Policia não pretende autorizá-lo, mas sim prestar às "infelizes", por intermédio da colaboração que solicitou à Prefeitura, uma assistência social.

FATOS DIVERSOS

na estação Lauro Muller: Nelson Barbosa, guarda civil n. 1.473, residente na estação de Coelho Neto, que foi colhido pelo auto chapa 10-83-60, na Praia do Flamengo; Laudelino Silva, da rua Elisa, 35 (Caxias) que foi colhido por auto na rua Piratini, em frente ao n. 194; e Jorge da Silva, de 14 anos, residente à rua Ana Quintão, 105, que faleceu ao cair da bicicleta que dirigia, no momento em que procurava não atropelar uma senhora.

O NATAL DE SEMPRE

Ronald Johnson, pediu a um juiz em Londres que não o mandasse ontem para a cadeia, por ter derrubado um policial alegando que "há cinco anos não passo o Natal em casa" — sempre estava na cadeia nesta época.

O juiz o condenou a três meses de prisão.

REBATENDO

A primeira cachaça entrou no bucho de Jorge da Silva (rua Itabuna, 96) com alguma dificuldade devido ao calor.

A rebatida porem desceu com mais suavidade e as que se seguiram como as pombas do poeta, foram e não mais voltaram.

Jorge é que distraido, com batidas e rebatidas, não percebeu que estava ruinzinho e tentou tomar um bonde em movimento na rua Coronel Vilagran Cabrita.

Teve que curar as contusões e a mona no H.P.S.

ESTILO "CARNE SECA"

Num domingo de Carnaval, o "Carne Seca", escalou uma navalha na rua Leopoldo e cortou todos os pingentes de um bonde que por ali passava.

Fez escola, pois ontem, Luiz Carlos da Silva, residente à rua Marcilio Dias, 38, quando chegava em um trem da Central, na Plataforma 10, botou o braço para o lado de fora segurando uma faca-punhal e feriu as seguintes pessoas: Silvino Machado Palhares, da rua Projetada E. n. 8 (Honorio Gurgel), Jorge Ferreira Noronha, da rua Ariquipa, 35 (Rocha Miranda) e Otacilio Corrêa, da rua Coronel Henrique da Fonseca, 154.

O criminoso tentou fugir porem foi detido pelo guarda n. 36, da Policia da Central do Brasil.

O MAL DA "PINTA"

O delegado Bonilha e o investigador Claudio Albuquerque, (7º Distrito Policial) passavam pela Avenida Rio Branco quando o primeiro estacou repentinamente.

Os olhos da autoridade estavam presos a dois individuos estacionados na esquina daquela artéria com rua da Assembléia.

A autoridade depois de alguns instantes de observação mandou o investigador levar os cavalheiros para a delegacia.

Ali ficou demonstrado que o tino do delegado Bonilha não falhara. Os detidos eram Orlando da Silva, um punguista paulista (em gozo de férias nesta capital) e Neiron dos Santos, seu colega, morador à rua São Pedro, 494, em São João de Meriti.

Ótimo Presente Para Sua Noiva ou Espôsa!

Um ótimo presente que agradaria imensamente à sua noiva ou espôsa é o Método Direto de Corte e Costura, de Mme. Ana Fraga Rodrigues. Livro prático que ensina a cortar e a costurar com tôda a perfeição.

Encontra-se nas boas livrarias

METODO DIRETO — CORTE COSTURA

PREÇO CR$ 150,00

EDITORA DOIS IRMÃOS LTDA.
Rua Sen. Nabuco, 12 - Tel. 38-4219 (Vila Isabel)
ENTREGAS A DOMICILIO

PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADAS
ALEMÃES — INGLÊSES — FRANCESES

Chegaram dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e ¼ de cauda. RUA SENADOR DANTAS N.º 31, 2.º andar (Altos do Hotel Continental). Grandes Estoques.

COUROS DE CROCODILO (Jacaré)

Mantenho completo sortimento de couros de crocodilo para fabricação de calçados, bôlsas, cintos, etc. procedente dos melhores curtumes do País.

I. FREUND

RUA ALFANDEGA, 251 — SALAS 7, 8 E 9 — TELEFONE: 43-5452

O NATAL DOS HOMENS é n'A Esplanada!
RUA MEXICO ESQ. NILO PEÇANHA

Papai Noel encheu A Triunfante DE TECIDOS PARA AS FESTAS!



TOALHAS ALAGOANAS
Preço de todos ... 12,
Nosso preço especial ... 6,

PANOS DE COPA
Preço de todos ... 9,
Nosso preço especial ... 5,

OPALITA — Grande sensação!
ESTAMPADA EM DESENHOS MODERNOS
Preço de todos ... 5,80
Nosso preço ... 4,80
Triunfando ... 3,00

Toile de Soir - Côres firmes
Preço de todos ... 15,
Nosso preço especial 8,50

TOILE DE VICHY
— Larg. 0,80 — Côres firmes "Indanthren"
Preço de todos ... 24,
Nosso preço especial .. 18,

SHANTUNG ESTAMPADO — Côres firmes
Preço de todos ... 22,
Nosso preço ... 16,80
Triunfando ... 13,50

VOILE ESTAMPADO
— Últimas criações de verão — Larg. 0,80
Preço de todos ... 14,50
Nosso preço especial ... 9,

ORGANSA LISA
— Vestidos de formatura — Lindas côres — Larg. 0,90
Preço de todos ... 68,
Nosso preço especial ... 48,

BROCADO PARA CORTINAS
LARG. 1,30
Preço de todos ... 98,
Nosso preço ... 62,50
Triunfando ... 55,00

SETIM LUMIÈRE
Larg. 0,80 — Todas as côres
Preço de todos ... 20,
Nosso preço ... 13,

LINHO "000" - LARG. 0,20
Preço de todos ... 165,0
Nosso preço ... 118
Triunfando ... 98

Crepe "Neptunia" - Larg. 0,90 - Todas as côres
Preço de todos ... 55,
Nosso preço ... 38,
Triunfando ... 26,

BRIM PARA TERNOS DE HOMEM - LINDOS PADRÕES
Preço de todos ... 11.50
Nosso preço especial .. 8.00
Triunfando ... 6,00

ORGANDI PERMANENTE — Padrões "Ultimo Desfile"
CORES FIRMES
Preço de todos ... 42,
Nosso preço ... 30,

Organdi Estampado "GICLI" — Côres firmes
Preço de todos ... 18,
Nosso preço ... 12,

FAILLE - Largura 0,90 — Côres modernas
Preço de todos ... 68,
Nosso preço especial .. 38,

TAFETÁ ESCOCÊS — Côres diversas
Preço de todos ... 45,
Nosso preço ... 28,50

Todas as últimas sextas-feiras do mês
- DIA 30 DE NOVEMBRO -
SALDO DE RETALHOS
Por qualquer preço
Um só dia!
A maior oportunidade!



TECIDOS

ONZE PORTAS em frente à "Light"

A TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

Derrotado o Boca Pelo Vasco: 3 x 0

Ipojucan, o Herói, Com 2 Goals — Tecnicamente Fraco, o Prélio Internacional — Barbosa, a Grande Figura da Tarde — Renda de Cr$ 209.835,00

Peleja fraca, tecnicamente, realizaram, ontem à tarde, no Maracanã, as equipes do Vasco da Gama e do Boca Juniors, de Buenos Aires. Nem mesmo entusiasmo, houve. A partida foi fria, com alguns lances de emoção por parte do Vasco. Os 3 goals que o quadro brasileiro consignou foram de bela feitura. Notadamente o segundo de Ipojucan.



Diano e Ipojucan lutam pelo couro

Defesa Segura

Temeu-se pela sorte do Vasco antes e mesmo nos primeiros minutos do prélio. Era a sua defesa que, nos últimos jogos, não vinha agradando. Mas foi precisamente a peça que teve maior saliência. Sim, esteve sempre segura a defesa vascaina. Embora Clarel tenha errado muito o sexteto jogou bem. Jorge, então, realizou grande partida.

O grande elogio à defensiva vascaina está em dizer-se que o Boca andou atacando sempre, mas nunca conseguiu passar da meia lua da área onde o Vasco executava bom bloqueio.



Defesa de Diano com Colman no lance

O Ataque

Consignando 3 tentos a vanguarda vascaina não estêve certa. Chico, Friaça, Amorim que entrou no lugar de Friaça, estiveram fracos. Ipojucan, displicente, porém cerebral, realizou grandes jogadas. Tesourinha, muito bem marcado, não apareceu bem. Jansen é que aproveitou bem a chance que lhe deram: jogou muito. Edmur e Dejair, discretos.

Prova de que o ataque não agradou é que dois dos tentos nasceram de passes de Barbosa (tiros de meta que pingaram na área do Boca).

Fraco, o Boca

O Boca não chegou a ser o Boca que jogou contra o Flamengo. Debil na defesa e improdutivo no ataque. Apenas merecem registro algumas jogadas pessoais de Benitez e Montano. Os demais, sem oportunidade. O ponteiro Busico errou muito, facilitando a sua marcação.

Os Tentos

Marcaram os tentos: Ipojucan aos 11 minutos do primeiro tempo; Friaça, aos 14 minutos. Aos 27 do tempo final, Ipojucan voltou a marcar.

Quadros

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli (Bira), Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Friaça (Amorim) (Edmur), Jansen e Chico (Dejair).

BOCA — Diano; Colman e Ottero (Perroncini); Sosa (Domingues), Acosta, Bendazi (Sosa); Gonzalez, Montano (Sequini), Ferraro (Montano) Benitez e Busico.



Diano quer sombra e água fresca...

Juiz e Renda

Mr. Mead foi o arbitro. Teve regular atuação. A renda somou Cr$ 269.835,00.

Animado o Campeonato 2.ª Divisão

São os seguintes os jogos de hoje do Departamento Autônomo (2ª categoria) da Federação Metropolitana de Futebol:

Série Urbana — Mavilis x Dramático; Benfica x Sampaio; Del Castilho x Rio F. C.; Cacique x Nova América.

Série Suburbana — União x Torres Homem; Irajá x Valim; E. Dentro x Oposição; Royal x Nacional; e Unidos de Ricardo x Anchieta.

Série Rural — Rosita Sofia e Kosmos; Distinta x Corintians; Campo Grande x Guanabara; Oriente x Oiti; e Realengo x Cruzeiro.

NO MARACANÃ

FLA-FLU NO GRAMADO E NAS ARQUIBANCADAS

Quadros Para Hoje

Para os prélios de hoje, provavelmente, os quadros serão os seguintes:

Fluminense: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Quincas.

Flamengo: — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha.

Botafogo: — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha ou Jaime.

Bonsucesso: — Ari; Ailton e Flavio; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Cola.

Bangu: — Osvaldo; Elói e Mendonça; Pinguela, Alaine e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

Madureira: — Irezê; Agnelo e Weber; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Vadinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho.

America: — Osni; Joel e Osmar; Rubens Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: — Itagoré; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

Canto do Rio: — Horacio; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Almir, Raimundo, Carango e Jairo.

São Cristovão: — Luis Borracha; Valdir e Torbis; Nei, Buláu e Jarbas; Geraldinho, Carlyle, Nonô, Ivan e Herval.

Não Poderá Facilitar o Líder do Certame — Desfalque Nas Laranjeiras: Nino — Completo o Rubro-Negro

O Fluminense, lider com justiça do certame da cidade, terá hoje à tarde, pela frente, no gramado do Estádio do Maracanã, o seu tradicional adversário, o Flamengo, herói também de inúmeras jornadas.

A peleja Fla-Flu de logo mais, embora não apresentando os mesmos caracteristicos da do primeiro turno, possúi aspectos interessantes, não somente porque o quadro tricolor ostenta o primeiro pôsto da tabela, devendo ter cuidado com a luta, como também porque o onze do Flamengo pode surpreender o adversário com uma exibição convincente, certo d : que não possúi aspirações ao titulo, atuando despreocupadamente.

DESFALQUE NO LÍDER

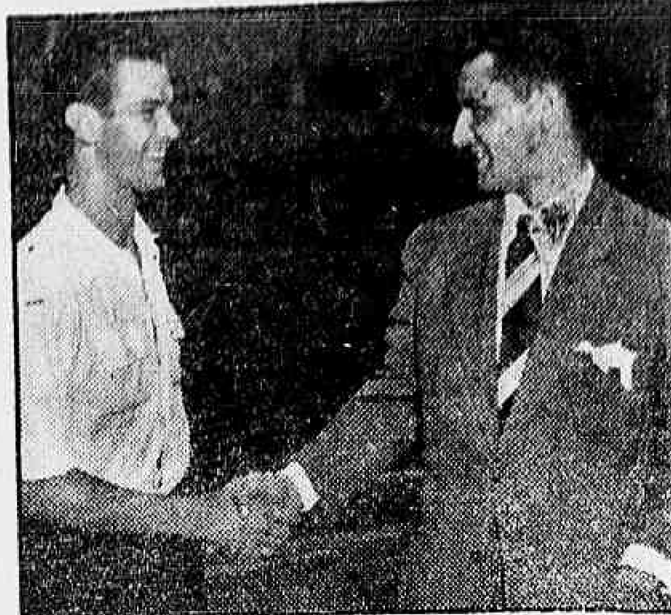
O quadro orientado por Zezé Moreira, infelizmente, não se apresentará completo, logo mais. Isso porque o médio esquerdo Nino que veio de São Paulo para reforçar a equipe não conseguiu condições de jogo para atuar frente ao Flamengo, sentindo ainda a contusão sofrida frente ao Vasco da Gama, sabado passado.

Nos outros setores entrarão os mesmos "cracks" que tão bem se estão exibindo na presente temporada. E Lafaiete no lugar do medio paulista.

COMPLETO O FLAMENGO

A única dúvida, durante a semana, no quadro do Flamengo dizia respeito ao ponteiro Joel. Mas essa já foi afastada após o "apronto" de sexta-feira, quando o garoto voltou ao gramado, embora ainda sentindo os efeitos da contusão.

O Flamengo vai alinhar-se completo em suas linhas. Com o mesmo quadro que vem realizando os últimos compromissos pelo campeonato.



Pedro Amorim foi desejar boa sorte a Telê

Rubro-negros, com a reportagem do D.C., na vivenda da Gávea. Adãozinho toma chimarrão e o resto—Bria, Dequinha e Hermes—observa

ATLETISMO

DESFILE DE ATLETAS EM ÁLVARO CHAVES

HOJE: FINAL DO DECATLO E CAMPEONATO FEMININO — AS PROVAS

Encerrar-se-á hoje, na pista do Fluminense, a temporada oficial da Federação Metropolitana de Atletismo com a realização da parte final do Decation e do Campeonato Feminino. Para o certame do Decation estão programadas as seguintes provas: 110 metros com barreiras, arremesso do disco, salto com vara, arremesso do dardo e 1.500 metros rasos.

CAMPEONATO FEMININO

Com a ausência do Botafogo, o certame de moças será disputado somente pelo Fluminense, Vasco e Flamengo. Fazem parte dêste campeonato as seguintes provas: 80 metros com barreiras, 100 e 200 metros rasos, revesamento de 4 x 100 metros rasos, lançamentos do disco, do dardo e do peso e saltos em altura e em distância.

NOTÍCIAS DA F.M.F.

O Olaria comunicou que cedeu o seu goleiro Milton, ao Santa-Cruz, da Federação Pernambucana.

* * *

Luiz Fernandes Lopes solicitou transferencia do Botafogo para o Fluminense, como "Não Amador".

* * *

A C.B.D. comunicou que concedeu arrolamento como "Não Amador" a Zezinho, goleiro do Olaria A. C.

* * *

O Madureira comunicou que se interessa pela renovação de contrato de Herminio.

* * *

Airton Vieira de Morais, do América, solicitou transferencia para o Bonsucesso como "Não Amador".



Tricolores tomando a tradicional laranjada. Orlando gosta bem geladinha

OUTROS JOGOS:

RECEBERÁ O BANGU A VISITA DO MADUREIRA

AMÉRICA X OLARIA, EM S. JANUÁRIO; BONSUCESSO X BOTAFOGO EM TEIXEIRA DE CASTRO E CANTO DO RIO X SÃO CRISTOVÃO EM NITERÓI

A peleja mais importante da rodada, depois, naturalmente do FlaxFlu, será a que será disputada em Moça Bonita, pelo Bangu frente ao Madureira.

O Bangu é o vice-lider do campeonato e qualquer descuido poderá jogar por terra com suas aspirações ao titulo.

EM SÃO JANUARIO

Cedendo o Maracanã, ontem, para o Vasco, o America atuará frente ao Olaria, esta tarde no gramado de São Januário, numa peleja que não deixa de ser perigosa para o "onze" de Campos Sales, sabido da disposição dos "bariris" frente aos grandes.

BO X BO

O Bonsucesso receberá em seu estadinho da rua Teixeira de Castro, a visita do quadro alvi-negro, que esteve concentrado em Petropolis, tal como para as pelejas frente aos grandes. Isso equivale a dizer que o Botafogo encara com seriedade o compromisso de hoje com os rubro-anis.

EM NITEROI

O encontro mais fraco da rodada será jogado em Niteroi, entre cantorrienses e "cadetes". O quadro do Distrito Federal está, atualmente, com nova direção técnica — Zoulo Rabelo — o que representa maior poderio para o conjunto. Os niteroienses apesar de atuarem em seus dominios, não são considerados favoritos.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38-4300

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais):

Fluminense x Flamengo, no Estádio Municipal — Juiz: Gama Malcher.

América x Olaria — No Estádio do Vasco — Juiz: Tijolo.

Bonsucesso x Botafogo — Em Teixeira de Castro — Juiz: Mário Viana.

Canto do Rio x São Cristovão — No Estádio Caio Martins (em Niterói) — Juiz: Westman.

Bangu x Madureira — No Estádio Proletário — Juiz: Molina.

ATLETISMO

Final do Decation e Campeonato Feminino — Na pista do Fluminense — As 15 horas.

REMO

Campeonato Carioca — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — As 9 horas.

CICLISMO

Campeonato Carioca de Velocidade — Na Avenida Brasil — As 8 horas.

BASQUETE

Amistoso Jacarepaguá x Bel Mar (Masculino e Feminino) — As 15 horas — No Largo do Pechincha, em Jacarepaguá.

TENIS

Campeonato de Veteranos — As 9 horas — Nas quadras do Fluminense.

Convocada a Assembléia da Federação

Foi convocada para terça-feira vindoura, dia 27, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assunto de real interêsse para os destinos da entidade.

A reunião terá lugar às 17 horas e o caso de maior vulto prende-se ao ofício do Sindicato dos Empregados de Clubes pleiteando aumento de vencimentos.

Por fim serão tratados assuntos de interêsses gerais.

REMO

DISPUTA SENSACIONAL DO CERTAME CARIOCA

119 Remadores Em Ação Na Lagoa Rodrigo de Freitas — Favorito o Vasco da Gama



O "oito" vascaino, candidato absoluto

Cento e dezenove remadores estarão em ação na manhã de hoje, por ocasião da festa magna do remo metropolitano que é o Campeonato Carioca, representando doze dos treze filiados à FMF.

A regata desta manhã tem o cunho de sensacional pois além de ser o fecho da Temporada Oficial apresentará ainda valores para o proximo Sul-Americano.

Vasco, Botafogo e Flamengo são os concorrentes a todos os sete páreos do programa, enquanto o Icaraí correrá em seis provas deixando de disputar justamente o páreo de "oito". Natação e Guanabara intervirão em três provas o Piraquê concorrerá em duas provas enquanto Internacional, São Cristovão, Gragoatá, Boqueirão e Lage competirão em apenas uma prova.

FAVORITO O VASCO

Em reportagem anterior o D. C. apresentou as possibilidades dos concorrentes, prova por prova, onde o Vasco da Gama somou o maior número de páreos justificando-se assim o seu favoritismo absoluto em cinco provas do programa, enquanto o Botafogo vem no segundo posto, tendo o Flamengo e Icaraí em seu encalço. O Botafogo poderia se apresentar melhor não fora a modificação havida na patronagem do "oito" quando trocaram o cordinha Osmar (General") pelo Papeti, que além de pesado não está no nivel de Osmar.

A LAGOA ONTEM

O dia de ontem na Lagoa foi calmo, saindo apenas o Vasco com todas as guarnições, enquanto Flamengo e Botafogo davam as ultimas demão nos conjuntos.

A competição náutica de hoje que juntamente com o Flax Flu é a atração da cidade terá inicio às 9 horas tendo como arbitro geral o edil Afonso Segreto Sobrinho.

Prejudicado o Vasco Por um Juiz Faccioso

Sérios distúrbios se desenrolaram ontem na piscina do Guanabara, quando ali se realizava o jôgo de water polo entre as equipes do Fluminense e Vasco da Gama, e que terminou com a vitória da equipe tricolor pela contagem de 6 a 4, graças à atuação do juiz, sr. Alexandre Neder, sem dúvida nenhuma desastrosa para a equipe vascaina.

A assistência foi numerosa e o jôgo, apesar da atuação parcial do juiz, apresentou um panorama interessante, não obstante a inferioridade numérica do Vasco, que jogou, a maior parte da partida, sem dois dos seus elementos, expulsos pelo juiz.

Na finalissima, que será realizada hoje à tarde, na piscina do Guanabara, entre as mesmas equipes, o vencedor sagrar-se-á campeão do 11º Torneio Aberto da Cidade do Rio de Janeiro.

Talita Rodrigues igualou, ontem à tarde, na piscina do Fluminense, o "record" de Ana Lúcia, de 1m.11segs para os 322 metros, nado livre, classe "junior". Ricardo Capanema bateu, com 1m, 8 segundos e 4 decimos, o "record" de Hilo Monteiro para os 120 metros, nado de costas, classe "junior". Todavia, não foi considerado "record" em face do juiz ter observado que o referido nadador na virada dos primeiros metros não encostara as mãos na borda da piscina.

SUMULA

Fala-se, intensamente, em sucessão residencial nos clubes. Botafogo, Vasco, America entrarão em fase de eleição. Candidatos aos montes, otimistas alguns, serenos outros. Dizem os entendidos que no pareo alvinegro Bebiano aparece com favoritismo "tirolezeano"...

ZERO-HORA

Amigo nosso contou-nos que num dos times do Territorio do Amapá há um jogador preto. O original no caso é o apelido do rapaz: zero-hora. (Escuridão absoluta).

SILVEIROLANDIA

O Bangu pode ter crescido muito. Mas não deixará de ser "o clássico da Central do Brasil" o seu jogo com o Madureira.

O Clássico de hoje será na Silveirolândia.

DERROTA ETERNA

O ideal esportivo do cronista Timbaúba da Silva que pouco pensa em futebol é: a derrota eterna do Vasco da Gama, seja contra que clube fôr.

"CARINHOS"

...oel (Flamengo) está contundido. Vai jogar mas precisará de ser tratado com carinho, pelo adversário.

"Ninguém "melhor" que Lafaiete para tão humanitária missão" — comentava ontem o Zé (Ronda Diária) Araújo.

PERDE A GRAMATICA

A ode no Fla x Flu que lemos, ontem, num vespertino não vai merecer a nossa censura. Concordamos com o hino ao "clássico". Ele bem o merece. Entretanto a gramatica não merece o crime de um "suponhemos" num dos quartetos...

ARNO

Ferroviários em Ação

DOMINGO: BARÃO DE MAUÁ x E. C. F. DE VISCONDE DE ITABORAI

Visconde de Itaboraí assistirá no próximo domingo a uma interessante partida de futebol, na qual se defrontarão o Barão de Mauá F. C., esquadrão de ferroviários leopoldinenses, e o conjunto local, o Esporte Clube Ferroviários Visconde de Itaboraí.

Como prêmio ao vencedor do match interestadual, os ferroviários locais instituiram a "Taça Dr. Bruno Lobo", cuja posse será, sem dúvida, ardorosamente disputada pelos contendores.

A delegação visitante embarcará na manhã de domingo próximo, pelo trem que parte de Barão de Mauá às 5,20 em ponto.

NOTICIÁRIO DO TURFE NA 13.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO

BAKELITA SURPREENDEU, BAIXANDO O "RECORD" DOS 1.500 METROS

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

774 — 1.ª CARREIRA — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
VIGOROSA, feminino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Viboran e Mandak, dos srs. Eurico Solanês e W. Attianesi, 55 quilos, Luiz Rigoni	1.º	30.144	10,00	12	11.231	19,00
Fair Baby, 55, U. Cunha	2.º	2.088	142,00	13	6.304	34,00
Fidalga, 55, O. Ulloa	3.º	2.567	117,00	14	7.316	29,00
Espadana, 55, L. Coelho	4.º	2.336	127,00	23	516	417,00
				24	591	360,00
				34	663	321,00

Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 10,00 em 1.º; dupla (12) Cr$ 19,00; placês: Não houve. — Tempo: 87"4/5. — Total das apostas: Cr$ 637.300,00. — Criadores: Maria e Antônio Flores da Cunha. — Tratador: Waldemar Attianesi.

775 — 2.ª CARREIRA — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
NAGOIA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Funny Boy e Paulista, do sr. Manoel Vivaqua Vieira, 55 quilos, L. Rigoni	1.º	16.492	19,50	12	9.282	25,00
Morena Linda, 55, P. Coelho	2.º	4.230	76,00	13	3.907	59,00
Pilhéria, 55, J. Portilho	3.º	1.872	172,00	14	6.695	34,00
Dew Pearl, 55, G. Costa	4.º	8.930	36,00	23	2.113	109,00
Ever Friend, 55, O. Ulloa	5.º	8.736	37,00	24	4.400	52,00
				34	1.745	132,00
				44	595	386,00

Ganho por meio corpo: do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 19,50 em 1.º; dupla (13) Cr$ 59,00; placês: Nagoia, Cr$ 14,50; Morena Linda, Cr$ 24,50. — Tempo: 98". — Total das apostas: Cr$ 719.550,00. — Criador: C. G. de Paula Machado. — Tratador: Fernando Pereira Schneider.

776 — 3.ª CARREIRA — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor. — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria).

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
CARINHO, masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, Luminar e Carezza, do sr. Jorge Jabour, 53/56 quilos, A. Dornelles, ap.	1.º	27.168	19,00	11	1.059	277,00
Gavião da Gávea, 52/50, R. Martins, ap.	2.º	4.132	122,00	12	9.394	30,00
Valco, 50, C. Calleri, ap.	3.º	13.917	36,00	13	10.506	28,00
Estalo, 56/54, E. Cardoso, ap.	4.º	2.576	198,00	14	2.025	143,00
Lipe, 56/54, J. Ramos, ap.	5.º	1.775	285,00	22	1.676	173,00
Caoce, 50/48, L. Leite, ap.	6.º	7.159	71,00	23	6.355	46,00
Maville, 50/49, M. Henrique, ap.	7.º	752	672,00	24	1.775	165,00
Pacaiano, 50, P. Fernandes, ap.	8.º	2.887	178,00	33	2.364	124,00
Guarumbi, 50/48, A. Baffica, ap.	9.º	252	2.007,00	34	1.015	292,00
Malandrinho, 50/31, P. Machado	10.º	2.598	195,00			

Não correram: Carlos Magno e Lumen. — Ganho por focinho: do 2.º ao 3.º, 3/4 de corpo. — Rateios: Cr$ 19,00 em 1.º; dupla 13) Cr$ 28,00; placês: Carinho, Cr$ 11,00; Gavião da Gávea, Cr$ 16,00; Valco, Cr$ 15,00. — Tempo: 102". — Total das apostas: Cr$ 1.088.790,00. — Criador: Theotonio Lara Campos. — Tratador: Mario de Almeida.

777 — 4.ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
GENTIL, masculino, castanho, 4 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Sorry Fider, do sr. Arthur Herman Lundgren, 56 quilos, Luiz Rigoni	1.º	11.304	63,00	11	1.130	298,00
Orestes, 56, J. Mesquita	2.º	4.005	177,00	12	11.051	30,00
Good Sport, 56, L. Diaz	3.º	16.870	42,00	13	4.401	76,00
Path Finder, 56, Ot. Reichel	4.º	3.681	190,00	14	1.385	243,00
My Prince, 56, O. Ulloa	5.º	14.420	49,00	22	7.881	43,00
Dingo, 56/53, C. Calleri, ap.	6.º	3.396	190,00	23	10.742	31,00
El Sirocco, 56, O. Macedo	7.º	34.701	20,00	24	3.260	104,00
Sketch, 56/54, A. Portilho, ap.	8.º	3.681	190,00	33	1.082	311,00
				34	1.021	330,00
				44	89	3.779,00

Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, 3/4 de corpo. — Rateios: Cr$ 63,00 em 1.º; dupla (33) Cr$ 311,00; placês: Gentil, Cr$ 44,00; Orestes, Cr$ 68,00. — Tempo: 82"2/5. — Total das apostas: Cr$ 1.375.200,00. — Criador: O proprietário. — Tratador: Eulogio Morgado.

778 — 5.ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
ODAIR, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Valenian e Dila, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro, 56 quilos, L. Rigoni	1.º	34.352	18,00	11	952	285,00
Medieval, 56/53, W. Meirelles, ap.	2.º	14.386	46,00	12	8.608	31,50
Monterrey, 56, N. Motta	3.º	872	385,00	13	10.078	31,50
Theophilo, 56, J. Portilho	4.º	4.791	138,00	14	8.585	27,00
Paris, 56, J. Mesquita	5.º	1.697	390,50	22	478	568,00
Pirajui, 56, Red. Filho	6.º	15.360	40,00	23	3.706	73,00
Osman, 56, P. Coelho	7.º	1.228	581,00	24	1.732	157,00
Good Friend, 56, L. Meszaros	8.º	1.187	567,00	33	300	906,00
Indolente, 56, N. Motta	9.º	3.878	180,00	34	2.146	127,00
				44	378	719,00

Não correu: Olindaia. — Ganho por cabeça: do 2.º ao 3.º, dois corpos. — Rateios: Cr$ 18,00 em 1.º; dupla (13) Cr$ 27,00; placês: Odair, Cr$ 11,00; Medieval, Cr$ 12,00; Monterrey, Cr$ 40,00. — Tempo: 90". — Total das apostas: Cr$ 1.252.900,00 — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Tratador: Fernando Pereira Schneider.

779 — 6.ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de ...... Cr$ 120.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — 1.500 metros Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
LÓTO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Singapure e Xalxyrem, do Stud América, 52 quilos, A. Portilho, ap.	1.º	17.137	36,00	11	756	408,00
Igino, 56/53, P. Tavares, ap.	2.º	6.481	94,00	12	4.784	64,30
Livramento, 56, D. Moreira	3.º	6.208	98,00	13	3.069	100,50
Alpino, 56, G. Costa	4.º	1.225	400,00	14	3.922	79,00
Gold Maid, 50/47, R. Martins, ap.	5.º	6.923	87,00	22	3.245	95,00
Tempo Feio, 56, U. Cunha	6.º	10.667	57,00	23	5.340	53,00
Embetara, 54/53, A. C. Ribas	7.º	7.270	84,00	24	6.956	44,50
Bristol, 52, N. Motta	8.º	3.054	200,00	33	1.210	255,00
Nico, 52, O. Ulloa	9.º	2.256	271,00	34	4.724	65,00
Lampo, 56, J. Mesquita	10.º	7.287	84,00	44	4.099	75,00
Yanol, 56/55, W. Meirelles, ap.	11.º	7.454	82,00			

Ganho por meio corpo: do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 36,00 em 1.º; dupla (14) Cr$ 79,00; placês: Lóto, Cr$ 22,50; Igino, Cr$ 25,00; Livramento, Cr$ 33,00. — Tempo: 83"4/5. — Total das apostas: Cr$ 1.251.820,00. — Criador: C. G. de Paula Machado. — Tratador: Nelson Gomes.

780 — 7.ª CARREIRA — Animais nacionais de três anos e mais idade — Pesos especiais — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
BAKELITA, feminino, alazão, 4 anos, Uruguai, Blackanom e Sondra, do sr. Euvaldo Lodi, 57/53 quilos, A. Portilho, ap.	1.º	4.100	188,00	11	2.198	159,00
New Comer, 50, J. Portilho	2.º	43.307	19,00	12	3.225	108,00
Clupletista, 48, J. Tinoco	3.º	556	1.486,00	13	6.485	54,00
Varsity, 54, O. Macedo	4.º	9.116	91,00	14	10.985	32,00
Scarlet Orb, 56/53, P. Tavares, ap.	5.º	2.916	285,00	22	280	1.248,00
Salaniito, 57, L. Rigoni	6.º	12.315	37,00	23	2.704	129,00
Rifle, 54, Ot. Reichel	7.º	5.959	159,00	24	5.412	64,50
Happy Haven, 48, U. Cunha	8.º	13.728	60,00	33	1.936	180,00
Espumoso, 60/57, W. Meirelles, ap.	9.º	12.315	37,00	34	8.268	42,00
La Pluma, 52/49, R. Martins, ap.	10.º	1.006	821,00	44	2.176	160,50

Não correram: Victoria Cross e Sans Route. — Ganho por três corpos: do 2.º ao 3.º, dois corpos. — Rateios: Cr$ 188,00 em 1.º; dupla (44) Cr$ 160,50; placês: Bakelita, Cr$ 43,00; New Comer, Cr$ 17,00 e Clupletista, Cr$ 98,00. — Tempo: 93" (recorde). — Total das apostas: Cr$ 1.351.760,00. — Importador: Aureliano Rodrigues Laurette. — Tratador: Waldemar Costa.

781 — 8.ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	Cr$	DUPLAS		Cr$
HELVITA, feminino, alazão, 6 anos, São Paulo, Sargento e Barcarola, do sr. Domingos Valete, 50/47 quilos, Roberto Martins, aprendiz	1.º	49.312	14,00	11	9.450	44,00
Contrabanda, 56, L. Rigoni	2.º	8.379	82,00	12	13.442	30,50
Milk, 52, N. Motta	3.º	3.956	178,00	13	6.228	66,50
Lavrinda, 52/53, R. Latorre	4.º	4.791	147,00	14	12.300	34,00
Montenegro, 54, J. Portilho	5.º	2.443	288,00	22	403	1.035,00
Espadarte, 52, O. Ulloa	6.º	11.162	63,00	23	1.385	301,00
Meior, 54, U. Cunha	7.º	49.312	14,00	24	3.762	111,00
Tenazio, 54, J. eMsquita	8.º	3.683	124,00	33	246	1.695,00
Andre, 52, J. Tinoco	9.º	1.347	523,00	34	1.825	226,50
Cracovia, 52/53, D. Moreira	10.º	8.379	82,00	44	2.851	146,00
Waas, 48/45, L. Leite, ap.	11.º					

Não correram: Eton, Jurujuba, Frontal, Ani nagé e Atrevido. — Ganho por dois corpos e meio: do 2.º ao 3.º, cinco corpos. — Rateios: Cr$ 14,00 em 1.º; dupla (14) Cr $34,00; placês: Helvita-Meior, Cr$ 16,50; Contrabanda-Cracóvia, Cr$ 13,00; Milk, Cr$ 14,00. — Tempo: 96"2/5. — Total das apostas: Cr$ 1.491.760,00. — Criador: Haras Riachuelo S. A.. — Tratador: Pedro Gusso Filho. — Total geral das apostas: Cr$ 9.357.220,00. — Total geral dos Concursos: Cr$ 777.675,00. — Pista de areia: Leve.

ESTUDANTES EM AULAS PRÁTICAS — *Uma caravana de alunas do Instituto de Educação, tendo à frente o professor Luis Silveira, acaba de dar inicio a série de visitas que a nossa juventude estudiosa fará aos estabelecimentos fabris, que lhe abriram as portas. Nos referimos a visita feita por essas alunas, à fábrica do Café Predileto, juntamente com o representante do ministro da Educação, dr. Claudio Bocaiuva da Cunha e também do representante do diretor do SAPS. Os visitantes percorreram tôdas as dependências da fábrica, examinando minuciosamente a sua modelar instalação. Para maior facilidade dos visitantes foi posto à sua disposição um explicador especial, que lhes prestava tôdas as informações, especialmente sôbre o moderníssimo maquinismo de que é dotado êsse estabelecimento industrial. Como um atestado eloquente da impressão deixada não só entre as alunas, como também dos representantes, basta que se atente para as palavras proferidas pelo representante do ministro da Educação, n'a mesa de doces que lhe foi oferecida. O dr. Claudio Bocaiuva da Cunha, fêz as mais elogiáveis referências àquela iniciativa, de trancendental proveito ,para a classe estudiosa do nosso país. O flagrante acima reproduz um aspecto da visita das alunas do Instituto de Educação às modernas instalações da fábrica do Café Predileto.*

Matrícula no Centro de Instrução Para O. R. da Marinha

MARINHA

O ministro da Marinha determinou que passe a funcionar no corrente ano o Centro de Instrução para Oficiais da Reserva da Marinha, no Distrito Federal, em moldes semelhantes aos do CPOR das demais Forças Armadas.

As inscrições para matricula no CIORM acham-se abertas até o dia 20 de dezembro proximo, tendo o ministro fixado para o corrente ano o numero de 30 vagas para o Curso para Oficiais da Reserva do Corpo de Armada, não havendo matriculas para os cursos de Oficiais da Reserva do Corpo de Fuzileiros Navais e do Corpo de Intendentes Navais. A idade exigida é de mais de 16 e menos de 24 anos de idade, devendo os requerimentos serem dirigidos ao diretor do Ensino Naval, no quinto andar do edificio do Ministério da Marinha, diariamente das 12 às 16 horas. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de idade, atestado de bons antecedentes, prova de ser o requerente responsavel pelo candidato menor de 21 anos, atestado de idoneidade moral, firmado por dois oficiais da Marinha, Exercito ou Aeronautica, ou autoridade judiciaria, atestado de vacinação anti-variolica, certificado de conclusão do 2.º ano do Curso Secundario ou Cientifico de qualquer Colegio oficial ou equiparado, documentos que provem estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos que tenham dezessete anos completos ou mais até o dia 31 de dezembro de 1951.

OFICIAIS GENERAIS VISITARÃO AS OBRAS DA BASE DE ARATU'

Partirão amanhã, por via aerea, os almirantes e oficiais que visitarão na Bahia as obras de instalação da Refinaria de Mataripe, as obras da Base Naval de Aratu e da Usina Hidroeletrica de Paulo Afonso. Em Salvador, os itinerantes terão a oportunidade de assistir os exercicios do fim do ano dos navios da Esquadra.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Por decretos do presidente da Republica foram promovidos ao posto de 1.º tenente, na reserva remunerada, os 2os. Adolario Ignacio da Silva, João Paulino da Silva e Luiz Franca Campos.

FESTA ESPORTIVA NO COLEGIO NAVAL

O Colegio Naval realizará hoje uma festa esportiva, que constará de um campeonato interno. O campeonato será chamado de "Campeonato Almirante Renato de Almeida Guilobel", e contará das seguintes provas: Basquetebol — prova "Almirante Attila Monteiro Aché"; prova de Vela "Almirante Antonio Alves Câmara Fr."; prova de Remo "Almirante Armando Pinto Lima", e prova de Natação "Almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado".

PROVA DE CLINICA ODONTOLOGICA

Os candidatos ao concurso para cirurgião-dentista do Corpo de Saude da Armada, José Pucci, Elmo Carvalho, Ismael Reiff Souto, Helio Morrot e Eduardo Nunes da Costa, efetivos, e José Maria Pinto Moreira e Francisco de Assis Castelo Branco, suplentes, deverão comparecer à Odontologica Central da Marinha, às 11,30 horas de amanhã, a fim de prestar prova de clinica odontologica.

OFICIAIS GENERAIS VISITARAO AS OBRAS DA BASE DE ARATU'
Partirao amanhã, por via aerea, os almirantes e oficiais que visitarão na Bahia as obras de instalação da Refinaria de Mataripe, as obras da Base Naval de Aratu e da Usina Hidroeletrica de Paulo Afonso. Em Salvador, os itinerantes terão a oportunidade de assistir os exercicios do fim do ano dos navios da Esquadra.

APROVADO O PLANO DE UNIFORMES DO EXÉRCITO

GUERRA

Por decreto assinado pelo presidente da Republica, foi aprovada a primeira parte do plano de uniforme do Exercito, que tem como pontos principais a queda do cinto nos gabardines verde, cinza e noutros uniformes, excetuando-se no brim verde oliva 1.º e 2.º uniformes; alamares dourados ,botoões dourados para gabardines e uniformes de gala, conservando os pretos no uniforme verde de serviço.

O plano mantem os distintivos bordados na gola, oficializa as ombreiras postiças e conserva todos os distintivos metalicos atualmente em uso. As capas retornaram ao tipo antigo de capote, sendo permitido o uso de pelerine. Quanto ao quepi, sofreu pequena modificação caindo a idéia do dourado da pala para oficiais superiores. Os atuais uniformes poderão ser usados até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

CONTINUARÃO NO EXERCITO

Pelo presidente da Republica foi assinado decreto, tornando sem efeito os decretos que cassaram as cartas patentes de diversos 1ºs. e 2ºs. tenentes, e que incluiu outros no Quadro de Dentistas.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos considerando promovidos, ao posto de general de Exercito, o general de divisão da reserva Amaro de Azambuja Vilanova; ao posto de general de divisão, o general de brigada Heitor Abrantes; ao posto de coronel, o tenente-coronel Guarani Porto e o seu colega Homero de Abreu, ambos já falecidos; promovendo ao posto de general de brigada, com transferencia para a reserva, os coroneis Carlos de Proença Gomes Sobrinho e Edgard Buxbaum. Outros oficiais de patentes inferiores às dos citados tambem foram beneficiados pelos decretos do Executivo.

NOVO COMANDANTE DO GR. REC. MEC.

O coronel Heitor Paiva assumirá segunda-feira proxima o comando do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, sediado em Campinho. Transmitirá o cargo o coronel Paiva Chaves, que foi nomeado diretor da Escola de Mecanização.

Classificação de Oficiais

AERONÁUTICA

Foram classificados, por necessidade de serviço, os seguintes oficiais: na Base Aérea do Recife os 1ºs. tens. avs. Vicente de Magalhães Morais, Rui Bandeira de Abreu, Carlos Eugenio Sobral Vieira, Pedro Leopoldo Nogueira da Gama, Hugo Martins da Fonseca e Silva e Jorge Ribeiro Lima; na Base Aérea do Salvador os 1ºs .tens. avs. Celio Altino dos Santos, Lucio André Tannenbaum, Otavio Pitaluga de Moura, Evandro de Lima Araujo, Ari Grigorovski, Carlos Augusto Gonçalves, Ivan Zanonusen e Almerindo Sancho; na Base Aérea de São Paulo os 1ºs. tens. avs. Joaquim Cristofaro, Fernando Hipolijo da Costa, Guilherme Alberto Dias Cal, Leo Afonso Sobral, Cleoris Maia Dallalana, João Paulo de Carvalho, Helio Abreu Fonseca e 2ºs. tens. avs. Luiz Pedro Miranda da Costa e Antonio Marcio Diniz; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte o 1.º ten. av. Roberto Evaldo Fonseca; no Q. G. da 2.ª Zona Aérea o cap. av. Vigilato Domingo Vieira; na Base Aérea de Belem o cap. av. Durval de Almeida Diniz e cap. av. Dilermando Cunha da Rocha e na Base Aérea do Galeão o 1.º ten. IG Orlando Gustavo Noronha dos Santos.

CURSO DE SAUDE

Estão abertas inscrições aos concursos de admissão à matricula no Curso Especial de Saude e no Curso de Especialização de Farmaceutico da Aeronautica. O prazo de inscrições é de 90 dias, a contar do dia 20 passado.

Inquerito Administrativo

CHEFATURA

Informa a Corregedoria que para os efeitos do artigo 256, do Estatuto dos Funcionarios, fez esta Corregedoria subir ao Gabinete da Chefia de Policia o inquerito 48, instaurado contra o investigador José Egidio Raimundo.

CHEQUE SEM FUNDO — Atribuiu a Chefia de Policia competência ao delegado de Policia Maritima e Aérea para instaurar inquerito contra José Lopes de Siqueira, por emissão de cheque sem fundo.

SUSPENSAO DA PENA — O Juiz das Execuções Criminais comunicou a este Departamento que, acaba de conceder suspensão da pena aos seguintes presidiarios: Homero Alfano, Nicoso Martins Batista, Rigel Eduardo Flores e Fernando Dias dos Santos Batista.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas relativas ao 1.º dia útil, a saber: [illegible]

APOSENTADOS:

Ministério da Viação — folhas [illegible] — letras E a Z;

EXTRANUMERARIOS:

Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação e Saúde (diversas repartições).

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
NOVEMBRO DE 1951

PREMIOS

1.º - 42295	4.º - 95408	7.º - 08024	10.º - 24295
2.º - 42231	5.º - 31408	8.º - 08242	11.º - 42294
3.º - 95231	6.º - 31024	9.º - 24242	12.º - 42296

INVERSÕES

Do - 1.º	Do - 2.º	Do - 3.º	Do - 4.º
42259	42213	95213	95480
42925	42312	95312	95048
42952	42321	95321	95084
42529	42123	95123	95804
42592	42132	95132	95840

Do - 5.º	Do - 6.º	Do - 7.º	Do - 8.º
31480	31042	08042	08224
31048	31204	08204	08422
31084	31240	08240	—
31804	31402	08402	—
31840	31420	08420	—

Do - 9.º	Do - 10.º	Do - 11.º	Do - 12.º
24224	24259	42249	42269
24422	24925	42924	42926
—	24952	42942	42962
—	24529	42429	42629
—	24592	42492	42692

FISCAL DO GOVERNO - ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE - HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

VENDA ESPECIAL
2.º Aniversário
Preços ainda menores

ÚLTIMA SEMANA!
CAMISAS DE ESPORTE
de 58 por 45
CAMISAS BRANCAS
de 68 por 59

FIM DE FESTA!
LENÇOL PARA SOLTEIRO
1,40 x 2,15
de 45 por 39
LENÇOL PARA CASAL
2 x 2,20
de 68 por 59

DIAS DE CALOR!
ROUPAS DE LINHO ARSENAL 595,
Preço de Aniversário

PARA AS DONAS DE CASA!
CHITÃO SHANGAI
de 7,80 por 5,80

O MELHOR PRESENTE
BRIM DE LINHO PARA TERNOS
de 40 por 30
MEIAS
a 3,00

RETALHOS EM QUANTIDADE
PREÇOS DE ANIVERSÁRIO

CRÉDITO ARSENAL EM 10 MESES NÃO TEM RIVAL
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
149 - R. 1.º MARÇO - 151

Infundado o Pessimismo Quanto à Crise de Energia

S. VIANA CONTRA A PERMANÊNCIA DE DEOCLECIANO

Que, Prevendo o Golpe, Vai Se Demitir

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria compareceu ontem ao gabinete do ministro do Trabalho para receber instruções quanto ao modo como deverá proceder em relação ao sr. Deocleciano Cavalcante, no caso dos oito milhões.

A opinião expressa do sr. Segadas Viana foi que deverão os conselheiros destituir o atual presidente da CNTI e realizar eleições para a escolha imediata de novos diretores.

SO INTERVENÇÃO

Acontece, porém, que a eleição apontada não pode, face da lei, ser agora realizada pelo Conselho de Representantes. As instruções baixadas sôbre eleições sindicais exige, para a realização do pleito nas federações e confederações, que já tenha sido procedida a escolha de novos delegados em pelo menos dois terços das entidades filiadas. Tendo a C. N. T. I. 39 federações filiadas e apenas 13 destas com eleições realizadas, não há como, legalmente, fazer a renovação na diretoria da Confederação. A mudança sòmente se dará,

(Conclui na 8.ª página)

NÃO VAI PARAR A PERSEGUIÇÃO

CRITICA

As "Três Marias", cantoras de "Fantasia Musical" e outros programas de cartaz na Rádio Tupi, ouvem uma gravação de um de seus programas na discoteca da estação. O famoso trio no momento está estudando uma oferta para cantar no rádio e nas boites de Buenos Aires

Em Que Pese o Aumento do Consumo

Não procedem as previsões pessimistas, formuladas por um vespertino, de que a eletricidade faltará até o fim do período legal de governo do atual presidente da República (1954), tendo em vista o brutal crescimento do consumo.

Em fins de dezembro, ou, tardando muito, em janeiro de 1952 a situação do abastecimento de eletricidade estará resolvido no Distrito Federal.

O que acontece é simplesmente a necessidade permanente de aumentar a produção, buscando novos recursos, inclusive a instalação de usinas térmicas, para evitar periodos de crises agudas que a qualquer tempo sobrevierem.

RIOS DÓCEIS

E' hoje plenamente aceito que as usinas de eletricidade não se devem localizar unicamente onde haja quedas dagua, ou rios aproveitáveis para a produção de energia, pois os interesses economicos das regiões a servir muitas vezes não coincidem com tais condições topográficas.

Obras de desvio dos cursos de rios, barragens etc. estarão nas cogitações dos técnicos não apenas até 1954, mas enquanto a eletricidade fôr exigida para todos os fins a que hoje serve, a menos que o país regredisse em lugar de progredir.

PROMESSA DE CHUVAS

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura anunciou, ontem, no seu boletim de previsão de tempo, chuvas e trovoadas que deverão ocorrer hoje.

Assistência Social e Internação Das Enfermas

A Entrevista do Chefe de Polícia e a Posição do Comissário — Houve Até Anedotas

Vibrou, ontem, o "bas-fond" da cidade com as declarações do Chefe de Policia, gen. Ciro de Rezende, aos jornalistas no gabinete do Prefeito, presente o próprio prefeito, sr. João Carlos Vital, afirmando que o "meretricio estava autorizado".

Mas, o "bas-fond" vibrou por pouco tempo, pois, não era bem essa a intenção do sr. Chefe de Policia, que chegando na Chefatura não confirmou aquela autorização e recomendou ao comissário Padilha o prosseguimento na campanha contra as casas de tolerância e as "mundanas", segundo esclarecimentos que obtivemos no próprio Departamento de Segurança.

O QUE HOUVE NA REALIDADE

Uma autoridade policial, que falou à reportagem do DIARIO CARIOCA, na Delegacia de Costumes, esclareceu que a visita do Chefe de Policia ao Prefeito versou, de fato, assunto relacionado com o problema do combate ao meretrício.

Foi pleitear o Chefe do Departamento de Segurança Pública uma maior colaboração da Prefeitura com as autoridades policiais. As pretensões são mínimas: leitos para as "mundanas" tuberculosas, detidas pela Delegacia de Vigilância; matricula em postos de profilaxia, para as detidas portadoras de moléstias infecto-contagiosas; internação em maternidades de gestantes, além de outras medidas de caráter sanitário.

No encontro do chefe de Policia com o prefeito, este prometeu atender, tendo designado o médico Guilherme Romano

(Conclui na 8.ª página)

Finalmente

Jimbaúba

Ao que parece, segundo as noticias publicadas, resolveu a chefia de Policia enfrentar o problema do meretricio tomando deliberações de comum acôrdo com o governador da cidade. Enquanto a policia se encarregará da parte propriamente preventiva, a Municipalidade tomará a seu cargo a assistência médica com a reserva em seus hospitais de leitos destinados exclusivamente às infelizes que mercadejam o corpo.

As providências que forem tomadas pelas duas altas autoridades visando resguardar as familias da promiscuidade atual e evitando o contágio venéreo, de tão graves consequências não só para o individuo como principalmente para a raça, são dignas de apreço e merecem ser apontadas ao público sempre vitima da displicência e do desinteresse daqueles que têm a obrigação de defendê-lo e ampará-lo.

Não sabemos como o sr. Ciro de Rezende resolverá a parte que lhe diz respeito, se é contrário à localização do meretricio e se a maioria das infelizes por

(Conclui na 8.ª página)

REIS DO CAFÉ

Também pelo "Argentina" regressaram ao Brasil os filhos do Rei do Café, que retornam de um cruzeiro aos Estados Unidos

Diario Carioca

52 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Novembro de 1951

VISITA O PREFEITO O 4.º DISTRITO DE ARRECADAÇÃO

O prefeito João Carlos Vital visitou ontem a sede do 4.º Distrito de Arrecadação, no Largo da Carioca, recomendando a adoção de providencias tendentes a prover essa repartição de melhores condições de trabalho.

TROUXE MENSAGEM DE ALEXANDER O NOVO EMBAIXADOR DO CANADÁ

Chegou Ontem ao Rio Pelo "Argentina" — Entre os Passageiros os Srs. Lunardeli e o Indústrial Stucksteda

Procedente da America do Norte, atracou, ontem, pela manhã, no Armazem 3 do Cais do Pôrto, o "Argentina", um dos barcos da "Frota da Boa Vizinhança", propriedade dos armadores Morre McCormack.

Dentre os passageiros que o luxuoso "liner" trouxe para o nosso porto, destaca-se o sr. Afraim Herbert Coleman, C. M. G. K. C., novo embaixador canadense no Brasil.

Mr. Coleman, que já serviu ao seu país em importantes missões diplomáticas e culturais, é portador da seguinte mensagem enviada aos brasileiros pelo Marechal de Campo Sir. Alexander: "Recordando sempre com prazer e máxima estima os dias da minha visita ao Brasil, em junho de 1947, envio hoje felicitações e lembranças aos bravos soldados brasileiros da segunda guerra mundial, que estiveram sob meu comando nos campos de batalha na Itália".

UM INDUSTRIAL

Viajou também pelo "Argentina" o sr. Joseph Stuckstede, dono de uma das maiores fundições de sinos, montada nos Estados Unidos há mais de um século, pelos seus antepassados.

O sr. Stuckstede que veio acompanhado de sua esposa e filhos, pretende estudar as possibilidades de instalar a sua indústria no nosso país, de vez que o govêrno americano passou a considerar o cobre e o estanho, com que são fabricados os sinos, minérios essenciais à defesa do país.

A MAQUINARIA JA' ESTA' EMBALADA

Falando aos reporteres, o sr. Joseph esclareceu que pretende transferir para o Brasil toda a sua industria de fundição. A maquinaria já está embalada, pronta para embarque. Realizará primeiro, no entanto, estudos para a localização da nova industria, pois pretende inaugurar um local proximo ao Distrito Federal. Antes, porem, vai se acomodar com a familia num apartamento.

A industria do sr. Joseph representa uma inversão de capital superior a 10 milhões de dolares. Quanto aos tecnicos informou que pretende forma-los aqui mesmo, no Brasil.

O EMBAIXADOR

O embaixador Nabuco ao lado da sra. embaixatriz do Canadá, no Brasil, e da sra. Lunardelli

Reunir-se-á de Portas Abertas o Fundo Sindical

O Sr. Vicente Roque Ferrer, novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho e substituto do ministro do Trabalho na presidência da Comissão do Imposto Sindical, comunicou ontem à imprensa desta capital que de agora por diante as reuniões da C.I.S. serão realizadas publicamente, com acesso dos jornalistas interessados em noticiar suas decisões.

Anteriormente e desde que foi criada, a C.I.S., realizava secretamente todas as suas reuniões, ordinárias ou extraordinárias.

Disputando o Amor de Maria Foi Morto

Crime Em Vigário Geral — Evadiu-se o Matador — Ela Era Camarada

Cerca das 20 horas de ontem, foi morto com quatro facadas, na rua Figueiredo Rocha, frente ao número 474, o operario Basilio Máximo da Silva, de 24 anos, residente na rua Isidro Rocha, 239.

O matador foi Manoel de tal, vulgo "Manoelito", malandro bastante conhecido em Vigario Geral, que logrou evadir-se após o delito.

A CAUSA

O motivo do crime foi a disputa do amor de Maria Pereira de Souza, de 23 anos, que, apesar de não possuir nenhum atrativo fisico encantava aos dois homens e com eles se dividia.

Na noite de ontem, Maria estava na casa de conhecidos seus na rua Figueiredo Rocha. Manoel, com saudades dela, a aguardava numa travessa escura. A vitima, ao regressar do trabalho, não encontrando a companheira em casa foi buscá-la.

O CRIME

Saia Basilio com Maria quando foi abordado por "Manoelito". Diz a mulher que houve uma rápida troca de palavras entre êles e em dado momento, de surpresa, Manoel passou a esfaquear o seu rival, que, tombou sem vida, atingido por quatro facadas.

Do fato tomou conhecimento o comissário Iune, do 21º D. P., que solicitou a pericia, e encetou diligências para prender o criminoso, que se julga estar homisiado num valhacouto de desordeiros, conhecido como "maloca".

Liberadas as Chuvas Pelo M. Agricultura

Só as Informações Sôbre o Serviço Público Ficaram Sob Controle — Esclarecimentos Prestados Pelo Diretor de Meteorologia

O sr. Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, em carta a êste jornal esclareceu que nenhuma restrição foi recomendada pelo Ministério da Agricultura quanto à divulgação dos boletins meteorológicos, mas confirmou que há instruções no sentido de que das entrevistas e declarações sobre serviço publico o Serviço de Informação Agricola deve ter conhecimento.

A QUESTAO

A carta do sr. Francisco Souza foi provocada por uma nota publicada em nossa edição de ontem, estranhando que o Serviço de Meteorologia houvesse recusado —

(Conclui na 8.ª página)

Vistoria na Rêde Elétrica

A Light avisa que em consequência da execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, nos seguintes logradouros:

No Leblon (das 7 às 13 horas) — Ruas Ataufo de Paiva, Jerônimo Monteiro, Rita Ludolf, Rainha Guilhermina, Dias Ferreira, Godofredo Marques, Aristides Espinola, General Artigas, Apucarana, Itiquira, Comendador Martineli, Igarapava, General Venâncio Flores e Av. Visconde de Albuquerque.

(Conclui na 8.ª página)

★ MAXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

Fatos Diversos

VAI POR MIM BELEZA

A senhora Liberdade Igualdade Fraternidade da Rocha, do municipio de Passos, (Belo Horizonte, Minas Gerais) contrariada com os risinhos canalhas que o seu democratico nome provocava tôdas as vezes que tinha de pronunciá-lo ou assiná-lo requereu, (e conseguiu) do Tribunal Eleitoral permissão para assinar apenas, Liberdade da Rocha.

Pelos mesmos motivos (informa a Asapress) e ainda mais para evitar entonações maliciosas de não menos maliciosos individuos está pleiteando modificação de nome, simpatica eleitora de Passos, que é a senhora Vai Por Mim Beleza.

Possivelmente ela optará por nome mais em acordo com o seu tipo, caráter, etc., coisa assim como "Só Por Ti Querido".

CATASTROFE

Em Copenhague (Dinamarca) informa a U. P. ocorreu uma explosão no Forte Quintus (arsenal de minas marítimas) causando a morte á 18 pessoas, ferimentos graves em outras 65 e danos materiais calculados em 15 milhões de dolares.

Dizem os telegramas que esta catastrofe foi pior do que qualquer das explosões provocadas por sabotadores dinamarqueses durante a ocupação alemã.

O CHORO E' LIVRE

Os nossos prezados colegas do "Diario de Noticias" abriram a boca, ontem, num berreiro medonho, dizendo que determinados jornais estavam gozando privilegios na Delegacia de Roubos e Furtos.

Carpiram suas magoas ilustrando-as com um "furo" que, embora não "passasse o recibo" ficou patenteado tratar-se do caso do falso conde, só publicado por nós e o "Correio da Manhã".

Foi um desperdiço de lágrimes. Deveriam guardá-las para outra ocasião, pois a tal diligencia não foi feita pela D.R.F. e sim pelo Setor Trabalhista, o que vem provar a ausencia do representante do "Diario de Noticias" nas diversas salas do D.F.S.P.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as vitimas seguintes: Urando da Fonseca (medico) residente à rua Santo Amaro, 21, cujo auto em que viajava bateu contra um poste na Praia de Botafogo, esquina da Avenida Osvaldo Cruz; Otilia Alves Sá, da rua Araujo Lima, 33, que foi colhida por automovel na rua Major Avila, esquina de rua Barão de Mesquita; Antonia Marcondes, de 80 anos, residente à rua Vinte e Quatro de Maio, 23, que foi colhida, na mesma arteria, por um auto de praça; um homem branco, com 30 anos presumiveis, trajando calça azul marinho, camisa branca e sapatos pretos que faleceu ao cair de um trem

(Conclui na 8.ª página)

FUNDIÇÃO DE SINOS

O sr. Joseph Stuckstede, chefe da Fundição Stuckstede, dos Estados Unidos, rodeado da familia, vendo-se sua esposa e os filhos Jodine, Robert e Janice, a mais jovem, de 3 anos de idade

"Mesa Redonda" Sôbre Gêneros Alimentícios

Realizar-se-á, amanhã, a partir das 15 horas, na sede da Associação Comercial, a "mesa redonda" convocada pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, para debate de problemas ligados ao abastecimento de gêneros alimenticios desta Capital.

Do debate participarão os representantes de entidades do comércio e da lavoura. Posteriormente, será convocada nova reunião, à qual comparecerão, como convidados representantes do Parlamento, das Comissões Local e Central de Preços e do público consumidor. A segunda "mesa redonda" realizar-se-á, também, no decorrer da próxima semana, no mesmo local.

Aniversário do Banco de Sangue

O Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal comemorou o 7.º aniversário de fundação. A cerimónia compareceram, o prefeito João Carlos Vital, autoridades civis e militares, tendo falado a respeito das atividades do Banco o sr. Artur de Siqueira Cavalcanti. Nessa oportunidade, os funcionários desse estabelecimento ofereceram uma medalha de ouro ao prefeito João Carlos Vital.

Acionista Sem Ter Subscrito as Ações

Denúncia Apresentada Pelo Diretor da Companhia Brasileira de Parcelamento Imobiliário — Instauração de Inquérito

Moacir Saraiva de Carvalho apresentou na qualidade de acionista e único diretor da Companhia Brasileira de Parcelamento Imobiliário S. A., com sede na rua do Ouvidor n.º 28 sobrado, queixa contra Alcides Caneca, alegando que o mesmo se apoderou indevidamente de ações ao portador e dois livros da mesma Companhia, surgindo depois como acionista, sem nunca ter subscrito qualquer ação, pois não possui termo de transferência, o que poderá ser verificado dos livros de Registro de Acionistas e de Transferências de Ações.

PLANO CRIMINOSO

Na petição entregue ao Chefe de Policia e já no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, para inquérito, Moacir Saraiva de Carvalho diz que se trata de um plano criminoso urdido e, em parte, já executado contra êle, pois o acusado não subscreveu ações da mencionada Cia. nem as adquiriu de qualquer acionista.

Afirma ainda o queixoso, que, como diretor da C.B.P.I., tem certeza absoluta de não haver sido lavrado qualquer têrmo de transferência de ação para Alcides Caneca. Por isso mesmo, também não houve pagamento do imposto, formalidade que o suplicante não permitiria se consentisse.

IRREGULARIDADES NA VIDA DAS EMPRÊSAS

Nas sindicâncias que procedeu, a Seção de Defraudações, pela palavra de seu chefe, comissário Waldir Dias, opinou pela instauração de inquérito, de vez que se verifica existirem irregularidades na vida de tais Emprêsas, que uma simples sindicância não conseguiria esclarecer.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.180 | DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1951 | SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Ao Recusar a Proposta Ocidental de "Desarmamento Com Inspecção" a Rússia Demonstrou Que Não Renúncia à Guerra

Rússia

Desarmamento, Mas Sem Inspeção

Na sexta Assembléia Geral das Nações Unidas, que agora se reune em Paris um dos mais ruidosos pontos de discussão tem sido a questão do desarmamento, enquanto todo o mundo se rearma. As linhas mestras dessa batalha de propaganda que se trava em Paris foram esboçadas logo nas sessões de abertura.

O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, apresentou o seu plano de desarmamento — as Nações Unidas fariam o inventário dos apetrechos de guerra existentes, inclusive armas atômicas, proceder-se-ia a acordos para reduzi-los e uma vigilante e contínua inspeção asseguraria o cumprimento desse compromisso de paz, com parcimônia de armas por todos os países.

O sr. Andrei Vichinsky, Ministro do Exterior da União Soviética, fêz uma série de propostas, inclusive no sentido de uma conferência de desarmamento e "proibição" da bomba atômica, mas tudo sem inspeção. Como era de prever, ambos os lados rejeitaram firmemente a proposta contrária, mas causou espécie a atitude "acha-te uma criança", do senhor Vichinsky, que declarou ter-lhe a proposta americana tirado o sono, de tanto o fazer rir.

Os próprios russos, tão cínicos, se escandalizaram com a arrogância e falta de tato de seu ministro do Exterior. E tanto é assim que "Pravda", órgão oficial do partido comunista russo, omitiu do texto do discurso do sr. Vichinsky as referências à sua insônia e ao seu riso zombeteiro.

Voltou o sinistro promotor dos processos de expurgo de 1937 a se dirigir à Assembléia, mas dessa vez absteve-se de riso. Ofereceu propostas adicionais de "paz", uma das quais, a redução das forças armadas ocidentais, em um têrço. Proposta claramente inaceitável, pois as potência ocidentais, que já haviam rejeitado tal oferecimento anteriormente, sabem que um arranjo dessa natureza deixaria inalterada a relação de forças, ou melhor ratificaria a preponderância do poderio militar russo sôbre o ocidente.

E por que não aceita a Russia um programa de desarmamento com inspeção, a que estão inclinadas as potências ocidentais? A recente publicação do Anuário Brassey das Fôrças Armadas, em Londres, fornece algumas indicações, pois segundo esse conhecido almanaque militar a frota de submarinos russos monta presentemente a 380 unidades, com pelo menos 120 mais em construção, o que são algarismos formidáveis se se levar em conta que a Alemanha, quando ocorreu o ataque japonês a Pearl Harbor, não tinha senão 50 submarinos.

Dessa frota, estima-se que 135 unidades se encontram no Báltico, 110 no Extremo-Oriente, 40 no Mar Negro 30 no Bar Branco, sendo as restantes, cerca de cem, representadas por submarinos costeiros. De acôrdo com Brassey foi iniciada, em 1950 a construção de três modernos couraçados, devendo um deles já estar pronto.

Contem o anuário muito maior numero de detalhes na parte dedicada ao exército soviético. Diz-se que êste se compõe de 175 divisões, totalizando 2.800.000 homens — o maior exército de conscritos do mundo. Mas num período de dois meses do deflagrar de uma guerra, essas forças, ao que se calcula, podem ser ampliadas para 300 divisões, ou seja metade do numero de divisões que a Russia empregou no auge de seu esfôrço durante a Segunda Guerra.

Assinala o Anuário Brassey, que nem tôdas as divisões têm atualmente o seu efetivo completo de 10.000 ou 13.000 homens, e algumas delas representam apenas o nucleo de uma divisão.

Uma importante diferença entre as divisões soviéticas e as das potências ocidentais, é que aquelas, embora menos numerosas, têm um poder de fogo tão forte ou talvez mais forte do que estas, segundo o anuário. E' que as divisões soviéticas quando em combate, empregam o maior numero possível de homens na linha de fogo, sem maiores cuidados com a retaguarda.

Como consequência dessa técnica, observa o Anuário Brassey, uma divisão de infantaria soviética de 10.800 homens, porá 5.000 na linha de fogo, enquanto uma divisão norte-americana de 18.800 homens empregará 7.600 na primeira linha. E todavia o poder ofensivo do fogo dos 5.000 russos seria 14 por cento mais intenso do que o dos 7.600 norte-americanos, segundo calcula o anuário.

Fôrça aérea

A fôrça aérea soviética ativa é estimada em 19.000 aparelhos militares e a produção em 12.000 aviões de guerra anualmente. O Anuário Brassey registra "imensos progressos efetuados na aviação militar, depois da última guerra, principalmente devido à colaboração de técnicos alemães e a captura de grandes quantidades de material teutônico.

As fôrças terrestres dos satélites russos da Europa Oriental são estimadas entre um milhão e ..... 1.250.000 homens, sabendo-se que estão em processo de completa integração como ala do exército russo. Há evidências, porem, de que essas forças não merecem a confiança do Kremlim, pois a Russia remeteu tropas suas para a Rumânia, Bulgária e Hungria, que se encarregam da defesa do Mar Negro.

Com essa pletro de forças armadas, é claro que o Kremlim ri das propostas de desarmamento e a sua ânsia de "paz" não admite a idéia de que poderia haver desarmamento com inspeção internacional.

Alemanha

A Velha Diplomacia

O dr. Heinrich Bruening, antigo Chanceler do Reich, revelou aos jornalistas, em Colonia, que tem a intenção de abandonar o seu exílio nos Estados Unidos e voltar a residir permanentemente na Alemanha, de onde fugiu em 1934.

O dr. Bruening, agora com 65 anos, foi Chanceler do Reich de .. 1930 a 1934 (maio) e aos seus erros politicos não foi estranha a subida de Hitler ao poder.

Declinou êle, perante os jornalistas, de fazer quaisquer comentários sôbre a atual politica alemã e reafirmou seu anterior desmentido a respeito de qualquer plano pessoal para voltar à politica. Sua aspiração é voltar à cátedra de professor da Universidade de Colônia e ali terminar os seus dias. Como antigo católico-centrista, seu parentesco politico mais próximo, na atualidade, é a União Cristã Democrática da qual é chefe o atual Chanceler Konrad Adenauer.

Todavia, premido pelos reporteres, Bruening esclareceu: "Sim, tem havido muitos esforços de velhos amigos para fazer-me retornar à política, mas rejeitei tôdas as propostas".

E depois acrescentou, como para revelar o motivo mais importante de sua decisão: "Sabem, seria uma tarefa sobremodo dificil ser Ministro na Alemanha de hoje". A situação do país é muito mais complexa do que quando fui Chanceler, explicou. Mas embora o Plano Marshall seja um salutar contraste às reparações que os Aliados exigiam depois da Primeira Guerra Mundial, "naquele tempo tinhamos um país, um país que não estava dividido".

Numa explicação mais ampla de seu desinterêsse em reingressar na política alemã, o dr. Bruening disse que não achava boa ideia para "um homem que tinha estado no exílio por tanto tempo" voltar a ser político em seu país, embora tivesse connecimento de que outros tinham regressado para assumir postos políticos.

O dr. Bruening, que é professor na Universidade de Harvard, em Boston, para onde retornará a fim de concluir um curso que deverá terminar na primavera do ano vindouro, realiza, na Universidade de Colônia, uma série de conferências sôbre "Os Problemas da Política Mundial entre 1924 e 1934", na primeira das quais mencionou Hitler apenas duas vezes: "Foi o ter Hitler rasgado o Tratado de Locarno, o ato que determinou a perdição da Alemanha, pois Locarno teria sido a paz permanente", e acrescentou: "Nada é mais venenoso no terreno das relações externas de um país do que a descarada velhacaria. Pelas trapaças do período de Hitler, a nação alemã está pagando hoje e continuará a pagar por algum tempo".

Será de admirar se Bruening, de volta à Alemanha, não sucumbir à tentação da política, êle que, em suas conferências atuais na Universidade de Colônia, tanto se compraz em louvar "a sagacidade da velha diplomacia alemã".

Refugiados

Há grande atividade diplomática nos grupos de refugiados residentes na Alemanha Ocidental. O sr. Jan Papanek, ex-delegado tcheco nas Nações Unidas e hoje um simples exilado político voluntário, enviou ao sr. MacCloy, alto comissário norte-americano, um memorando sugerindo a criação de uma organização "semi-militar" de refugiados tchecos, que possa congregar milhares de jovens tchecoslovacos e se possa constituir num grupo militar livre para futura incorporação no Exército Europeu.

Mas o grupo mais combativo de refugiados, em termos de planejamento da libertação de seus territórios nativos, hoje em poder da Rússia, é o Bloco das Nações Antibolchevistas, no qual é preponderante a participação dos ucranianos, que se dizem em comunicação com grupos de guerrilheiros em plena atividade militar na Ucrânia. A sede dêsse movimento está situada em Munique.

Não são sòmente êstes, porém, os refugiados em atividade. Há nove milhões de pessoas, na Alemanha, classificadas como refugiados, sendo o elemento mais numeroso constituido de alemães vindos da zona soviética. Existe um grupo dêsses alemães que já têm em mente as medidas econômicas e de propaganda a serem tomadas quando porventura cair o govêrno comunista da Alemanha Oriental e forem recuperados os territórios agora em poder da Rússia e da Polônia, além da linha Oder-Neisse. Êsse movimento conta com a colaboração e a simpatia de mais de um milhão de pessoas.

Além disso, há outros grupos de refugiados procedentes de zonas situadas aquem da linha Oder-Neisse, que se organizaram como sociedades provinciais, gente da Prússia Oriental, de Memel, Dantzig e sudetos, que em qualquer reunião ao ar livre pedem a devolução dessas áreas.

Os satélites russos representados

Os refugiados de países satélites povoam vários campos, nos quais estão representadas tôdas as nacionalidades agora subjugadas pelos russos, e, nesses campos, a paixão politica dominante é o desejo de ver derrubados os regimes comunistas que se apoderaram de seus países de origem.

Segundo informa um correspondente do "New York Times", as autoridades aliadas de ocupação têm duas opiniões sôbre a atitude política francamente agressiva dêsses refugiados:

1 — Consideram favoràvelmente as atividades dêsses grupos, em vista da maior autoridade que êles têm sôbre os povos da Europa Oriental para desmascarar a propaganda russa. Autoridade maior que a dos representantes da Inglaterra, Estados Unidos e França. Essa gente hoje apátrida, sentiu na própria carne a mão pesada e dura do Kremlin.

2 — Ao mesmo tempo acham que as atividades dos refugiados têm o seu conteudo de perigo "porque os grupos de refugiados se exaltam a tal ponto que, se pudessem, instigariam uma cruzada para a libertação da Europa Oriental do jugo soviético."

O Brasil Reata Relações Diplomáticas Com a Alemanha



O primeiro embaixador do Brasil junto ao govêrno alemão, depois da guerra, chegou a Bonn há poucos dias. São de seu desembarque na estação ferroviária daquela cidade renana os flagrantes acima. Na foto superior vemos o embaixador Faro Junior em companhia do encarregado de negócios Roberto Guimarães Bastos, que vinha chefiando a nossa missão diplomática naquele país, tendo em torno as senhoras Guimarães Bastos e Mario Calabria, o sr. Carlos Mello, do Escritório Comercial Brasileiro, e "Herr" Schwartz, funcionário da representação brasileira. No segundo instantâneo o nosso embaixador está sendo cumprimentado pela sra. Erika Papprits, conselheiro de legação, subchefe do Protocolo do Ministério de Exterior da Alemanha Ocidental. Ao fundo, de chapéu e sobretudo claro, vê-se o ministro W. Schott, diplomata norte-americano que chefia o protocolo da Alta Comissão Aliada, sediada em Peterberg. (Fotos D. C.)

Oriente Médio

Um Balanço do Petróleo

Os recentes acontecimentos no Libano, no Egito e no Irã focalizam a atenção do mundo sôbre o petróleo do Oriente Médio e sua importância nos planos de rearmamento das nações ocidentais.

No Libano, a Câmara de Deputados pediu a reabertura da negociação dos contratos que regem a operação dos dois oleodutos que cruzam o país, pelos quais transitam diàriamente 460.000 barris de oleo cru, da Arabia Saudita e do Iraque para os portos mediterrâneos libaneses de Sidon e Tripoli. As companhias que operam os oleodutos são a Transarábica (Standard) e Iraq Petroleum (Dutch-Shell, Standard).

O govêrno egipoio, por sua vez, baixou regulamentos que afetam a navegação que utiliza o Canal de Suez, por onde se escoam, diàriamente, 900.000 barris de petróleo do Oriente Médio. O Egito alega que os regulamentos estavam sendo violados e justifica em parte, com isso, sua frustrada tentativa de impedir a navegação britânica pelo canal.

O Primeiro Ministro Mossadegh, do Irã que acaba de solicitar dos Estados Unidos um empréstimo de 120 milhões de dólares "para tirar o seu país das dificuldades econômicas presentes", foi quem deu início às complicações que se sucedem naquela área. Quando os persas expulsaram a Anglo-Iraniana, o mundo ocidental foi privado da produção diária de 700.000 barris de petróleo cru. Mesmo assim, a produção mundial de petróleo cru, sem o Irã, aumentou de 148.000 barris diários, a partir de março, a maior parte dos quais provenientes de outras fontes no Oriente Médio, notadamente Kuwait e Arabia Saudita.

O fato de que o Oriente Médio pôde, por si mesmo, reduzir esse "deficit", mostra a sua significação no setor da produção mundial de petróleo. A área é importante por duas razões: 1) porque dispõe de cerca de metade das reservas mundiais comprovadas; 2) porque é uma das duas maiores regiões exportadora do mundo (a outra é a Venezuela). Area pouco densamente povoada e sem grandes indústrias, o Oriente Médio não usa senão uma pequena fração dos um milhão e oitocentos mil barris de petróleo cru que produz diàriamente.

Algarismos

Antes da guerra passada, os maiores exportadores de petróleo eram os Estados Unidos e a Venezuela. Em 1938 os Estados Unidos exportavam para a Europa.. 445.000 barris diários, enquanto o Oriente Médio exportava somente, também por dia, 236.000 barris. Presentemente os Estados Unidos, apesar de sua produção de .... 6.600.000 barris diários, exportam apenas 375.000 e "importam" .... 775.000, uma vez que a refinação é a sua grande indústria. Assim, os EE UU estão usando a maior parte de sua produção e quantidades cada vez maiores de petróleo venezuelano; enquanto isso, o petróleo do Oriente Médio torna-se cada vez mais vital para a Europa Ocidental, a Africa e o Extremo Oriente.

A Europa Ocidental produz sòmente 40.000 barris por dia e seu consumo é de 1.600.000 barris. Se o petróleo do Oriente Médio estancasse de repente, a Europa ficaria a depender grandemente dos suprimentos americanos.

A Africa tem a sua expansão comercial e industrial grandemente dependente do petróleo do Oriente Médio. Sua produção é de ... 46.000 barris contra um consumo de 250.000 barris diários.

O amigo urso

As intenções da Russia na região, tem sido frequentemente objeto de especulação, e parece, no momento, que o beneficio a que visa, no futuro imediato, é apenas negativo, um esfôrço para sonegar o petróleo do Oriente Médio às nações democráticas. E são os próprios nacionalistas do mundo árabe que fornecem indicações nesse sentido. Esse melancólico Mossadegh, depois de pedir 120 milhões de dólares a Washington, para ganhar o apoio e a simpatia norte-americana, fala da ameaça do comunismo e dos seus comunistas iranianos como de um capital de valor inestimável. Depois de referir-se aos comunistas persas, declarou o dr. Mossadegh: "A crise econômica do Irã é no momento tão grave que ninguem pode estar certo do que vai acontecer". E depois partiu ao Cairo "para formar uma sólida frente contra a Grã-Bretanha", segundo revela em Washington o dr. Fatemi, vice-ministro iraniano, que acusa o sr. Churchill de "não querer continuar" a política do Partido Trabalhista (negociação), pois "ainda pensa em têrmos do grande império da Grã-Bretanha". Até parece que os nacionalistas iranianos estão resolvidos a procurar um protetor mais forte para os seus campos petrolíferos: ou os Estados Unidos ou a Russia.

E quais seriam as probabilidades dos russos obterem o petróleo do Oriente Médio? No futuro imediato, nenhuma. Não têm os soviéticos meios de transporte para o petróleo do Irã ou de qualquer outra parte do Oriente Médio. Falta-lhes a grande frota de naviostanque para conduzir o combustível do Golfo Pérsico através do Canal de Suez, para os portos do Mar Negro. Um oleoduto dos campos iranianos através de montanhas até o Mar Caspio consumiria grandes quantidades de aço e dois ou três anos de trabalho.

Com uma produção de cerca de 940.000 barris de óleo cru diários, a Russia provàvelmente não está interessada em adquirir mais oleo cru. Já as refinarias do Golfo Pérsico (Abadan e os americanas da ilha de Barhein), com uma capacidade de 900.000 barris por dia, seriam uma outra história.

Seria o desenvolvimento da Asia Central e de vastas áreas da China, o que requeria enormes quantidades de combustível. Mas mesmo que tôda a capacidade da estrpade ferro trans-siberiana fôsse empregada no transporte de petróleo, apenas 300.000 barris por dia poderiam ser conduzidos e é essa quantidade que está sendo gasta diàriamente pelas tropas das Nações Unidas na Coréia.

O resultado da competição pelo petróleo do Oriente Médio, ainda não pode ser previsto. O problema é sério e a pressão dos nacionalismos, por uma posição de igualdade na comunidade das nações, é grande.

A indústria petrolífera ocidental está aprensiva com as crescentes reivindicações dos países árabes por uma partilha mais favorável dos lucros auferidos na exploração do petróleo. Os dirigentes da indústria petrolífera americana receiam, não sem boas razões, que será apenas uma questão de tempo a compreensão, pelas nações do Oriente Médio, da importância do seu petróleo para as democracias. E então pedirão maior participação nos lucros ou cancelarão as concessões, como fez o Irã. Tudo depende da solução que for encontrada para o caso da Anglo-Iraniana.

Áustria

Modalidade de Confisco

Os jornais de Viena informam que os regimes das "democracias populares" arranjaram um novo meio de aproveitar até o ultimo centavo o valor das propriedades expropriadas à classe média. Além de deportarem os elementos da classe média das cidades para os campos, onde eles devem mourejar de doze a quatorze horas por dia para ganhar apenas um salário que mal lhes dá para sobreviver, os governos "populares" criaram organizações que "compram" as suas propriedades a preços de confisco e as vendem no ocidente, e principalmente nos Estados Unidos, para obter dólares. O mesmo processo foi usado pelos russos, nos primeiros anos da decada de vinte, e pelos nazistas, quando da expropriação dos judeus, depois da subida de Hitler ao poder.

O govêrno hungaro, diz a notícia de Viena, organizou um monopólio com esse objetivo, o qual é denominado "Artex", e já se noticia que os governos da Tchecoslováquia, Rumânia, Polônia lhe seguem o exemplo.

De maio até julho do corrente ano, cerca de 50.000 pessoas da classe média foram deportadas de Budapest e outras cidades e enviadas para campos de trabalho. A maioria foi notificada da deportação apenas com duas horas de antecedência e só podia levar consigo objetos de necessidade pessoal e alguma roupa. Verificaram então os práticos "camaradas" que os deportados deixavam muita coisa atrás de si. Quadros, prataria, porcelanas, tapetes, objetos de arte, que iam a leilão por conta dos donos.

Resolveu o govêrno hungaro fabricar lucros com essa mercadoria. Seu monopólio, a Artex, compra os objetos de arte à razão de um "forint" hungaro por dolar de valor venal comprovado. O valor do "forint" é de 11,65 F. por dólar, taxa que, no mercado negro, sobe a 40 F. O govêrno hungaro necessita dolares para pagar suas importações do ocidente e espera por esse meio consegui-los quase a leite de pato.

A exportação dessas mercadorias já está sendo feita para os países ocidentais. A principio um firma norte-americana era a recebedora nos Estados Unidos, porém agora a Artex pensa em abrir uma filial em Nova York, sendo os principais centros de distribuição, na Europa, Francfort (Alemanha) e Zurich e Berna (Suiça). Na Austria, porem, o govêrno não dá licença para a importação desses artigos.

Hungria

Crise Nas "Democracias Populares"

Segundo notícias de Viena, as "democracias populares" atravessam uma época de crise, que se agravará até o fim do ano, se não forem cumpridos os planos estatais, de acôrdo com o que confessam os próprios paus-mandados de Moscou nas suas sedes regionais.

A situação já determinou uma série de reorganizações nos partidos comunistas da Tchecoslováquia e outros satélites, assim como nas administrações industriais dêsses países. Na Húngria, o primeiro sinal foi a substituição do Ministro das Construções. Matias Rakosi, o capataz do partido húngaro, faz clamorosas denúncias, não sòmente dos mineiros que sabotam a produção de carvão, mas também dos lideres comunistas que "os tratam com luvas de pelica" e tudo indica que, em breve, mais algumas cabeças irão rolar.

O govêrno tcheco enfrentou, na semana passada, uma situação semelhante, com medidas que quase equivalem à proclamação de um estado de emergência, a fim de melhorar a produção de carvão na região de Ostrava.

Vaclav Nosek, Ministro do Interior, declarou, numa reunião de funcionários comunistas e administradores das minas, que, a menos que a produção de carvão fôsse aumentada, a siderúrgica de Vitkovice seria forçada à paralisação. Denunciou as tentativas para conservar o sábado como dia de seis horas de trabalho:

"O que era uma conquista revolucionária no tempo do capitalismo é, hoje, uma pretensão reacionária e mesmo contra-revolucionária" — disse êle.

Um comitê comunista dos grandes campos carvoeiros de Tatabanya, na Húngria, ordenou aos "educadores do povo", segundo o jornal de Budapest, "Nepszava", "ficarem na companhia de cada mineiro absentista não só dentro mas também fora das minas: devem os educadores do povo procurá-los em casa, pela manhã, levá-los para casa à noite e se certificarem de que êles fazem bom uso de suas horas de lazer". Eis aí uma bela vida de escravo, com sentinela à vista. E educador do povo deve ser o novo sinônimo de uma polícia especial.

Os operários que faltam ao serviço, nas minas de carvão de Varpalota, recebem agora os seus salários em "envelopes da desonra", nos quais vai escrita a soma do prejuízo, que infligiram à "economia popular" e à de suas próprias familias. Patrulhas "stakhanovistas" são designadas para visitar fábricas e minas ineficientes "a fim de ajudar os operários a revelarem suas reservas ocultas (de fôrça de trabalho) e completarem as quotas do plano".

O jornal de Budapest "Vilagossag" publica, porém, um relatório sôbre as condições da fábrica de máquinas Usinas Matias Rakosi que revela o fracasso das patrulhas sthakhanovistas. O correspondente dêsse periódico revela que "a fábrica entrega uma tal quantidade de material defeituoso que tôda a matéria-prima reservada para utilização até o fim do ano já foi consumida".

A usinagem de peças é feita com grande desperdício. "No ano passado", continua o correspondente, "éramos uma usina de élite: agora nosso cumprimento do plano caiu a 63,4%. Isso não surpreende visto como faltam diàriamente de vinte a trinta operários, vinte outros chegam atrasados e às sete horas da noite é raro estar em funcionamento a quinta parte das máquinas da fábrica. Quarenta peças usinadas por um aprendiz foram tôdas rejeitadas, por imprestáveis".

Poucas semanas antes dêsse relatório franco sôbre as condições reinantes em uma das mais importantes industrias da Húngria, o sr. Erno Geroe, Ministro do Plano Quinquenal, gabava-se de suas "realizações". Deu entrevista ao jornal "Pravda": "Nos poucos anos decorridos desde a segunda guerra mundial, as democracias populares não sòmente atingiram o nível de produção de antes da guerra, mas o ultrapassaram de muito".

A verdade é outra, porém. Há carência de gêneros alimentícios, as horas de trabalho aumentam, os salários diminuem. Dentro da órbita soviética, a liberdade nacional, assim como a individual, transforma-se em pura mitologia. É isso o que estão aprendendo, em massa, as populações dos Estados satélites.

E o que realmente existe, por trás dessa crise "econômica" que os próprios líderes comunistas admitem, é a imensa frustração das esperanças do povo, que fala bem alto da enorme diferença entre as promessas da propaganda comunista, antes da tomada do poder, e a dura realidade da vida sob o jugo de fôrças subordinadas à estratégia totalitária do imperialismo soviético.

Letras

REFLEXÕES À CÊRCA DO VÁLIDO

Antônio Fraga

COM o intuito de evitar confusões entre os valores, costumo afirmar que ética e estética são cartas do mesmo naipe, mas não são a mesma carta. Entretanto, sabendo que ser artista é tomar uma atitude, seja esta contrária ou a favor de, nunca me coloco ao lado dos valores estéticos contra os éticos, nem do sentimento contra a razão. Sendo essencial que os valores expressivos da obra de arte subordinem os ativos — querer prescindir dêstes últimos seria incorrer no risco de fazer arte pela arte. Em suma: quando afirmo tal, tenho sempre em mente que ética e estética são cartas do mesmo naipe, ainda que não sejam a mesma carta.

—X—

SEGUNDO Nietzsche, numa definição que faço minha, "o homem é um animal capaz de fazer e de cumprir promessas". Contradizendo-se, em outras oportunidades e lugares de sua vasta obra, o pensador germânico subordina o *dever* ao *poder*, encontrando o significado de virtude no de fôrça (*virtù*). Assim, nada estranhável que a sua máxima criação — Zaratustra — seja não só contraditória como amoral, à imagem e semelhança do seu criador. Depois de haver prometido sepultar o que vivera perigosamente com as suas próprias mãos, Zaratustra depõe-lhe o corpo no ôco de uma árvore, por lhe haver ocorrido que sepultar mortos era tarefa digna ùnicamente de defuntos.

Não obstante tenha um estômago forte, repugna-me aceitar esta "filosofia" de tratante, isto é, de quem não cumpre os tratos. E oponho-me a ela, conciliando o meu dever com o meu poder, prometendo tão sòmente o que possa cumprir.

—X—

NÃO é modificando as instituições sociais ou suprimindo os instrumentos de luta que se chegará a realizar o ideal de pacifismo que vive e palpita no sonho dos mais dignos representantes da nossa espécie. Isto se alcançará modificando o coração humano, inspirando ao homem novas idéias e novos sentimentos, retificando conceitos e levando a cabo uma renovação completa do espírito, já que a razão e o sentimento são as únicas fôrças que fazem gravitar o mundo moral e tornam possível a realidade do homem, não só na natureza, como ser vivente, mas também na história, como ser social.

—X—

MINHA concepção do progresso não é nova, evidentemente, mas é fundamentadíssima. A idéia de que o progresso é realidade e que é possível ao homem acelerá-lo ou retardá-lo, já a expôs Políbio em sua filosofia social da casualidade no século segundo, desenvolvendo-a mais tarde Montesquieu, Comte, Spencer e Ward. A importância de uma teoria, porém, não se encontra no fato de um autor havê-la antecipado séculos antes ou exposto tempos depois. As idéias têm seu valor antônomo, independendo êste de seus autores ou épocas: o que importa é saber a verdade que tais idéias encerram e que se faz para realizar essa verdade. Assim, sabemos que a idéia de progresso envolve a idéia de liberdade do homem e, mais do que a idéia de liberdade, a idéia de todos os valores. Só podemos entender o que é progresso em têrmos de axiologia. E' impossível desvincular a idéia de progresso da idéia de finalidades, ideais, propósitos. E se é dado ao homem retardar ou acelerar êsse progresso, se dele depende a realização dêsses valores — não terá ele porventura que ser necessàriamente livre? Creio eu que sim.

A MORTE DO PRÍNCIPE BIBESCO

Stefan Baciu

FALECEU em Paris, dia 2 de setembro, o príncipe Antoine Bibesco, aos 73 anos de idade. Extinguiu-se no exílio, no seu apartamento da ilha de S. Luiz, longe da pátria — porém numa cidade que se tornara sua pátria por escolha e que êle amava e conhecia como poucos. O príncipe Bibesco era um dos vultos mais característicos e típicos da "Cidade cosmopolita" e não é por acaso que se menciona seu nome cada vez que se fala em grandes figuras da história intelectual e social de Paris.

Antonio Bibesco e oriundo duma das mais antigas e melhores famílias da nobreza rumena e sempre aliou à nobreza intelectual sua herança de príncipe, pois era simultâneamente poeta e "gentleman". A família Bibesco é uma das mais tradicionais na história da Rumânia; suas raizes penetram profundamente através dos séculos o que confere ao príncipe Antoine uma atitude nobre e reservada. Seu modo de viver era bem diferente daqueles príncipes ridículos que mostram seus emblemas de nobreza bordados em lenços e distribuem cartões de visita com corôas que ninguém sabe se são de uma revista ou duma opereta. Os Bibesco honravam o nome da Rumânia, e por ela eram estimados. A princesa Martha Bibesco, autora de numerosos livros, (entre êles "Perroquet Vert", Catherine-Paris" etc'), era prima do príncipe recentemente falecido. Ambos pertencem à vida de Paris, e temos certeza de que a história concederá um lugar de destaque a êstes nobres rumenos, cosmopolitas no sentido verdadeiro da palavra.

Robert Kemp, o conhecido escritor francês, escreveu a respeito de Antoine Bibesco: "êle é, com certeza, um dos homens mais encantadores que conheço. Não sei a quem o pudesse comparar". Como "attaché" de legação em Paris, Roma e Londres e mais tarde como embaixador da Rumânia em Washington e Madri, Antoine Bibesco encantou sempre a todos, "com uma afabilidade simples", — conforme Kemp explica excelentemente. Não era, porém, sòmente um embaixador político. Fôra, antes de tudo, um embaixador do espírito: do espírito rumeno, em tôda parte, e do espírito francês na Rumânia, onde alguns papalvos ridicularizavam o seu modo, sem saber que desta maneira tornavam-se ridículos.

COMO escritor, o príncipe Bibesco se dedicava principalmente ao teatro e conseguiu, como autor teatral, muito sucesso. A grande editora parisiense "N.R.F." publicou muitas das suas peças teatrais em volumes, e a crítica mundial dedicou a êstes trabalhos artigos notáveis. Várias peças estrearam em Paris, p. ex., no ano de 1946 "Quais?" no "Théatre des Maturins" e "Anna, minha irmã" em "L'Anbigu". Em Bucarest, a peça foi igualmente representada, com sucesso, entre 1944 e 1945. Encontrei, naquêle tempo, o príncipe Antoine nos salões do Teatro Nacional. Tive a oportunidade de observá-lo no trabalho dramático e nunca esquecerei com que profundidade da humanidade êle se dirigiu ao menor e mais novo ator. E não hei de esquecer nunca como se comportava êste "grandseigneur" quando os críticos da democracia popular, que se aproximava, o trataram grosseiramente, porque êle era um príncipe! Estava no "Foyer", sorridente, e cumprimentava os "críticos" que lhe tinham jogado lama no dia anterior, e que o ridicularizou, pois "um príncipe não há de escrever para o teatro!".

Por esta e por muitas outras razões seu lugar era sòmente no exílio. A Rumânia popular-democrática não era mais o seu país e êle preferiu passar a velhice em Paris. O príncipe Antoine Bibesco, porém, ainda não estava velho. Vi-o pela última vez em Berna no "hall" do Hotel "Bellevue" e lembro-me como se fosse ontem — do vigor juvenil com que me apertou a mão e como me perguntou tanta coisa, com uma curiosidade infantil e emocionante, que passou para a história do Ministério de Relações Exteriores, enquanto ainda não estava povoado por engraxates, alfaiates e garçons. Um jornal rumeno de Paris considerou-o injustamente escrevendo que "sua indiscrição era lendária"; era apenas curioso, como o são todos os poetas e tôdas as crianças.

ASPECTO excepcionalmente interessante da sua vida foi sua amizade com Marcel Proust. Desde seus 20 anos até a morte dêste, foram grandes amigos. O príncipe Bibesco reuniu, há pouco, as cartas do romancista, num livro cujo título é uma frase de Proust: "Um único homem me entende: Antoine Bibesco!" Esta frase, que Proust escreveu a Anna de Noailles, contém tôda a história que chameja em quase cem cartas de interêsse único. A Academia Francesa honrou com um prêmio importante a obra e o crepúsculo da vida do príncipe.

Nestas cartas, que já tivemos a oportunidade de apresentar ao público brasileiro, quando Antoine Bibesco nos mandou suas recordações de Marcel Proust, encontramos um cosmos indispensável aos leitores de Proust. Kemp chama estas cartas "verdadeiras partículas de rádium" pois no que Proust relata sôbre sua própria pessoa contém "a clareza que falta a tantas críticas e a tantos comentários". A amizade de Marcel Proust com Antoine Bibesco e com seu irmão Emanuel, que faleceu cedo, presenteou, — sem que exageremos — a obra de Proust à literatura mundial, pois foram os Bibesco que conseguiram, por meio das suas relações com o romancista e da sua influência sôbre a personalidade singular do mesmo, que o seu romance surgisse à luz.

Antoine e Emanuel apresentaram — depois de terem convencido a Proust, — os originais do "Swann" para a "N.R.E." ao "triunvirato" Gide, Copeau, Schlumberger. E assim a obra genial encontrou seu caminho para a glória.

OS últimos anos de vida de Bibesco em Paris eram cheios de trabalho e de preocupação com os irmãos, que tinham, como êle, de deixar a pátria. Até hoje em dia, sabemos pouco a respeito do seu trabalho. Estamos convencidos de que as "memórias" do príncipe Antoine hão um dia de iluminar o mundo intelectual, cujo representante brilhante e entendido fôra o homem restituído à terra, num dia de outono, não em sua pátria de origem, porém, na sua pátria por escolha.



RETÔRNO A LAMARTINE

Pierre Descaves

O sr. J. Lucas-Dubreton tem escrito numerosos e interessantíssimos estudos históricos e literários. E' um grande erudito — e mais particularmente sôbre todo que diz respeito aos fatos e aos personagens do século XIX. Victor Hugo, Michelet, Béranger, Barante, Guizot, todos os que desempenharam um papel no decurso daquele período essencial, são seus íntimos.

Tomando a seu cargo "Lamartine", na coleção das "Grandes Biographies" das Edições Flammarion, só podia recolocar no seu clima exato o autor das "Harmonies" e das "Méditations".

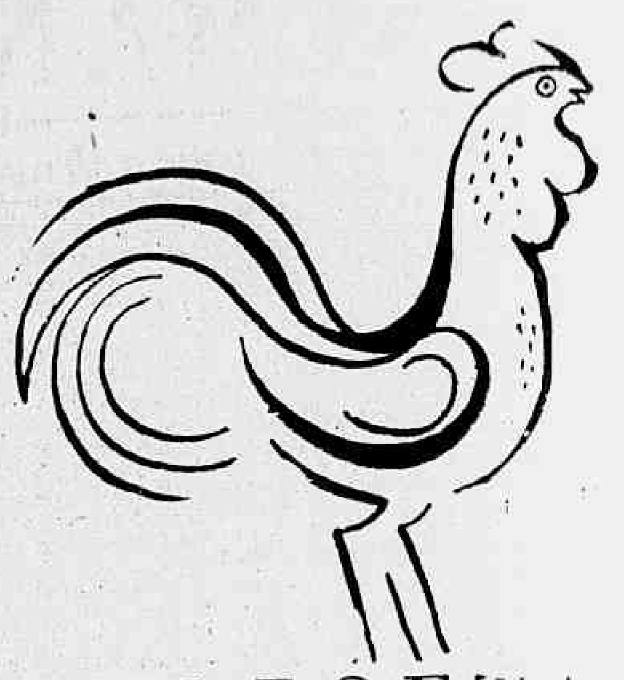
Ao empreender essa "grande biografia", o sr. J. Lucas-Dubreton acentuou as dificuldades da tarefa: "A biografia de Lamartine está sempre em perpétua evolução e qualquer estudo sôbre ele marca apenas uma etapa no conhecimento do homem. As revistas, os jornais, particularmente o "Journal de Genéve" estão sempre publicando cartas, documentos que lhe dizem respeito. Lamartine desejava que a posteridade se ocupasse com ele e o conseguiu perfeitamente. Com efeito, essa curiosidade incessante que cerca o homem e a obra só poderia agradar àquele orgulhoso um pouco ingênuo, que acreditava de boa fé que todo o mundo devia se preocupar com ele e que nunca deixou, desde 1848 até a sua morte, isto é durante vinte anos, de protestar contra o abandono em que o deixavam, privando-o dessa glória a que julgava ter direito. Isto porque tinha sido mimado, como poeta primeiramente, depois como homem político, e não concebia por que motivo não era mais o filho querido do povo".

Graças ao sr. J. Lucas-Dubreton, podemos acompanhar Lamartine passo a passo; vêmo-lo, na sua mocidade, bem decidido a só fazer o que lhe ditasse a cabeça — a sua cabeça que era "épica": das coisas que o interessam, "A sua pessoa vinha em primeiro lugar" e em tôda a sua obra nós o encontramos pois romanceou mais do que outro qualquer a sua própria vida. Quando amava, era sobretudo para deixar que o amassem".

Vamos conhecer os seus amores célebres, cujo episódio mais famoso foi a sua ligação com Elvira, a bela Mme. Charles, a quem dedicou tão lindos versos. Em pleno triunfo político, escreveu em 1848: "Sou um verdadeiro milagre aos meus olhos... Em qualquer parte que apareço provoco um tumulto de amor". Nada mais era preciso para que sentisse que lhe faziam justiça. Mas *é* um grande poeta: é o primeiro, aliás, a acreditar no seu gênio. Para ele isto não era grande coisa: estava convencido sobretudo de que era um grande político, o primeiro homem de Estado do seu tempo. A acreditar-se nele, tem a primazia em tudo.

LUCAS-DUBRETON sobressaiu-se, particularmente, no capítulo que intitulou "Aspects de l'homme", no qual reuniu os traços esparsos de um retrato psicológico para o qual Lamartine posou de boa vontade. Não é possi-

(Conclui na 10.ª pag.)



UM POETA FORA DO TEMPO

José Osório de Oliveira

JOSÉ OSORIO DE OLIVEIRA é o escritor português que mais se tem ocupado até hoje com o estudo, interpretação e divulgação da literatura do Brasil em Portugal. Jornalista, ensaista e crítico, observador fiel e atento, que na quadra juvenil viveu algum tempo em São Paulo, e mais tarde continuou afeiçoado a este país, e se fez conhecedor profundo de nossa história e de nossa formação literária, de nosso desenvolvimento e da diversidade de nossos problemas e contrastes, êle já dedicou vários volumes da obra notável, que vem realizando, à tarefa por que nestes vinte e cinco anos tem dado ao espírito português um sentido claro e presente da realidade brasileira; e nêsse trabalho tão significativo, e tão desinteressado, há quase sempre para nós mesmos uma lição, que é o fruto de subtil, penetrante, criterioso exame, e que sem excluir a simpatia sabe conservar-se invariavelmente isenta e justa. Haja vista a sua admirável *História breve da literatura brasileira*, modelo do gênero.

A José Osório de Oliveira cabe o desempenho de um programa mensal — *A Hora Brasileira* — na Emissora Naicoual de Radiodifusão, de Lisboa. A 7 de novembro corrente, dedicou êle, sôbre o tema *Um poeta fora do tempo*, as seguintes palavras à poesia de Américo Facó, por motivo do livro recente, *Poesia Perdida*, de cujo primeiro e longo poema fez leitura aos ouvintes portugueses:

DE tantos escritores brasileiros tenho falado a este microfone que é natural que nenhum ouvinte se lembre deste nome: Américo Facó. Tive, no entanto, ocasião de dizer que êsse nome, desconhecido entre nós e quase ignorado no seu próprio país, subscreveu, há cinco anos, um dos mais belos livros que o tema do Negro inspirou, até hoje, a brasileiros. Lembro-me, ainda, da surprêsa que causou ao nosso sempre vivo Carlos Queiroz a leitura de alguns poemas dêsse livro. Escrita em prosa e verso, a "Sinfonia Negra", de Américo Facó, é tôda ela, da primeira à última página, uma obra de Poesia — coisa que é bem raro encontrar hoje, mesmo entre os livros de poemas.

Ignoro se Américo Facó teria publicado antes qualquer outro livro. Esse, deve ter passado inadvertido do grande público brasileiro, que se desabituou de procurar nas obras literárias a pura emoção estética. Um livro como êsse, tão perfeito, não poderia deixar de parecer anacrônico a um público que deixou de apreciar a beleza da forma. Aliás, o autor devia ter a consciência de que estava fora do tempo, pois que fez do seu livro uma edição reduzida, de trezentos exemplares.

AMERICO FACÓ continua a ser, por isso, considerado um "poeta bissexto", para adotar a expressão de Manuel Bandeira, que a esses poetas dedicou uma antologia. "Poeta bissexto deve (...) chamar-se àquele em cuja vida o poema acontece como o dia 29 de fevereiro no ano civil"; "bissexto é todo o poeta que só entra em estado de graça de raro em raro". Assim explica Manuel Bandeira, poeta fecundo e grande, o caso dos poetas esporádicos mas nem sempre menores. Por um admirável poema — o "Nocturno", que leio a seguir — está Américo Facó representado na "Antologia de Poetas Brasileiros Bissextos Contemporâneos". Que não era realmente "Bissexto", prova-o a recente publicação de "Poesia Perdida" — um volume não muito grande, mas capaz, só por si, de dar um lugar de relevo a Américo Facó entre os poetas do Brasil. Não entre os poetas de hoje, porque não é de hoje a sua poesia e creio que sua alma, mas entre os poetas extemporâneos, como foi o anteriormente grande José Albano, que, no Brasil e no nosso século, restaurou a linha do lirismo camoniano. Entre êsse poeta classicista e arcaizante e os poetas simbolistas, em especial Alphosus de Guimaraens, sit

(Conclui na 10.ª pag.)

Joyce, Escritor Difícil

— É verdade que o senhor tem por Joyce uma grande admiração? — perguntou recentemente um reporter ao escritor americano Thornton Wilder.

— Sim, imensa — respondeu.

Falou-se então em *Finnegan's Wake*. O reporter não consegue entender a obra.

— Você sabe — disse-lhe Wilder — que existe em Nova York um Clube James Joyce e que nele se contam sete pessoas que, como eu, consagraram mais de mil horas ao estudo de *Finnegan's Wake*? Eu quis que reunissemos nossas descobertas, mas cada um acredita possuir sòzinho a chave desse reino misterioso e quer guardá-la para si. Em revanche, para penetrar nos arcanos de *Ulysses*, tantas vezes comentado, basta agora seguir o guia.

A outra pergunta, respondeu Thornton Wilder:

— As dificuldades experimentadas pelo leitor não concernem de modo nenhum ao poeta. Gertrude Stein, que foi para mim como para Hemingway, Dos Passos e muitos outros, o mestre mais lúcido e o mais cheio de respeito pela personalidade, me ensinou a jamais pensar no público ao escrever. Quando T.S. Eliot terminou *The Wasteland* por uma frase em sânscrito depois de uma outra de Gerard de Nerval, não foi por bravata, mas porque tôdas as línguas e tôdas as culturas constituem um estofo humano individual, para o telegrafista como para o médico. Se eles não compreendem, é um acidente, deplorável talvez, mas que nada retira ao valor da mensagem. Joyce, Ezra Pound, Eliot, os maiores escritores inglêses de nosso século, são poliglotas. Não se veja nisso um simples acaso.

Prêmio Nobel 1951



PAER LAGERKVIST, sueco, obteve o Prêmio Nobel de 1951. Nascido em 1891, suas primeiras obras versaram sôbre o expressionismo nas artes plásticas. Como poeta, notabilizou-se em seu país desde 1916 com seus *poemas da angústia*. Escreveu romances, dramas, temas, meditações poético-filosóficas, etc.. Obras mais conhecidas: *Contos cruéis*, *O Hospede Exigente*, *Barabbas* e as peças de teatro: *O Carrasco* e *O Anão*.

O prêmio foi-lhe concedido por unânimidade, o que raramente acontece.

DE TODA PARTE

Não há o Que Criticar, Diz o Coronel

O CRITICO Nelson Werneck Sodré, dando a réplica aos escritores que se queixam da ausência de crítica, escreve: "As obras que se vêm editando, no Brasil, neste momento, são de uma pobreza qualitativa e de uma pobreza de motivos que chegam a causar pena. E isso não ocorre com os estreantes, os novos, apenas, mas com os consagrados, aqueles que chegaram a uma certa notoriedade e parece que estão vivendo de seus rendimentos, porque os seus últimos livros lançados não são mais do que cópias dos anteriores, com alteração de temas".

O crítico *doublé* de oficial do Exército, é dos que acham que a obra de arte deve preocupar menos pelas suas qualidades estéticas do que como ponto de referência à "análise de uma etapa do desenvolvimento das idéias e das concepções do homem e do meio". Pensa, assim, que um livro de segunda ordem é geralmente de maior interesse para a crítica do que um outro de primeira ordem. Então, de que se queixa?

Variedades

PORTINARI — Reporter paulista que visitou Brodosqui, 2.500 habitantes, cidade natal de Portinari, afirma que a população local deseja que a casa onde nasceu o pintor seja transformada em museu nacional. POETAS E SELOS — A França vai emitir uma série de sêlos com figuras de seus poetas modernos: um Baudelaire, de 8 francos, um Verlaine, de 12 francos, e um Rimbaud, de 15 francos. HOMENAGEM A GIDE — Saiu o número especial da *Nouvelle Revue Française*, de homenagem a André Gide. "A morte de Gide não foi tão mal acolhida — escreve Jean Paulhan, na introdução: — ela foi acolhida com uma saraivada de injúrias". LE CORBUSIER DISCUTIDO — Um deputado francês protestou na Assembléia contra a arquitetura de Le Corbusier. "O imóvel que ele constrói em Marselha — disse — é um exemplo típico dos abusos a que dá lugar o urbanismo mal compreendido: esse imóvel é um pombal". Outro deputado (Claudius Petit) respondeu: "O imóvel de Marselha foi construido por um de nossos maiores arquitetos. O mundo inteiro rende homenagem a Le Corbusier".



O Poema de Augusto Meyer

O POEMA "Retrato no Açude" de Augusto Meyer, publicado domingo último neste suplemento, tem uma dedicatória, que a oficina omitiu. O "Retrato no Açude" é dedicado a Alves Soares.

A "Viuva Branca"

ASCENDINO LEITE (*Estética do Modernismo*, ensaios) entregou ao editor o seu primeiro romance — *Viuva branca*. A história encontra apoio em episódio recente ocorrido no país. O enredo, uma aventura na aparência frívola, joga com o amor, o sofrimento e a morte, tratados poèticamente. O autor deu os originais a ler a alguns críticos, como Otto Maria Carpeaux e Adonias Filho, que entusiasmadamente aconselharam a publicação. A um amigo, Ascendino Leite enviou os originais acompanhados do seguinte bilhete: "Para seu juizo particular, digo como Gogol: a história não é decente. Os personagens o são na medida do possível. O autor tampouco é um sujeito decente".

Franco Estende a Mão a Picasso

OS corifeus da arte oficial franquista estenderam a mão a Pablo Picasso, num telegrama dirigido ao pintor e assim redigido:

"A qualidade espiritual da Espanha de hoje é a coisa do mundo mais oposta ao materialismo russo.

"Acreditamos na liberdade absoluta e católica da alma humana. Eis porque, embora sejais comunista, estimamos que vosso gênio anarquista é inseparável de um mundo espiritual e consideramos vossos trabalhos como uma das glórias da pintura espanhola. Deus vos guarde".

e Artes



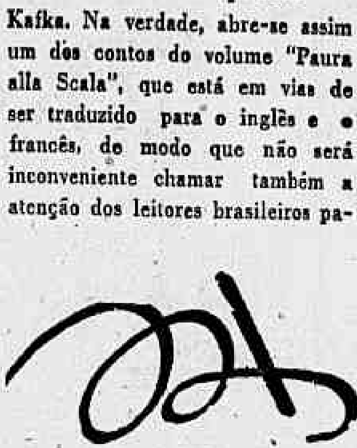
Novelista da Guerra Fria

Otto Maria Carpeaux

OS autores estrangeiros mais traduzidos nos Estados Unidos são, atualmente, os italianos: elogia-se nos Elio Vittorini, Cesare Pavese, Vasco Pratolini, Giuseppe Berto — que em breve também serão lidos entre nós — a riqueza de conteudo concreto, o realismo cruel e no entanto malicioso, tudo o que já foi a glória de Boccaccio e de todos os antigos novelistas da Toscana. Romance, novela e conto, no caminho multissecular que percorreram para chegar do Arno de Boccaccio até o Mississippi de Faulkner, adquiriram evidentemente novas feições; e a ficção italiana moderna tem muita aceitação nos Estados Unidos porque não ficou insensível à influência americana. Faulkner é lidíssimo na Itália. Revela-se isso naquele ficcionista peninsular que ainda não mencionamos, embora talvez seja o mais interessante de todos: Dino Buzzati.

E' homem de 45 anos, natural de Veneto, vivendo em Milão como redator do grande jornal "Corriere della Sera". Deve o primeiro êxito ao romance "Il deserto dei Tartari" (1940), história de um jovem que escolhe, cheio de ambições e esperanças, a carreira militar: mas a fortaleza nas montanhas na qual tem de servir é um velho casarão inútil e o absurdo regulamento de serviço acaba com todas as ilusões do oficial; quando chega, enfim, a guerra, oportunidade para revelar o valor, êle já está quebrado, morrendo de uma doença banal num hotel abandonado.

ESSA parábola do destino humano, aparentemente sem finalidade, lembra logo "O Castelo", de Kafka. Sentem-se, no estilo de Buzzati, influências de Faulkner e de certos escritores italianos da geração passada (Bontempelli). Mas uma frase como esta — "Una legge proibisce formalmente di occuparci delle montagne" — poderia abrir um conto de Kafka. Na verdade, abre-se assim um dos contos do volume "Paura alla Scala", que está em vias de ser traduzido para o inglês e o francês, de modo que não será inconveniente chamar também a atenção dos leitores brasileiros para

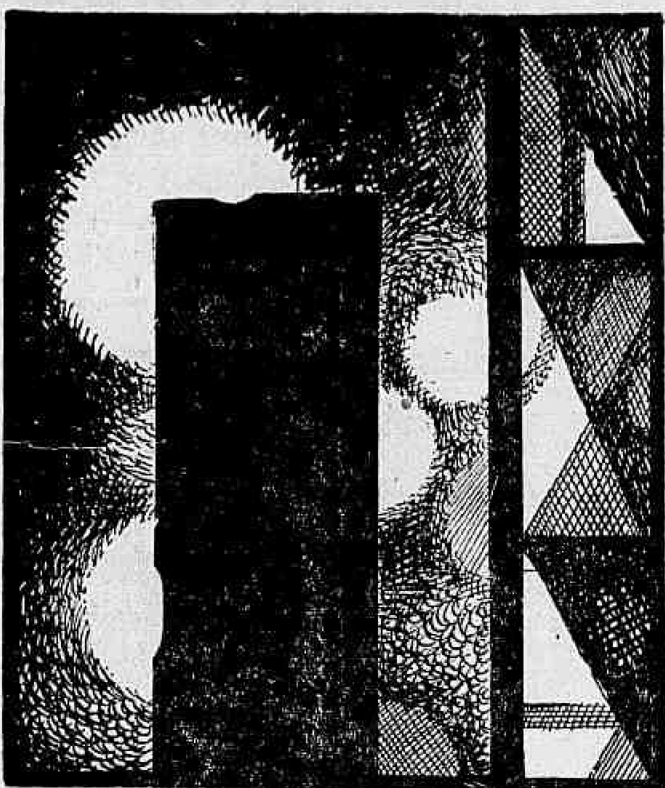


esse escritor inquietante e às vezes profundo.

Nem todos os contos do volume "Paura alla Scala" são igualmente bons ou importantes. "Il mostro", por exemplo, é imitação mecânica de Kafka, trabalho de jornalista hábil em adotar estilo de outro. No conto "Nuovi strani amici", um recém-falecido chega a um lugar no qual se realizam todos os seus desejos, de modo que julga encontrar-se no paraíso; mas percebe, enfim, que essa monotonia de felicidade sem expectativas de mudança, sem esperança de morrer, caracteriza o inferno — idéia tomada emprestada num capítulo de Swift, aproveitada sem esforço de aprofundá-la. Faço de propósito essas restrições, porque o elogio indiscriminado de tudo que Buzzati escreve não chegaria a destacar devidamente a obra-prima que é "Paura alla Scala", a novela que deu o título ao volume.

CHEGOU, em Milão, o mês de maio, aproximando-se o verão, fim da temporada no Teatro della Scala. No entanto, escolheu-se êsse mês para a estréia da moderníssima ópera "La Strage degli innocenti", dramatização da história bíblica do infanticídio de Herodes em Belém. O compositor, francês de origem alsaciana e suspeito de colaboracionismo, durante a ocupação da França, já sofreu muito, em virtude das interpretações contraditórias de sua obra pela crítica: alguns consideram a "Strage degli innocenti" como alegoria das crueldades cometidas pelos nazistas, ao passo que os críticos esquerdistas a entenderam como condenação antecipada de todas as futuras revoluções ("revoluções não se fazem com água de rosas"). Mas o velho maestro é homem da neutralidade: só vive para sua arte. A estréia da ópera na Scala será grande acontecimento artístico. E' quase febril a expectativa. A sociedade elegante, os esnobes, os milionários, os aristocratas, os intelectuais, tudo está reunido no teatro, que é algo como a fortaleza dessa velha civilização. Febris também são os boatos que circulam no teatro durante os entreatos da representação: o poderoso partido revolucionário dos "Morzi" — que o autor chama assim sem defini-lo — estaria preparando, para a mesma noite, o golpe de Estado e a ocupação da cidade; a reunião da "boa sociedade" tôda no teatro seria aproveitada para eliminá-la. A inquietação torna-se cada vez maior. Contudo, depois das últimas palmas todos querem assistir à recepção oferecida ao maestro na secretaria da Scala. Já não se conseguem mais ligações telefônicas. A cidade fica no escuro. "No fundo, todos queriam se voltar para casa; mas tinham medo de ficar, lá, sòzinhos, isolados, sem notícias". E amanhã? "Será que os Morzi deixarão circular o Corriere della Sera?" Todo êsse mundo antigo, sólido, alegre, bem educado, todos esses homens espirituosos e mulheres bonitas, tudo isso acabaria nesta noite? Já sabem que estão assediados, no teatro, embora não se veja ninguem na praça escura lá fora. Deliberam. Chega notícia alarmante: está presente no teatro o deputado Lajanni, um dos chefes dos "Morzi"! Uma mulher corajosa dirige-se diretamente a ele. Mas a resposta chega a ser mais alarmante: "Se houver vítimas, serei eu a primeira. Hoje de noite cai em desgraça, por desvio ideológico". Desvanecem-se as últimas esperanças. Esses senhores e senhoras, em seus ricos vestidos e trajes de rigor, parecem-se com fantasmas de carnaval na quarta-feira de cinzas. Alguns se retiram para sala vizinha: preparam a capitulação aos revolucionários, constituindo a "célula da Scala". E o sr. secretário do teatro e da Prefeitura? Passa as horas andando, isto é, da "célula" para o grande salão e vice-versa; pois não se

(Conclui na 10.ª pag.)



CANCIONEIRO DA SOMBRA

Leandro Saboia

NOITE. CERTO
MUITOS SÃO OS ASTROS.
MAS O EDIFICIO
BARRA-ME A VISTA.

QUIS INTERPRETÁ-LO.
VALEU? HOJE
BARRA-ME (HÁ LUAR) A VISTA

NADA ESCRITO NO CÉU.
SEI.
MAS QUERIA VÊ-LO.
O EDIFICIO BARRA-ME
A VISTA.

ZUMBIDO
DE BESOURO. MOTOR
ARFANDO. O EDIFICIO BARRA-ME
A VISTA.

ASSIM AO LUAR E' MAIS HUMILDE
POR ÊLE E' QUE SEI DO LUAR.
NÃO, NÃO ME BARRA
A VISTA. A VISTA SE BARRA
A SI MESMA.

Habilitação Para a Noite

VAI-ME A VISTA ASSIM BAIXANDO
OU A TERRA PERDE O LUME?
DOS CEM PRISMAS DE UMA JOIA,
QUANTOS HÁ QUE NÃO PRESUMO

ENTRE OS PERFUMES RASTREIO
ÊSSE BAFO DE COZINHA.
OUTRA NOITE VEM DESCENDO
COM SEU BICO DE RAPINA.

E NÃO QUERO SER DOBRADO
NEM POR ASTROS NEM POR DEUSES,
POLICIA ESTRITA DO NADA.

QUERO DE MIM A SENTENÇA.
COMO, ATÉ O FIM, O DESGASTE
DE SUPORTAR O MEU ROSTO.

Braga no País Das Maravilhas

Sérgio Buarque de Holanda

NO retrospecto de meio século de literatura brasileira publicado em um dos números de cinquentenário do *Correio da Manhã*, Lúcia Miguel Pereira destacou na prosa de Rubem Braga o traço que apresentaria em comum com tôda a poesia nova: preeminência da palavra sôbre a frase, do pormenor sôbre a linha, de cada nota sôbre a melodia, da côr sôbre o desenho.

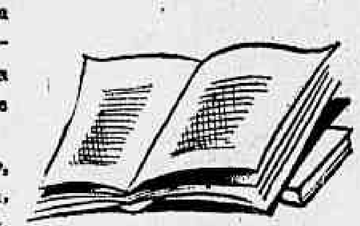
À leitura de *O Homem Rouco*, publicado não há muito, e, agora, à dêste volume de 50 *Crônicas Escolhidas* (Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1911), a aproximação faz-se quase inevitável. Os adjetivos que melhor se prestam a qualificar estas prosas pertencem, com poucas exceções, ao vocabulário próprio da crítica de poesia e não só, penso eu, da crítica da nova poesia. Antonio de Alcântara Machado, a quem repugnavam naturalmente todos os desmanchos líricos, tinha o costume de dizer que com a poesia não se faz prosa — no que andava enganado, — embora com a prosa se possa fazer poesia. E concluia pela superioridade infinita da segunda sôbre a primeira.

Entretanto, se é certo que algumas destas crônicas, mudada simplesmente a apresentação gráfica, caberiam sem dificuldade em um livro de versos — e o próprio autor já fêz com bom êxito essa experiência — não se dirá com razões muito plausíveis que nelas se preferiu à linguagem da prosa a da poesia.

NA realidade, nenhuma das definições mais ou menos caprichosas que se têm forjado até agora para o idioma poético parece aplicável sem violência, a estas páginas. Não é, a sua, uma linguagem forçosamente ambígua, mas, ao contrário, nítida e precisa — *precisão* foi exatamente uma das virtudes que nela pôde distinguir Lúcia Miguel Pereira; — não se detem, salvo, talvez, por algum viez irônico, na metáfora arrojada, no tema raro, no motivo nobre, e uma das suas notas — a do *humour* — passa muitas vezes, e segundo velha convenção ultimamente ressuscitada, por um dos sinônimos mais evidentes da antipoesia.

Por um simples paradoxo, justamente a nota humorística parece componente necessário do clima de poesia que envolve estas crônicas. E componente, sobretudo, de uma tonalidade particular de expressão, que Rubem Braga domina quase com exclusividade e que, em dadas ocasiões, chega a confundir-se com o falsete lírico.

MAS, como quer que seja, o falsete lírico — designação que introduzo aqui por minha conta e risco, na ausência de alguma outra já consagrada — requer do autor uma atitude e uma visão bastante prevenidas em face das



coisas, das criaturas, de si mesmo. E', em suma, um processo que serve para dar freio às expansões muito íntimas e vivazes, e que, em momentos agudos, chega a converter o puro lirismo no seu antípoda, no humorismo puro.

Contudo, uma sábia dosagem que permita equilibrarem-se êsses termos antagônicos, nunca é mortal para a poesia verdadeira, tanto é certo que esta costuma definhar na pureza e na soidade, e que, por outro lado, só pode ganhar em altitude quando na vizinhança dos seus inimigos mais íntimos. A boa poesia não se mantem por longo tempo em estado simples. E, entre nós, o mestre consumado na arte de misturar os contrários é um poeta: Carlos Drummond de Andrade.

Nestas crônicas de Rubem Braga encontramos, sem dúvida, um pouco daquela atitude prevenida, capaz de frear as mais límpidas emoções. Apenas a prevenção não nasce aqui da experiência ou do desengano. Há nela qualquer coisa de paradisíaco e matinal, de avesso a tôda sabedoria premeditada ou austera, se bem que, às vezes, não hesite em falar na grave linguagem dos apólogos. E' certo, porem, que o próprio Belzebú (em "Eu e Bebú na hora neutra da madrugada"), depois de uma luta crônica para subverter todo o plano da Criação, não duvida, ele próprio, em entrar na igreja e assistir ao santo sacrifício da missa, como o mais exemplar dos devotos.

A PARTE do mistério acha-se sempre presente na ordem talvez arbitrária, e em todo caso insondável em que foram postas as coisas no mundo. Se uma catástrofe tremenda viesse a transtornar essa ordem familiar, teriamos, por momentos, alguma dificuldade em aquiescer aos novos hábitos que ela imporia, tão eficaz, na verdade, é o poder da rotina. Mas quem nos diz que não os aceitariamos, ao cabo, se surgissem bem amparados num tecido de prestigiosas convenções? Certa vez, a Prefeitura de São Paulo resolveu abolir diversas linhas de bondes. O homem que esperava pelo seu "camarão" foi advertido de que seu "camarão" não existia mais. Houve protestos e confusão. "Ninguém sabia onde tomar o bonde, nem o nome do bonde, nem o caminho do bonde. Os guarda-civis (seja dita a verdade) informavam com a maior gentileza. Informavam e depois tomavam bondes errados, porque êles também não sabiam. E alguém murmurava: mas onde estás, bonde Brigadeiro Galvão? E tu, Vila Clementino...?". Mas amanhã, com certeza, todos se submeterão humildes aos novos decretos desse poderoso agente da Divina Providência, que é a Prefeitura paulistana.

EM realidade um absurdo é tão bom quanto qualquer outro, desde que se encorpore a alguma ordem legal. Há milagres, contudo, que desafiam perenemente tôda ordem legal e se recusam à sistematização. A mulher loura, por exemplo, que sorriu certa vez no terceiro banco do bonde de Santa Cecília, constitui certamente uma infração às sábias posturas que regem a existência dos homens

(Conclui na 10.ª pag.)

COMENTÁRIOS

"NUNCA vi Paris pela primeira vez... Perguntei-me muitas vezes que ar Paris poderia ter. Sempre lamentarei de não ter tido essa surpresa. Para mim, é como a casa materna: tenho necessidade dela e a olho com os olhos de alguém que aí cresceu. Invejo meus amigos do estrangeiro, que a vêem com seus próprios olhos. Descrevi em "Epaves" um de seus cenários desaparecidos: o Trocadero, a Manutention, que são apenas visíveis pela lembrança". (Julien Green)

*

"TINHA dez anos quando vi Paris pela primeira vez. Fiquei decepcionado. O pequeno bárbaro que eu era, então, esperava uma espécie de gigantesco Luna-Park com inumeráveis surpresas saltando continuamente da terra ou baixando do céu com agilidade. E eis que Paris me oferecia apenas os bancos manchados de tinta do liceu Janson. Mais tarde, digamos vinte anos depois, compreendi que Paris tinha para mim um incomparável valor de ensinamentos. Ajudava-me a conhecer minhas possibilidades de poeta e de escritor e a tirar partido de minhas faltas, a tornar-me criador. Acabou por me dar quase tudo que, confusamente, lhe pedi e, mesmo, um pouco mais". (Jules Supervielle)

*

"CHEGUEI a Paris aos dezessete anos, em 1913. Não podeis imaginar tudo que isso significa para um estrangeiro! Paris era de algum modo o féerico, a chave do mundo, da beleza e da glória. Foi Paris que me fez". (Joseph Kessel)

*

"O QUE me impressionou em Paris foi sua beleza arquitetônica. Sou catalão e muito trabalhei o problema do mau-gosto. Paris me causou um choque violento. Paris me deu logo um crédito grande de confiança em minha imaginação". (Salvador Dali)

*

"QUANDO cheguei a Paris, há muito tempo, antes de 1900, [illegible] de emoção. Fiquei grandemente surpreso: as coisas eram bem diferentes do que eu as imaginava. O que amei imediatamente foi a alegria de viver, um ambiente desaparecido hoje. Foi a humanidade de Paris, de um Paris então muito francês, que me conquistou. Para mim, estrangeiro, êsse clima especificamente francês me feriu. Todo mundo tinha um ar francês, mesmo os estrangeiros. Hoje, todo mundo quer ter um ar estrangeiro, mesmo os franceses". (Van Dongen)

VIDA LITERÁRIA

REVISTAS: n.º 3 de "Ângulo", da Faculdade de Direito da Bahia; "Epoca", da Faculdade de Direito do Rio; "Margem", revista literária do Estado do Rio.

*

PEDRO Luis Masi publica sua segunda coleção de poemas: "Cantiga Boêmia".

*

RUI Rodrigo Fernandes estréia com livro de poemas, "Caminho de Poesia", em edições Cronos.

*

A. MARTINS lança "Lua do Remorso", de Jamil Almansur Haddad.

*

ORGANIZADA por Alcides Pinto e prefaciada por Anibal Machado é a "Antologia da Nova Poesia Brasileira".

*

A. PONGETTI lança "Braz Pires", de Abel Gomes

*

EM edições "Sul", acaba de ser editado "Velhice e outros conto", de Valim Miguel.

*

"SOMBRAS do meio dia", lançado pelos Cadernos da Bahia, é uma coleção de poemas de Rocha Filho.

*

DE Maria Cardoso e Resende de Castilho é o livro de poemas "A Rua de minha Casa".

*

"DESENCANTO", edições Pongetti, é um livro de poemas de Eugênio G. Veloso.

*

O "Correio do Minho" assim se exprime sôbre "Revista Branca": "Revista de arte e crítica brasileira, invulgarmente bem feita e apresentada, que nos faz sentir o feio pecado da inveja. De há quanto tempo não há em Portugal alguma coisa semelhante, alguma coisa que possa ter uma pequena comparação? Problemas de mercados? Talvez, mas essencialmente problemas de vitalidade, de energias a despender".

*

CHAMA-SE "Futebol, centauros e outros bichos" um livro de sátira, em versos, da autoria de Vital Pacifico Passos.

*

RUBEM BRAGA está organizando uma nova seleção de suas crônicas mais recentes.

*

DE Jorge Rizzini é o livro para crianças "Carlito e o homem das cavernas", com ilustrações de Durval

GRANDEZAS E MISÉRIAS DA BIBLIOTECA NACIONAL

Raridades - Diretores - O Problema do Espaço - As Ultimas Exposições - Um Acervo Precioso

COMO diretor da Biblioteca Nacional, o sr. Eugênio Gomes se orienta, com relação ao público, por dois principios: deve-se mostrar o que a Biblioteca vale a fim de que a sua importância seja devidamente avaliada; devem-se divulgar as deficiências e os descaminhos da Biblioteca, a fim de que sejam corrigidos.

A Biblioteca Nacional foi durante dezenas de anos um grande patrimônio, no seu gênero, entregue ao esquecimento e aos bichos. Nunca se pode dizer dela que tenha sido um acêrvo completo, mas o número de coisas preciosas que ela possui, desde que Napoleão tocou D. João VI de Lisboa, e com êle uma vasta quantidade de obras raras, sempre fêz com que se impusesse entre as suas congêneres e tivesse o respeito dos leitores.

As raridades da Biblioteca são inumeráveis. Não é possivel citá-las. Muitas bibliotecas estrangeiras, entre as mais importantes, se orgulham de ter um exemplar da Biblia de Moguncia, de 1462... Pois bem, a Nacional tem dois exemplares. 150 incunábulos também fariam inveja a qualquer biblioteca do mundo. 200 desenhos originais de Durer entusiasmariam os colecionadores e teriam uma oferta de mais de um milhão de cruzeiros.

Também conta a Nacional com raridades da literatura brasileira, como todos os desenhos originais de Raul Pompéia para o "Ateneu" (uma oferta do livreiro Francisco Alves), uma rica coleção de gravuras antigas, e variadas coleções (muitas vezes incompletas) de revistas desaparecidas.

Ainda sob o aspecto mais meramente bibliográfico, podemos citar, a título de curiosidade, que a Biblioteca Nacional conta com uma das mais invulgares e antigas coleções de livros de xadrez. Na exposição atual, podemos ver um livro de xadrez, na parte de xilogravura, que data de 1496: "Repetición de Amores y Artes de ajedres".

AS MÁS CONDIÇÕES

HÁ muitos anos que se sabe e se repete que as condições em que se encontra a Biblioteca Nacional são mais do que medíocres. Se antigos diretores, como Ramiz Galvão e Manuel Cicero Peregrino (vivo e êsse é quase nonagenário) muito fizeram por ela, e tiveram colaboradores notáveis, alega-se que outros diretores transformaram a Biblioteca em gabinete de seus estudos e pesquisas.

Muitos livros os bichos comeram; muitos livros desapareceram; muitos livros foram destruidos ou maltratados pelas mãos inescrupulosas dos próprios restauradores; muitos livros foram cortados pelos que os consultavam animados de uma preguiça maior que a curiosidade.

A Biblioteca Nacional dispõe de armazens para 400.000 volumes e conta atualmente com um acêrvo de um milhão de volumes. Para conter êsses milhares de livros, tornou-se necessária construção de estantes de madeira ao lado das prateleiras de aço. Qualquer bibliófilo sabe o que a madeira significa para o cupim e para o fogo.

Por falta de refrigeração, é impossivel trabalhar nas salas da Biblioteca com as janelas fechadas. Abramos as janelas! E o pó desta cidade suja entra generosamente pela janela e lenta, pacientemente, vai corrompendo o livro.

Dispõe a Biblioteca de quatro estufas, com capacidade para 2.000 volumes. Muito pouco. As esperanças de restauração são depositadas agora em uma máquina especial americana, que, é de se esperar, vai resolver 50% do problema.

COLEÇÃO DE JORNAIS

CONTA a Biblioteca Nacional com uma inestimável coleção de jornais antigos brasileiros. Muito consultadas, estragam-se fàcilmente. Espera o atual diretor da Biblioteca Nacional salvar êsse acêrvo por meio de microfilmagens, como fêz, recentemente, o "Times" de Londres. E' através dessas coleções de jornais que poderemos acompanhar dia a dia a história do Brasil de um certo tempo para cá.

Disse-nos o sr. Eugênio Gomes que, mesmo se dispusesse de verba suficiente, a Biblioteca teria ainda que enfrentar as constantes dificuldades da restauração dos volumes e da falta de espaço do prédio.

AS ULTIMAS EXPOSIÇÕES

ESTE ano, a Biblioteca realizou cinco exposições: SILVIO ROMERO (Comemorativa do primeiro centenário); ENCADERNAÇÕES PRECIOSAS; GRAVURAS DO RIO ANTIGO; USOS E COSTUMES DO BRASIL COLONIAL E IMPERIAL; O LIVRO ATRAVES DOS TEMPOS (ainda aberta ao público).

Disse-nos o sr. Eugênio Gomes que essas exposições têm sempre uma dupla finalidade: a pedagógica e, sem segundo lugar, despertar interesse pela própria Biblioteca, revelando suas riquezas.

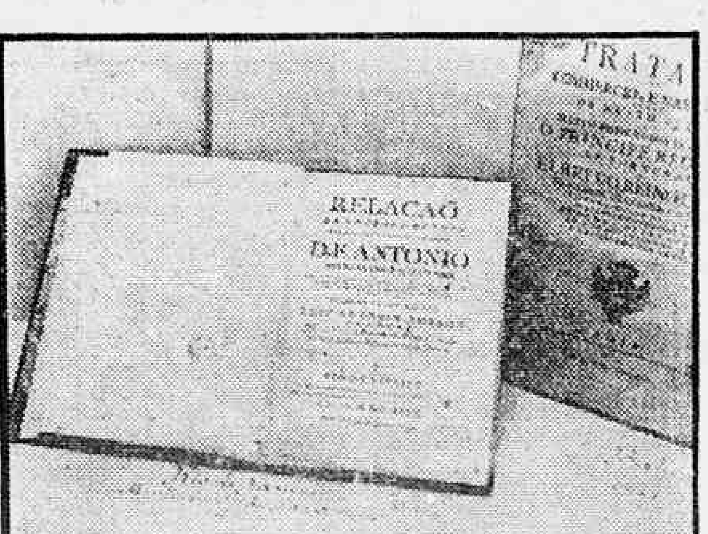
A exposição atual, sôbre o livro através dos tempos, desde a Antiguidade até o século XX, organizada sob a orientação dos professores Emmanuel Eduardo Gaudie-Ley, na parte técnica, e Edson Mota, na parte artística, causa a admiração de todos que entendem de livros ou que, de algum modo, se interessam por êles.

Ordenadas em treze vitrinas, podemos aí observar tôdas as etapas por que passou o livro e alguns de seus aspectos particulares: antiguidade, o manuscrito medieval, o livro xilográfico, o livro impresso, capitais, leitores célebres (São João, Petrarca, Erasmo, Cervantes, Francis Bacon, Barbosa Machado, Samuel Johnson, Goethe, Emerson, Ruy Barbosa), ilustrações ilustradores (Calot, Doré, Gavarni, Daumier, Grandville, Gonin, Durer), ilustrações do autor (Commanville, William Blake, Pierre Loti, Raul Pompéia, Victor Hugo, Thackeray), impressores célebres, literatura infantil, primeiros impressores no Brasil, encadernações preciosas, ex-libris.

Entre todos os volumes apresentados, ainda que a finalidade da exposição não tenha sido a raridade e sim a história do livro, devemos lembrar preciosidades que aí se encontram, como os manuscritos medievais, originais, um original de Santo Ambrósio, do século XV, e um livro do século XIV, de Aldus Manutius.

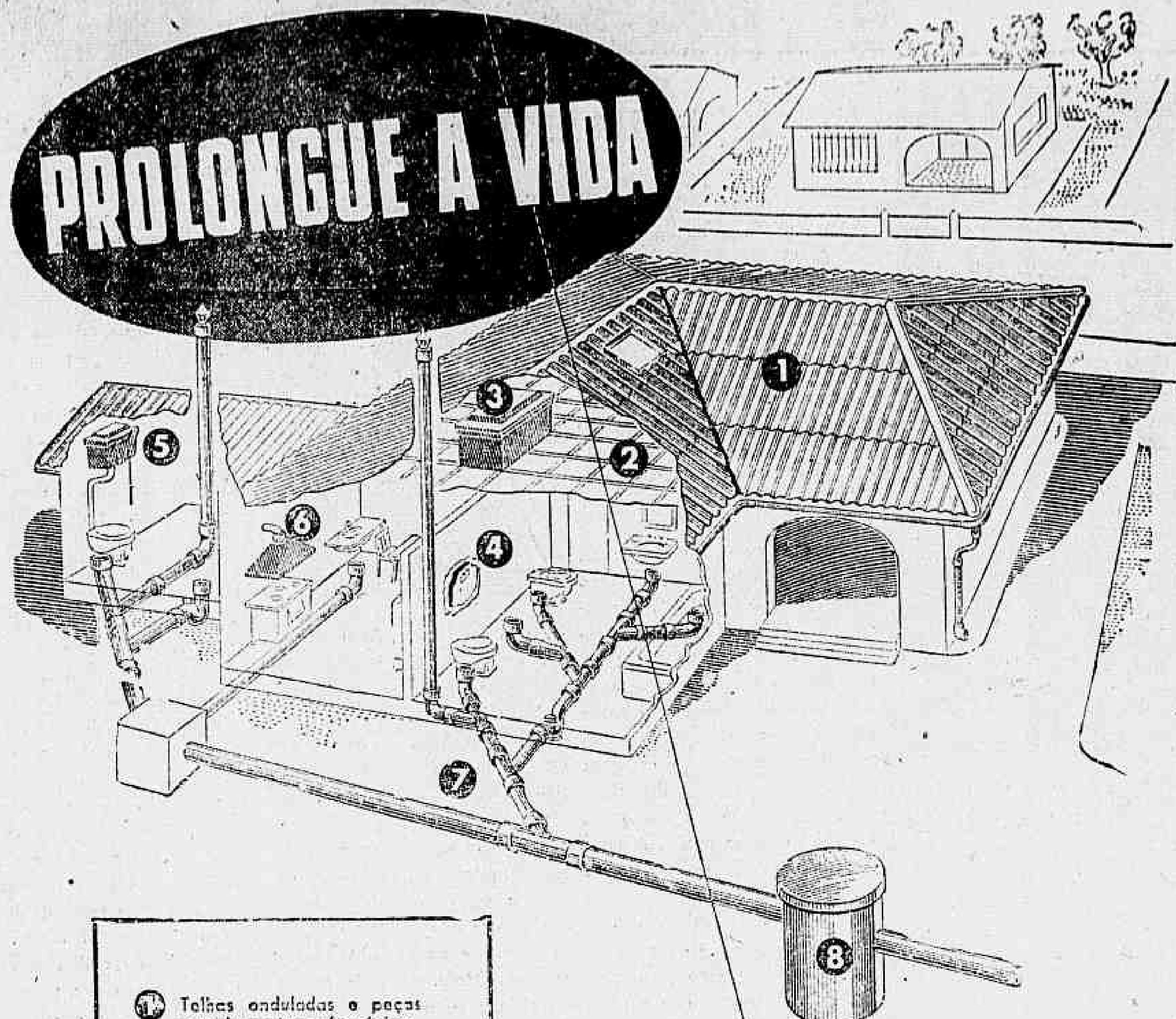
MODERNOS

EXPLICA-NOS o sr. Eugênio Gomes que a Biblioteca não pode ter um critério rigido para a aquisição de livros. Os pedidos dos leitores orientam bastante. Atualmente, a Biblioteca vem comprando livros modernos, sobretudo franceses e inglêses, suprindo uma lacuna. Já podemos encontrar em seu arquivo um romance de Joyce, uma antologia sôbre o surrealismo, etc.. Também a Biblioteca tem assinatura das principais revistas culturais do mundo. Termina ainda o diretor dizendo que, para as aquisições, dá sempre prioridade aos livros sôbre o Brasil.



Vitrine dos primeiros impressores do Brasil

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



1 Telhas onduladas e peças complementares (cumieiras, espigões, águas furtada, clarabóias, calhas e condutores)

2 Chapas lisas para fôrro

3 Caixa para água

4 Caixa de descarga de embutir "Flu max"

5 Caixa de descarga externa

6 Coifa para fogão

7 Tubos tipo esgôto, para instalações domiciliares (coletores e ramais)

8 Fossa séptica

Há outros materiais Brasilit para fins específicos.



dos PONTOS VITAIS DE SUA CASA...

...empregando o material de cimento-amianto Brasilit. O telhado Brasilit oferece maior resistência à ação combinada e destruidora da umidade e do calor, dos ventos fortes e dos granizos; as caixas dágua e de descarga não estão sujeitas à ferrugem nem os tubos de esgôto à formação de crostas gordurosas que diminuam sua capacidade de escoamento. Brasilit é de instalação fácil e econômica. Fornecemos folhetos com explicações detalhadas sôbre seu emprêgo.

S. A. TUBOS BRASILIT

São Paulo - Rio de Janeiro - Recife - Salvador - Pôrto Alegre - Belo Horizonte

Séde em São Paulo: Rua Marconi, 131 - 7.° andar - Fone 34-4127

Distribuidora no Rio de Janeiro: VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A

Av. Erasmo Braga, 227 - 4.° andar - S/ 413 - Fone 22-7290

FÁBRICAS: SÃO PAULO, RECIFE E PÔRTO ALEGRE

Jotave

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.° andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.



MEIER — LEILÃO

Vende-se, em leilão, o prédio assobradado da rua José Veríssimo, n.° 50, esquina de Visconde de Taunay terreno com 18m.40 por esta rua e 9.m30 pela primeira, tendo pelos fundos 28m,60; serve para construção de ótimo bloco de apartamentos. Dia 28 dêste, quarta-feira, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Leiloeiro Afonso Nunes.

COPACABANA

Vendem-se apartamentos de 3 quartos, bôa sala, varanda e demais dependências. Pequena entrada e o restante financiado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833.

CENTRO

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se de 1 e 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, quarto e instalações para empregada e área de serviço com tanque. Pequena entrada e o restante financiado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL. S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833.

FLAMENGO

Vendem-se ótimos apartamentos à rua Ferreira Viana, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Entrada de 20% — Cr$ 80.000,00. O restante pela Tabela Price. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL, S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833.

PRAÇA DA BANDEIRA

Vende-se junto a essa praça, um bom terreno de 22 metros de frente. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833.

MÚSICA & MÚSICOS

(Conclusão da 8ª. página)

Victor) — pelo preço de 200 e 150 cruzeiros, respectivamente. Já num outro, à rua São José 67, a arbitrariedade assume proporções mais sérias. Ali, velhos discos de Noel, Sinhô e outros autores antigos muito procurados são regravados em acetato e vendidos por 100 cruzeiros, sem que para tanto dêm qualquer satisfação às fábricas donde êles procedem. Tudo isto é verdadeiramente inconcebível e o nosso espanto aumentou quando perguntamos por que preço eram adquiridos aqueles discos. — Variam entre 2 e 6 cruzeiros, foi a resposta que nos deram.

* * *

CORRESPONDÊNCIA: Senhor José Ribeiro — St. Louis Blues é de autoria de William Christofer Handy e foi composto no princípio dêste século. O autor continua vivo e atualmente está se apresentando num show da Broadway. Está muito velho e cego, mais ainda dá os seus solinhos de trompete e é sempre recebido no palco com grandes aplausos. Uma bela maneira do público render homenagem ao seu grande compositor negro.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.° s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 71

tbb2r1-pp2dppp-4p3-8-1cB5-2C1B1P1-PP2DP1P-3T2R1.

Partida Ivkov-Harris, Campeonato Mundial para meninos, Londres, julho, 1951.

A vitória apareceu depois do 1 B5B! e as pretas não podem responder 1..-DxB por causa da resposta 2.TxBch. e ganham.

PROBLEMA 68 (Gold)

1.D5R-BxC (se 1...PxD, 2.C(3D)2BRch; se 1...C5BD 2.C(3D)2BRch.).

2.D4BRch.

ESTUDO 74 (Troitzky)

1.D7Cch.-R3R!; 2.B8Bch.-R3B!; 3. D8Tch.R4C; 4.D7Cch.-R5B; 5.R2B!-DxB!; 6.D3Cch.-R5R; 7.DxPch.-R4R; 8.D3Bch.-R5R; 7.DxPch.-R4R; 8.D3Bch.-R5B!; 9.D3Cch.-R5R; 10.D3Rch. e ganham.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

EDIFÍCIO CAPITAL

AV. ALMIRANTE BARROSO
ESQ. DA AV. 13 DE MAIO

LARGO DA CARIOCA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Salas para escritórios e pequenos apartamentos, com duas entradas inteiramente independentes

NO MAIS PRIVILEGIADO LOCAL DO CENTRO DA CIDADE

☆

FORO REMIDO

☆

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 225.000,00, COM FACILIDADES E FINANCIAMENTO

Incorporação da Cia. Indústria, Construção e Participação CINCOPA.

☆

VENDAS EXCLUSIVAS:

Paulo Pestana de Aguiar

Av. Almirante Barroso, 91 — Salas 414/416
Telefone: 42-6297

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se no Klm. 9 por Cr$ 120.000,00 em frente a fazenda São Bento. Parque Fluminense à rua 11 com 1.500m2., com 35m. de frente e 40m. de fundos. — Linda vista, lugar fresco e saudável. — Facilidade de condução e de água. — Todo plantado. — Próprio para pessoa de fino gôsto e alto tratamento. — Diretamente com o proprietário, J. JUNQUEIRA DE AQUINO, Av. Rio Branco, 90 - 1.° and.

TERRENOS

Cr$ 7.200,00

Prestações a partir de Cr$ 100,00

BAIRRO MONTE FORMOSO

Lotes desde 15 x 40, demarcados, ruas abertas, registrado no Decreto n.° 58. Estação de Sacramento, 2.° Distrito de São Gonçalo, 30 minutos das Barcas. Condução: ônibus e trem. Melhor localizado, boa topografia, existindo no local pôsto telefônico, luz, escola, igreja e comércio em geral. Informações em Niterói à rua Alberto Vitor n.° 48 — Rio. Av. Rio Branco, 117, 3.° andar, sala 303, a partir das 14 horas. À noite, telefone 25-0352.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado, Rua Gonçalves Dias, 84 — 6.° andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"

LOTES, vendemos os melhores, nesta maravilhosa praia do Ramal de Mangaratiba, Vila Muriqui, lotes em frente à estação, pelos melhores preços e condições.

CASAS, para pronta entrega, mobiliadas, com água e fogão a gás, entrada para automóvel, temos para todos os preços e condições, ver todos os domingos e feriados em Muriqui, com Domingos ou Décio, no Rio, Imobiliário São José Ltda., à Avenida Rio Branco n.° 18, 6.° and., salas 601/2. — Telefone 23-5407.

ATENÇÃO

Srs. Proprietários e Capitalistas

Compras e vendas de prédios, terrenos, apartamentos, áreas, administração de imóveis, dando referências, representações. Dirijam-se à rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Sala 705 — Telefone: 22-3862 — Edifício Regina

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Esquadrias de madeira e hidominium (liga de alumínio) — Cortinas, venezianas de alumínio

INSTALADORA DE VARANDAS PERY

AV. NILO PEÇANHA, 12-4.° — S/410 — 22-4063

TERRENOS

SACO DE SÃO FRANCISCO

(Estrada da Cachoeira)

Vendemos em bairro valorizado dois ótimos lotes, com 300m² cada um, sendo um de esquina em rua com meio-fio, água e luz. Negócio de ocasião. Preço Cr$ 35.000,00 cada lote, facilita-se o pagamento. Tratar na CISA

RUA DO CARMO, 71 — 2.° ANDAR



Procure conhecer os planos de "VIAGENS DE VERÃO", que EXPRINTER oferece para todas as estações Hidro-Minerais e cidades Serranas, com estadias tudo incluido para 7, 14 ou 21 dias, que lhe trará o maximo de conforto.

ARAXÁ	POÇOS DE CALDAS
AGUAS DA PRATA	POCINHOS
CAXAMBÚ	LAMBARI
CAMBUQUIRA	PETROPOLIS
FRIBURGO	SÃO PEDRO
CAMPOS DE JORDÃO	SÃO LOURENÇO
LINDOIA	SERRA NEGRA
MIGUEL PEREIRA	TERESOPOLIS

VENDA DE ESTADAS E PASSAGENS

INFORMAÇÕES e RESERVAS

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO 66/74-RIO DE JANEIRO

TELEFONE 23-1909



MÁQUINAS E FERRAMENTAS

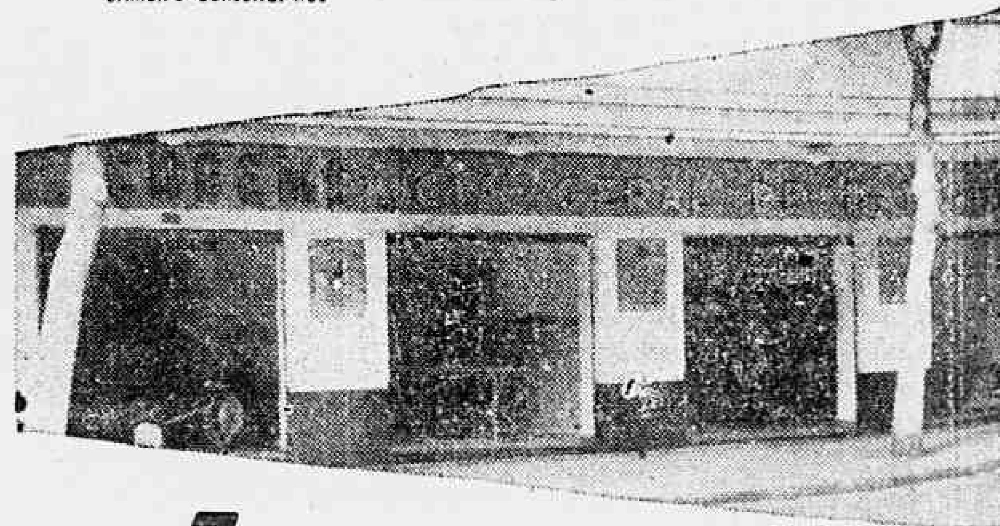
Agora V. pode adquirir o material que deseja na

LOJA DE PEÇAS

que COGEMA Companhia Geral de Materiais — instalou à

AVENIDA MEM DE SÁ 171

exclusivamente para atender a automobilistas, industriais, agricultores, oficinas mecânicas, etc. Grande e variado sortimento de máquinas, ferramentas elétricas e manuais, motores, correias, tintas, lubrificantes, etc. Qualquer que seja o seu caso, não tome nenhuma providência sem primeiro consultar-nos



Cogema COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — END. TEL. "COGEMAL"

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

No. 4



PROF. THEODOR HEUSS:

O SUCESSO ESTÁ NA MÃO DO MESTRE

O presidente da República Federal Alemã, prof. Theodor Heuss, falando na abertura de um "CONGRESSO DE RECONSTRUÇÃO", realizado em Hannover, apontou, que o ritmo anterior está quebrado, que a reconstrução, principalmente no terreno de reconstrução de habitações, é uma luta individual, para a aquisição do material e consequente construção de casas residenciais.

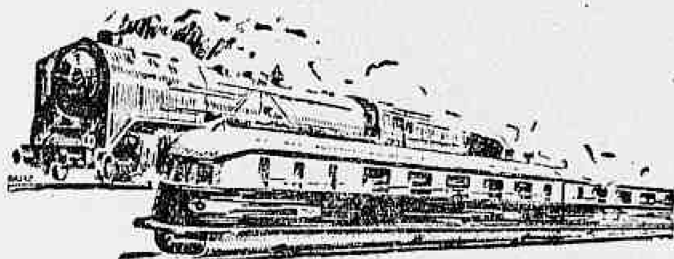
Os problemas deixados, assim prossegue o prof. Heuss, pelas duas guerras mundiais, estão sendo solucionados da melhor maneira possível. O maior problema entretanto, em face das destruições aéreas e terrestres, é o problema de habitação. Uma solução encontrada é a de habitações em série — (Siedlungshaeuser) porém sempre em número insuficiente em face dos constantes aumentos de refugiados da parte oriental da Alemanha, procurando habitação no lado controlado pelo nosso govêrno em Bonn.

Uma geração, incerta nos seus instintos, porém muito mais sabida na sua inteligência, fugiu para a história e para seu mundo. Agora a luta de reencontro no ambiente de reconstrução depara novo, embora mais difícil, impulso, o sucesso desta luta está na mão do mestre.



TÉCNICA

ESTRADA DE FERRO ALEMÃ



Em toda parte da Alemanha, os trens correm novamente com a mesma regularidade e pontualidade costumeira, pois os estragos e danificações, causados pelos bombardeios aereos durante a ultima guerra, foram quase que totalmente consertados.

Assim sendo, o departamento técnico da BUNDESBAHN, contando com o indispensável apoio do ministro da Viação, Dr. Haus C. Seebohm, velho entendido de assuntos de tráfego, está aperfeiçoando cada vez mais o material rodante da Estrada de Ferro alemã.

O crescimento cada vez mais de visitantes, ora para as feiras de amostra, ora para reuniões esportiva ou mesmo políticas, fez o Departamento técnico criar um novo tipo de composição, construindo vagões de 2 andares. Já estando em uso este aperfeiçoamento técnico se mostrou altamente útil, valorizando de muito a capacidade de transportadora dos trens da BUNDESBAHN.

Entre estes aperfeiçoamentos figuram almofadas de pano para todas as 3 classes, carro restaurante também para os trens de pequeno percurso, carros escritórios para escrever cartas ou mesmo realizar negócios além de correrem, novamente, em grande número os carros vondores, dos tipos quais — em edição miniatura — correram aqui entre Rio e S. Paulo, sob o nome de "Litorina". — O trem com o maior aperfeiçoamento técnico, E o trem chamado RHEINGOLD EXPRESS Expresso Ouro do Rheno, que liga a Holanda com a Suiça, através de uma viagem do Norte ao Sul da Alemanha, sempre à margem do Rio Rheno, oferecendo o mais variado aspecto de beleza da natureza do RHEINLAND alemão.

DEUTSCHE BUNDESBAHN



STAHLUNION—EXPORT G. m. b. H.

DUESSELDORF

AÇOS E FERROS — ESTRUTURAS METÁLICAS
ESTACAS-PRANCHAS DE AÇO "LARSSEN"
LIXAS "HERMES" — MÁQ. OPERATRIZES "WAGNER"
FERRAMENTAS PARA MADEIRA "KLINGELNBERG"
MÁQUINAS PARA LAVRAR MADEIRAS



ALBERTO RICHTER

RUA FREI CANECA, 155 — TEL. 32-3335 — RIO DE JANEIRO

INDÚSTRIA



BORGWARD

Carl Borgward G.m.b.H. — Bremen

A finalidade deste suplemento, intitulado NOTICIAS DA ALEMANHA, antes de mais nada, é informar ao comerciante Brasileiro sôbre as firmas alemãs, com interesse e possibilidade de fazer intercâmbio comercial com o Brasil. — Assim daremos sempre nomes e endereços de firmas, dentro destas condições, podendo assim o leitor interessado no assunto, dirigir-se diretamente à firma ou firmas mencionadas.

ATENÇÃO: A firma BERNHARD ROTHFOS, estabelecida com importação e exportação em geral, com sede à PICKHÜBEN, 6, em HAMBURGO, Alemanha, por intermédio do seu Diretor, Sr. HERBERT SELTMANN, informou em carta, dirigida diretamente a NOTICIAS DA ALEMANHA, que está altamente interessado em estabelecer contato com representantes de grandes firmas Brasileiras de Importação.

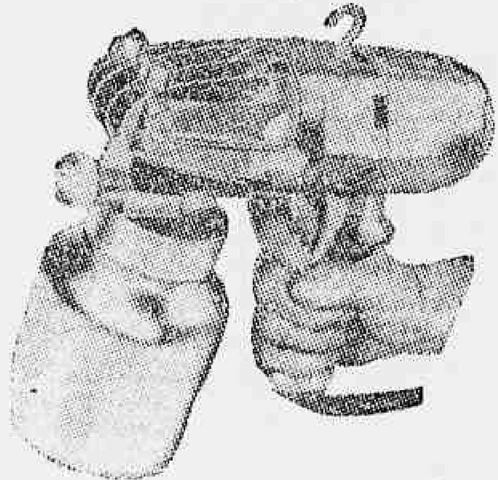
CONSERVE SEU RÁDIO

Sob esta divisa, trabalham, nesta Capital, há mais de 20 anos, dois especialistas alemães, técnicos competentes de qualquer tipo de Rádio e especialistas dos famosos aparelhos TELEFUNKEN, pois, como tais, prestaram sua valiosa colaboração por mais de 10 anos, à seção de Rádio da conhecida firma Siemens-Schuckert S. A., aqui no Rio. Horst Werner e seu companheiro de muitos anos, Josef Hacker, há cêrca de 5 anos, estão estabelecidos com a mais perfeita oficina do ramo, onde atendem a pedidos de um sem número de clientes tanto na colônia alemã também como dos seus amigos brasileiros, para plena satisfação de todos.

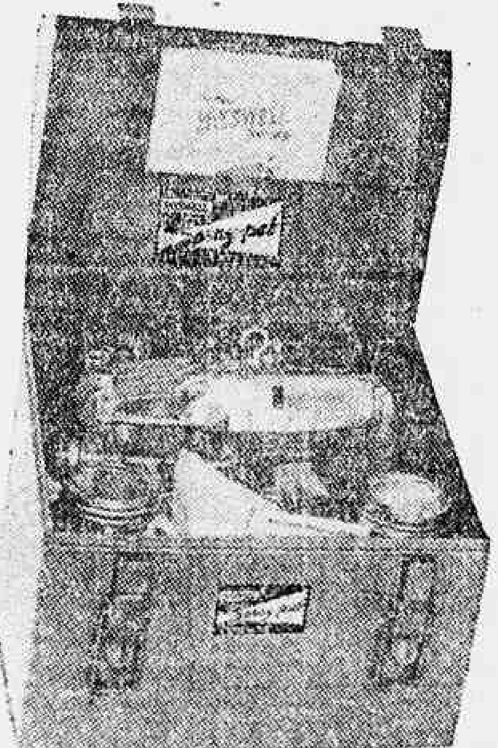
Mas o tempo marcha e os preços aumentam, o material fica mais caro, a conservação do seu Rádio chega a custar cada vez mais, enfim, a arte de Rádio-Técnica está dentro do infeliz aumento do custo da vida

Assim sendo, foi de mais louvável a atitude dêstes dois pioneiros do Rádio, em estabelecer um plano, para manter numa base mínima o custo do conserto, através de uma conservação regular e mensal do seu aparelho, o que se fará mediante uma simples inscrição como sócio, pagando uma mensalidade pequena, que está fixada de acôrdo com seu aparelho, sempre começando na base mínima de apenas Cr$ 10,00 mensais. Seja sócio da Rádio-Técnica WernerHacker goze inúmeras vantagens em beneficio do seu Rádio. Peça tôdas as demais informações, que porventura deseja obter na sede à Rua Frei Caneca 85, 2.º andar, ou telefone para 32-0081 e será atendido em seu domicilio.

ARTISTAS DO BRASIL



A CASA CRUZEIRO recebeu Máquinas Elétricas para pintar com equipamento completo, 3 canecos, etc., etc. — Tudo Em Caixas práticas



A CASA CRUZEIRO vende sempre mais barato e ainda com 10 % de desconto
CASA CRUZEIRO — Ferragens e Ferramentas Ltda. — Sucessores de J. Cruzeiro & Cia. — Varejo e Atacado
5 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 5
(A cinco passos da Praça da Independência)
Tels.: 22-2700 - 42-4982—Escritório: 22-2700

CULTURA



MANFRED HAUSMANN

Um dos escritores mais modernos da literatura alemã, é o romancista Manfred Hausmann. Nascido na cidade de Kassel, em 1908, já cedo começou a mostrar sua vocação para escrever pequenos versos.

Vivendo, hoje, em Bremen, portanto à beira-mar, dado que o mar sempre foi sua maior atração e serviu para inspiração de muitos temas apresentados na sua literatura.

Entre as obras mais conhecidas de Hausmann figuram, com destaque: "Pequeno amor para a America" — "Abel com sua gaita de bôca", — "Salute gen Ceu" e muitas outras.

Dos seus versos, publicados em todas as grandes revistas do mundo, um dos mais conhecidos é seu famoso BARCO DE SONHO (Traumboot), cuja primeira parte aqui traduzimos:

Nós nos encontramos de novo. [assim sonhei
você e eu, no barco, cheio de [flores.
Olhando — tremendo, para o [fundo do barco,
pois sabemos: levantando os [olhos
significaria nossa morte.

DOIS BRASILEIROS VISITAM A ALEMANHA



ZIZINHO
Tendo no colo seu maior "fan", sua filhinha

O esporte sempre foi o melhor embaixador de amizade, servindo, melhor de que qualquer outro meio de diplomacia, para o estreitamento dos laços de amizade entre dois povos.

Dentro dessa ordem de coordenação, há alguns meses, esteve percorrendo a Alemanha, um grupo de 30 futebolistas, enfrentando, ora vencendo, ora perdendo, mas sempre ganhando amizades, os ases de futebol de algus clubes da Alemanha.

Entre os visitantes brasileiros destacam-se 2 homens do esporte bretão: O mais popular, o mais conhecido, era êste famoso "crack" Tomás Soares da Silva, o popular Zizinho. O outro, Osvaldo Pisoni, era o contrário, o menos conhecido.

Foram unânimes em elogiar as estradas de rodagem (Reichs-Autobahnen) como assunto, que deixou a maior impressão. Zizinho mais especificou sua admiração, declarando à reportagem, que numa ocasião viajou de ônibus numa destas estradas por mais de 3 horas, sem encontrar um só cruzamento, o que importa em dizer, declarou "Ziza", que se podia amarrar a direção, fechar os olhos e deixar o carro correr sozinho.

Lamentaram nossos entrevistados, não poder fretar um navio para levar "metade da Alemanha, pois vontade não faltava. Mas como dispunham para recordações, apenas de uma magra maleta, limitaram-se de trazer máquinas fotográficas LEICA, aparelhos de óticas, lentes, cigarreiros e brinquedos.

RIO-HAMBURGO

RESTAURANTE

de cozinha internacional — Chopp da Brahma — Menu Cr$ 22,00 — Servimos seu almôço à partir de 10.30 horas — Do dia 1.º de Dezembro em diante, também JANTAR
Av. Rio Branco, 137, 1.º andar
Telefone: 22-4209

Adenauer Será Recebido Pelo Rei da Inglaterra

LONDRES — O chanceler federal alemão, sr. Konrad Adenauer, será recebido pelo rei Jorge VI, no próximo dia 7 de dezembro, durante sua visita à Grã-Bretanha.

MENOS DE UMA SEMANA
nos separa do grande dia da
FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO



A FESTA DE SÃO NICOLAU
Dia 1.º de Dezembro
a partir das 19 horas, no
HIGH LIFE CLUB
RUA SANTO AMARO, 28
OS INGRESSOS PODEM SER OBTIDOS NOS SEGUINTES LUGARES:
Colégio Cruzeiro, R. Carlos de Carvalho, 76.
Joalheria Schupp, Rua Gonçalves Dias, 49.
Pension Huber, Rua Riachuelo, 220.
Restaurant "Danubio Azul", Avenida Mem de Sá, 39.
Farmácia Dubois, Rua da Alfândega, 74.
Restaurant "Bar Brasil", Avenida Mem de Sá, 90.
Deutsches Weschenblatt, Av. Rio Branco 173, sala 1302
Confeitaria Heider, Largo Rio Comprido

NOTÍCIAS

ROMA — A "Soberana Ordem Militar de Malta", cuja sede central se encontra em Roma, foi oficialmente informada, que o Govêrno da República Federal Alemã, reconheceu a representação diplomática da citada ordem, junto ao govêrno de Bonn.

O primeiro embaixador junto ao govêrno da República Federal Alemã, será o príncipe Rufo Rufo de la Scaletta. — A Ordem de Malta é uma instituição da Cavalaria medieval, a qual guardou até hoje o caráter de personalidade jurídica de Direito Internacional e mantêm embaixadas junto aos govêrnos da maioria dos países ocidentais. A ordem patrocina insitulcões de assistência social no mundo inteiro e está atualmente interessada em promover a imigração alemã, para o Brasil.

HANNOVER — Dr. Pleister, diretor de uma das maiores estações de Rádio (NWDR) da Alemanha Ocidental, manifestou-se contrário à transmissões pela televisão de cerimônias religiosas, realizadas em Igrejas. Isto resultou na criação de uma "comissão evangélica de Televisão", para reestudar uma forma conciliadora no assunto.

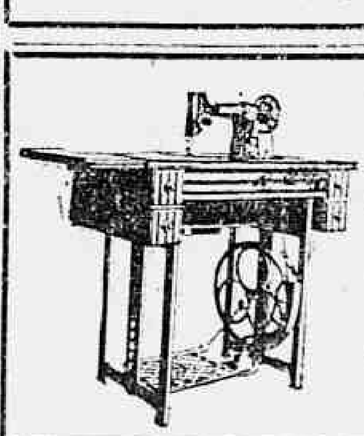
LONDRES — O conhecido automóvel "Volkswagen" teve a maior aceitação de todos os automóveis, expostos numa feira de automóveis, aqui realizados recentemente. Os organizadores da exposição lamentaram, somente, as dificuldades impostas pelas autoridades para importar o "Volkswagen" para a Inglaterra em grande escala.

POTSDAM — Na localidade de Klein-Glienicke, perto desta cidade, faleceu na idade de 73 anos, o mundialmente conhecido escritor Bernahrd Kellermann, cujas obras mais famosas. — O Tunel e a Cidade Anatol foram filmados por estúdios americanos.

RIO DE JANEIRO — Uma revista editada nesta capital, formou a 8 pessoas de renome público, a pergunta: Hitler está vivo ou morto? 6 afirmaram que está morto, 2 acreditaram o Fuehrer vivo e bem escondido. (E o autor da pergunta opina para que?).

NOVA YORK — O Prof. Adolf Butenandt., portador do "Prix Nobel" representou a Alemanha num congresso internacional de Chimica, realizado nesta cidade, advertiu severamente sôbre reações quimicas para influenciar a natureza humana, pois tal processo poderá facilmente resultar em sentido contrario do que foi realmente desejado...

Oficina de Ourives — Aceita-se qualquer trabalho de jóias, também sob desenho.
RITA SIMON
RUA TEÓFILO OTTONI, 123, s/502 — Tel.: 43-3570



PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
Vilhena & Cia. Ltda.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1

DIA PRIMEIRO DE DEZEMBRO TODOS NO HIGH LIFE

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



Cultura consorciada de milho e algodão, em Porto Real do Colégio, Alagoas.

Criação Dos Pássaros em Gaiolas

EURICO SANTOS

A manutenção dos passaros em gaiolas, quer seja pelo prazer de ouvir-lhes o canto ou apreciar-lhes a beleza da plumagem, é prática universal, vinda de épocas remotissimas.

Isso todos sabem, mas nem todos têm conhecimento de que constitui negocio de certo vulto o comercio de passaros cativos.

Muitas pessoas no Brasil não avaliam a extensão e importancia da criação de passaros de gaiolas no estrangeiro, na Inglaterra, Belgica, Escocia e, principalmente, na Alemanha, onde a criação de canarios e outros passaros constitui uma ocupação dos camponeses das montanhas do Hartz.

Há ali centenas de sociedades de amadores, muitos comerciantes e um movimento de exportação que atinge a milhares de dolares anuais. Na Inglaterra, Notwich, existiam, há poucos anos, mais de 4.000 pessoas dedicadas à criação de canarios.

Por tudo isso, e muito principalmente pelas numerosas consultas que recebemos sobre manutenção de passaros em gaiola, cuidadosos a dispensar, alimentação, reprodução, doenças, é que organizamos três comunicados sendo este o primeiro.

Começaremos pelo alojamento: gaiolas e viveiros.

Estes estarão sempre em relação ao tamanho das aves e numero de individuos, permitindo sempre exercicio.

Se facultamos apenas espaço para o passaro saltar perpendicularmente de um poleiro a outro, em breve engordará e poderá adoecer.

Não é possivel indicar tamanhos, mas, coom exemplo, diremos que o minimo permitindo e, por exemplo, manter 6 passaros do tamanho de um canario da terra em uma gaiola de 50cm. de comprimento, por 30cm. de largura e 60 de altura.

Oito passarinhos, do porte dos bicos de lacre, ai tambem podem viver.

As goilas de arame devem ser preferidas as demais.

Nas "Instruções para execução das determinações do Código de Caça", lê-se, em referencia ao assunto:

Art. 89 — Só será permitida a manutenção de passaros em gaiolas, que satisfazem as condições do artigo anterior (refere-se a limpeza, higiene) e suas alineas e as seguintes dimensões consideradas minimas para um só animal. Area do piso 600cm2., altura 30cm. para passaros do tamanho de um canario da terra e a;rea do piso 1.200cm2., altura 40cm. para aves do porte igual ao do sabiá.

Colocam-se as gaiolas junto às janelas é ainda pleo lado exterior da habitação.

OUTROS CUIDADOS RECOMENDADOS

Não se deve pendurar a gaiola no têto de qualquer compartimento da habitação, pois ai o ar é sempre mais viciado, pela respiração das pessoas, calor, luz. Assim o minimo permitido será 1 metro do teto.

Outro incoveniente é manter as gaiolas, à noite, em apartamento fechado e logo pela manhã po-las penduradas pelo lado de fora.

Em primeiro lugar deixa-se o ambiente tomar um tanto a temperatura exterior e depois então colocam-se as gaiolas.

A mudança brusca é causa de grandes males.

Os poleiros, que devem ser fixos e desmontáveis, precisam de ter tal diâmetro que o pé da ave nele repouse bem. São inconvenientes poleiros finos demais.

Há muitas variedades de bebedouros.

Deve-se preferir os de vidro, chamados *Canaris*, que não permitem que a ave suje a água.

Os comedouros de tremonha evitam desperdicio de alimento.

A limpeza das fezes facilitada pelo piso móvel, deve sempre que possivel ser feita diàriamente, ou no minimo, três vêses na semana; neste caso convém cobrir as fezes com areia.

O contacto do pé das aves com as fezes ocasiona doença nas unhas tão frequentes.

A HIGIENE É INDISPENSAVEL

Uma limpeza mais completa das gaiolas, todos os meses, retirando a ave para outra, é muito recomendavél para combater os piolhos e acaros, etc.

Lava-se a gaiola com esponja embebida em água fenicada.

Pode-se também empregar o Cresil ou a Creolina, em solução fraca. E desodorante, desinfetante.

Nos bebedouros e comedouros será preferivel usar água fervida.

A água muda-se diàriamente e comida igualmente. Quando se trata de granivoros, basta por vezes soprar as cascas de alpistas e colocar outra ração diàriamente, não dispensando a limpeza geral, mensalmente.

Quando se usam pastas, pão com leite, grãos embebidos em leite ou água, é preciso substitui-los todos os dias.

Os comedouros com pastas serão lavados diàriamente com água fervente.

As aves não dispensam o ninho.

E indispensável por dentro da gaiola uma pequena banheira de tamanho conveniente.

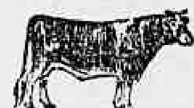
Pode se usar uma pequena gaiola, quadrada em cujo piso coloca-se a banheira e que se adapta à porta da gaiola.

Os pássaros logo se acostumam com esta "sala de banho".

Após o banho, retira-se esta gaiola de adaptação. Isso evita molhar a gaiola, alimentos e poleiros.

Os viveiros colocados nos jardins, pátios, quintais devem obedecer as regras gerais da habitação das aves que acima resumimos.

O "Código de Caça" não permite num mesmo viveiro animais que se hostilizem e de qualquer forma não é permitido ter cativos animais que não suportem cativeiro por longo tempo.



RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

JAYME MOREIRA FILHO
e a grande equipe de esportes da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
transmitem hoje
O SENSACIONAL
FLA-FLU
PATROCÍNIO DA EXPOSIÇÃO e HEPACHOLAN XAVIER

MÓVEIS
BOM GÔSTO
QUALIDADE
GARANTIDA
MOBILIÁRIA IMBUIA
OFERTAS DÊSTE MÊS
À VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças .	Cr$	11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças ..	Cr$	9.000,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	8.000,00
Sala Jantar Azteca, c/ 10 peças	Cr$	6.500,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4.400,00

CONSOLOS - GRUPOS - SOFAS - MOVEIS AVULSOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

O ENSINO AGRÍCOLA NO BRASIL

Características dos Cursos Médios — Quatro Tipos de Escolas Para a Mocidade Rural

Romolo Cavina
Engenheiro-Agrônomo

Chama-se ensino médio agricola ao que se ocupa com a preparação profissional de trabalhadores para a agricultura e a pecuária.

E' o ensino que tem por fim dar a trabalhadores agricolas, jovens e adultos, uma qualificação profissional que lhes permitam produzir melhor e mais eficientemente.

Tal ensino ainda concorre para aperfeiçoar e modernizar os conhecimentos dos trabalhadores e, assim, adaptá-los ao progresso das mais recentes conquistas técnicas.

E' através dêsse ensino que a Nação Brasileira conseguirá valorizar e melhor aproveitar o trabalho e a terra disponíveis, aumentando a riqueza nacional. Por outro lado, elevando a educação das populações rurais, concorrerá para melhorar o seu bem-estar social.

TIPOS DE ENSINO

O Ministério da Agricultura, através da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, mantém numerosas escolas agrícolas nos diversos Estados, compreendendo quatro tipos de ensino: o de iniciação agrícola; o de mestria agrícola; o de magistério de Economia Rural Doméstica; e o de Ensino e Administração de Ensino.

Para o curso de iniciação exige-se doze anos completos e o curso primário na inscrição no exame de admissão à escola.

O curso de mestria agrícola só pode ser efetuado pelos que tenham o de iniciação agrícola e ainda prestado exame de admissão.

Os cursos de Economia Doméstica e Ensino e Administração do Ensino destinam-se a professores rurais.

DIPLOMAS PROFISSIONAIS

Conforme o grau de ensino escolhido, as escolas podem fornecer os seguintes diplomas: operário agrícola; mestre agrícola; técnico em agricultura; em horticultura; em pecuária; enfermeiro veterinário; técnico de indústrias rurais; em lacticínios; e em mecânica agrícola.

O ensino nessa escolas é sempre prático, ajudado pelas aulas teóricas, dadas por professores especializados. Os alunos trabalham com máquinas e ferramentas modernas, em serviços de campo e em oficinas apropriadas.

Quanto mais preparado fôr o operário rural, melhor será a sua produção e maior o seu rendimento. E, somente produzindo bem e rendendo muito o operário poderá conseguir o merecido bem-estar social a que tem direito.

AS VANTAGENS DO OPERARIO RURAL ESPECIALIZADO

Para o fazendeiro, um bom operário bem preparado e instruido será a garantia da exata execução dos serviços da fazenda. A auxiliares capazes será possivel confiar tarefas e esperar o resultado desejado. Os trabalhos na fazenda só poderão ser modernizados para alcançar maiores lucros se o pessoal em serviço fôr prático e bom conhecedor de suas obrigações e de seu ofício.

Para os rapazes, filhos de operários agrícolas ou de sitiantes e de fazendeiros, os cursos agrícolas são da maior vantagem. Por êles ficarão habilitados a melhor dirigir, ensinar e executar os serviços nos sítios e fazendas e, consequentemente, obter maior lucro de suas terras, de suas plantas e de seus animais.

O trabalho na lavoura ou na criação é a mais nobre das atividades do homem e dele milhões de brasileiros tiram o seu bem-estar, garantindo a riqueza do Brasil e ajudando o seu progresso.

Por isso, se o leitor se interessar por algum curso agrícola, pode escrever, não esquecendo de mandar o endereço completo e contando o seu caso, ao Serviço de Informação Agrícola — Ministério da Agricultura — Rio de Janeiro, Distrito Federal, ou à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — Ministério da Agricultura.

Centro de Ensino de Moto-Mecanização da Lavoura Para a América Latina

Instalação na Fazenda do Ipanema, do Ministério da Agricultura — Resultado de uma viagem de inspeção a São Paulo e ao Paraná

Acompanhado pelo diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, especialmente designado pelo Ministro da Agricultura, viajaram pelos Estados de São Paulo e Paraná, os srs. dr. Ross E. Moore, assistente técnico da Secretaria dos Estados Unidos, e William Lodwick, membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

De volta dessa excursão, o agronomo Kurt Repsold, diretor da D. F. P. V., deu conta das impressões que os técnicos norte-americanos tiveram na observação dos trabalhos que o Ministério da Agricultura vem realizando naqueles Estados. Reuniram eles os seus estudos em quatro problemas que julgam de maior importância e urgência para o nosso país: intensificação da mecanização da lavoura, armazenamento nas zonas de produção, ampliação e simplificação do financiamento direto ao lavrador e recuperação dos campos de criação, cujo empobrecimento é, em boa parte, responsável pela escassez de carne, leite e derivados, que estamos sofrendo.

Esta última observação, longe de indicar qualquer mudança de orientação no programa posto em execução pela atual administração do Ministério da Agricultura ao contrário, realça a necessidade de sua continuação, dentro, porém, de moldes muito mais amplos.

Relativamente à Fazenda do Ipanema, em Sorocaba, S. Paulo, primeiro estabelecimento visitado, os dois técnicos americanos estudaram os trabalhos em curso durante dois dias. Acompanharam os cursos de engenharia rural e de aradores-tratoristas, visitaram os campos de produção pomar, horta, barragens, etc manifestando franco entusiasmo e aconselhando a que o Ministério da Agricultura transforme a Fazenda em Centro de Ensino e Moto-Mecanização da Lavoura para a América Latina.

Lembraram ainda que já é tempo de dar ao setor de máquinas agricolas maior amplitude, incluindo entre as atribuições daquele centro o estudo técnico de máquinas e peças, com o intuito de aparelhar-se o Ministério para desempenhar o papel de orientador numa futura indústria brasileira de máquinas agrícolas. Para tanto, deve o Ministério promover a vinda ao nosso país de especialistas norte-americanos dos centros de Nebraska e Texas, para o exame e orientação do inicio dessas atividades

Informou ainda o agrônomo Kurt Repsold que os srs. Ross e Lodwick darão suas impressões pessoalmente ao Ministro da Agricultura e que, nessa excursão, visitaram tambem centros de trabalho do Ministério da Agricultura em São Paulo e no Paraná.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS FRANGOS GALINHAS
PIRATININGA
SCAL RIO
Marechal Floriano esq. Andradas Tel 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO



Fruta das mais apreciadas em todo o país, o abacaxi vem sendo cultivado de maneira intensiva e oferece os melhores resultados econômicos aos agricultores. no cliché, tipo de abacaxi híbrido, cultivado na Estação Exp. Agrícola de Deodoro, em Pernambuco.

A Criação do Búfalo no Brasil

Leite gordo e carne de boa qualidade — Fácil de criar nos campos de baixada

OCTAVIO DOMINGUES (Zootecnista)

O búfalo é uma espécie animal criada na zona tropical, em terras baixas, úmidas, por vezes pantanosas, onde há certa dificuldade de se desenvolver o boi, e mesmo o zebu.

Produz carne, leite e um couro excelente pela sua qualidade e espessura.

A carne de bufalo é boa, podendo facilmente confundir-se depois de preparada, com a carne de vaca. Crua, apresenta-se com outro aspecto, devido principalmente à sua gordura de côr branca, em contraste, com a carne, que é vermelho escura, bem mais escura do que a carne do bovino, e é constituida de fibras mais grossas do que esta.

RENDIMENTO E QUALIDADES DE CARNE

E' um animal muito rápido, pois aos dois anos pode, perfeitamente, ser levado ao matadouro, pois nessa idade já alcança 400 quilos de peso vivo. Com 4 e mais anos pode pesar 709 a 800 quilos.

Em 1947 foram abatidos, no Matadouro de Belém-Pará, 433 bufalos, para consumo normal da população, apurando-se ... 110.687 kg de carne, correspondentes ao peso vivo de 216.593 kg.. Isto dá a média de 523 kg por cabeça, para todas as idades, e machos e fêmeas levados a abater, indistintamente. A média da carcassa foi de 255 kg, o que dá o rendimento de 48,7%. Em geral o rendimento, em carne, do búfalo, fica em tôrno de 50%. Média baixa, em relação aos nossos bois gordos, mas que é devido ao peso excessivo da cabeça, das visceras, do esqueleto e do couro. O couro do búfalo pesa 49 a 56 kg.; muito mais pesado do que o do zebu ou do boi.

Produz leite, porém não mais do que a média das nossas vacas mestiças nativas. Seu leite é rico em gordura, podendo dar 6-7% de matéria graxa. Mas o creme e a manteiga com êle fabricados são descolorido. Não é verdade que o leite tenha sabor especial, ou certo almiscar. Cru ou cozido é normalmente saboroso. Digo-o por experiência própria.

A coalhada se assemelha à do leite de vaca, distinguindo-se por uma grossa nata de côr branca.

A ordenha da búfala não oferece dificuldades que a ordenha de uma zebua. Nela também o leite só "desce" com o bezerro à vista, depois deste apojar. Para se ter búfalas leiteiras, fáceis de ordenhar, é preciso começar por amansar os animais novos desde cedo, e acostumá-los com o curral e o ordenhador.

AS VARIEDADES JA' ACLIMATADAS

O búfalo é um animal ainda não de todo doméstico, mas que sendo submetido a "costeio", como dizem os nossos criadores — amansa-se muito bem, tornando-se dócil. E' verdade que das duas variedades no Brasil, presentemente criadas, a mais mansa é a "preta", que é também a mais leiteira. O búfalo "rosilho" é bravio, servindo mais para corte. Ambas as variedades, se entregues às criação francamente livre, ficam bravias, e depois de alguns anos tornam-se asselvajadas. E como são animais grandes, pesados e potentes — não mais podem ser ligados pelo homem. Mas isto só acontece quando não submetidos a "costeio", quando entregues à criação ultra-extensiva. Aliás isto também pode ocorrer com o boi ou com o zebu. Mas com estes é menos dificil lidar e conter, graças à "arte" dos nossos vaqueiros.

OUTRAS CARACTERISTICAS

E' um animal rustico. Muito facil de criar nos climas quentes, nos campos de planicie, baixos e frescos ou mesmo úmido, sujeitos ou não a inundações.

Não se conhece doenças peculiares ao búfalo. Contrai a aftosa, pelo que deve ser vacinado contra ela, tal qual um bovino.

Gosta muito da água; mas pode viver em lugares não pantanosos, muito bem, desde que tenha alimentação suficiente à sua disposição o dia todo.

E' muito comum a búfala dar uma cria todo ano. A gestação é de pouco mais de dez meses, E o periodo de aleitamento é curto, de seis a sete meses; ás vezes menos. A cria cresce rapidamente, sem dar trabalho. Sendo mantida no curral, em abrigos, durante o aleitamento, fica mansa e facil de ser lidada.

Enfim o búfalo, a meu ver, deve ser considerada uma espécie fadada a encher os claros deixados nos nossos campos de baixada, pelo boi e pelo zebu. Nunca deve ser criado em substituição a estas duas espécies.

Constituindo uma espécie à parte, não se conhecem casos de fecundidade entre búfalo e boi, ou de búfalo com zebu.



RACIONAMENTO
DE ELETRICIDADE
(ELEVADORES)

Dada a séria crise de produção de energia elétrica que ameaça o suprimento de eletricidade à cidade, a Light apela para os proprietarios de edificios, no sentido de reduzirem ao mínimo, o uso dos elevadores de seus predios, paralisando os que puderem e só permitindo, aos que ficarem em serviço, viagens em tempo determinado e depois de lotados. Para facilitar a adoção dessa medida URGENTE E IMPRESCINDIVEL, a Light produziu o seguinte cartaz:

DEVIDO À
CRISE DE ELETRICIDADE
ÊSTE ELEVADOR ESTÁ
PARADO!
OS OUTROS SÓ FUNCIONAM
DE CINCO EM CINCO MINUTOS
OU COM A LOTAÇÃO
COMPLETA

Exemplares desse cartaz podem ser obtidos, GRATUITAMENTE, no Depto. de Publicidade da Light, à Av. Presidente Vargas n. 642, 15.° andar - Telefone 22-5170.

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro, como qualquer grande cidade, não pode ser conhecida em duas horas, ou, quiçá, em dois dias. Se membargo, muitas vezes, o visitante que aporta por via aérea ou maritima não dispõe senão de curtissimo espaço de tempo e quer conhecer a cidade. Para tanto, as organizações turisticas locais prepararam programas que, combinando meios de condução, permitem até mesmo, em dias horas, conhecer o Rio O panorama que aí está, por exemplo, que abrange uma parte da zona sul da cidade — Glória, Flamengo, Botafogo, Urca, Leme, Copacabana — que é, por assim dizer, o ponto alto da urbs, êsse panorama pode ser conhecido e apreciado, absolutamente dentro das duas horas, quer de automovel, quer de onibus, quer de bonde. Apenas, de automóvel, é possivel descansar mais em cada um dos logradouros referidos e gozar as delicias que proporcionam seus estabelecimentos de diversões, magazines, bares, restaurantes, igrejas, etc., conforme seja dia ou noite. E' o chamado passeio pelas praias e bairros da zona Sul, com o seguinte itenerário: Praça Mauá, Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, rua Uruguaiana, Avenida Beira Mar, Avenida Pasteur, Avenida Venceslau Braz, Tunel, Avenida Princesa Isabel, Avenida Atlantica. Pode mesmo o turista subir o morro da Urca se, obedecendo o itinerario referido, até a avenida Vençenlau Braz, desviar para a Praia Vermelha e tomar condução imediata. Apenas, ficará como se diz com água na boca por não poder ir mais além, ao pico do Pão de Açucar, que ficará, então, para outra oportunidade...

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO — MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION — REPUBLICA ARGENTINA

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
REPÚBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa
TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSI

Vapores esperados de Buenos Aires para New York
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	14 Dez.	15 Dez.
"RIO TUNUYAN"	28 Dez.	29 Dez.

Vapores esperados de New York, para Buenos Aires
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	2 Dez.	3 Dez.
"RIO JACHAL"	23 Dez.	24 Dez.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

N.A.B.
PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGAS
Telefone 42-1610

Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira as CAPITANEAS da N.A.B.
Do RIO DE JANEIRO para:

Belo Horizonte	B.H.	Cr$ 273,20	Cachoeiro de Itapemirim	K. I.	Cr$ 300,00
Gov. Valadares	G.V.	490,04	Vitória	V.T.	350,00
Bocaiuva	B.O.	571,80	V.T. — K.I.		150,00
Montes Claros	M.K.	576,40			

VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
R. MEXICO 21-S.1702 Tel. 43-1610
R.J. ● Embarque: AEROPORTO SANTOS DUMONT
BALCÃO DA TRANSCONTINENTAL

Bagé Uma Das Cidades Mais Modernas do Rio Grande do Sul

A gravura que ilustra nosso [illegible] é do moderno edificio da Estação Experimental Fitotécnica da Fronteira, situada em Bagé, que, do grande e precioso colar de vilas e cidades da fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, é uma das mais importantes e notavel progresso. Com efeito, Bagé destaca-se pela sua industria, pelo seu comércio, por sua população, [illegible] situação vantajosa e privilegiada e pela beleza da [illegible], com seus majestosos edificios. É uma cidade eminentemente gaúcha, com avenidas amplas e bem distribuidas, lindas praças e jardins, bem calçada e otimamente iluminada.

A história de Bagé remonta ao século XVIII, embora tenha sido fundada, propriamente, em 1812. Segundo dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística, após se desenrolarem as lutas que se travaram no território do idealizado "Império Guaranítico", desejoso de apoderar-se dos [illegible] sul-americanos, o imperador D. João VI, que já transferira sua côrte para o Brasil, [illegible], no sul do Império do Brasil, poderosas fôrças sob as ordens de D. Diogo de Souza, o qual recebendo ordens do Rio de Janeiro, de marchar sôbre [illegible] de seus residentes acampamento a 11 de Junho de 1811, após, porém, fundando Bagé e nomeando comandante do distrito o capitão Ricardo de Melo, [illegible] entre outras atribuições, a de doar terras para serem edificadas.

Sabem Bagé com um numero relativamente elevado de habitantes, em virtude da impossibilidade, por falta de transporte, de seus residentes acompanharem a longa marcha do exército Prata [illegible] que demandava ao Rio da

Em 1812 a população de Bagé, [illegible] oriunda de acantonamento militar, possuidora de um [illegible] sentimento cristão, em que se destacavam os capitães [illegible] Melo e Pedro Fagundes de Oliveira, em comum [illegible] vontade dêste último, construiu a primeira capela, a fim de cultuar São Sebastião. Nesse mesmo ano, Bagé foi elevada à categoria de freguesia, graças a esforços desmedidos do capitão José Portela. Assim, e progredindo sempre, é, em 1814, a freguesia declarada curato e, sendo transferido da freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Piratini, assume a direção espiritual dos bageenses o padre Hildebrando de Freitas Pedroso.

Seis anos depois, em 1820, nova surto de progresso atingiu Bagé. Desta vez é a capela original substituída por uma igreja de material melhor, construída no mesmo local.

Durante a campanha Cisplatina, desenrolada de 1825 até 1828, foi, por duas vezes, a povoação ocupada pelo exército aliado argentino-uruguaio, comandado pelo general D. Carlos de Alvear. Numa destas ocasiões, foi o templo destruido pelos invasores e a cidade arrasada, depois de dizimados os rebanhos pastoris.

Esteve Bagé, durante a revolução Farroupilha, sob o dominio dos exércitos revolucionários, tendo-se ferido, em seu território, a 10 de setembro de 1836, o memoravel combate do Seival, onde os legalistas foram fragorosamente derrotados, sendo, no dia seguinte, à margem do rio Jaguarão, no campo dos Meneses, proclamada a República Rio-Grandense. Foi nesse Município, em Ponche Verde, que David Canabarro, em 1845, proclamou a paz da familia sul-riograndense, determinando, depois de dez anos de lutas fratricidas, fossem ensarilhadas as armas. A 5 de Julho de 1846 foi elevada à categoria de vila e a 17 de novembro do mesmo ano foi o curato de Bagé elevado à situação de paróquia, sendo logo depois, desligado do Municipio de Piratini. Em 2 de Fevereiro do ano seguinte, empossou-se a Câmara de Vereadores, presidida pelo cidadão Pedro Rodrigues de Rocha, e em 15 de Dezembro de 1859, por lei provincial n.º 443, foi promovida a cidade, faltando, nove anos, apenas, para completar seu primeiro centenário. Bagé foi sempre uma cidade destinada a centralizar o espirito rebelde e irrequieto da gauchada intrépida e destemida, servindo de palco a feitos notáveis de desassombro e valentia. Durante o movimento revolucionário de 1893 foi sitiada e invadida, tendo dela, também, saído em 1930, uma das mais fortes colunas da Revolução que empolgou o Brasil, formada toda de intrépidos cavalarianos.

O Municipio dispõe de importantes matas que margeiam os rios Piraí, São Luís, Jaguarão, Candiota, Camaquã, Palmas, Quebrados e Rio Negro, onde a lenha é abundante.

O território de Bagé é atravessado pela Coxilha Geral, que serve de divisor de águas das 2 grandes bacias do Rio Grande do Sul, isto é, da ocidental e da oriental, representadas, respectivamente, pelo rio Uruguai e a Suleste.

Os principais rios do Municipio são Camaquã, Jaguarão, Candiota, Rio Negro, São Luís e seus afluentes.

Entre as principais elevações existentes no território municipal destacam-se as serras de Santa Tecla, Coxilha Grande das Tunas, São Sebastião, Sêrro Agudo, Sêrro Alegre.

O ponto mais alto do lado da linha férrea é Candiota, com 373 metros acima do nivel do mar.

Seguindo o rumo dos rios Candiota e Negro, existem importantes depósitos de carvão de pedra. A exploração mais intensa se verifica no distrito de Hulha Negra.

Nas margens do arroio Torrinhas (ex-Velhaco) observa-se a existência de pedra calcárea.

No território municipal encontram-se ainda caolim, turfa, cobre, [illegible], ágatas, mármores, argilas de várias qualidades, etc.

Philips ou Philco?

Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — Tel.: 42-7710.

marco da aviação comercial brasileira

PANAIR DO BRASIL

22 anos nos céus do Brasil e do Mundo!
..um recorde de 2.000 saltos sôbre o Atlântico Sul!

Panair do Brasil... a maior linha aérea do mundo, dentro dos limites de seu próprio país... completa este mês 22 anos de existência. Desde aquele remoto 1929, em que um hidro-avião levantou vôo da cidade de Santos, em São Paulo para Belém do Pará, levando 3 dias para unir o Sul ao Norte, a Panair do Brasil cresceu, humana e técnicamente, realizando centenas de milhares de vôos e batendo recordes sucessivos. Hoje, as linhas da Panair se estendem à América do Sul, Europa, Ásia e África! Coincidindo com seus 22 anos de existência, os pilotos da PAB acabam de realizar uma nova façanha, orgulho da aviação brasileira, ao completarem 2.000 travessias sôbre o Atlântico Sul! Eis porque homens de todas as nacionalidades viajam confiantemente nos luxuosos Constellations da Frota Bandeirante da Panair do Brasil!

CARTA DE UMA JOVEM EM DEFESA DA SANTA CASA

Estive 130 Dias no Hospital e Nunca vi Maior Dedicação e Renúncia Pessoal

Aristéa da Cunha, Aluna da Universidade Católica, Diz Ainda: "Prometi a Mim Mesma Escrever Tão Sòmente a Verdade"



O ministro Lafayette de Andrada despachando com os drs. Frederico La Roque e Campos da Paz, respectivamente secretário geral e tesoureiro da secular instituição de caridade.

Numa época em que a cobiça politica sem freios vai até ao cumulo de pretender desorganizar os serviços de benemerencia da Santa Casa, entregando-os à exploração do Estado que melhor, ou só ele, pode atender a empregos e outras vantagens para clientelas eleitorais, mais vale o registro que tôda a imprensa tem se incumbido de fazer a respeito dos testemunhos espontâneos capazes de refutar, com eloquência e logica, êsse verdadeiro crime de lesa-coletividade que só os politicos podem arquitetar.

Ainda agora, depois de outros pronunciamentos dos beneficiados e também de figuras da maior projeção no cenario da medicina brasileira que já falaram para que não se consuma o atentado, vem uma jovem estudante da Universidade Católica, senhorita Aristéa Cunha dizer espontâneamente e de público a acolhida que teve no Hospital São João Batista da Lagoa, onde, na Enfermaria São Vicente, esteve sob os cuidados de seu chefe, Dr. Murillo Pereira Rego e do assistente, Dr. Erasto de Carvalho.

AGRADECENDO 100 DIAS DE INTERNAÇAO

E essa jovem, em carta que acaba de endereçar ao Sr. Ministro Lafayette de Andrada, provedor da Santa Casa de Misericordia, abre o seu coração para agradecer à pia instituição e diz, em rápidas linhas fartas de emoção o que foram os 100 dias que, atacada de uma "endocardite bacteriana" esteve num dos leitos do Hospital São João Batista da Lagoa que é um dos nosocômios integrantes da rêde de hospitais mantida pela secular organização de caridade pública.

Vejamos, pois, a integra da carta de Aristéa Cunha que é a seguinte:

MEDICOS CURVADOS SOBRE LEITOS DE DOR

"Exmo. sr. ministro Lafayete de Andrada, digno Provedor da Santa Casa — Saudações — Permita-me V. Excia. que, nesta hora em que tantas injurias se pretende levantar contra essa notável organização, possa eu também trazer a minha contribuição de testemunho em favor de um hospital, da Santa Casa, onde estive 100 dias e donde sai sumamente agradecida por tudo.

E já em meu lar, inteiramente restabelecida, escrevi a seguinte página a respeito da campanha que tem estado nos jornais:

"Fala-se tão mal dos hospitais! Contam-se deles coisas horriveis!... E, no entanto um hospital não é tão feio como se pinta.

E' verdade que também, não é bonito. Um casarão cheio de leitos alinhados, nos quais gemem retalhos humanos, não pode ser agradavel...

Mas, existe nos hospitais um lado encantador, um quadro digno dos mais celebres pinceis, quadros que bem poucos conhecem; era este lado desconhecido que eu queria revelar ao publico. Trata-se da caridade heroica que anima aos que trabalham nos hospitais.

O que passo a narrar é a minha propria história. Um dever de gratidão me obriga a relatá-la.

Estudante pobre, como há tantas por este Brasil, longe da familia, adoeci gravemente. Em poucos dias de doença esgotava as pequenas economias e era obrigada a recolher-me a um hospital.

Escolhi o Hospital de São João Batista por ser o mais proximo do Pensionato em que residia! Entrei com o coração aos pedaços como quem se dirige para o local da pena ultima...

Fala-se tão mal dos hospitais!...

Conduzir à Enfermaria de São Vicente, deitaram-me em um leito, onde deveria permanecer cento e três dias!...

Durante esse tempo pude conhecer quão injusta é a acusação que pesa sôbre os hospitais da Santa Casa... Oh! por que são tão poucas as pessoas que visitam os hospitais? Quem assistir a uma visita médica ficara admirado, ao presenciar a dedicação com que medicos insignes se curvam atenciosamente sobre cada leito de dor!"

NAS RELIGIOSAS E ENFERMEIRAS DIFICIL SERA' ENCONTRAR MAIOR DEDICAÇAO E RENUNCIA PESSOAL

"E os remedios?... Se os clinicos não hesitam em receitá-los abundantemente, a farmacia se esmera em fornece-los imediatamente. E isto, não só com as formulas simples, mas também com as últimas descobertas da medicina. Doentes há, que, como eu, tomaram dezoito milhões de Penicilina... E quem poderá louvar dignamente o trabalho exaustivo das Religiosas e das enfermeiras? As primeiras cumprem os deveres da vocação que escolheram, concordo... E as enfermeiras? São moças, algumas muito jovens. E não têm vocação religiosa... No entanto, seria dificil encontrar maior renuncia pessoal, dedicação maior!

Conheço diversas Casas de Saúde afamadas e posso afirmar que o pessoal técnico do Hospital São João Batista da Lagoa nada fica a dever ao desses estabelecimentos!

E' admirvel como todos se unem para salvar uma vida, que, afinal, não lhes interessa! Lutam heroicamente contra a morte, esperando como unica recompensa, ver a doente voltar ao lar, completamente restabelecida..."

AI DOS POBRES SE NAO HOUVESSE A SANTA CASA!

"Querei um exemplo! Com uma "endocardite bacteriana" precisava extrair as amigdalas Prepararam-me com todo o esmero o que não impediu que a intervenção se revestisse de grande perigo. Pois bem, leitores, enquanto eu esperava a morte ao redor de mim lutava-se para salvar-me a vida: não se mediram sacrificios, nem esforços e isto noite e dia... E eu era uma moça pobre que não podia gratificar!...

E o que se fêz por mim repete-se tantas vezes quantas forem necessárias!... Ai dos pobres se não houvesse os hospitais da Santa Casa da Misericordia!... Ai dos bairros de Botafogo, Leme e Copacabana se não existisse ali, bem perto do Tunel Novo, o Hospital de São João Batista da Lagoa!"

PROMETI A MIM MESMA ESCREVER TÃO SOMENTE A VERDADE

E Aristéa Cunha assim termina a sua emocionante carta:

"Prometi a mim mesma escrever tão somente o que presenciei, aquilo de que fui ao mesmo tempo agente e paciente. Por isto, limito a minha narrativa a êsse Hospital. Os outros devem ser semelhantes a êle e o Hospital de São João Batista aparece aqui como uma amostra do que são os outros hospitais da Santa Casa!...

Duvidais do que escrevo? E' facil verificar! Vinde, e vereis que a realidade ultrapassa de muito o que contei! Vindé assistir à despedida de uma doente que se retira curada. Não há discursos não há mesmo uma palavra que signifique um "obrigado".

Mas, as lagrimas..., as lagrimas são eloquentes demais para não serem compreendidas!... E tôdas as doentes, ao se despedir, choram.

Eis o que são os hospitais da Santa Casa da Misericordia, dos quais se dizem tantas coisas horriveis!...

(Transcrito do "Diario da Noite" de 21 de novembro de 1951).

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

MÚSICA E MÚSICOS

SERGIO PÔRTO

Finalmente está contratada a orquestra de Tommy Dorsey pela boite que conseguiu um record em matéria de falsos cartazes; em pouco mais de um ano apresentou três: Xavier Cugat, Francisco Canaro e Tommy Dorsey. Ao que parece os empresários do trombonista americano tinham pretensões mais elevadas quanto ao local em que a orquestra deveria se apresentar, tanto que enviaram uma proposta à comissão que organiza a programação do Teatro Municipal. Nessa proposta, onde expunham suas pretensões, os empresários de Dorsey relacionavam o repertório a ser executado. Eram, quase todos os números peças de compositores erúditos orquestrados naquele estilo pifio tão apreciado pelas pessoas de mal gôsto, e que tem o apelido de jazz sinfônico. Assim, a comissão não teve dúvidas em recusar a citada proposta, classificando-a de anticultural.

• • •

Num dos números da extinta revista "Voga", ao conceder uma entrevista a Paulo Mendes Campos, o escritor Marques Rebelo dizia de sua admiração por Fats Waller. O jornalista, que é um grande apreciador do jazz, perguntou sua opinião sôbre Louis Armstrong:

— Não gosto, o seu trompete parece uma buzina, foi a resposta do autor de Oscarina, provando que nunca tinha ouvido Armstrong com a devida atenção. Tanto isto é verdade, que agora, numa de suas crônicas enviadas da Europa para um vespertino carioca, Rebelo escreve: "Não é sem razão, portanto, que o jazz, como voz do tempo, inflame a mocidade francesa. Que o piston do negro Hot Lips Page sacuda as almas jovens em passos jovens no Club Vieux Colombier". Será que êle mudou de opinião? Ou será que ainda não percebeu que Lips Page é um dos mais fervorosos discípulos de Louis Armstrong?

• • •

Ainda a respeito da apresentação de Tommy Dorsey, lemos a entrevista dada pelo maestro Napoleão Tavares à um vespertino. Diz êle: — A visita de orquestras renomadas vale como curiosidade. Mas até a nossa música sai perdendo. Xavier Cugat, por exemplo, levou milhões de cruzeiros. Apanhou nossas músicas e as transformou em rumbas. Devíamos pensar, antes de tudo, em proteger nossas orquestras, através de melhores leis". Estamos de pleno acôrdo com o veterano chefe de orquestra. Nos Estados Unidos um músico estrangeiro enfrenta uma série de obstáculos para poder tocar em público e, quando consegue, grande parte do dinheiro recebido com suas apresentações é remetido para o sindicato dos músicos locais. Estamos lembrados que, há uns três anos, estavamos em Buenos Aires e acompanhamos de perto as imposições feitas pelos músicos argentinos para que Xavier Cugat tocasse num teatro dali. Tal foi a celeuma criada pelo sindicato, naquela época presidido por Francisco Canaro, que o conhecido "rumbeiro" teve que cair fora. No Brasil, entretanto, a coisa é diferente. Enquanto os nossos executantes dão duro para arranjar uma vaguinha no teatro João Caetano, os estrangeiros ganham rios de dinheiro e ainda levam nossas músicas sem dar a menor satisfação, pois a fiscalização aos direitos autorais é uma lenda, entre nós.

• • •

Ficamos muito satisfeitos com a carta que nos enviou o Hot Club do Rio de Janeiro, associação recentemente fundada e sediada à rua São Francisco Xavier, 254. Estamos acordes com os dizeres da carta e aceitamos, com prazer, a inclusão do nosso nome entre os membros do clube. Aproveitamos a ocasião, para colocar esta coluna à disposição da Diretoria do Hot Club do Rio de Janeiro, assim como desejar-lhe êxito nas questões que tentará resolver.

* * *

De uns dois anos para cá apareceram diversos sebos de discos no Rio de Janeiro. Nos primeiros meses de funcionamento, vendiam gravações usadas — algumas em estado precaríssimo — por preços razoáveis: 10 cruzeiros o nacional e 20 a estrangeira. Mas os tempos foram passando e o negócio transformou-se numa grande mamata. Raro é o disco, seja de que nacionalidade for, que tem preço inferior a 20 cruzeiros. Às vezes os "entendidos" dessas casas comerciais descobrem que uma gravação é rara e, arbitràriamente, cobram quantias absurdas por elas. No sebo que funciona no número 3 da rua do Carmo, vimos esta semana uma gravação de Carmen Miranda e Almirante — **Boneca de Pixe** e outra de Araci de Almeida — **Palpite Infeliz** (disco

(Conclui na 4ª. página)



Anestaldo (bateria) e Bigode (contrabaixo)

Feitos um para o outro...



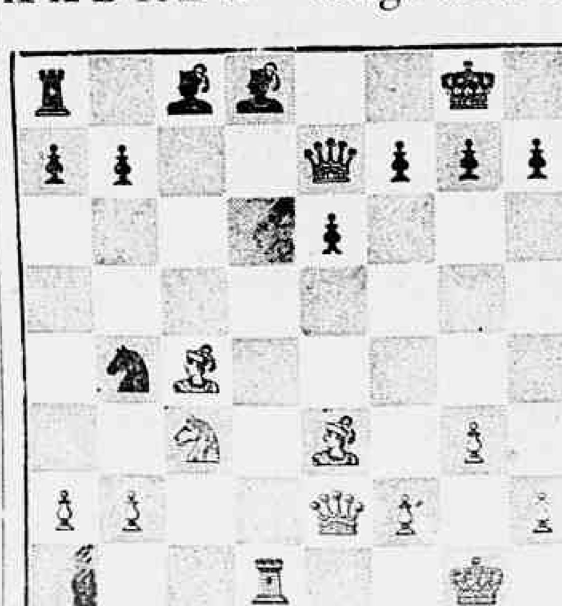
Um verdadeiro "crack", legítimo puro sangue, requer, para conduzí-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!

- Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
- Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
- Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
- Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
- Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO

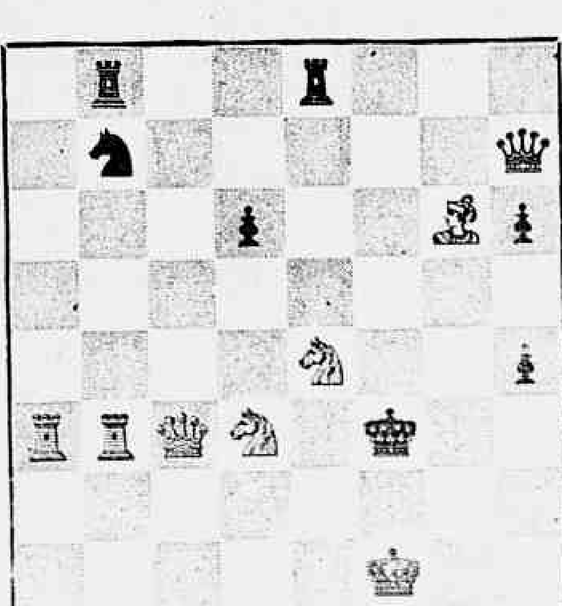
XADREZ

Dagrama 1



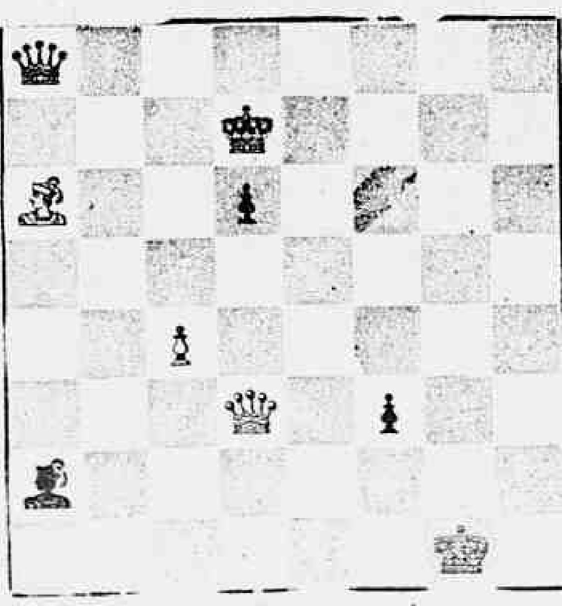
As brancas venceram imediatamente

Problema 68



Mate em três lances

Estudo 74



As brancas jogam e ganham
(Soluções na 4.ª página)

PASSATEMPO

Direção de ROMEGA — do C.E.C.

Charadas adotadas nesta secção: Enigmas figurados e Pitorescos, Novissimas, Casais, Sincopadas, Mefistofélicas, Logogrifos em prosas e versos e Palavras Cruzadas.

Dicionários adotados: Lelo Popular; S. Bastos; Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima, 8ª e 9ª edições; Monossilábicos de Casanovas e Japiassu; Vocabulário antroponímico de Lidaci, Provérbios de Lamenza e os Bichos nos Provérbios de C. Araujo. Este torneio é composto de quatro etapas, correspondentes aos quatro domingos do mês em curso.

Para os solucionistas da totalidade será conferido o lexico Lelo Popular e para os de mais de 50% o conhecido dicionário de Sinônimos da lingua Portuguesa de Roquete e Fonseca. Aos decifradores totalista das Palavras Cruzadas, um exemplar do Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa, 9ª edição; para os de mais de 50% uma assinatura de 3 meses do DIARIO CARIOCA.

Prazo para entrega das decifrações, 30 dias após a última publicação.

CASAIS

1 e 2

1 — O DEFENSOR nunca dispensava a CARTUCHEIRA.

2 — A CONCHA BIVALVE estava guardada na CASA DE CAMPO.

Rio — Armeiro

NOVISSIMAS

3 a 6

2—2: Um MACACO sem ATITUDE é ENFADONHO.

1—2: APÓ ser APRESENTADO ao rei foi PRETERIDO pelo povo.

Rio — Simara.

2—2: Tome "NOTA" ABENÇOADO é o PRODUTO da terra.

1—2: A PESAR DE muito esquecida, a CONSTITUIÇÃO é um monumento SÓLIDO da democracia.

Cabo-Frio. Dr. Anquinha.

SINCOPADAS

7 e 8

3—2: A mulher se torna RIDICULA com a cara coberta de SARNA.

3—2: Não é necessário tal ABALO; êle apenas DESEJA despedir-se.

Itajubá — Major Agá.

MEFISTOFÉLICAS

9 e 10.

2—2 (3) — Tôda MULHER PALHEIRA deve levar uma surra de VARA dizia-me um AMIGO.

Rio — Ro-San.

2—2 (3) — FORA! e teu CASTIGO será terrivel, por não mereces a ESTIMA dos teus protetores.

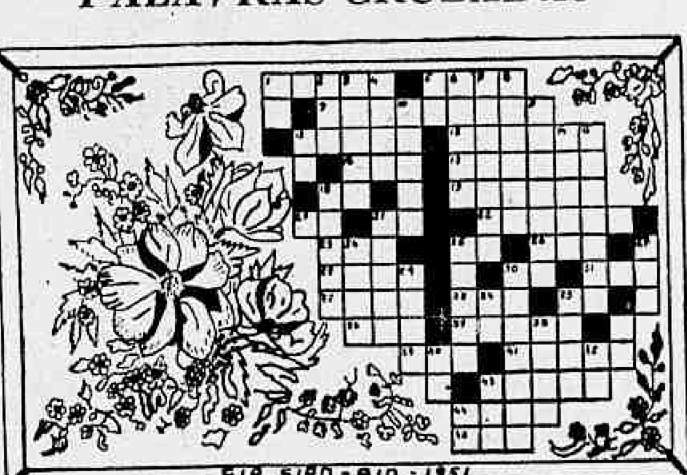
Salvador — Bahia — Conde de la Fére.

Corrigendas do número anterior.

Charada n.º 9 — Grifo na palavra Ostentação; Nº 10 — anulados.

Tôda correspondência e colaboração para esta secção, deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988 — D. F.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — A grande distância, no espaço ou no tempo.

5 — Acrescentar, agregar

9 — Rasoura.

12 — Signo do Zodiaco.

13 — A parte carnuda do pescoço da ave.

16 — Haver, prender.

17 — Referir-se.

18 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.

19 — Vento quente do sueste, sôbre o Mediterrâneo.

20 — Titulo do Soberano da Pérsia.

21 — Símbolo químico de lantânio.

22 — Da Cabilia.

23 — Curso de água natural.

25 — Polvilho, poeira.

26 — Corrói, gasta.

28 — Fluido hipotético, com que alguns físicos explicam os fenômenos do calor e da luz.

30 — Cabelo branco.

31 — Forma popular de ocre.

32 — O mesmo que ousio.

33 — Atormente, magoe.

35 — Contração da preposição A com o artigo ou pronome AS.

36 — Membro empenado das aves.

37 — Aumental, geral.

40 — Que, ou pessoas que adoram os animais.

43 — Dar anuência, condescender.

44 — Jarro, erva medicinal.

45 — Pêlo que cobre o corpo de certos animais.

VERTICAIS

1 — Conheci, interpretei por meio de leitura.

2 — Exprime negação.

3 — Caverna natural ou artificial.

4 — Cometa êrro, engane-se.

5 — Pessoa eximia em qualquer atividade.

6 — Indicações das épocas.

7 — Amoroso, suave.

8 — Ato ou efeito de romper.

10 — Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração.

11 — Torna a dobrar.

12 — até, por aférese.

14 — Arbusto espinhoso cujo suco era empregado em medicina.

15 — Pequenos lobos situados entre as unhas dos insetos e de certos aracnídeos.

18 — Régua com que se mede a altura de pipas e tonéis.

21 — Depósito formado especialmente de finas partículas de quartzo.

24 — Planta da familia das Gnetáceas.

25 — Quadrúpede mamífero da ordem do paquidermes.

27 — Concórdia sossego.

29 — Que roi, destruidor

30 — Grandes morcegos do São Francisco.

34 — Debruará, limitará.

35 — Espécie de palmeira.

38 — Dou atividade, ponho-me em ação.

39 — Carta de jogar com um só ponto marcado.

41 — De outro modo.

42 — Vento, aragem, clima.

44 — Símbolo do alumínio.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

BOLO DE NATAL
A prof. mineira dará segunda-feira às 2 horas, 2 pratos de docinhos: 1.º prato — "Aliança"; 2.º prato — "As baianinhas". Quinta-feira: 1.º prato — "Chinelinhos de noiva"; 2.º prato — "Os cupidos". Sexta-feira: "BOLO DE NATAL" (sonho de criança).
Estas aulas serão repetidas à noite de cada dia marcado, para as moças que trabalham fora.
SALGADOS: — 4.ª feira às 9 horas da manhã, 2 pratos "Os trevos de 4 fôlhas" e as "Palhetas do pintor".
Rua Barão de Mesquita, 582 - Apto. 201 - Tel.: 38-1916

DIA 14 DE DEZEMBRO NO CINEMA SÃO LUIZ ÀS 21 hs.

Avant-Première

"Os Contos de HOFFMANN"

THE TALES OF HOFFMANN

Um GRANDE PRODUÇÃO DA LONDON FILMS

MOIRA SHEARER · ROBERT HELPMANN · LEONIDE MASSINE

Sob o patrocinio da EMBAIXADA DE SUA MAGESTADE BRITÂNICA

Por gentileza da SR. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO e UNIÃO CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA S.A.

Em benefício das Obras Sociais da CASA DA AMIZADE DAS SENHORAS DOS ROTARIANOS DO RIO DE JANEIRO

BILHETES: SÃO LUIZ, PALACIO, RIAN, CARIOCA

A VENDA: Canada, Daniel, Dol, Krause & Cia., Celeste - Cop.



ESPETACULAR 2ª GRANDE SEMANA DO MAIS VIOLENTO DOS AMORES DE Silvana MANGANO



em O LOBO da MONTANHA

"IL LUPO DELLA SILA"

com AMEDEO NAZZARI, VITTORIO GASSMANN, JACQUES SERNAS

VÁ V. TAMBEM VER O MAIS ESTRANHO E SELVAGEM DOS ROMANCES DA TELA!

IMPROPRIO 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS — UM FILME LUX

HOJE: PATHÉ, ART-PALACIO, SÃO JOSÉ

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

ESTHER WILLIAMS — AMOR PAGÃO — HOWARD KEEL — Technicolor

EXTRA! Parada de Maravilhas — SURPRESAS PARA OS "FANS"... E CENAS DE "Quo Vadis"

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RUTH ROMAN — AMANHÃ — TODD McCAMBRIDGE — ZACHARY SCOTT — DIREÇÃO DE KING VIDOR

CIUME que MATA — "LIGHTNING STRIKES TWICE"

HORARIO 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

VITORIA · MIRAMAR · IRIS · BOTAFOGO · MADUREIRA · ICARAI

Improprio ate 14 anos

CINEMA

"OS AMORES DE CAROLINA"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Os Amores de Carolina (Caroline Chérie, Prod. S. N. E. G.) é o primeiro dos filmes franceses de grande sucesso popular, da série dos muitos que a França Filmes pretende lançar nos circuitos controlados pelo sr. Luiz Severiano Ribeiro. Caroline Chérie é um melodrama cuja ação tem curso à época da revolução francesa. Conta-se no filme a história dos amores da jóvem Caroline de Bièvre, levada ora pela leviandade, ora pelas circunstâncias, a entregar-se a vários homens, permanecendo todavia fiel ao primeiro amante, que deveria ser o seu futuro cunhado e a quem ela se entregara durante uma festa, no próprio dia em que êle era recebido como noivo da irmã.

Adaptada para a tela por Jean Anouilh, que é um dos maiores dramaturgos franceses vivos, o romance de Cecil St. Laurent não sofreu nenhuma influência do pessimismo que caracteriza as personagens "noirs" de Anouilh. Os diálogos são fáceis, às vezes cínicos, licenciosos, ou simplesmente canalhas, mas não se defende, através da vida dissoluta de Caroline, a tese da falência dos valores morais e da inconsistência psicológica dos gestos heróicos do melodrama romântico que é pregada pelo Anouilh da peça "Le Voyajeur Sans Bagage" ou pelo adaptador de "M. Vicent, o Capelão das Galeras". O teatrólogo) não interveio, com suas concepções, na formulação dos conflitos do "best-seller de Saint Laurent e por isso Caroline não é, na fita, mais do que uma dessas personagens marcada por pequenos e psicológicamente arbitrários incidentes que a fazem entregar-se a um ou outro homem para manter-se viva e, passada a tormenta desencadeada pelo Terror, reunir-se novamente a Gaston. Todos os recursos do melodrama "raté", estão usados na formulação dos conflitos de Caroline Chérie: as vicissitudes por que passaram os nobres em desgraça, as humilhações da prisão e o "desamparo de uma pobre menina de 18 anos", tudo que é sentimental é matéria de motivações no filme.

A principal figura da fita é interpretada por Martine Carol, uma espécie de Danille Darrieux — pouco mais sensual e pouco menos ingênua. Há ainda no elenco, em papéis subsidiários, alguns atores franceses de relativa experiência no cinema. Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markay e Yvonne de Bray. E' um filme feito para tocar o sentimentalismo do grande público, nada mais.

As reconstituições do ambiente da época nem sempre são boas e o uso de gravuras que reproduzem certos cenários familiares como os aspectos exteriores da Conciengerie foi o mais inadequado. Em geral usa-se com maior acerto nos dramas de época maquetes, para se dar uma feição plásticamente verdadeira às cenas.

ROSINA PAGÃ NUM FILME MEXICANO

"Pernas Provocantes", o filme que a Pelmex anuncia para próximo lançamento nos cinemas do Rio, tem em seu elenco, alem de Elza Aguirre, Miroslava, Rubem Rojo, Jorge Reyes e um supporting-cast de cinquenta lindas "estrelas", a figura da atriz brasileira Rosina Pagã.

O filme, cujo titulo original é "La Liga de Las Muchachas", conta a historia de uma sociedade secreta de mulheres.

"KIT CARSON" EM CARTAZ A PARTIR DE AMANHÃ

John Hall, Dana Andrews e o veterano William Farnum estarão amanhã nas telas do circuito Presidente-Leme.

São eles os protagonistas centrais da historia de Kit Carson, legendario pioneiro do oeste americano a cuja bravura o progresso da civilização que se expandia para o Arizona muito deve. "Kit Carson", filme apresentado no Brasil pelo Programa Barone, foi dirigido por George B. Seitz.

CONVENÇÃO DA WARNER EM BUENOS AIRES

Encontram-se em Buenos Aires, para onde seguiram a fim de participar da Convenção de Vendas da Warner Bros. First National South Films Inc., os srs. Ary Lima, Supervisor da Warner para a America do Sul; Lester Cohen, Assistente de Supervisão; José de Araujo, gerente da Divisão Norte do Brasil e J. L. de Aguiar Neto, supervisor das Filiais da Divisão Sul e John K. Scott, gerente da Filial de São Paulo.

Durante a convenção serão exibidos os principais filmes da produção Warner a ser lançada proximamente.

UM FILME BRASILEIRO

O circuito Plaza lançará amanhã a pelicula "Milagre de Amor", produção da Flama, dirigida por Moacir Fenelon.

O filme, alem de trazer no elenco Fada Santoro e Paulo Porto, apresenta a lourissima Rosangela, cuja estréia no cinema ocorre nêste filme.

"ANJINHOS PRETOS"

"Anjinhos Pretos", como "Hipocrita", é uma pelicula inspirada num bolero de grande sucesso.

A fita, que será distribuida no Brasil pela Pelmex, aborda o problema racial e tem Emilia Guiu e Pedro Infante nos papeis principais.



"Resistencia Heroica": Gregory Peck e Barbara Payton

"RESISTENCIA HERÓICA"

Gregory Peck e Barbara Payton integram o elenco de "Resistencia Heroica" (Only a Valliant), pelicula extraida de uma novela de Charles Marquis que a Warner Bros., está anunciando para breve.

UMA GRANDE CIDADE E SEUS DRAMAS

"Apenas um Delinquente" é o relato de uma carreira desenfreada de um jovem de origem humilde para quem a natureza dos meios utilizados para obter determinado fim não interessam. Uma historia de cupidez e ócio, realizada nos cenarios reais de uma grande cidade e exibindo um autentico "background" da vida moderna das metropoles que Hugo Fregonese, realizador argentino agora absorvido pela industria de Hollywood, dirigiu para a Interamericana e que a UBC apresentará brevemente nos cinemas do Rio.

GAMMA FILMES ORGULHOSAMENTE apresenta

QUANDO OS ANJOS DORMEM

QUATRO AMORES SACRIFICADOS AO TREMENDO EGOISMO DE UM HOMEM SEM ALMA!

com AMEDEO NAZZARI, CLARA CALAMAI · GINA MONTES, MARIA EUGENIA · SILVIA MORGAN

PRODUÇÃO: PECSA FILMS (ESPANHA) — DIREÇÃO: RICARDO GASCON

COMP. NACIONAL — AMANHÃ — IMP. ATÉ 10 ANOS

AZTECA — RUA DO CATETE, 228 — IPANEMA — COLISEU — MARACANÃ — FLUMINENSE — RIVOLI

O FILME CUJO ARGUMENTO O BRASIL APLAUDIU NA NOVELA DO MESMO NOME, NA RADIO NACIONAL

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Centro de Estudos do Hospital Dos Servidores do Estado

Realizou-se no HSE a eleição da nova Comissão Diretora do Centro de Estudos para o periodo de 1951-1952.

DIRETORIA

Drs. Valter Gentile de Melo, Elio Arduino e Mauro Muniz.

COMISSÕES

Publicações — Drs. Gilberto Avena, Paulo Dias da Costa, Alexandre Millar e Lelio Gomes.

Residentes — Drs. José Cruz Guimarães, Eneas Balesdent, Flavio San Juan, Americo Nogueira Bernacchi.

Sessões Clinico-Patologicas — Drs. Ernani F. Torres, Raimundo Dias Carneiro, Gabriel Gitahi, Wilson R. Carvalho e Afranio A. Matos.

Intercâmbio Cultural — Drs. Helio Morais, Ladislau Semogyi, Luiz Eurico Ferreira, Floresval de Oliveira, Silvio Melo, José Magalhães, Fernando Gentil e Joaci Teixeira.

Documentação — Drs. Mauricio Ielio, Carlos Rudge, Rodolfo Roca e Jairo Rodrigues Vale.

Pesquisa — Drs. Oscar Ferreira Junior, Jaime Lanohann, Nestor Cerveira, Tea Laudmann e Osvaldo Baltazar Portela.

Biblioteca — Drs. Pedro Abdalla, Gastão Velloso, Saul Olghenstein e Hamilton R. Guimarães.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Rita. — Próximo à avenida
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa
— Rio Branco —

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41
— Loja —

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diariamente: 4 às 6 horas

NIGHT AND DAY (A BOITE DOS ASTROS) apresenta

ESTRÉIA HOJE

O MAIS SENSACIONAL "SHOW" ATÉ HOJE APRESENTADO NA AMERICA DO SUL!

TOMMY DORSEY E SUA ORQUESTRA!

No mesmo "SHOW": FRANCES IRVIN (CANTORA), BROWLEE SISTERS (NOTAVEL QUARTETO VOCAL)

CONTINUA COM EXITO ANA MORENA

AR CONDICIONADO — RESERVAS 47-7119

MILAGRE de AMOR

Fada SANTORO — Paulo PORTO

ROSÂNGELA, DALVA de OLIVEIRA, CASTRO VIANA, MARIZA MARTINS · CAHUÉ Fº, HAYDÉ MIRANDA

ARREBATADOR POEMA DE TERNURA E DE abnegação

DIREÇÃO DE MOACYR FENELON

UM FILME DA FLAMA

AMANHÃ — HORARIO 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

AMOR, SANGUE, TRAIÇÃO E A CORAGEM INDOMITA DOS HOMENS QUE VENCERAM O OESTE BRAVIO!

KIT CARSON

IMP. ATÉ 10 ANOS — JON HALL · LYNN BARI — DANA ANDREWS · WARD BOND — COMP. NACIONAL

UM FILME DE EDWARD SMALL DESTINADO AO PUBLICO AMANTE DAS EMOÇÕES FORTES!!!

Programa BARONE

AMANHÃ PRESIDENTE E A PARTIR DE 5ª FEIRA NO LEME

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

MUNICIPAL — Espetáculo de bailados do Corpo de Baile e orquestra do Teatro Municipal, com Gisèle, Cisne Negro e Mascarade. — Às 16 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — Às 16 e 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — Às 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Figutinha difícil", com o elenco de Cole. — Às 16, 20, 15 e 22,15 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — Às 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Morre um gato na China", de Pedro Bloch, com a Cia. Procópio Ferreira. — Às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia e Virginia Lane. — Às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A pequena Caterina", com Bibi Ferreira. — Às 16, 20,30 e 22,20 horas.

GLÓRIA — "Confusão no reboque", com a Cia. Barreto Pinto. — Às 16 e 21 horas.

ALVORADA — "Simitta e o dragão", peça infantil de Lucia Benedetti. — Às 16 horas.

REGINA — "Pinocchio", peça infantil de Ody Frage. — Às 10 horas.

CINEMAS:

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON e AMERICA — "Os Amores de Carolina", com Martine Carol. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

VITORIA e MIRAMAR — "Destino às Nuvens", com Glenn Ford e Viveca Lindfors. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Aí Vem o Barão", com Oscarito. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, MARACANÃ, MONTE CASTELO — "Aí Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney e outros. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Amor Pagão", com Esther Williams. — Às 12, 14,20, 17, 19,30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Amor Pagão", com Esther Williams. — Às 14,15, 17, 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — "Na Boca do Lobo", com Alan Ladd e Phyllis Calvert. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE e PARA TODOS — "O Lobo da Montanha", com Silvana Mangano e Amadeo Nazzari — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI, AZTECA, SÃO JOSÉ e COLISEU — "Traficantes do Vicio", com Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Aventuras do Oriente", com Clark Gable. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "O Roubo das Diligências", com Rod Cameron. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

LEME — "Perdidas", com Aldo Fabrizi — Às 18, 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Flor dos Maridos". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Roubo das Diligências". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Destino às Nuvens". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Os amores de Carolina". — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — "Aí Vem o Barão", com Oscarito e Eliana. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Laura" e "A Orquidea ranca". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS:

PETRÓPOLIS — "As Aventuras do Capitão Fabian". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Ainda Serás Minha".

D. PEDRO — "O Roubo das Diligências".

EM NITERÓI:

ODEON — "O Roubo das Diligências".

PALACE — "Aí Vem o Barão", com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Destino às Nuvens". — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "O Rio Sangrento" e "Mulher Satanica".

A Meia Luz

AMAURY

O Rio vai ganhar mais uma grande artista para alegrar as suas noites longas: Lena Horne. A notável interprete americana já foi contratada para uma temporada no Brasil por 8 semanas recebendo para isso 40.000 dolares.

* * *

E por falar em dolares Tommy Dorsey que teve a sua chegada adiada, vai levar nada menos de 80.000 por 4 semanas. Bom ordenado.

* * *

O aspecto do "Chez Ruffin" está original, tudo iluminado com candelabros de velas. A Light fez uma falseta com o Ruffin, só em mercadorias houve um prejuízo superior a 30 mil cruzeiros.

* * *

Tomem cuidado, há uma garota endiabrada em Copacabana, dando trabalho a toda gente: "a pequena Catarina".

* * *

Fernando Borel e o Trio Melodia estão no "Flair" que anda com a lotação "esgotada", diariamente.

* * *

O Bambu é que vem vivendo horas movimentadas com a apresentação de Claude Austin, tegadinha da simpatia do Mc Kenny.

* * *

Ativados os preparativos do oitavo café.

* * *

Annie Berrer para o Vogue.

* * *

O Brasil vem de assumir, de golpe, a liderança na moda feminina lançando um sensacional modelo de "maillot" bikini, todo de filó enfeitado de renda. A idéia partiu de David Conde que dando maior colorido ao assunto resolveu apresentá-lo somente na parte da Alvorada, por questão de cores.

* * *

Hoje é domingo, rostos novos de noite, rostos velhos em falta, domingo de calor bom para um descanso.

Um grupo de "girls" do Monte Carlo, que está defendendo agora o prestígio do "Bacanal"

Decretos do Presidente

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente assinou decretos tomando as seguintes providências: promovendo ao posto de coronel e neste posto concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, o tenente-coronel aviador Ubaldo Tavares de Farias; ao posto de capitão o 1.º tenente reformado Athos Duboc Figueira; ao posto de 1.º tenente, os 2.º tenentes da reserva de 1.ª classe Arnaldo Chrisóstomo Pitombo, Osvaldo Gonçalves de Oliveira, Euclides Limongelli, Petronilho Sampaio, Agenor Góes, Amilcar Vale, Jaime Fernandes Cardoso, Raimundo Briones Martins, Raimundo Sérgio de Medeiros, Antonio Isidoro da Cruz, Clarisson Duarte da Silva, Boanerges Furtado de Mendonça, Edmundo Morais Cardoso, Severo Moreira, Benedito Pedro Veloso, Sandoval Pinto Guedes, Emilio Augusto Pinto Furtado, Euclides Batista de Paula, Pedro Francisco de Lima, Raul Inácio de Medeiros, Horácio Francisco da Costa, Aristides Vaz da Silva, Mário Americano, Raimundo de Brito Farias, Domingos Alves, Dirceu de Andrade Vilela; ao posto de 2.º tenente, na reserva de 2.ª classe, do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, os aspirantes a oficiais médicos estagiários Roberto Paulo de Araújo, Wilson de Souza Carvalho, Milton Muller da Silva, Isaias Zats, Jorge Vieira de Melo, Maximo Oto Cerri, Bernardo Blay Neto, Jorge Barifoldi Hirs, Wilson Lorena, Antonio de Oliveira Meireles e João Rufino de Melo e Silva; à graduação de suboficial, o 1.º sargento da reserva de 1.ª classe Miguel dos Santos; à graduação de cabo, o soldado de 1.ª classe Manuel Moreira de Castro; considerando promovido ao posto de 1.º tenente, o falecido 2.º tenente Oscar Cardoso e, ao posto de tenente-coronel, o major aviador da reserva de 1.ª classe Gauriel Junqueira Giovanini; mandando incluir no Quadro de Oficiais Farmacêuticos estagiários Arnaldo de Oliveira França Filho, Milton José de Paula Carlet, Evandro de Oliveira e Rafic Antonio Francisco; transferindo para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de 2.º tenente o 1.º sargento Gilberto Canolo; e reformando os soldados de 2.ª classe Orlando Pereira de Carvalho, Miguel Cascaes Batista e taifeiro Oscar Quadros da Rocha.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, referente ao corrente mês está sendo feito de acôrdo com a seguinte ordem: dia 22 — Unidades com sede nesta capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas; dia 23 — Oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; dia 24 — Praças da ativa e inativas, das 9 às 10 horas; diaristas e tarefeiros, das 10 às 11 horas; pensionistas, das 11 às 12horas; dia 30 — Pagamento de aluguél de casa e manutenção de familia, das 12 às 16 horas.

Depois do dia 10 de dezembro serão recolhidos os vencimentos, aluguéres e manutenção de família não recebidos e não reclamados.

COMEMORAÇÕES DA BANDEIRA

SÃO PAULO, 23 de Novembro. — Revestiram-se de grande brilhantismo as comemorações deste ano do "Dia da Bandeira", transcorrido em 19 último, promovidas pelo SESI, com a cooperação de autoridades civis e militares e entidades congêneres, culminaram as festividades com a cerimônia levada a efeito às 9 horas, na Praça da Bandeira, seguida de desfile militar e estudantil no Anhangabaú. Entre as personalidades presentes na tribuna, figuravam o representante do Governador do Estado, secretário do Trabalho, Cunha Lima, General Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, brigadeiro Armando Arariboia, comandante da 4.ª Base Aérea, Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital e presidente do Conselho Nacional do SESI; prof. Canuto Mendes de Almeida, secretario do Governo; Ernesto Leme, reitor da Universidades; eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI; cel. Euryale de Jesús Zerbini, comandante da Força Pública; oficiais das Forças Armadas, membros do Corpo Consular, representantes de várias associações sociais e desportistas. As comemorações foram iniciadas com o hasteamento da bandeira, ao som do Hino Nacional, sucedido pela soltura de pombas. Em seguida o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidades do Brasil, especialmente convidado, proferiu uma oração alusiva ao pavilhão nacional. Realizou-se depois a cerimônia da incineração das bandeiras em desuso, ocasião em que o orfeão constituido por alunos de treze grupos escolares da capital, sob a regência do maestro Fabiano Lozano, entoou o Hino à Bandeira, acompanhado pela Banda da Força Pública. A seguir a menina Sonia Maria Dorsay declamou uma poesia alusiva à data. Finalmente, após a execução pelo orfeão da "Canção do Marinheiro", encerraram-se as solenidades com o desfile das forças militares do Exercito, da Aeronáutica, da Força Pública e dos alunos de estabelecimentos da capital e do SENAI.

PROVA PEDESTRE "MARECHAL DEODORO"

SÃO PAULO, 23 de Novembro — Alcançou pleno êxito a quinta disputa da prova pedestre "Marechal Deodoro", promovida pelo SENAI, entre trabalhadores, e realizada no dia comemorativo da proclamação da República. Coube a vitória, desta feita, ao atléta operário Roque representante da Torrefação e Moagem "Café Moça". Em segundo lugar classificou-se o vencedor do ano passado Germano Belchior, chegando em terceiro lugar Edgard Mitt, da Studebaker. O paranaense Paulo Graft obteve a quarta colocação. A vitoria coletiva coube, pela terceira vez consecutiva, à representação da "Vigor", que assim ficou de posse do troféu "Marechal Deodoro". O segundo lugar por equipe coube à Torrefação "Café Moça"; o terceiro, à Indústria Farmaceutica Endoquimica.

BISPO DE BOGOTA'

SÃO PAULO, 23 de Novembro. — Esteve nesta capital, na semana passada, S. E. Revdma. Dom Emilio Brisard, bispo auxiliar de Bogotá. Entre as homenagens de que foi alvo o ilustre antistite, figura um almoço que lhe ofereceu o SESI na Cozinha Distrital n.º 6 "Paula Souza" no Tatuapé. Mostrou-se o prelado colombiano impressionado com as instalações do moderno estabelecimento sesiano.

NA MAIS BONITA PAISAGEM DO MUNDO

CARLOS MACHADO APRESENTA NO MONTE CARLO

Bacanal

"Show" de Silveira Sampaio

AS CORTESÃS E OS LIBERTINOS DA HISTÓRIA NA ORGIA DO CARNAVAL CARIOCA

ORGIAS DE SANGUE ORGIAS DE PERDIÇÃO

O MAIS LUXUOSO, O MAIS ARROJADO ESPETÁCULO JAMAIS APRESENTADO NO RIO

TEÓFILO DE VASCONCELOS

a nova edição de Chaplin

E MAIS

Mary Gonçalves, Carmen Brown, Rosinha Lorcal, Rosemy, Norma Tamar, Marlene Gerard, Irene Hosko, Yolanda Ferrer, Araçary de Oliveira, Sônia Corrêa, Yolanda Simões, Jurema, Rose Rondelli, Anilza Leony, Diana Corina

UMA LEGIÃO DE MULHERES BELAS DENTRO DA MAIS LINDA NOITE BRASILEIRA

200 - MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 - TEL. 47-0644

esta peça é essencial

É o interior do cilindro do motor do seu automóvel! Ali é que se processa a explosão da mistura gasosa à elevada temperatura de 3750 graus centígrados.

Se V. S. usar um óleo inadequado, êle não formará a película lubrificante que protege as paredes do cilindro contra o atrito, o desgaste e a altíssima temperatura da explosão. Para prevenir êsse desgaste e resistir à elevada temperatura, é necessário o uso de um óleo que não modifique suas propriedades, quaisquer que sejam as condições de serviço. HAVOLINE CUSTOM-MADE é êsse óleo! Sendo detergente, dispersante, resistente à oxidação e não formando resíduos gomosos, HAVOLINE CUSTOM-MADE é o melhor óleo para motor que o seu dinheiro pode comprar.

EXPERIMENTE-O AINDA HOJE!

TEXACO

PRODUTOS DE PETRÓLEO PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

CUSTOM-MADE HAVOLINE MOTOR OIL

36 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

Um Poeta Fora do...

(Conclusão)

muito longe de Cecília Meireles, deve, a meu ver, ser colocado Américo Facó. Que o julguem aqueles que possam ler "Poesia Perdida", já que, com imprevista confiança, o poeta inoportuno fez deste seu livro uma tiragem de mil exemplares. Haverá mil leitores, no Brasil, para um livro com este caráter insólito de perfeição formal — verdadeiro desafio à nossa época? Talvez nem mesmo neste pedaço da velha Europa haja ainda tantos leitores para livros assim!

☆

Retôrno á. . .

(Conclusão)

vel citar tudo. Habituado a viver como grão senhor, era um pródigo, sempre em dificuldades de dinheiro. Aliás, muito generoso, mas sem discernimento. O seu êrro consistia em não ouvir os prudentes conselhos de Mme. de Lamartine. Mas ele insistia em não receber avisos e ainda menos conselhos. Só a sua opinião tinha importância para ele, mesmo porque nunca reconheceu os seus êrros. Mas é preciso acentuar um traço essencial do seu caráter: afastado dos salões de Paris, como que se retraia e torna a encontrar o que, no fundo, sempre foi a sua verdadeira natureza, o prazer do senhor de terras pela propriedade a explorar, do solo a ser valorizado, das vinhas a cultivar. Um dos seus mais belos poemas, que foi também um dos últimos, "La Vigne et la Maison", traduz admiràvelmente o sentimento de nostalgia que o empolgava pelos seus camponêses e pelos seus vinhedos. Quando, já no fim da sua vida, quase arruinado e obrigado a enfrentar dívidas pesadas, resolveu vender a sua propriedade de Monceau, sofreu um pesar infinito: arrancaram-lhe o que mais amava no mundo. Em Monceau, em Saint-Point levava a vida farta do fidalgo campônio: a casa estava sempre cheia, a hospitalidade era generosa.

Aparece então sob o seu verdadeiro aspecto: egoista por índole, indiferente a tudo que não lhe diz respeito, sem ternura mas não sem bondade, tendo a arte de atrair, pela sua generosidade e as graças do seu espírito, amizades fiéis de que abusa e que, entretanto, não se afastam dele. Nunca lhe faltaram dedicações, nem na vida privada, nem na vida política.

A sua obra literária lhe parecia ser menos importante do que a sua obra de homem de Estado!

Ora, por ocasião da Revolução de 1848, não dirigiu os acontecimentos tanto que foi levado por eles. Faltou-lhe a clarividência que lhe teria permitido dominá-los. Seu caráter indeciso impediu-o, no momento preciso, de tomar a resolução que se impunha. Aquele legitimista, que se envergonhava de o ser, quis ficar na legalidade, em momentos que, pelo contrário, exigiam decisões enérgicas. Num país cuja política é feita do conflito entre os partidos, julgou que seria acertado colocar-se acima deles, situar-se "au plafond". A opinião versátil das multidões como não se desviaria desse homem que, por orgulho, teimava em se singularizar!

PELO menos, hoje só permanece o poeta de gênio. A respeito deste o julgamento está feito desde muito tempo, se bem que o homem que êle foi não seja daqueles que inspiram simpatia. Não é possível deixar de fazer sôbre ele uma certa reserva: é o resgate de um imenso orgulho. Lamartine é considerado definitivamente como um dos maiores poetas da literatura francêsa do século XIX. Tudo nele era poesia: a atitude, a palavra e a ação. A importante obra biográfica e crítica do sr. J. Lucas-Dubreton demonstra isto magnificamente com uma clareza nítida e nova.

Não é uma simples biografia. Ele descreve, em todos os seus detalhes, o comportamento do poeta das "Méditations" em tôdas as épocas marcantes da sua vida tumultuosa, desde a sua gloriosa mocidade até à sua pungente velhice, passando pelo seu triunfo popular de 1848. E' ainda um verdadeiro panorama da época, das suas idéias, das suas lutas, das suas paixões. O conjunto reconstituia um século e uma excelsa figura, que ainda por muito tempo inspirará os escritores, tanto no domínio político e filosófico, como em se tratando de pura literatura. Nas horas de devaneio e de melancolia, voltamos assim a Lamartine. A sua poesia, expressão penetrante dos sentimentos profundos, parece a voz de um amigo, eco fiel da nossa e que nos consola. Não esquecemos a embriagadora harmonia dos seus poemas, do seu "Hymne à la Nuit":

"Ces accents, ces soupirs animés
par la foi
Vont chercher d'astre en astre
un Dieu qui me répond,
Et d'échos en échos, comme des
voix sur l'onde,
Roulant de monde en monde,
retentir jusqu'à toi...

Para Lamartine, surgiu de novo a glória, este sol dos Mortos! Uma geração inquieta retorna aos seus deuses antigos e salutares?

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

☆

Novelista da Guerra. . .

(Conclusão)

sabe ainda o desfecho. O silêncio torna-se cada vez mais denso. A atmosfera vira irrespirável. Um velho artista, preocupado com o destino de seu filho, sai, enfim, do teatro. Todos esperam ouvir o tiro que o abaterá. Mas não se ouve nada. Levanta-se a madrugada. Os primeiros raios de sol encontram faces pálidas, transnoitadas, ainda inquietas. Mas as flores nos vestidos das senhoras estão intatas. A revolução anunciada — não houve. Ou ficou apenas adiada?

DINO BUZZATI é mestre em sugerir incertezas: alegando que ele, o próprio autor, ignora os motivos dos personagens e certos pormenores dos acontecimentos, provoca a inquietação do leitor. No conto "Il nuovo questore", no mesmo volume, surgem em cima de todas as casas de uma cidade bandeiras que não são a da Nação nem da Igreja nem de nenhum partido político: bandeiras desconhecidas. Ninguem sabe o que significam: talvez o advento de um mundo novo; talvez, nada.

Na verdade, essa bandeira desconhecida é a do novelista Dino Buzzati. Assim como a ópera daquele velho maestro francês é capaz de ser interpretada de maneiras contraditórias, assim a bandeira de Buzzati. Não conhece as angustias religiosas de Kafka nem seus princípios éticos. Assim como o compositor da "Strage degli innocenti", o novelista fica neutro em face de acontecimentos que também ameaçam sua própria existência e a do seu jornal, mencionado na novela com todas as letras: "Acha que os Morzi deixarão circular, amanhã, o Corriere della Sera?".

E' isso que Buzzati também não sabe, mas tampouco quer saber. Pois, como diz em outro conto do mesmo volume, "basta a um homem saber quando morrerá, para ficar-lhe envenenado o resto da vida". Assim ficou envenenada a sociedade reunida na Scala. A revolução, afinal, não houve. Mas tampouco haverá? Esse conto de incerteza permanente é a alegoria da guerra fria, da qual Dino Buzzati é o novelista. Mas nem todos sabem, assim como esse jornalista, insuflar a um assunto da atualidade a alma de uma obra de arte.

☆

Braga No País Das. . .

(Conclusão)

num mundo precário, chegando a representar o germe de algum insólito cataclisma. Não se podem indagar, sem risco, os motivos desse disparate, assim como não parece lícito perguntar, na aula de inglês, por que a inacreditável palavra "ash-tray" quer dizer tão somente "cinzeiro", não "hipoteca", por exemplo, ou "enxaqueca", como seria, sem dúvida, mais exato.

O certo é que êsses misteriosos inescrutáveis hão de desafiar para sempre as regras da ciência tanto quanto as leis da prudência. Para tentar captá-los é indispensável uma visão particular e verdadeiramente poética, isto é, atenta mais à singularidade essencial de cada coisa — do pormenor sôbre a linha, de cada nota isolada sôbre a melodia, da côr sôbre o desenho — do que ao seu encadeamento em uma norma corrente. E para fixá-las não se pegam palavras mágicas ou linguagens prodigiosas, pois o milagre visível e presente dispensa por si só as fórmulas encantatórias. Não é de estranhar, assim, que Rubem Braga, numa prosa feita de simplicidade, de candura, de [illegible] devoção diante da maravilha quotidiana, nos venha oferecendo páginas repletas de generosa [illegible].

Represa de livros: Rua Helvétia Lobo, 1620, São Paulo.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 16.ª página)

Conjuntura Exterior

(Conclusão)

...cação do óleo mineral dos pequenos países. A experiência canadense merecia ser estudada em detalhe no Brasil, pois talvez acrescente alguma coisa ao esclarecimento da nossa posição, conquanto as condições aceitas pelo Domínio não se ajustem à nossa conjuntura econômica. Seja como fôr, o nosso problema do petróleo não é uma questão puramente interna, de vez que não podemos prescindir dos suprimentos vindos do exterior, nem nos será possível eliminar essa dependência do dia para a noite. Todos os ensinamentos hauridos no estudo das soluções encontradas pelos outros povos, para êsse problema, hão-de interessar-nos.

Fato é que o Canadá alcançou em curto prazo uma produção petroleira considerável e tudo indica que o ritmo de crescimento dela irá sendo intensificado dagora em diante. Soube, é fora de dúvida, resolver o seu problema de suprimento dos derivados do petróleo, independentemente de aquisições externas, e provávelmente em bases financeiras favoráveis, aceitas pelo capital estrangeiro. Para isso, escolheu um momento propício para negociar, tendo em vista que as condições impostas pelos investidores variam de acôrdo com a oferta e a procura da mercadoria a produzir e que o poder de barganha do Domínio diminuía à medida que as suas necessidades do produto importado aumentavam.

Ao lado de tudo quanto fizermos internamente para explorar os recursos petrolíferos do país, nada devemos menosprezar daquilo que se fôr verificando no campo internacional, pois o problema do petróleo no Brasil assume cada dia um aspecto mais grave, de maior significação para o nosso desenvolvimento econômico.

☆

A Previsão de. . .

(Conclusão)

...ma da legislação do imposto de renda prestes a subir à sanção presidencial eleva o mínimo de renda isenta de Cr$ 24 para Cr$ 30 mil e permite que o contribuinte deduza de sua renda bruta Cr$ 20 mil para a esposa — atualmente a lei permite Cr$ 12 mil — e Cr$ 10 mil para cada filho, quando atualmente o limite é de Cr$ 6 mil.

E' pouco provável, pois, que no próximo quinquêncio o total das contribuições das pessoas físicas residentes no Brasil venha a apresentar o ritmo de crescimento pretendido no projeto do "Plano Lafer".

A arrecadação proveniente das pessoas jurídicas (firmas e sociedades) vem apresentando, não há dúvida, sensível aumento. E' necessário levar-se em consideração, porém, que em .. 1946 as taxas de incidência foram práticamente duplicadas. Em 1947, os lucros obtidos pelas pessoas jurídicas sofriam uma gravação de 8 por cento; em 1948 passaram a ser taxados segundo a seguinte tabela: lucros até Cr$ 100 mil, 10 por cento; de Cr$ 100 à Cr$ 500 mil, 12 por cento; e acima de Cr$ 500 mil, 15 por cento. Como mais de três quartas partes das contribuições das pessoas jurídicas provêm de empresas que apresentam lucros superiores à Cr$ 500 mil, torna-se evidente que o aumento real das taxas foi de mais de 80 por cento. Anulando-se, pois, a majoração das taxas, teremos para a arrecadação de 1950 pouco menos de 1.400 milhões de cruzeiros (a arrecadação real foi de 2.524 milhões) menos do que o duplo da verificada em 1946.

Assim, admitindo-se que no próximo quinquênio venha a verificar-se idêntica evolução, pode-se esperar que o crescimento atinja a média prevista no projeto ora em curso no Congresso. Essa previsão, porém, ainda nos parece demasiadamente otimista, pois é de conhecimento geral que os anos de 1945 e 1946 foram fortemente inflacionários, tendo-se elevado sensivelmente o nosso índice geral de preços e, consequentemente os lucros. Tudo indica que durante o próximo quinquênio o mercado será menos especulativo, caso não sobrevenha nova conflagração mundial. Esse, porém, é um fator aleatório que manda a prudência não seja levado em linha de conta, mesmo porque, nessa hipótese, a execução do "Plano Lafer" estaria comprometida pelo que depende dos mercados externos.

* * *

PARA a parte do imposto arrecadado na fonte, cuja principal parcela provém dos dividendos distribuidos aos possuidores de ações ao portador, como se pode ver do quadro acima transcrito, não é prudente a esperança de sua duplicação nos próximos cinco anos. O crescimento relativamente elevado que se observou decorreu da quase duplicação das taxas de incidência: até 1947 os rendimentos dos títulos ao portador sofriam uma incidência de 8 por cento, de 1948 em diante essa taxa foi elevada para 15 por cento. O aumento verificado em 1947 e o retrocesso em 1948 foram devidos a essa majoração. As empresas sabedoras de que, em 1947, as taxas iriam ser majoradas, pois o projeto estava em discussão no Congresso Nacional, distribuiram nesse ano apreciável parte de seus lucros retidos, antecipando assim os dividendos que normalmente deveriam ser distribuidos em 1948.

O mesmo fenômeno vem ocorrendo êste ano, como consequência da majoração de taxas previstas no atual projeto de reforma do imposto. A entrada em vigor das novas taxas provàvelmente provocará um descesso das contribuições arrecadadas nas fontes.

Partindo dessas informações, mesmo que se adote uma atitude muito otimista em relação à evolução dos negócios, não se pode esperar que a rentabilidade dessa fonte de receita da União possa atingir um ritmo de crescimento semelhante ao previsto pelos elaboradores do "Plano Lafer".

Cremos, assim, ter demonstrado a afirmativa constante do item primeiro, exposto no início dêste artigo. Seria melhor que os cálculos que serviram de base à estimativa a que vimos aludindo tivessem sido realizados com maior dose de prudência, a fim de que não se venha a correr o risco de ter que aparalisar a execução do plano por falta de recursos.

☆

Capital Estrangeiro

(Conclusão)

...cendem atualmente a Cr$ 2,25 bilhões.

Esse gênero de "cooperaçao" do capital estrangeiro basta para nos advertir de que muito mais urgente do que a adoçao de novas medidas destinadas a "atrair" capitais alienígenas será o estabelecimento de uma política de defesa dos interesses nacionais, continuamente prejudicados pela transferência de recursos para o exterior, à guisa de remuneração do capital estrangeiro aqui invertido, quando na realidade o que se está transferindo são lucros obtidos com a inversão de capitais brasileiros. Essa política de defesa deve ser estabelecida, inclusive, para que os cidadãos brasileiros possam gozar de direitos iguais aos outorgados às empresas alienígenas que aqui operam nessa situaçao privilegiada; de fato, não se concebe que, ao mesmo tempo que se concedem autorizações de transferência de lucros para o exterior, obtidos por empresas ou cidadãos estrangeiros, mesmo quando oriundos de capitais nacionais, os cidadãos do país não consigam transferir para o exterior sequer uma parte restrita da sua renda, acaso necessária ao custeio de despesas em moeda estrangeira.

Que algum brasileiro pense em liquidar um empreendimento industrial no país e transferir para o exterior o capital assim apurado... Verá que o sistema de contrôle em funcionamento, instituido por força das circunstancias, opera em benefício de quem nasceu noutro país qualquer, nunca a favor dos naturais do Brasil. Se outros motivos não houvesse parar mudar tal sistema, bastaria o da equidade de tratamento para evidenciar que assim não está certo.

AVIAÇÃO

Crítica ao Projeto Passos

Luis F. Perdigão

DE que se trata? Trata-se do projeto de lei apresentado à Câmara pelo deputado Edison Passos, preconizando a criação do Departamento de Aeronautica Civil, orgãos administrativamente autonomo, que englobaria as funções das atuais Diretorias de Aeronáutica Civil, de Rotas Aéreas e de Engenharia, ficando diretamente subordinado ao Ministério da Aeronautica. Em resumo, o que o projeto preconiza é que todas as atividades ligadas à aeronáutica civil, comercial ou desportiva, bem como todos os aspectos da proteção ao vôo e das facilidades de aeroportos fiquem concentrados nêsse organismo autonomo, que o autor compara ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A comparação não é justa, porém, porque, a ser verdadeira, exigiria que o atual D.N.E.R. se ocupasse não apenas das rodovias mas também de todos os problemas das empresas de transporte que as utilizam — coisa que o Departamento evidentemente não faz. Na verdade, o que o projeto do deputado Edison Passos pretende criar é uma cópia exata da atual Civil Aeronautic Administration — (CAA) americana.

Resta saber se o molde do CAA será adequado para fundir a estrutura de uma organização brasileira. Devemos dizer, desde logo, que reconhecemos a insuficiencia dos quadros administrativos atuais para permitirem amplo desenvolvimento da aeronautica civil e principalmente da proteção ao vôo. Aceitamos portanto como necessária uma reorganização de tais quadros, sem menorprezar de maneira alguma os valiosos serviços que até hoje têm prestado. Mas daí a considerarmos o CAA norte-americano como exemplo vai uma distância muito grande, porque temos a impressão que o próprio CAA tende a ser repidamente ultrapassado como forma administrativa eficaz e econômica.

COM efeito: toda forma de organização produtiva está sempre estreitamente condicionada às condições do meio e ao respectivo estado de evolução. No turbilhonamento vertiginoso do progresso americano da década de 1930, o CAA surgiu como organismo capaz de auxiliar e orientar eficazmente a evolução. De lá para cá, contudo, cresceu de tal forma o volume das atividades aeronauticas que êle hoje se vê transformado num aglutinamento de serviços os mais diversos, cada um dos quais abrange vasto campo técnico e administrativo pratioamente autonomo. O CAA de hoje é um organismo hipertrofiado, que só consegue manter sua eficiência graças a riqueza de meios em que o governo dos Estados Unidos pode ser pródigo. Mas, na nossa justa admiração pela eficiência geral dos Estados Unidos, somos muitas vezes levados a fazer vista grossa para tais realidades. Somos levados a esquecer, por exemplo, que os Estados Unidos foram a última das grandes nações do mundo a adotar a Fôrça Aérea autonoma como forma mais eficiente de organização da aeronáutica militar, só realizando há quatro anos o que a Inglaterra, a França, a Italia, a Alemanha e a Russia já haviam posto em prática desde quase vinte anos atrás.

Evidentemente não é propósito desta cronica fazer crítica gratuita à organização da aeronautica civil americana. Mas fomos levados a tanto como meio de destruir o principal fundamento do projeto Edison Passos, o qual está nitidamente calcado no CAA, embora não o tenha declarado o autor. E assim agimos porque acreditamos que a própria aeronáutica civil dos Estados Unidos esteja em vias de sofrer reorganização, tal como já sucedeu há pouco com a militar.

Passando agora especificamente à apreciação do projeto, somos de opinião que o sr. Edison Passos pretende juntar no seu DAC duas coisas bastante distintas e autonomas, como sejam a aeronautica civil com seus multiplos aspectos — linhas regulares, taxis, turismo, planadorismo, paraquedismo, aeromodelismo, etc. — e a proteção ao vôo, sem falar na construção de aeroportos, que já seria por sua vez uma terceira atividade diversa. Assim fazendo, iriamos apenas sair de uma organização inadequada para passar a outra tambem inadequada. Evidentemente não é solução.

NA procura de uma melhoria para as condições atuais, somos levados a constatar que os serviços de proteção ao vôo é que estão a transbordar da organização em que ora se enquadram, principalmente pela insuficiencia de recursos orçamentarios. A ampliação e a melhoria de tais serviços, que só parecem viaveis dentro de uma nova forma de organização, trariam vigoroso impulso à aeronáutica civil, embora administrativamente nada tenham de comum com ela. Quanto a esta, parece-nos ainda possivel e justo fazê-la progredir enquadrada na atual Diretoria de Aeronautica Civil, que, em futuro próximo, se deveria subdividir em Diretorias de Aeronautica Comercial e de Aeronautica Desportiva.

Para a proteção ao vôo o caminho seria a criação de um Departamento Nacional de Aerovias e Aeroportos, êste sim semelhante ao DNER, porque aerovias e aeroportos são de fato as estradas aéreas e seus terminais. Tal idéia existe, e nasceu precisamente entre elementos responsaveis da atual Divisão de Proteção ao vôo da Diretoria de Rotas Aéreas. O autor destas linhas conheceu-a ha mais de dez meses, porem em condições que moralmente o impediam de trazê-la a publico. Mas agora, quando o projeto. Edison Passos aborda amplamente a questão — mais amplamente do que nos parece justo e eficaz — deve desaparecer o impedimento que nos travou a lingua por tanto tempo. O espaço nos impede de prosseguir, mas voltaremos breve ao assunto para expor er.. detalhes o que poderá ser o Departamento Nacional de Aerovias e Aeroportos.

Por agora é suficiente repetir que o Departamento de Aeronautioa Civil, como o preconiza o deputado Edison Passos, seria um organismo altamente heterogeneo e, dentro da nossa habitual escassez de recursos teria muito duvidosa eficiencia.

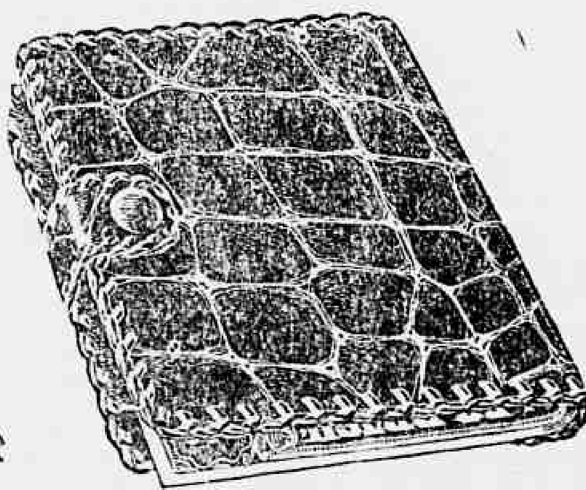
Época

ABRA O SEU CRÉDITO

e COMPRE

SEM ABRIR A SUA CARTEIRA

CAMISAS EPSOM
ROUPAS RENNER
MODAS PARA SENHORAS
ROUPAS DE CAMA E MESA
UTILIDADES DOMÉSTICAS
BRINQUEDOS - BICICLETAS
ROUPAS ESPORTIVAS
CHAPÉUS - CALÇAS - CALCADOS
MALAS - ARTIGOS PARA VIAGEN
RADIOS - TELEVISÃO
ROUPAS SOB MEDIDA



CRÉDITO DE FESTAS SÓ DURANTE NOVEMBRO E DEZEMBRO

Casa José Silva — SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Filial: Rua Arquias Cordeiro, 320

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

INGLÊS — ALEMÃO
CRS 100,00 MENSAIS
Avenida Presidente Vargas, 529 - 12.º andar
Ensino prático e rápido — Conversação. Turmas reduzidas (10 alunos no máximo). Curso especial de correspondência comercial inglêsa (duração: 4 meses). Aulas das 8 às 21 horas.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

A PROPÓSITO DA DESIGNAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE INQUÉRITO...

O espírito de demagogia, atualmente reinante nas altas esferas governamentais, deu causa à publicação, nos jornais, de ontem, de uma nota oficial, emanada do Ministério do Trabalho, por determinação do Sr. Presidente da República, com a designação de uma **Comissão de Inquérito**, para investigar as atividades da "Fundação da Casa Popular" e apurar: a) — quais as construções de casas, realizadas por aquela entidade, e com que recursos; b) — quais os recursos próprios da "Fundação", quanto arrecadou e quanto despendeu; c) — qual o seu débito, e d) — que empréstimos realizou com os Institutos, ou quaisquer outras entidades, e quem os autorizou, detalhando as condições dos mesmos.

E, como na cauda é que se encontra o veneno, conclui a nota oficial que à mesma comissão de inquérito caberá proceder às sindicâncias necessárias à apuração de qualquer irregularidade, porventura ocorrida na administração daquela entidade, desde a sua criação.

Este é, realmente, o objetivo visado pelo atual Govêrno, na preocupação doentia de armar escândalo, farejando irregularidades, aqui, ali ou acolá, para que as possa, de alguma forma, atribuir à passada administração.

Porque, realmente, para saber quais as construções realizadas pela "Fundação da Casa Popular", quais as quantias nelas empregadas, quais os seus recursos próprios, quanto teria arrecadado e despendido, qual o seu débito e quais os empréstimos que teria contraído, e respectivas condições, e quem os teria autorizado, não havia, como não há necessidade de uma pomposa comissão de inquérito, sob a presidência de um ilustre Procurador da Justiça do Trabalho, auxiliado por um não menos ilustre assessor técnico, **Padrão M**, e um competente almoxarife, **Classe K**, dado que bastaria um simples exame na escrituração da "Fundação da Casa Popular", se não fosse suficiente o relatório final apresentado ao Exmo. Sr. Presidente da República, em fins de janeiro do corrente ano, pelos membros do Conselho Central da "Fundação da Casa Popular", e que teria acompanhado o seu pedido de dispensa daquelas elevadas funções, absolutamente gratuitas, às quais todos êles, apesar dos seus inúmeros afazeres, teriam dado o melhor do seu esfôrço, dedicação e sacrifício.

Por êsse relatório, que abaixo se reproduz, bem se mostra que todos os informes, que agora se pretende exigir daquela **Comissão de Inquérito**, se encontram ali com todos os detalhes, o que bem evidencia o intuito que teria presidido à sua formação...

E, para pesquisar, ou descobrir, a existência de qualquer irregularidade, porventura existente, ninguém melhor do que o atual Superintendente da "Fundação da Casa Popular", o ilustre General Delmiro Pereira de Andrade, pessoa da inteira confiança do atual Chefe do Govêrno.

Como Presidente, que fui, do Conselho Central da "Fundação da Casa Popular", desde a sua criação, até a expiração do Govêrno do Eminente General Eurico Gaspar Dutra, cabe-me dar a presente explicação, da qual fica fazendo parte integrante aquele relatório de 15 de janeiro de 1951, que acompanhou o pedido de demissão coletiva daquele Conselho Central, abaixo igualmente transcrito.

Rio, 19 de novembro de 1951.

RAUL GOMES DE MATTOS.

RELATORIO DA "FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR"

CONSIDERAÇÕES GERAIS

CASAS POPULARES — As unidades residenciais construídas atingem o total de 7.265, assim discriminadas:

ESTADOS	CIDADES	Número de Casas
Alagoas	Maceió	52
Distrito Federal	Marechal Hermes	2.093
Goiaz	Goiânia	52
Maranhão	São Luiz	50
Mato Grosso	Cuiabá	104
	Corumbá	56
Minas Gerais	BeloHorizonte	300
	Idem (2.ª etapa)	174
	Juiz de Fora	215
	Cataguazes	50
	Uberaba	50
	Bambuí	10
	Uberlândia	50
	Pomba	40
	Barbacena	22
	Monte Claros	50
Paraíba	João Pessoa	100
	Campina Grande	33
	Santa Rita	50
Paraná	Curitiba	41
Pernambuco	Recife	368
	Olinda	152
Piauí	Teresina	29
	Parnaíba	45
Rio de Janeiro	Niterói	49
	Araruama	40
	Rio Bonito	27
	Nova Friburgo	120
Rio Grande do Norte	Natal	74
Rio Grande do Sul	Rio Grande	82
	Quaraí	68
	Alegrete	60
	Bagé	50
	Jaguarão	30
São Paulo	Santos	200
	Idem(2.ª etapa)	376
	Lorena	42
	Itu	104
	Mococa	12
	Guaratinguetá	90
	Campinas	245
	Botucatú	67
	Baurú	200
	Catanduva	24
	São Carlos	27
	Araraquara	172
	Santo André	400
	Cruzeiro	60
Sergipe	Aracajú	65
	Total	7.265

Para a realização dessa obra consideravel, houve um impressionante movimento de capitais e de mão de obra, com aproveitamento dos elementos "in loco", espargindo-se, dest'arte, um pouco de vida ativa e tonificante na economia combalida de longinquas e até esquecidas cidades do nosso interior.

Efetivamente, a programação e execução de construções planejadas, exigiu um orçamento superior a Cr$ 266.000.000,00, tendo atingido a Cr$ 80.000,00 os salários pagos aos operários que trabalharam nas referidas obras.

Colaboração com outras instituições — A cooperação técnica que a Fundação da Casa Popular, vem prestando aos Instiautos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, no setor habitacional, é das mais promissoras e, pelos resultados alcançados, deve ser incentivada, em benefício da numerosa classe dos segurados que dispõem apenas de limitados recursos econômicos.

Assim, essa colaboração já se concretizou no levantamento de núcleos residenciais para o SESI do Rio Grande do Sul; IAPB, IPASE, CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal, IAPM, somando 880 unidades de padrão mais elevado e que exigiram o orçamento de Cr$ 45.018.089,90, para sua execução.

Núcleo "Carmela Dutra" — Merece registo especial o grande Núcleo Residencial "Carmela Dutra", situado em Marechal Hermes, nesta Capital, constituído de 2.093 unidades populares.

Nessa pequena cidade, com uma população superior a 12 mil pessoas a Fundação, num desdobramento necessário das suas finalidades assistenciais, criou um Serviço Social, construiu edifícios destinados ao funcionamento de Cursos de ensino primário e secundário, uma Maternidade, Ambulatório e Policlinica médica, bem como uma grande piscina de natação que é uma das melhores desta Capital, campos de "basketball" e "volleyball".

Por iniciativa da Exma. Sra. D. Luiza Gomes de Mattos e a contribuição de donativos feitos por ilustres doadores, foi ali construída a igreja Nossa Senhora de Gundalupe, projetada e executada pelo Departamento de Engenharia da Fundação da Casa Popular.

Trabalhos de Engenharia — As realizações do Departamento de Engenharia caracterizam-se pela eficiência e perfeição criadora, acima de qualquer elogio.

Foram elaborados 1.583 estudos e projetos para numerosas cidades do País, num total de 8.144 casas, incluindo as construídas para outras entidades assistenciais.

Estudaram-se detalhadamente 24 tipos de habitação, padronizando-se esquadrias, instalações de esgotos, luz e água.

Para organização de pastas técnicas e "dossiers" de obras, foram tiradas 11.000 chapas heliográficas.

Executaram-se projetos de escoamento de águas pluviais para vários núcleos, incluidas as glebas 1, 2, 3 e 4, de Marechal Hermes, e cujos serviços de urbanização estão orçados em Cr$ 8.000.000,00.

Num esfôrço continuado, o Departamento de Engenharia elaborou 34 projetos completos de abastecimentos d'água, 37 de esgotos sanitários e 44 para o escoamento de águas pluviais.

Em síntese, estruturaram-se planos minuciosos para execução de obras, no valor de Cr$ 206.081.408,10.

Finanças — O movimento financeiro da Fundação é estruturado e controlado com absoluta clareza e precisão pelo Departamento de Finanças, organizado modelarmente e em condições de prestar os informes que lhe forem pertinentes a qualquer momento.

O Serviço de Contabilidade está em dia e perfeita ordem.

A receita ordinária da Fundação é constituida pela taxa de 1%, criada pelo decreto-lei n. 9.777, de 6 de setembro de 1946 e cobrada pelos Estados, juntamente com o imposto de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis".

O quadro anexo demonstra a arrecadação discriminada por Estados, de 1.º de maio de 1946 a 31 de dezembro de 1950, no montante de Cr$ 92.964.278,40, correspondendo ao último exercício a parcela de Cr$ 30.965.628,70.

Em consequência da morosidade das unidades federativas no recolhimento da contribuição mencionada ao Banco do Brasil, como lhes cumpre, a Fundação da Casa Popular, por iniciativa do ilustre conselheiro Dr. Edmundo de Miranda Jordão, entabulou entendimentos com o Egrégio Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, no sentido de outorgar poderes às Entidades subordinadas àquele órgão, dos Estados, para efetivar a cobrança da vultosa arrecadação indevidamente retida.

Empréstimos — No exercício de 1947, as Instituições de Previdência Social, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Comerciários, Industriários e dos Empregados em Transportes e Cargas, concederam à Fundação da Casa Popular empréstimos na importância total de Cr$ 183.194.173,90, à taxa de 5,5% anuais, sendo prevista a sua amortização no prazo de 15 anos, conforme Portaria n. 14 de 6-2-47, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Presidente da República.

Os juros estipulados vinham sendo pagos pontualmente nas épocas devidas.

Verificando-se, entretanto, que no decurso dos últimos exercícios, a maioria, ou seja 70% das casas que construimos têm sido distribuidas a associados obrigatórios das referidas Instituições — considerou-se da maior oportunidade a transferência dos prédios prometidos em venda às Entidades a que pertençam os respectivos promissários compradores, a título de amortização dos empréstimos concedidos a juros correspondentes.

A transação proposta, além de concretizar, de maneira prática e efetiva, a cooperação que se fez necessária entre as Entidades assistenciais e a FCP, na solução do magno problema da moradia própria, é vantajosa às instituições prestamistas, por isso que receberão elas pelo seu preço de custo prédios já altamente valorizados, como decorrência das cotações vigorantes no mercado imobiliário.

Assim, se aceito o ajuste alvitrado, como é de esperar-se, o pagamento dos empréstimos referidos será feito com imóveis de valor superior a Cr$ 300.000.000,00.

Contrôle de Obras — A Divisão de Execução do Departamento de Engenharia mantem um serviço eficiente e rigoroso de contrôle das obras.

Graças à eficaz colaboração da presidência do Banco do Brasil S. A., êsse estabelecimento de crédito tem posto à nossa disposição, nas localidades onde estamos construindo, funcionários das suas agências, os quais, sem prejuizo das suas funções normais, desempenham as de auxiliar financeiro, com apreciavel economia e real proveito para os nossos interesses.

CONSELHO CENTRAL — Orgão central de direção, constituido de dez membros, sob a presidência do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o Conselho Central da Fundação da Casa Popular realizou, até 31 de dezembro último, 142 reuniões ordinárias, sendo em número de 173 as Resoluções adotadas. As sessões do Conselho têm sido presididas invariavelmente pelo vice-presidente em exercício, Dr. Raul Gomes de Mattos.

CONSELHO TECNICO — Este órgão, que é também de direção, realizou largo e eficiente estudo dos numerosos projetos submetidos a seu exame, tendo emitido 119 pareceres.

JUNTA DE CONTROLE — Sob a presidência do Dr. Mario Acioli, 6.º Procurador da República, a Junta de Controle realizou um labor profícuo, tendo já, por unanimidade, aprovado as contas da Fundação, referentes aos exercícios de 1946, 1947 e 1948.

Pendem de seu estudo as contas relativas aos períodos de 1949 e 1950.

SERVIÇO JURIDICO — Na tarefa de grande responsabilidade que lhe incumbe, o nosso Serviço Jurídico correspondeu plenamente ao que dele foi exigido.

Por seus integrantes foram emitidos 978 pareceres sôbre os mais variados assuntos, prestadas 152 informações escritas, minutados 46 ofícios, 269 procurações, 547 memorandos, 202 contratos, 13 escrituras, analisados 1.130 processos e 152 documentos. Foram promovidas 31 rescisões judiciais de contratos de compra e venda.

Nas ações ordinárias e reclamações trabalhistas movidas contra a Fundação, em número de 226, temos até agora alcançado pleno êxito na defesa dos nossos interesses que são também da coletividade a que servimos.

OS SERVIDORES DA FUNDAÇAO — Os servidores desta Entidade, apesar do seu vulto e extensão, foram realizados por um pequeno quadro de funcionarios, atualmente composto apenas de 28 servidores.

Para efetivar sem delongas a missão que estamos investidos, foi instituido o expediente de 8 horas, em dois turnos, com resultados apreciáveis no rendimento das atividades programadas.

Os nossos funcionários, trabalhando em regime de tempo integral, estão inibidos de atividades complementares em quaisquer outras instituições.

Entusiasmo, compreensão, honestidade, esmero e dinamismo — eis as caracteristicas marcantes do elenco de servidores com que contamos presentemente.

A folha de pagamento do pessoal administrativo, mensalmente, é de Cr$ 360.000,00.

PLANO DE OBRAS — A organização de um plano de obras, para ser executado rigorosamente dentro de um prazo determinado, está na dependência dos recursos financeiros a serem concedidos à Fundação da Casa Popular e do estudo, baseado na experiência adquirida, das zonas brasileiras em crise de moradia econômica.

A dotação de verbas consideradas imprescindiveis ao desenvolvimento de uma politica habitacional realistica, é função do Poder Público, face à gravidade e extensão do mal a curar.

Quanto ao estudo a que nos referimos já foi realizado pelo Sr. Superintendente da Fundação da Casa Popular, com o concurso dos seus assistentes técnicos e o consideramos altamente expressivo pela sua objetividade, calcada em observações colhidas in loco.

Não se trata, assim, de um planejamento teórico, mas condicionado ao teor da civilização e demais condições nas diversas zonas que configuram o território pátrio.

Dividindo o País em dez complexos, de conformidade com as possibilidades habitacionais, clima e poder aquisitivo dos habitantes de cada região, o plano prevê a construção de 95 mil casas nas zonas urbanas, inclusive 30 mil nesta capital e 25 mil no interior ruralista.

Para a sua execução, dentro dos prazos de 5 ou 10 anos, seria imprescindivel a verba anual de Cr$ 800.000.000,00 ou de Cr$ 400.000.000,00, respectivamente.

O problema das favelas cariocas é também considerado sob um critério novo e perfeitamente exequivel.

O plano elaborado prevê a substituição dos barracos que enfeiam os morros desta Capital, com a construção de moradias higiênicas, em número de 60 mil, no período de 10 anos e o orçamento anual de Cr$ 230.000.000,00.

Desta breve resenha se conclui que a Fundação da Casa Popular — que onerou os cofres da União Federal com apenas três milhões de cruzeiros, verba destinada à sua instalação — é realmente uma experiência vitoriosa, apresentando um notavel acervo de realizações no curto período de suas atividades práticas.

Aparelhada tecnicamente, está ela em condições de construir anualmente para mais de 20 mil casas populares, num ritmo de trabalho excepcional.

Tudo aconselha a perseverar-se nos rumos já traçados, dotando-a de novos e substanciais recursos financeiros, para que possa corresponder integralmente às suas nobres finalidades e solucionar definitivamente, em breve prazo, a crise de moradias.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1951. — **Raul Gomes de Mattos**, presidente em exercício. — **Alvaro Miguez de Mello.** — **Alvaro da Silva Lima Pereira.** — **Edmundo de Miranda Jordão.** — **Eduardo de Vasconcellos Pederneiras.** — **Francisco Behrensdorf Junior.** — **Gilson Amado.** — **Helio Silva.** — **Paulo Leopoldo Pereira da Câmara.** — **Cid Rache** (Superintendente).

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

RECOLHIMENTO DA TAXA DE 1%

EXERCICIOS DE 1946 A 1950 (DEZEMBRO)

ESTADOS	1946	1947	1948	1949	1950	Total geral
Amazonas	—	29.662,00	68.025,50	86.969,00	—	134.656,50
Alagoas	—	—	142.528,20	232.588,20	—	375.116,50
Bahia	6.435,00	92.117,50	27.449,00	14.462,60	203,00	140.667,10
Ceará	—	—	129.317,00	2.200,00	—	131.517,00
Distrito Federal	2.762.063,80	10.518.037,30	15.032.786,60	18.740.796,70	25.046.707,90	71.500.397,30
Espírito Santo	7.871,50	55.200,00	97.332,00	58.095,60	—	218.499,10
Goiás	1.300,00	32.995,60	4.745,20	—	—	89.040,80
Maranhão	—	—	11.924,50	15.613,90	—	27.538,40
Mato Grosso	8.708,80	88.076,10	146.079,70	192.099,30	377.041,10	812.005,00
Minas Gerais	91.906,00	702.250,60	190.562,10	176.130,50	82.877,10	1.243.727,20
Pará	—	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	112.851,20	—	—	112.351,20
Paraná	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	—	—	1.574.465,20	1.677.096,30	—	3.261.561,50
Piauí	—	29.493,50	43.324,40	—	—	72.817,00
Rio de Janeiro	394.921,50	1.500,00	—	2.500.000,00	5.000.000,00	7.896.421,30
Rio Grande do Norte	—	12.600,00	—	70.890,00	—	83.490,00
Rio Grande do Sul	—	2.838.614,70	—	—	—	2.838.614,70
Santa Catarina	—	166.167,60	211.821,80	211.985,40	346.904,20	936.879,00
São Paulo	2.611.015,90	—	26.915,00	1.000,00	—	2.638.930,90
Sergipe	1.400,00	19.250,00	117.891,00	17.960,40	83.145,40	555.646,80
Território do Acre	—	2.800,00	2.500,00	8.200,00	17.850,00	31.350,00
Território do Guaporé	—	3.000,00	—	6.650,00	11.900,00	21.550,00
TOTAL	5.885.628,40	14.701.764,90	17.940.518,40	23.470.738,00	30.965.628,70	92.954.278,40

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO CONSELHO CENTRAL

A Sua Excelência o Senhor
General de Exército EURICO GASPAR DUTRA
Digníssimo Presidente da República
dos Estados Unidos do Brasil,

Os membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, abaixo assinados, sentem-se no dever de depor, nas mãos de V. Excia. os cargos com que foram honrados pela confiança de V. Excia. no início da sua fecunda administração, prestes a se encerrar. Entendem que, com o término do seu Govêrno, está igualmente finda a alta missão que lhes foi atribuida, em cujo desempenho não mediram esforços e sacrifícios para bem corresponder à confiança que lhes foi depositada.

O relatório dos trabalhos da "Fundação da Casa Popular" que a esta acompanha e dela faz parte integrante, é um atestado vivo dos serviços realizados e dos esforços despendidos e a afirmação indiscutivel e inabalavel da vitalidade do novo orgão, que o alto descortino de V. Excia. criou logo no começo do seu Govêrno — **a Fundação da Casa Popular** — para a qual os cofres públicos apenas teriam realmente concorrido com a reduzida quantia de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), com qual a dotara, para as suas instalações, o Decreto-lei n. 9.218, de 1 de maio de 1946.

Com essa exigua verba, logo consumida com as despesas de instalação, inclusive aluguel do prédio, destinado à sua sede, e com o empréstimo de cêrca de cento e oitenta milhões de cruzeiros, que, graças à intervenção direta de V. Excia., foi concedido por alguns dos Institutos de Previdência Social, ao juro anual de 5 1/2 por cento, pôde a Fundação da Casa Popular corresponder aos designios e determinações de V. Excia., espalhando por todo o território nacional, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, nada menos de 7.265 casas populares, de custo abaixo, mas dotadas de confôrto e higiene, que abrigam uma população de mais de quarenta mil pessoas, invertendo em tais construções cêrca de duzentos e setenta milhões de cruzeiros, num curto período de três anos apenas.

Não se limitou, entretanto, a Fundação da Casa Popular a ser mera construtora de casas de moradia, mas cuidou, concomitantemente do problema social e de assistência educacional aos respectivos moradores, criando e construindo, em cada um dos seus maiores núcleos residenciais, prédios e dependências destinados à instalação de escolas, mercados, serviços sociais, hospitalares e de subsistência, a par de jogos infantis e esportivos destinados aos respectivos moradores. Disso é exemplo frisante o que se fez no Núcleo "Carmela Dutra", em Marechal Hermes, nesta cidade, com a construção de 70 lojas destinadas ao comércio, escolas primária e secundária, que abrigam para mais de 900 alunos, serviço social, igreja, campos de esporte, piscina olímpica, das mais importantes da cidade, além do jardim de infância, policlínica, e maternidade, a que foi dado o nome de "Oscar Clark" justa homenagem à memória de quem tanto se bateu pelo problema da infância e que, com as suas luzes e o seu sadio idealismo, tanto concorreu para o sucesso da "Fundação da Casa Popular", membro que foi, desde o início e até o seu prematuro falecimento, do seu Conselho Central.

E, igualmente, assim, se fez entre outros núcleos importantes como os de Santos, Santo André, Belo Horizonte, Campinas, Recife e Olinda.

A par de tais realizações práticas, no campo dos estudos habitacionais, muito tem feito a Fundação da Casa Popular, graças à operosidade invulgar do seu Superintendente CID RACHE, com a organização de um plano para a solução do problema das Favelas, no Distrito Federal, como bem o mostra o incluso relatório.

Como verá V. Excia., a semente em boa hora lançada por V. Excia., medrou em campo fértil, criou raizes e frutificou, oxalá que lhe não falte a seiva necessária ao seu pleno desenvolvimento.

Os membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, sentem-se orgulhosos do dever cumprido e de haver concorrido, na medida das suas possibilidades, para a realização de uma das grandes obras do fecundo Govêrno de V. Excia.; se mais não fizemos, em prol dos trabalhadores do Brasil, foi porque os recursos, que lhe foram destinados, não teriam correspondido à grandeza e à magnitude do problema.

Depondo em suas mãos os altos cargos, com que foram honrados, e agradecendo a V. Excia. tôdas as atenções e provas de consideração com que V. Excia. sempre os distinguiu, nunca faltando com a sua presença e com a sua cooperação, os membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular fazem votos pela felicidade pessoal de V. Excia., Sr. General de Exército Eurico Gaspar Dutra e aguardam a designação dos seus substitutos aos quais deverão transmitir os seus cargos.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1951.

(a.a.) **Raul Gomes de Mattos.** — **Eduardo V. Pederneiras.** — **Alvaro S. L. Pereira.** — **Alvaro Miguez de Mello.** — **Gilson Amado.** — **Paulo Leopoldo Pereira da Câmara.** — **Edmundo de Miranda Jordão.** — **Helio Silva.**

(Transcrito do "Jornal do Comércio", do dia 20-11-951).

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 - Residência: Av N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇOES e PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA CLÍNICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos..

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-3509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.105 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Residência — Telefone: 23-0578 —

Oreja Reune as Preferências, Mas Goldena Melhorou Muito

OFICIAIS DE EQUITAÇÃO NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Visitaram os Serviços de Radiologia e Laboratório e a Escola Primária



No momento em que era feita a radiografia da pata fraturada de um cavalo. O dr. Villas Boas dirige-se aos oficiais-alunos da Escola de Equitação

Entre os bons serviços que o Jockey Club Brasileiro presta ao cavalo de puro sangue, cuja criação vem tomando grande desenvolvimento no Brasil, podem-se citar os de Radiologia e Laboratório. Esses Serviços funcionam sob a chefia de um técnico de renome, o capitão dr. Otelo Villas Bôas, médico veterinário. Acham-se instalados no "tattersal", situado em terreno contíguo ao Hipódromo da Gávea. Ontem êsses serviços receberam a visita dos oficiais-alunos da Escola de Equitação do Exército, os quais estavam acompanhados pelos capitães Aercio Morrot Coelho, diretor da Escola e Darci Siqueira Vilela, instrutor.

Os visitantes foram recebidos no "tattersal" pelo Diretor do Hipódromo, dr. José Cândido de Almeida Reis, pelo Chefe dos Serviços, dr. Otelo Villas Bôas, e pelo superintendente do Hipódromo, sr. Leônidas de Souza Mendes. De início, foram levados a ver a Escola Primária e o Jardim da Infância que o Jockey Club mantem em local ameno do Hipódromo. Lá foram recebidos pela diretora, professora Mauricéia Felix da Silva e por todo o corpo docente. Depois de percorrerem as dependências do estabelecimento, foi-lhes oferecido um "cock-tail". Ao se retirarem o Capitão Darci Siqueira Vilela deixou no livro de impressões as seguintes palavras: "Entusiasmados e vivamente impressionados com o que nos foi dado observar, deixamos registradas nossas calorosas felicitações à diretoria do Jockey Club Brasileiro pela compreensão de tão magno problema e a maneira sábia com que resolveu o problema da educação da infância.

Felicitamos a diretora Dona Mauricéia Felix da Silva por tudo quanto vimos, pela maneira inteligente com que dirige o estabelecimento, e estendemos às dignas professoras nosso digno reconhecimento e concitamos a que continuem dando o máximo do seu esfôrço e capacidades em prol das crianças brasileiras, que constituirão o Brasil de amanhã".

Da escola os oficiais seguiram a ver as instalações dos Serviços de Radiologia e de Laboratório de Análise. Aí serviu-lhes de cicerone, dando-lhes detalhadas explicações, o dr. Otelo Villas Boas. Foi feita uma chapa radiográfica da pata de um cavalo portador de fratura.

Uma vez pronta, essa radiografia foi interpretada na presença dos visitantes, pelo Dr. Villas Boas. Do gabinete radiográfico os oficiais passaram ao laboratório. Nessa dependência, tiveram oportunidade de examinar varias lâminas ao microscópio, lâminas que também foram interpretadas pelo chefe dos Serviços. A impressão que os visitantes tiveram do quanto viram foi a melhor possível. Isso mesmo êles disseram nas frases que escreveram no livro destinado às visitas. Eis o que lá se acha assinado por todos: "Constituiu para nós, instrutores e alunos do Curso Especial de Equitação, uma oportunidade feliz a visita aos Serviços de Radiologia e Laboratório de Análises do Jockey Club Brasileiro sob a orientação do dr. Villas Boas.

Nas suas dependências, instaladas condignamente, o fichário atualizado, os resultados imediatos dos exames realizados, atestam e provam o grau de eficiência que goza o Laboratório. E' justo ressaltar a capacidade do seu Diretor cujo conceito profissional é sobejamente conhecido. Está de parabens o Jockey Club Brasileiro em ter organizado o Serviço, cujas vantagens são imprescindíveis para o aprimoramento do cavalo de puro sangue. Que exista sempre um entrelaçamento íntimo entre os homens de cavalo — de um lado os do Jockey Club e de outro, os do Exército Nacional — e que, em conseqüência, mais modernizados sejam os métodos de aproveitamento e melhoria do nosso cavalo".

HÁ AINDA NOVA ORLEANS QUE MUITO JOVEM NÃO ENTUSIASMA OS ENTENDIDOS

As duas mais velhas competidoras foram eleitas para favoritas da principal prova de hoje — o Grande Premio Mariano Procópio — Oreja e Goldena. Hell Cat foi afastado pelos entendidos pois "nunca mostrou qualidades para a grama", onde será realizada a prova. E Nova Orleans é muito nova para enfrentar a distância e as duas: Oreja e Goldena.

OREJA

Para o tratador Manoel de Oliveira Oreja continua em excelente forma. Na mesma situação de quando derrotou Goldena no "Candido Egidio de Souza Aranha".

E concluindo, afirmava o "Português" que, não chovendo, Oreja não poderá perder para Goldena. O páreo não é fácil, mas a vencedora será a sua pupila.

GOLDENA

Já para Jorge Morgado, muito embora não tanto otimista como Manoel o "Português", Goldena poderá surpreender, pois apresenta outras condições de treinamento. A distancia é grande e, para ele, tudo dependerá de quem fizer em melhores condições o percurso.

— Mas a corrida será dura, concluiu.

AS OUTRAS CONCORRENTES

Completam o campo do "Mariano Procopio" Hell Cat, Nova Orleans e Marly. A primeira está fora das cogitações. Devido a pista da prova ser a de grama. Na areia afirmam que seria uma "barbada". Nova Orleans ainda é perigosa, embora não leve muita crença quanto às suas possibilidades em cruzar o "espelho" na frente de suas companheiras. Deve aparecer bem, no entanto. Já Marly será uma boa auxiliar para Nova Orleans, sendo inferior à companheira.

A OPINIÃO DE UM "ENTENDIDO"

Para concluir a reportagem do "Mariano Procopio", vamos reproduzir o que disse Julio de Aquino, nosso observador de exercícios na Gávea, na sua seção "Descobrindo Boas Poules": — "Oreja, com R. Vieira, floreou na manhã de domingo a distância de 2.000 metros em 135", marcando no entanto para a milha final o ótimo tempo de 101" 2/5, arrematando com magnífica ação. Oreja é a força da carreira e em previsão normal deverá ganhá-la. GOLDENA, com Latorre, e HELL CAT, com P. Coelho, trabalharam juntas a volta fechada, tendo a potranca vencido a companheira de box por uns dois corpos e assinalado o tempo de 136", sem 103" a milha final. Fosse na areia a corrida, acharíamos que a potranca ganharia, mas na grama não gostamos, devendo a sua companheira Goldena lutar bravamente para conquistar a vitória para as suas côres. NOVA ORLEANS, com Ullôa e MARLY com O. Castro, trabalharam juntas a volta fechada, saindo nove até a reta da milha; daí em diante aceleraram o ritmo do galope e ao cruzarem o "espelho" pela segunda vez, os cronógrafos marcavam 102" 2/5 para a milha final e a potranca levava vantagem sobre a companheira, que não deu para o "pulo"."

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 14,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Oscar	56	L. Rigoni	25	E' a fôrça do páreo	2.º de Kami	83"1/5 - 1.300 - A.L.	
2—2 Catagua	56	E. Castillo	40	Sério competidor	6.º " Kami	83"1/5 - 1.300 - A.L.	600 em 37"
3 Freedom	56	R. Urbina	80	Não acreditamos	7.º " Master	96" - 1.500 - A.U.	700 " 46"
3—4 Silver Lass	54	F. Irigoyen	25	Turma aborrecida	6.º " Cucaracha	79"1/5 - 1.300 - G.L.	700 " 46"
5 Macabu	56	J. Tinoco	30	Vem de boa atuação	3.º " Kami	[illegible]	600 " 36"3/5
4—6 Galo	56	D. Moreira	27	Um dos prováveis	1.º " Kami	[illegible]	600 " 36"3/5
" Gladio	56	L. Meszaros	27	Melhora a chave	5.º " Kami	[illegible]	600 " 37"

2.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS — Cr$ 120.000,00, 24.000,00 e 12.000,00 — AS 14,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Oreja	57	E. Castillo	20	E' a fôrça do páreo	1.º de Goldena	125"1/5 - 2.000 - G.L.	1.000 em 61"
2—2 Goldena	57	L. Diaz	25	Séria competidora	1.º " Marly	94"4/5 - 1.500 - A.P.	800 " 51"
" Hell Cat	50	P. Coelho	25	Corre menos na grama	1.º " Vigorosa	100"3/5 - 1.600 - A.L.	800 " 51"2/5
3—3 Nova Orleans	50	O. Ullôa	40	Tem bom floreio	1.º " Platina	89" - 1.400 - A.P.	800 " 51"
" Marly	57	L. Rigoni	40	Regula com a "faixa"	2.º " Goldena	94"4/5 - 1.500 - A.P.	700 " 44"

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 15,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Sun Valley	55	F. Irigoyen	18	Agora deve ganhar	2.º de N. Boy	78"3/5 - 1.300 - G.L.	1.300 em 83"
" Panchito	55	L. Diaz	18	Pode formar a dupla	4.º " Pando	98" - 1.600 - G.L.	1.400 " 89"1/5
2—2 Cheque	55	O. Macedo	25	Vai chegar embolada	3.º " Porfio	58"4/5 - 1.000 - G.L.	700 " 46"
3 Fiel	55	P. Coelho	80	Não acreditamos	Estreante		350 " 21"
3—4 Saigon	55	A. Portilho	20	Melhorou algo	4.º " Porfio	58"4/5 - 1.000 - G.L.	
5 S. Princess	53	L. Coelho	80	Não está no páreo	10.º " Pandorra	72"1/5 - 1.200 - G.L.	
4—6 Sardo	55	Red. Filho	80	Só como surpresa	5.º " Porfio	58"4/5 - 1.000 - G.L.	700 " 45"
7 Fair Bird	55	J. Mesquita	60	Chovendo, cuidado	6.º " Porfio	58"4/5 - 1.000 - G.L.	
" Distinguee	53	Não correrá	60	Não correrá			

4.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Don Euvaldo	58	J. Mesquita	30	Vai correr melhor	5.º de Cabo Frio	94"1/5 - 1.500 - A.L.	
2 Jeruqui	52	A. Ribas	60	Querendo correr	3.º " Cabo Frio	94"1/5 - 1.500 - A.L.	
2—3 Rio Formoso	52	U. Cunha	35	Gosta da grama	1.º " Algoz	82" - 1.300 - A.L.	
4 My Lord	52	F. Irigoyen	40	Na lama é "galho"	1.º " Lobélia	95"2/5 - 1.500 - A.L.	
5 Lobélia	52	J. Tinoco	50	A turma é aborrecida	1.º " Pantufla	85"3/5 - 1.400 - G.L.	
3—6 El Matachin	54	L. Rigoni	60	Bem na grama	6.º " Cabo Frio	94"1/5 - 1.500 - A.L.	
7 Egregious	54	O. Ullôa	35	Vem de boa atuação	2.º " Cabo Frio	94"1/5 - 1.500 - A.L.	
8 Visigodo	54	Não correrá	—	Ainda sem estado	4.º " Cabo Frio	94"1/5 - 1.500 - A.L.	
4—9 Incendiário	58	L. Diaz	27	Tem ótimo exercício	7.º " Don Euvaldo	127" - 2.000 - G.L.	
10 Califa	58	E. Castillo	50	Na grama tem chance	5.º " Incendiário	100"1/5 - 1.600 - A.L.	
" Ituano	56	A. Portilho	50	Ótima ajuda	3.º " Ronca	86"1/5 - 1.400 - A.E.	

5.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 16,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Coronet	55	O. Ullôa	25	Agora pode ganhar	5.º de Horatio	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
2 Coromy	55	L. Diaz	80	Não acreditamos	7.º " Ianti	96"1/5 - 1.500 - A.E.	
2—3 Hastim	55	L. Leighton	27	Apresentou melhoras	3.º " Sorriso	76"2/5 - 1.200 - A.L.	
4 Ibirubá	55	Não correrá	—	Não gostamos	Estreante		
5 Aimberê	55	J. Tinoco	80	Descansou muito	4.º " Nagasaki	94" - 1.500 - A.L.	
3—6 El Gin	55	L. Rigoni	22	Agora é a fôrça	5.º " Fair Prince	111" - 1.700 - G.L.	
7 Amarante	55	O. Coutinho	80	Não está no páreo	5.º " Ianti	96"1/5 - 1.500 - A.E.	
8 Agual	55	G. Costa	80	Não dá para ganhar	7.º " Horatio	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
4—9 Egil	55	R. Latorre	80	Sério competidor	2.º " Horatio	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
10 Espinheiro	55	A. Ribas	50	Um dos prováveis	5.º " Horatio	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
11 Kaolim	55	Red. Filho	30	Ainda é cedo	8.º " Horatio	60"2/5 - 1.000 - G.L.	

6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 16,30 HORAS — (Betting)

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Cantinflas	58	O. Castro	27	Pode repetir	1.º de Noviço	61" - 1.000 - G.L.	
2 Creoulo	52	Não correrá	—	Ainda não pode ganhar	7.º " Incendiário	87"4/5 - 1.400 - A.L.	
3 Maraty	50	A. Neves	80	Ligeiro. Turma forte	9.º " V. Palmar	92"4/5 - 1.500 - G.L.	
2—4 Noviço	54	Red. Filho	30	Gosta da grama	2.º " Cantinflas	61" - 1.000 - G.L.	
5 Charuto	54	J. Portilho	60	Uma boa surpresa	6.º " My Lord	95"2/5 - 1.500 - G.P.	
6 Filha Linda	52	Não correrá	—	Correu bem, cuidado	3.º " Galathéa	83"1/5 - 1.300 - A.L.	
7 Normalista	56	Não correrá	—	Ainda não dá p/ganhar	7.º " Lobélia	83"3/5 - 1.400 - G.L.	
3—8 Gajeru	56	N. Linhares	25	Agradou a estréia	3.º " Cantinflas	61" - 1.000 - G.L.	
9 Caranaby	58	P. Tavares	80	Tem atuado regular	4.º " My Lord	95"2/5 - 1.500 - A.P.	
10 Toropi	56	W. Andrade	40	Corre bem na grama	9.º " My Lord	95"2/5 - 1.500 - A.P.	
11 Luisiana	56	I. Pinheiro	50	Turma aborrecida	2.º " V. Palmar	92"4/5 - 1.500 - G.L.	
4-12 Thunderbolt	58	U. Cunha	40	Vem de vitória. Há fé	1.º " Bingo	92"2/5 - 1.500 - G.L.	
13 Tarascon	58	Não correrá	—	Melhor na areia	8.º " M. Lord	95"2/5 - 1.500 - A.P.	
14 Bingo	52	R. Martins	35	Ligeiro. Pode ganhar	2.º " Incendiário	87"4/5 - 1.400 - A.L.	
15 Pantufla	52	D. Moreira	50	Atuou bem. Levam fé	2.º " Lobélia	85"3/5 - 1.400 - G.L.	

7.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS — Cr$ 42.000,00, 12.600,00 e 6.300,00 — AS 17,00 HORAS — (Betting)

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Origon	54	R. Latorre	30	Melhor na areia	1.º de Lovelace	114"3/5 - 1.800 - A.P.	
" El Gaucho	55	O. Ullôa	30	Ótima ajuda	4.º " Maki	99" - 1.600 - A.L.	
2—2 Ocre	58	L. Rigoni	25	Anda muito bem	3.º " Radar	121"4/5 - 2.000 - G.L.	
3 Marshall	58	J. Graça	50	Ligeiro. Pode vencer	3.º " R. Novarro	85"1/5 - 1.400 - G.L.	
4 A. Amargo	48	R. Martins	80	Não acreditamos	6.º " Islete	91" - 1.500 - G.L.	
3—5 Scaramouche	53	Não correrá	—	Parece ter virado	6.º " Pracinha	94"4/5 - 1.500 - A.U.	
6 Guarumag	53	C. Calleri	50	Tem chance aqui	4.º " R. Novarro	91" - 1.500 - G.L.	
7 Início	50	J. Mesquita	40	Na areia é a fôrça	1.º " Origon	85"1/5 - 1.400 - A.E.	
4—8 Fairfax	57	L. Diaz	27	Só correrá na areia	2.º " Ocre	98" - 1.600 - G.L.	
" Accordeon	55	F. Irigoyen	27	Está em grande forma	6.º " El Gaucho	100" - 1.600 - A.E.	
" Algarve	54	U. Cunha	27	Só correrá na grama	7.º " Início	85"1/5 - 1.400 - A.E.	

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 17,30 HORAS — (Betting)

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Jangadeiro	56	R. Latorre	35	Sério competidor	7.º de Arari	93"1/5 - 1.500 - G.L.	
2 Frontal	50	R. Martins	40	A turma é mais forte	7.º " Mejor	114"2/5 - 1.800 - A.L.	
3 Jacar.-Assu	53	P. Coelho	60	Está pegando estado	7.º " Jeffy	76"3/5 - 1.200 - A.P.	
2—4 Rulvo	54	D. Moreira	35	E' a fôrça do páreo	2.º " Carinhoso	92"3/5 - 1.500 - G.L.	
5 Jeffy	56	J. Tinoco	40	Melhor na areia	10.º " Haramum	76"3/5 - 1.200 - A.P.	
6 Lacrau	58	E. Cardoso	60	Não acreditamos	1.º " Assungui	100" - 1.600 - G.U.	
3—7 Carinhoso	54	U. Cunha	25	Vai correr muito	1.º " Rulvo	92"3/5 - 1.500 - G.L.	
8 Mahon	52	J. Portilho	80	Chegou trepado	4.º " Carinhoso	92"3/5 - 1.500 - G.L.	
9 Exemplo	52	L. Rigoni	80	Melhor na areia	5.º " Carinhoso	92"3/5 - 1.500 - G.L.	
4-10 Brown Boy	56	A. Dornelles	50	Não correrá	4.º " Jeffy	76"3/5 - 1.200 - A.P.	
11 Mejor	50	X X	50	Não correrá	1.º " Espadarte	103"2/5 - 1.600 - A.P.	
12 Assungui	54	E. Castillo	30	Se deixarem na ponta	2.º " Jeffy	76"3/5 - 1.200 - A.P.	
" Incógnita	50	A. Portilho	30	Só como reforço	5.º " Urucania	93"1/5 - 1.500 - A.L.	

NOTÍCIAS DA GÁVEA

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

DISTINGUEE
VISIGODO
IBIRUBA'
CREOULO
FILHA LINDA
NORMALISTA
TARASCON
SCARAMOUCHE

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Artur Araujo, Candido Moreno e Salomão Ferreira e o aprendiz Severino Machado.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14,15 horas.

O Grande Premio "Mariano Procopio" tem a sua realização marcada para às 14,40 horas.

O CENTENARIO DE UM TURFMAN

A data de amanhã assinala a passagem do centenario de nascimento do dr. Julio Xavier da Silva Moura, que pertenceu ao Jockey Club, na qualidade de sozio honorario, titulo que lhe foi conferido em Assembléia Geral de 22 de junho de 1903, pelos relevantes serviços que prestou ao "turf", conforme está registrado na "Historia do Jockey Club", da autoria de Vilela dos Santos. Falecido em 25 de julho de 1906, deixou viuva d. Julia Moura, e três filhos entre os quais o nosso confrade Julio Moura, que exerceu até recentemente o cargo de diretor do Jockey Club Brasileiro.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos de ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 45.012,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 61.179,00.

BETTING JOCKEY CLUB

10 ganhadores — Rateio: Cr$...... 3.320,00.

BETTING SIMPLES

68 ganhadores — Rateio: Cr$.... 864,00.

BETTING DUPLO

34 ganhadores — Rateio: Cr$...... 3.848,00.

DIARIO CARIOCA Aponta

Macauba — Oscar e S. Lass.
Oreja — Goldena e Hell Cat.
Sun Valley — Cheque e Panchito.
My Lord — D. Euvaldo e Jeruqui.
El Gin — Hastim e Coronet.
Thunderbolt — Cantinflas e Gajeru.
Algarve — Ocre e Origon.
Jeffy — Carinhoso e Rulvo.

Nestor Costa Pereira

Oscar — Galo e Gladio.
Oreja — Goldena e Marly.
Sun Valley — Saigon e Cheque.
My Lord — El Matachin e Califa.
El Gin — Egil e Coronet.
Gajeru — Cantinflas e Noviço.
Ocre — Marshall e Accordeon.
Carinhoso — Mahon e Exemplo.

José Lauro Costa Pereira

CICLISMO

Hoje, o Campeonato de Velocidade

AS 8 HORAS, NA AV. BRASIL

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Ciclismo efetuar-se-á hoje o Campeonato Carioca de Velocidade. Esta competição terá por palco a pista formada pela Avenida Brasil, no trecho compreendido entre a Avenida Francisco Bicalho e a Praia de São Cristovão. Figuras das mais destacadas do ciclismo carioca participarão do certame, acreditando-se que as três provas do programa oferecerão um transcurso renhido e movimentado. O inicio da 1ª prova está previsto para as 8 horas da manhã, devendo os participantes se apresentarem ao árbitro geral, Abilio Pereira, às 7,30 horas.

VIAGENS AÉREAS

A porta de entrada para o interior do Brasil

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

COBRINDO O INTERIOR DO BRASIL, SERVINDO A MAIS DE 50 CIDADES NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS — MATO GROSSO — GOIAS — BAHIA — SÃO PAULO, COM LIGAÇÃO PARA O RIO DE JANEIRO.

Oferece perfeito serviço de
PASSAGEIROS · CARGA · ENCOMENDAS
VALORES · REEMBOLSOS · FRETAMENTOS

RIO DE JANEIRO — Passagens: R. St. Luzia 685-A, fones: 32-7399 e 32-6119 — Cargas: Av. Beira-Mar, 514 — Fones 42-9850 e 32-9455.
SAO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 28 — Fone 6-3264
BELO HORIZONTE — Passagens: Av. Amazonas, 511 — Fone 2-0818 — Cargas: Rua Goitacazes, 29-loja — Fone 2-0368.
SALVADOR — Rua Santos Dumont, 21 — Fone: 2-384 — Praça Municipal, 1 — Fone 4-210.

CONSORCIO NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.
REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fosforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios
FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

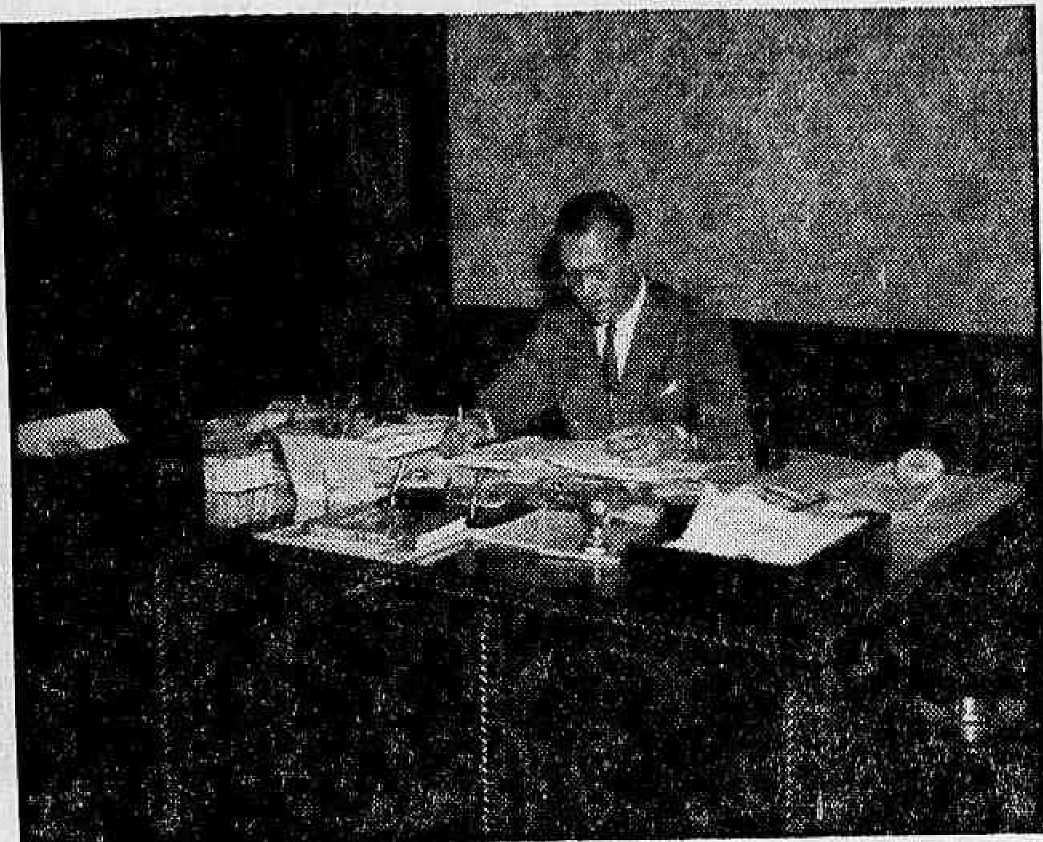
specialitès françaises - restaurant
LA CREMAILLÈRE
Av. Atlântica, 2946 — Copacabana

ADMISSÃO-GRATUITO
CURSO DE FÉRIAS PARA EXAME EM FEVEREIRO
Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Férias que o Colégio Jurueno oferece, sem onus, aos candidatos o Exame de Admissão.
COLÉGIO JURUENA
EXTERNATO MIXTO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 - 26-0393 e 26-3222

CONSERTO DE GELADEIRAS
Consêrtos, reformas e pinturas de geladeiras e refrigeradores comerciais e domésticos sem retirar do local. Mecânicos especializados em máquinas de qualquer tipo. Chamar o sr. Diniz, AV. N. S. COPACABANA, 360, SALA 5 — TEL.: 37-3025.

A CENTRAL DO BRASIL AUMENTA A SUA CAPACIDADE DE TRANSPORTE

DIMINUIÇÃO DAS DISTÂNCIAS — RENOVAÇÃO DE MATERIAL — LOCOMOTIVAS DE GRANDE TRAÇÃO "DIESEL-ELÉTRICAS" — TRANSPORTE DE GRANDES E PESADAS PEÇAS DE UMA USINA TERMO-ELÉTRICA — DECLARAÇÕES DO CORONEL EURICO DE SOUZA GOMES, DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL


O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da E. de Ferro Central do Brasil, estuda de maneira continua o grande número de relatórios e sugestões apresentados e que visam melhorar as condições de transporte da Estrada

A falta ou a deficiência do transporte estrangula o desenvolvimento de regiões imensas, como verdadeiro tampão que impede o aproveitamento da riqueza construida ou produzida pela atividade criadora, pelo trabalho e pelo suor dos nossos patricios. Êste é o pensamento do coronel Eurico de Souza Gomes, dinâmico diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, expressando a necessidade de lhe serem dados com a maior urgência os necessários recursos financeiros para levar avante as diretrizes do plano que foi estudado para o reequipamento da nossa principal ferrovia.

DIMINUIÇAO DAS DISTANCIAS

Em palestra com o reporter, o diretor da Central reafirmou mais uma vez as diretrizes de sua administração, mostrando que desde o inicio procurou tudo fazer no sentido de diminuir as distâncias entre os centros produtores e os grandes empórios comerciais. Nos ramais de São Paulo, Minas Gerais, E. do Rio e outros das grandes linhas da Central isto vem sendo conseguido e representa enorme economia de tempo, poupando o material e permitindo maior velocidade dos trens e aumento da capacidade de tração. Assim é que, durante a recente reunião inaugural do Conselho Consultivo da ferrovia, o coronel Eurico de Souza Gomes proferiu um discurso em que focalizou de maneira clara os objetivos que pretende alcançar no dominio dos transportes ferroviários, dizendo, "o transporte, como a energia, é a chave do progresso economico".

— Essa verdade é mais expressiva e intensa quando se tem em conta o papel que a Central desempenha na economia nacional. Liga ela quatro unidades da federação em que habitam 43% de tôda a população brasileira, onde se realiza a maioria dos negócios e trocas comerciais, as duas maiores capitais do pais, e uma imensa região do Estado de Minas Gerais depende exclusivamente dos transportes que ela pode oferecer para, não só progredir, mas, também para subsistir. Ao longo de suas linhas foram instaladas as indústrias pesadas. Dela depende ainda a produção de quase todo o minerio de manganês que o pais pode exportar, minério estratégico, que em ocasiões de crise mundial constitui um fator preponderante na posição e importância internacional do Brasil.

O REEQUIPAMENTO

Prossegue o diretor da Central anunciando a série de medidas que vem tomando a fim de proceder o indispensável reequipamento da ferrovia.

— Preocupado com o lastimável estado em que se encontrava quase que a totalidade do material da Central, tive que tomar medidas imediatas para ser levado a efeito o urgente reequipamento da ferrovia. Em primeiro lugar, embora sob as maiores dificuldades decorrentes da falta de dinheiro, fui obrigado a romper contra todos os impecilhos e efetuar a assinatura de um contrato para a compra de locomotivas elétricas Diesel, passo êste que apresentava sérios fatores contrários, principalmente pela falta de divisas para as compras no exterior. Entretanto, em breve a Central já poderá fazer trafegar em suas linhas essas modernas locomotivas, que além de desenvolverem grande velocidade, reduzindo consideràvelmente as despesas, permitem, também, aumentar de muitas vezes sua atual capacidade de tração. Milhares de toneladas de tôda a sorte de produtos serão transportados com a maior rapidez.

TENACIDADE E TRABALHO

Uma das caracteristicas da ação do dirigente da Central do Brasil é a sua tenacidade e persistente trabalho em prol de soluções objetivas que visam melhorar todos os serviços da Estrada. Assim é que, convencido da necessidade de ser dado maior ritmo aos trabalhos, vem envidando esforços no sentido de brevemente poder melhorar os vencimentos de seus funcionários, problema que a seu ver constitui ponto primordial e que uma vez resolvido criará o necessário clima de entusiasmo para a execução perfeita dos planos elaborados. Em seguida, com os recursos que dispõe está realizando a substituição do velho e obsoléto material, que a Estrada vinha usando há mais de quarenta anos. Êsse trabalho do tenaz administrador tem lhe custado dissabores e criticas as mais precipitadas, movidas pelos rotineiros e agitadores contumazes. A tudo resiste a capacidade realizadora do coronel Souza Gomes, convicto que está da excelência do seu plano de ação, cujo intuito único é o de tornar a Central capaz de desempenhar a tarefa gigantesca dos transportes.

A SOLUÇÃO DA CRISE

Relata os principais pontos que constituem as causas da presente crise nos transportes ferroviários, apresentando as seguintes soluções para resolver o problema: pagamento imediato das dividas, diminuição do custeio, revisão das leis, regulamentos e disposições, que obrigam a Central a executar transportes gratuitos e com abatimento, rápido pagamento dos transportes requisitados pro unidades governameitais e urgente reajustamento das tarifas. Sem isso não é possivel pensar-se em melhorar os transportes ferroviários.

TRANSPORTE DE GRANDES PEÇAS PARA USINA TERMO-ELETRICA

Os resultados das diretrizes traçadas para melhorar as condições dos transportes na Central estão sendo confirmados diàriamente pelos dirigentes da indústria, comércio e por numerosos clientes. Assim é que, manifestando a satisfação pelos novos melhoramentos introduzidos na ferrovia, o coronel Eurico de Souza Gomes recebeu a seguinte carta do sr. Raul de Caracas, responsável pela instalação das peças de grande porte da usina termo que a Light está construindo:

"Venho agradecer a gentileza da comunicação constante de sua carta .... 8845/195012/51 de 22 de outubro p. passado, na qual participa estar a Estrada afora habilitada a atender ao despacho das peças de grande porte, constitutivas da usina termo-elétrica, entre Rio e São Paulo.

Fica assim vencida a última etapa da peregrinação iniciada em 1943; vencida graças à boa vontade, à dedicação ao serviço, à compreensão dos interesses da Estrada e da coletividade, já tantas vezes demonstradas por essa Diretoria.

Premidas por gabarito inadaptável, com algumas pontes ainda inadequadas aos grandes pesos, as linhas da Estrada não teriam permitido o transporte do grande número de peças de grande porte e peso utilizadas na Usina Ribeirão das Lajes, nas estações elevatórias de S. Cecilia e Vigário, na Conversora de Aparecida, se não tivesse havido da parte dessa Diretoria a preocupação constante de vencer todos os obstáculos, alargando o gabarito nos pontos necessários, reforçando as pontes, tudo fazendo para que seja franca e garantida a circulação do vagão-poço especial.

Por ocasião da visita da delegação da "Sociedade de Engenheiros da E. F. Central do Brasil" às obras em construção pela Companhia, nos vales do Paraiba e Pirai, já tive ocasião de ressaltar a maneira com que essa Diretoria, tão dignamente coadjuvada por êsse distinto engenheiro que se chama Samuel Cantarino Motta, encarou de frente e resolutamente o problema do alargamento do gabarito.

Não podendo ser conduzidas pelas estradas de rodagem, cujas pontes não suportam senão 24 toneladas de carga máxima, só mesmo com adaptação das linhas da Central é que poderiam ser transportadas as peças de grande porte e peso das citadas instalações.

Além do agradecimento imenso que ficamos devendo a Waldemar da Cunha Brito e a Samuel Cantarino Motta, o qual de combinação e em contato permanente com o nosso colega da São Paulo Light, J. de Azeredo Santos, conduziu e resolveu todos os problemas técnicos surgidos, é do nosso dever, e o faço com amplidão de coração, patentear a nossa gratidão ao atual Superintendente Geral da Engenharia, engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho, o qual foi quem nos forneceu as primeiras indicações e sugestões sôbre a construção do primeiro vagão-gabarito utilizado, para o que nos emprestou a 4.ª edição da "Railway Engineering Manitenance Ciclopedia", em cuja página 103 se descreve o aparelhamento.

Muitos outros dos nossos colegas da Central trabalharam e eficazmente colaboraram para que nas linhas da Central possam correr agora livremente tôdas as peças de grande peso e porte que vêm sendo adquiridas para as grandes usinas que se constroem à margem de suas linhas, e cujo limite de tamanho e peso é regulado pelo gabarito das estradas de ferro dos Estados Unidos, onde em regra são as mesmas construidas.

TRANSPORTE GARANTIDO

Não tivesse havido essa continua dedicação ao caso e nes hoje não teriamos podido ver funcionar estas novas fontes de energia elétrica para o Distrito Federal, o qual já utiliza cêrca de 450.000 Kw. de potência, mas continua em regime de racionamento.

Retirados os embaraços que existiam nas linhas da Central, podemos contar com o transporte garantido de tôdas as peças a serem empregadas nas obras em andamento, e entever firmemente que, dentro em poucos anos, se terá levado aquela potência ao dobro, atingindo assim os 900.000 Kw. previstos nos projetos aprovados.

Ao Presidente da Sociedade de Engenheiros da Estrada dé Ferro Central do Brasil, Professor Dr. Ernani de Bittencourt Cotrim, remeterei uma cópia desta carta, pedindo-lhe não só mandar registrar o nosso profundo agradecimento aos colegas que com tanto amor ao trabalho, com espirito público bem caracterizado, tudo fizeram para permitir que se chegasse ao resultado desejado de poder transportar as peças de grande porte, como também de tudo tornar conhecedor o Diretor da Estrada, o nosso prezado e eminente amigo Coronel Eurico de Souza Gomes Filho, que tão bem pode avaliar as dificuldades vencidas e apreciar a capacidade dos que têm sabido honrar e elevar o nome dessa Estrada que êle vem dirigindo tão superiormente com amor, saber e patriotismo.

Com um abraço muito afetuoso do Col.ª at.º am.º adr. — *Raul de Caracas*".

Esse eloquente testemunho da eficiência e presteza com que a Central do Brasil age no sentido de atender às solicitações de seus clientes, representa o melhor atestado com que se pode aferir a soma de relevantes serviços prestados ao pais pela administração do coronel Eurico de Souza Gomes na Central do Brasil.

PAGAMENTO DAS DIVIDAS

Desde que assumiu a direção da Central que vem o coronel Eurico de Souza Gomes procurando uma solução justa para o caso das dividas da ferrovia, cujos montantes das administrações anteriores somam a cerca de 350 milhões de cruzeiros. Agora, procurado pelos dirigentes da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, entidade que se encontra à frente do movimento iniciado para encontrar-se uma formula que permita o pagamento das dividas aos diversos credores da nossa principal ferrovia, o diretor Eurico de Souza Gomes recebeu e discutiu com os membros da comissão de credores as medidas que possibilitarão saldar os debitos contraidos.

RECURSOS LIMITADOS

O problema mais grave com que luta o diretor da Estrada relaciona-se com a falta de recursos para fazer face às grandes despesas imprescindiveis ao reequipamento da ferrovia. Os entraves burocráticos foram vencidos, mas não há numerário para a compra do material de que necessita o administrador para cumprir o seu programa. De um lado as necessidades prementes que dizem respeito à compra de material, em sua maioria já emprestável e do outro a compressão de despesas que o governo recomendou para todos os departamentos da administração pública, constituindo sério entrave à execução de grande plano que visa aparelhar a Central do Brasil, colocando-a em situação de cumprir com plena satisfação os encargos que lhe são cometidos.

A Central não dispõe de somas que lhe permita realizar compras diretas do material indispensável ao seu funcionamento normal. Estamos na contigência de aguardar por longos meses os créditos suficientes às compras projetadas para aquisição de inumeros materiais de que necessitamos para aumentar a nossa capacidade de tração. Entretanto, confio no espirito esclarecido do Exmo. Sr. Presidente da República, que tem mostrado o mais patriótico interesse no sentido de que a Central alcance a situação de atender às crescentes solicitações de transportes. Estou certo de que o presidente Vargas manterá a sua palavra, quando prometeu em memoráveis discursos, tudo fazendo a fim de dotar a Central dos necessários meios que lhe permita cumprir o destacado papel que tem como responsável pelo transporte, fonte principal do aumento da riqueza pública.

COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está recebendo da direção da E. de Ferro Central do Brasil os elementos de que necessita para estudar o plano de reequipamento da ferrovia, e ao mesmo tempo já possui conhecimentos que lhe permite estabelecer o financiamento para as aquisições de materiais para os diversos serviços da Estrada. Técnicos da Central estão em permanente contato com os membros daquela Comissão, fornecendo-lhes os relatórios contendo estudos relacionados com as necessidades da estrada no que se relaciona com o seu reequipamento. Em breve serão levadas a efeito as obras de maior vulto, a compra de novos vagões, reaparelhamento das oficinas e ampliação da eletrificação, que se estenderá aos Estados.

— Através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está a Central colocando pedidos de aquisição de material para um completo reequipamento, a fim de atender às necessidades presentes e futuras de transporte.

— Mas, isso, feito, e bastante tempo escoará até lá, resta a situação que levou a ferrovia à crise atual e que se repetirá fatalmente, num futuro próximo, com maior gravidade, quando mais transportes ela efetuar. Com tarifas deficitárias, quanto maior fôr a tonelagem transportada, maior será o déficit. Daí, ser imprescindível o reajustamento tarifário.

— Em tôdas as indústrias o preço das mercadorias produzidas deve corresponder ao custo de produção e mais a parcela necessária para se atender à conservação e manutenção dos meios de obtenção dessa produção. Admite-se também uma outra parcela para atender à expansão que exige o aumento de consumo e ao lucro do capital investido. Essa tese é tida como boa também para os transportes aeroviários, maritimos e rodoviários; mas quando se trata de ferrovia, sob quem pesa a responsabilidade da maior massa de transporte do pais, a doutrina já não é a mesma. E o resultado é que enquanto prosperam ou podem prosperar aquêles transportes, ficam estagnados ou regridem os transportes ferroviários.

— E' sabido que pelas rodovias circula hoje uma substancial parcela da produção nacional. Na Rio-São Paulo é efetuado o transporte pouco inferior em valor ao da Central do Brasil. As emprêsas transportadoras não construiram nem conservam a rodovia. Não estão sujeitas a regime tarifário de espécie alguma, além daquele que a livre concorrência estabelece como limite. Não são obrigadas a transportar gratuitos ou com abatimentos, e quando transportam para o govêrno recebem à vista ou a curto prazo.

AS TARIFAS FERROVIÁRIAS

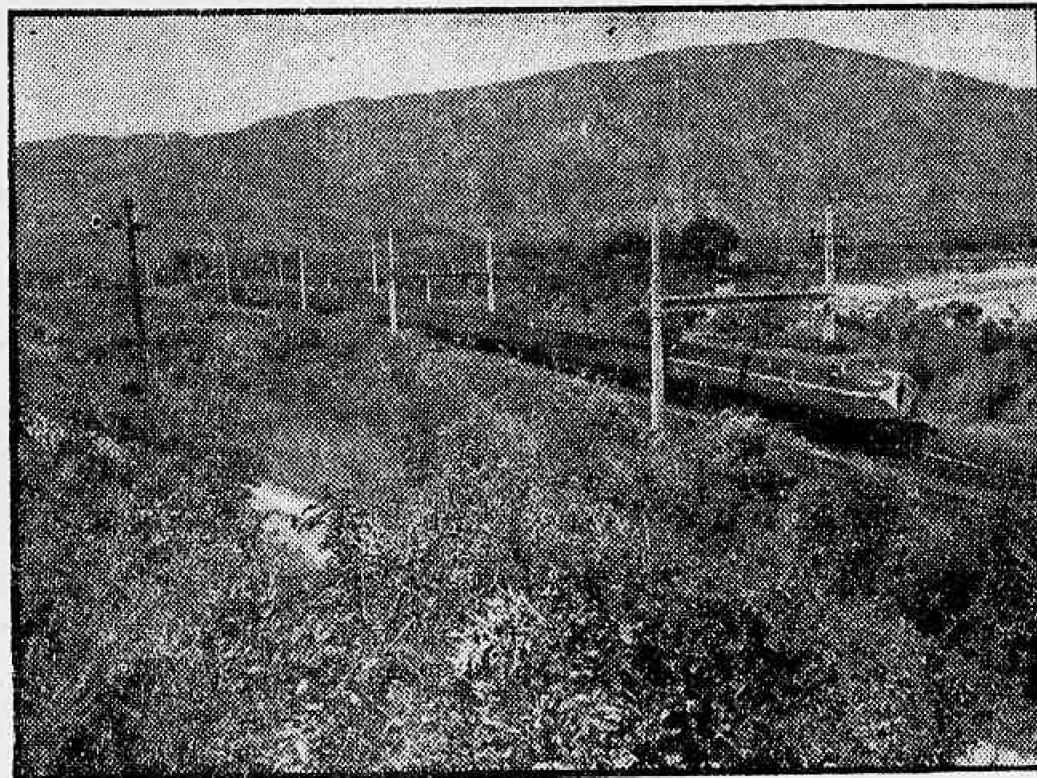
Ao encerrar suas declarações sôbre os problemas da Central, o coronel Eurico de Souza Gomes citou o seguinte trecho do discurso que proferiu recentemente na reunião inaugural do Conselho Consultivo da Estrada:

Se as tarifas rodoviárias aumentam ou diminuem disso só tomam conhecimento os transportadores que, sem reclamos, aceitam ou não esta variação e entregam ou não os seus produtos para serem transportados. Mas se uma ferrovia que construiu, conserva e mantém as suas linhas, procura alterar o seu regime tarifário, a fim de atender a uma situação nova ou à necessidade de auferir maior renda para fazer frente às despesas, verdadeiras avalanches de protestos se levantam contra a medida, indiferentes às razões que obrigam a alteração. Surgem, então, as teses de que a ferrovia não deve dar lucro, que é um serviço público, e que o Tesouro lhe deve cobrir os déficits. E fica esquecida a realidade que se repete através dos anos; as próprias dificuldades do Tesouro impedem a cobertura dos déficits em tempo útil, e a ferrovia acumula déficits e dividas. E então não progride, porque lhe faltam recursos. Não acompanha o crescimento do país nem das regiões que ela serve. Fica com a sua capacidade de transporte diminuida. Não pode pagar bem aos seus servidores. Não pode se reequipar. E quando as deficiências aumentam, e os acidentes ferroviários se multiplicam, perturbando ainda mais os serviços, e os desastres se sucedem como consequência do material obsoleto ou das falhas de elemento humano que ela dispõe, juntam-se ao clamor público aquelas mesmas vozes que se opuseram ao único recurso que podiam as administrações lançar mão para evitá-las: aplicação de um sistema tarifário remunerador dos serviços prestados.

— Concomitantemente com o estudo de um reajustamento tarifário que, pelas razões expostas, se impõe na Central do Brasil, e que breve submeterei a consulta dêste ilustre Conselho, é imprescindivel que se estude, também, uma revisão das leis e dos regulamentos que obrigam a Central do Brasil a efetuar transportes gratuitos e com abatimentos, bem como medidas que permitam à Estrada receber em tempo útil as quantias que lhe venham dever as entidades governamentais que requisitam transportes.

Se o reajustamento das tarifas fôr estudado na base da consecução da renda necessária para fazer frente às despesas, a revisão daquelas leis e adoção daquelas medidas, influirão decisivamente no estudo dêsse reajustamento. Para argumentar, citarei uns poucos dados gerais: nos trens de subúrbio, por fôrça dos dispositivos regulamentares, transporta a Central, gratuitamente, mais de 30.000 passageiros diários, e nos trens do interior, pouco mais de um milhar, totalizando ambos o valor de 100.000 cruzeiros.

— Executa a Central, por fôrça de lei, transportes para o Correio, cuja renda, se pagos fôssem, atingiria a quantia superior a 100.000 cruzeiros diários. E ainda é a Central do Brasil obrigada a construir, manter, conservar ou reconstruir os carros correios necessários à execução dêsses transportes.


Moderna locomotiva-elétrica em pregada no transporte de cargas

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA"

O comando da 1.ª Região Militar baixou as seguintes instruções para as comemorações do "Dia do Reservista", que transcorrerá a 16 de dezembro proximo: Somente deverão se apresentar os reservistas das classes de 1929 e 1930, de todas as categorias. As apresentações terão lugar no dia 16 de dezembro, data do nascimento de Olavo Bilac.

A fim de evitar prejuizos aos interesses dos reservistas e das empresas e não dar lugar a aglomerações prejudiciais ao andamento dos trabalhos, as apresentações se estenderão de 17 a 21 de dezembro, nas seguintes condições: de 17 a 20 — reservistas cujos nomes comecem pelas letras de A a E; de 21 a 23 da letra F a letra I; de 28 a 31 — da letra O em diante. Os reservistas poderão obter nos Centros de Apresentação as "Fichas do Dia do Reservista", para preenchimento e entrega no dia 16 de dezembro.

OS CENTROS DE APRESENTAÇÃO

Batalhão de Guardas — Av. D. Pedro II — S. Cristovão; 1.º R. C. Gd. — Av. D. Pedro II, 138 — S. Cristovão; 1.º Gr. Cn. Aut. A. Aé.-40 — Av. Bartolomeu de Gusmão — S. Cristovão; 1|1.º R. A. A. Aé. — Colina Longa — Deodoro; 1.º R. I. — Av. Duque de Caxias — V. Militar; 2.º R. I. — Av. Duque de Caxias — V. Militar; 1.º R. O.-105 — Av. Duque de Caxias — V. Militar; 1.º R. O.-155 — Av. Duque de Caxias — V. Militar; 1.º B. E. — Praça Benjamim Constant — S. Cruz; 1.ª Cia. Int. — Realengo; 1.ª Cia. L. Man. — R. Barão de Mesquita, 425 — Andaraí; 1.ª Cia. Trans. — Morro do Capistrano — V. Militar; 1.º Esq. Rec. Mec. — Morro do Capistrano — V. Militar; 1.º B. C. C. — Av. Brasil — Bonsucesso; 2.º B. C. C. — R. Cmt. João Vicente — Deodoro; 3.º B. C. C. — Realengo; 1.º Gr. Rec. Mec. — Av. Ernani Cardoso — Campinho; 1.ª Cia. Esp. Man. — Av. Cidade Lima — Santo Cristo; 2.ª Cia. Esp. Man. — Av. Bartolomeu de Gusmão — S. Cristovão; 3.ª Cia. Esp. Man. — Av. Barão de Tefé, 75; 2.º B. I. B. — Av. Bartolomeu de Gusmão — S. Cristovão; 1.ª|2.º G. A. C. e F. São João — Forte de São João — Urca; 3.º G. A. C. e F. C. (Praça Coronel Eugenio Franco — Copacabana); 1.º|4.º G. A. C. e F. L. — Forte de São João — Urca; 2.ª Bia. O. C. e F. D. C. — Pr. Almirante J. Noronha; 1.ª Bia. Projetores — Forte Copacabana; 8.º G. A. C. M. — Av. Bartolomeu Mitre — Gavea; R. E. A. — Deodoro; R. E. L. — Av. Duque de Caxias — V. Militar; R. E. C. — Av. Duque de Caxias — V. Militar; B. E. E. — Av. Duque de Caxias — V. Militar; B. E. S. — Av. Duque de Caxias — V. Militar.

CONVITE
DOMINGOS JOSÉ DE OLIVEIRA

Tem a honra de convidar a V. Excia. e exma. familia, para a inauguração no dia 2 de dezembro de 1951, da Praça São Jorge, no Bairro São José, em Itaguai, contando com a presença de S. Excia. Reverendissima Dom José de André Coimbra, Bispo da Diocese, do Exmo. Sr. Prefeito, Representantes da Câmara Municipal e altas autoridades, como parte dos festejos de comemoração do Padroeiro da Cidade, São Francisco Xavier de Itaguaí, cujo programa á o seguinte:

I — Missa Campal às 8,30
II — Assinatura da Escritura de Doação dos terrenos para construção da Igreja São José, Escola e Casa Paroquial.
III — Lançamento da pedra fundamental da Igreja São José.
IV — Inauguração da Praça São Jorge.

ANTONIO P. MESQUITA
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, criminais, trabalhistas e administrativas
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

Edifício Bento Lisboa
RUA BENTO LISBOA, 108-110
Início de Incorporação e Construção
Apartamentos de: Hall, quarto, varanda, cozinha, banheiro, etc.
e Hall, sala, quarto, varanda, armário embutido, banheiro, cozinha, etc.
PREÇO A PARTIR DE CR$ 135.000,00
Condições: 60% — Facilitados, sem juros durante a construção.
40% — Financiados em 5 anos — 10% T. Price.
Informações e Vendas Exclusivas:
A. CAMPOS JUNIOR
Rua México, 41 — grupo 1408
Construção:
S. MANELA & CIA. LTDA.


CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

103.ª EXTRAÇÃO   CR$ 2.000.000,00   PLANO L

Lista da extração de SABADO 24 DE NOVEMBRO DE 1951

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 24 DE NOVEMBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$	Premios	CR$
0		2531	500,00
8	500,00	2595	500,00
22	1.000,00	2608	500,00
24	500,00	2624	500,00
31	500,00	2631	500,00
57	1.000,00	2640	1.000,00
95	500,00	2667	1.000,00
[illegible]		2695	500,00

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
18242	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
8295	1.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
10231	400.000,00 Cruzeiros	BAHIA
3408	200.000,00 Cruzeiros	Porto Alegre
15024	100.000,00 Cruzeiros	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

103.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDORO DE MIRANDA = 103.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

CONJUNTURA EXTERIOR

Domínio do Canadá – Cresce a Produção do Petróleo

REVESTE-SE de palpitante atualidade o espetacular aumento da produção de petróleo no Canadá, durante os últimos anos, dada a decisiva participação das chamadas "grandes companhias produtoras" nesse acontecimento e a indiscutível solidez da estrutura econômica canadense.

Desde o início da extração do petróleo naquele país, até 1945, a produção vinha-se desenvolvendo lentamente. Por muito tempo andou em tôrno de um milhão de toneladas anuais, sem que se criassem condições para acelerar o ritmo da extração. Há cêrca de 20 anos, as "grandes companhias" vinham realizando pesquisas, chegando-se a admitir que aquela quantidade dificilmente poderia ser superada de forma substancial, visto como as reservas de matéria prima no subsolo canadense pareciam pequenas.

O capital nacional particular, diante dessa perspectiva, não se sentia tentado a inversões de vulto na indústria e o govêrno, por outro lado, também não se abalançava a tomar a iniciativa, pois, além da inversão ser arriscada, a experiência nacional no concernente a tal atividade era pouco satisfatória, não havendo indicações comprovadas da sua capacidade. Ao lado dessas dificuldades, eram feitas restrições ao capital estrangeiro que vinha manifestando o intuito de inverter grandes quantias no desenvolvimento da produção canadense, a curto prazo.

Esta era a situação em que se encontrava a indústria petroleira canadense, quando o rápido desenvolvimento econômico do país no imediato após-guerra passou a exigir quantidades cada vez maiores do produto importado. Ao mesmo tempo, a maioria das grandes companhias que exploram o petróleo em vários países viam-se em dificuldades para atender seus compromissos habituais de fornecimentos da matéria prima, em vista do vertiginoso aumento do consumo em todo o mundo, durante a recuperação. As grandes companhias temiam, como ainda temem, que as reservas mundiais em exploração fiquem comprometidas e ocorra uma crise de suprimento, de conseqüências imprevisíveis, conquanto a escassez seja sempre uma fonte de maiores lucros...

Tudo indica que o govêrno canadense, aproveitando essas circunstâncias que motivaram a coincidência de interesses, tomou medidas no sentido de provocar um afluxo financeiro do exterior, levando em conta não só os riscos das inversões desejadas mas também a experiência das grandes emprêsas alienígenas, pois a complexidade da indústria parecia indicar que a estagnação da atividade produtora resultava, igualmente, de deficiências técnicas.

MUITO se tem discutido no Brasil acêrca da participação do capital estrangeiro na indústria do petróleo, e não é nosso propósito examiná-la agora, mesmo porque estamos tratando do Canadá e não conhecemos as condições em que se processou a inversão de mais de US$ 500 milhões das grandes companhias naquele país, para a pesquisa e a extração do óleo, construção de oleodutos, aquisição de petroleiros, etc.. Mas, para se ter uma idéia precisa da significação de que se reveste êsse afluxo financeiro externo para a exploração do petróleo do Canadá, é preciso considerar desde logo a experiência política daquele país e a sua sólida estrutura econômica, para que, mesmo não conhecendo as condições específicas em que se processaram as inversões de capital, haja de antemão a certeza de que os interesses do Domínio foram ressalvados naquilo que se apresentava como essencial.

Começaram em 1947 as grandes inversões estrangeiras na indústria petroleira canadense e, ao terminar 1950, já montavam elas a mais de US$ 500 milhões, prevendo-se dispêndios superiores a US$ 400 milhões para 1951 e 1952. Os resultados dêsse refluxo de capital convenientemente aplicado não se fizeram esperar: a produção por largo período estacionada em tôrno de um milhão de toneladas, passou de 993,6 mil em 1947 para 1,58 milhões em 1948, para 2,86 milhões em 1949 e para 3,74 milhõeslhões em 1950.

A julgar pelos dados do primeiro trimestre deste ano, os volumes produzidos ultrapassarão 5 milhões de toneladas em 1951. Ressalta essa curva ascendente quando posto em confronto com a relativa à da produção da República Argentina (D. C. de 14.X.1951), cujo problema atual é semelhante ao do Canadá em 1946, indeciso em permitir maior participação do capital estrangeiro e em dificuldade para conseguir, com recursos nacionais, um aumento substancial da sua produção.

As cifras citadas das inversões estrangeiras na indústria petroleira do Canadá tornam-se mais expressivas quando consideramos que o afluxo verificado no ano de 1950, portanto parte dos US$ 500 milhões, montaram a mais de US$ 270 milhões, sendo US$ 90 milhões para o oleoduto interprovidencial, ligando os campos petrolíferos de Alberta às refinarias de Ontário, principal centro consumidor do país; US$ 9 milhões para dois petroleiros destinados ao transporte do combustível através dos Grandes Lagos; US$ 30 milhões destinados a ampliar a capacidade das refinarias próximas aos campos de exploração de Alberta; US$ 130 milhões para as novas pesquisas e perfurações, e problemas correlatos ao desenvolvimento da produção de um modo geral.

TEMOS, assim, que o formidável aumento verificado na produção petroleira canadense, de 1947 para 1949, quase triplicando em sòmente três anos o volume já considerável de um milhão de toneladas, e aumentando ao mesmo tempo de mais 170 o número de tôrres de perfuração em plena atividade — foi conseguido com apenas US$ 230 milhões de novas inversões.

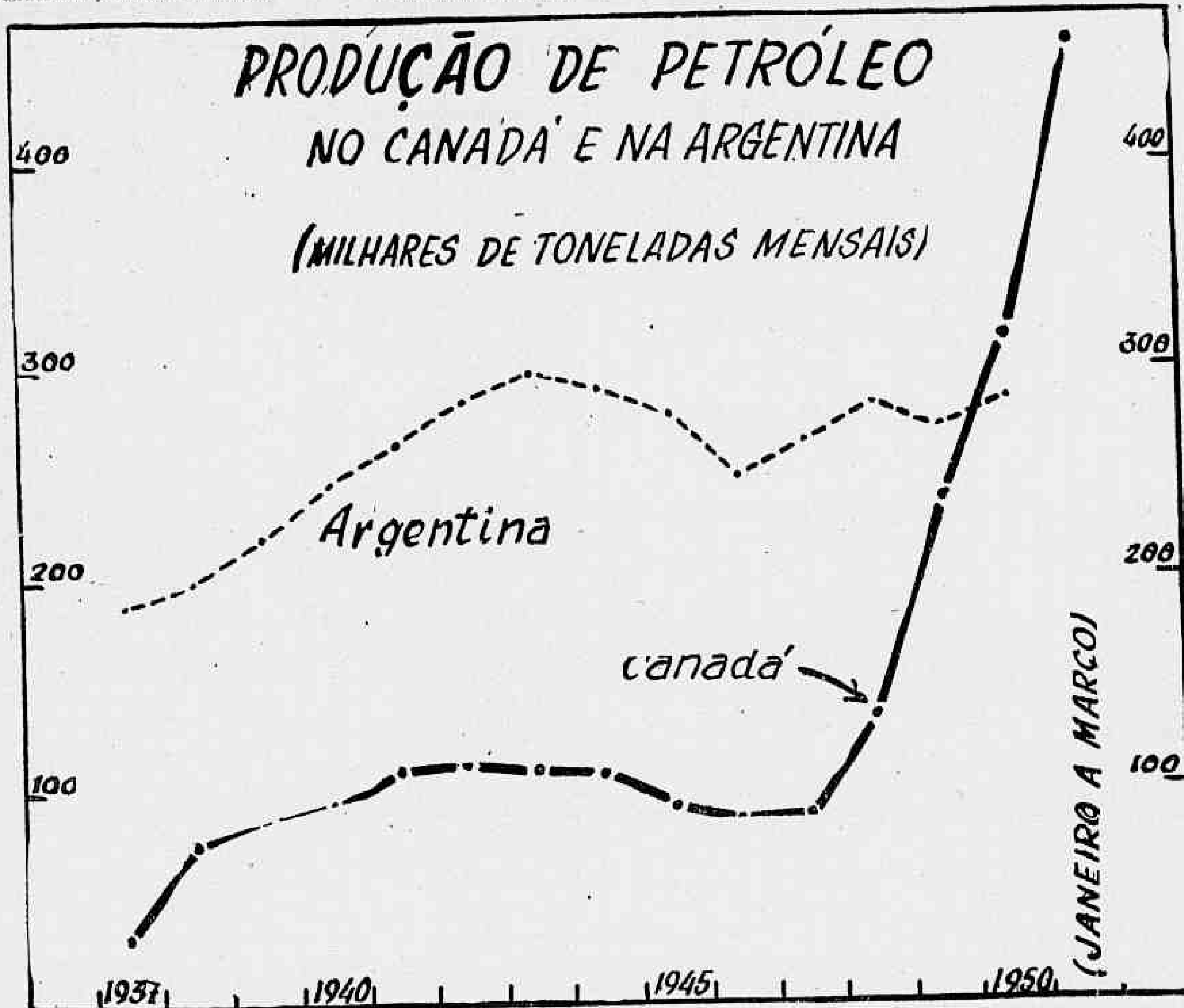
E' de se assinalar, contudo, o impacto dessas inversões e do desenvolvimento da produção de petróleo nas outras atividades econômicas e nas realizações sociais do Domínio. Criaram-se várias escolas e construiram-se hospitais; mais de 6.000 novos empregos surgiram nas zonas próximas às refinarias e nos campos petrolíferos. Por outro lado, as reduções dos preços dos combustíveis líquidos, verificadas logo após o aceleramento do ritmo da produção, permitiram o desenvolvimento de novas indústrias e mais intensa e rápida mecanização da lavoura, questão das mais importantes para a conjuntura econômica do Canadá.

Um fato que vem ressaltar o sucesso obtido com o aumento da produção de petróleo canadense nos últimos anos é que as condições de exploração no país do norte não são das melhores. Entre 20 e 25 poços perfurados na fase de pesquisa apenas um é produtivo, enquanto que a média nos Estados Unidos da America, por exemplo, é de um para cinco e, em todo o mundo, de um poço produtivo para cada sete perfurados. Advém dêsse fato um esfôrço financeiro, para a exploração do petróleo no Canadá, teòricamente mais elevado do que na maioria das outras regiões produtoras. A inversão de US$ 100 milhões feita na perfuração de novos poços, em 1949, correspondeu a poços produtores no valor de apenas US$ 50 milhões e, em 1950, de US$ 150 milhões invertidos, só US$ 75 milhões foram produtivos.

Esses aspectos desfavoráveis que caracterizam as condições naturais da exploração do petróleo no Canadá ressaltam ainda mais o pequeno investimento total realizado, para resultados tão positivos. Ainda que o afluxo financeiro já tivesse encontrado uma produção relativamente desenvolvida, não é menos verdade que esta havia alcançado como que um ponto morto, uma espécie de esgotamento das possibilidades. Parece, portanto, que o fundamental no sucesso da exploração do petróleo canadense, nos últimos anos, não residiu tanto nos recursos financeiros invertidos, que não afastariam o govêrno de realizar o empreendimento. Segundo indicam as circunstâncias expostas, o que o govêrno teve principalmente em vista, ao incentivar a participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo do país, foi o aproveitamento da inestimável experiência das grandes companhias dedicadas a essa indústria. A complexidade do empreendimento e a experiência por êle requerida foram, ao que parece, os fatores decisivos, ao lado do risco que corre um emprego de capital dêsse tipo, como também o govêrno canadense atentado cuidadosamente para as condições dos contratos, para o tempo de exploração, para a transferência de lucros para o exterior, pois as grandes companhias não tinham, como é natural, o único objetivo de aumentar a produção mundial, mas também o de verem bem remunerados os seus esforços. Encontrava-se, aliás, o govêrno do Canadá numa posição favorável para traçar a sua política, não só por motivo da escassez mundial de petróleo, mas também em virtude da situação de destaque da economia canadense na atual conjuntura.

O CANADÁ é um dos exemplos mais interessantes do discutido problema da participação do capital das grandes nações produtoras de petróleo e da orientação das chamadas "grandes companhias" na ex-

(Conclui na 11.ª pag.)



CAPITAL ESTRANGEIRO

Bases Adequadas Para Remuneração no Nosso País

NINGUÉM pode contestar de boa-fé que um afluxo externo de capitais, adequadamente aplicados no nosso país, contribuiria de forma considerável, em alguns casos mesmo de maneira decisiva, para acelerar o desenvolvimento econômico nacional. Isso, aliás, está no consenso geral, só sendo contestado por quem encara as coisas com um radicalismo pre-lógico que, de um lado, não permite distinguir entre as inversões de capital estrangeiro desejáveis e as que não o podem ser, e propugna medidas destinadas a atraí-lo de qualquer maneira; e, de outro, nega qualquer benefício para a economia nacional proporcionado por aplicações de recursos financeiros vindos do exterior.

Posta a coisa em têrmos acessíveis a quem não esteja familiarizado com a chamada ciência econômica, deve-se entender que o afluxo de capitais vindos do exterior, quer representado por bens e utilidades reais, quer por símbolos monetários capazes de possibilitar a aquisição posterior dêsses bens e utilidades, representa sempre um acréscimo para o patrimônio da Nação. Se tal afluxo se processasse regularmente, sem qualquer contrapartida no sentido de remunerar ou repatriar os capitais recebidos pelo país, nada de mais interessante poderia acontecer para o desenvolvimento da economia nacional... Nessa base é que se desenvolveram vários países de imigração no século passado. Hoje, entretanto, a quase totalidade do capital vindo do exterior está intimamente relacionada com um serviço posterior de juros, dividendos, retôrno de numerário e outros encargos financeiros que, não sendo convenientemente regulados, acabarão até por tornar desinteressantes certas inversões estrangeiras feitas no nosso país.

E é FACIL entender isso, dando-se um balanço entre os benefícios prestados pelas inversões e os encargos que elas geram. No fundo, a questão é a mesma, quer os recursos financeiros venham de fora por via oficial, quer pelos caminhos que a iniciativa privada utiliza. Não nos convém, evidentemente, a montagem de indústrias estrangeiras no nosso país, se elas não vierem satisfazer uma necessidade real do nosso povo. Pobres como somos — com salários médios tão baixos que poucos povos apresentam inferiores — não nos poderemos dar ao luxo de adquirir certos hábitos de consumo só acessíveis aos grandes países industriais, pelo menos até que a situação econômica geral do país melhore consideravelmente. Se a produção de artigos supérfluos se processa mediante a inversão de recursos financeiros do próprio país, já é um contra-senso, pois tais recursos lògicamente, deveriam ser invertidos na produção de utilidades reais; mas as consequências da má orientação do investimento ficam dentro das fronteiras nacionais, tal como ficam os resultados das loterias ou do jogo do bicho. Se a produção é conseguida, porém, à custa de capital estrangeiro, a coisa já não é a mesma, porque daí decorrem encargos financeiros que pesam sôbre toda a comunidade nacional, através da remessa de juros e dividendos tanto mais vultosos quanto maior fôr o êxito da emprêsa alienígena que se dedicar a essa atividade no nosso país.

Cumpre, portanto, distinguir preliminarmente o setor da atividade onde o capital estrangeiro deve aplicar-se. E cumpre distinguir justamente para adotar um tratamento adequado a cada um dos ramos de atividade a que êsse capital se dedique. Se é uma condição geralmente alegada para "atrair" capital estrangeiro a garantia da transferência de juros e dividendos para o exterior, bem como o repatriamento do próprio capital, conforme o desejo do seu possuidor, não há como fugir à necessidade de distinguir os campos de aplicação desse capital. Seja como fôr, os encargos financeiros gerados pelas inversões de capital estrangeiro no nosso país têm de ser satisfeitos através das exportações demercadorias (D. C. de 25-VI-1950) e essas exportações são limitadas.

DEVE-SE RECONHECER, em seguida, que a reinvidicação da transferência de juros e dividendos para o exterior, por quem aplique capital estrangeiro no nosso país, é perfeitamente legítima, como também é legítimo o repatriamento dêsse capital, quando aqui não deseje permanecer. Uma garantia nesse sentido deve ser outorgada, portanto, dentro das possibilidades nacionais, é óbvio, mesmo porque nada adiantaria dar garantias incompatíveis com essas possibilidades. Feita a distinção preliminar dos campos de aplicação de capital estrangeiro no nosso país, segundo o interesse econômico nacional, é possível legìtimamente assegurar a transferência para o exterior da remuneração do capital aqui investido, numa escala de juros que sem dúvida variará consideravelmente conforme os campos da sua aplicação.

Que pode legìtimamente almejar o detentor de capital estrangeiro desejoso de aplicá-lo no nosso país? Primeiro, maior remuneração e menores riscos do que os conseguidos no seu país de origem; segundo, a transferência dessa remuneração para o exterior; terceiro, o retorno daquilo que para aqui trouxe, caso desista de continuar a sua atividade no nosso país. Afora isso, só pode esperar que o tratemos bem, como um cooperador no nosso desenvolvimento... Estabelecida, portanto, uma taxa razoável de remuneração para determinada inversão do capital estrangeiro, os lucros maiores do que essa taxa, acaso obtidos no nosso mercado de escassez permanente, serão uma remuneração mais do que razoável do investimento e não podem ser encarados como remuneração legítima do capital estrangeiro, conquanto pertençam ao dono dêsse capital, conforme o nosso sistema político-econômico. O excedente da remuneração legítima do capital estrangeiro pertencerá ao cidadão ou à empresa estrangeira em atividade no país, mas não será capital estrangeiro, mesmo quando incorporado ao capital da firma.

EXEMPLIFIQUEMOS: Alguém ou alguma firma aplica US$ 100.000 no país, em atividade do maior interesse para a economia nacional, garantindo-se a transferência regular de 10 por cento anuais de remuneração e um retôrno máximo de 20 por cento anuais, quando solicitado; consegue, porém, no primeiro ano de funcionamento da empresa um lucro em cruzeiros equivalente a US$ 50.000. Se remeter para o exterior US$ 10.000, terá remunerado o capital estrangeiro, que continua sendo de .... US$ 100.000, e poderá aumentar o capital em cruzeiros com o equivalente a US$ 40.000; se remeter US$ 30.000, dentro das garantias que lhe foram outorgadas, o capital estrangeiro será remunerado e ficará reduzido para US$ 80.000, pois retornaram à origem US$ 20.000 podendo a empresa incorporar ao seu capital em cruzeiros o equivalente a outros .... US$ 20.000; se nada remeter para o exterior, o capital estrangeiro poderá ser acrescido de US$ 10.000, passando a .... US$ 110.000, e o capital nacional de quantia equivalente a US$ 40.000.

Conforme essas três hipóteses, no ano seguinte a emprêsa poderá remeter para o exterior: primeiro, US$ 10.000 como remuneração e US$ 20.000 como retôrno, visto como o capital estrangeiro continuou sendo de US$ 100.000; segundo, US$ 8.000 de remuneração e US$ 20.000 de retorno, de vez que o capital estrangeiro primitivo se reduzira para ...... US$ 80.000; terceiro, ... US$ 11.000 de remuneração e US$ 20.000 de retorno, tendo em conta que o capital estrangeiro inicial fora aumentado para US$ 110.000, com a incorporação da sua remuneração legítima. Isso tudo, seja qual fôr a parte do capital da emprêsa oriunda da remuneração, a maior aqui obtida, excedente da remuneração legítima do capital estrangeiro.

Apresenta-se sempre essa questão como se as coisas se passassem mais ou menos dentro dêsse esquema. Sabemos que assim não acontece, que a remuneração do capital estrangeiro no nosso país ultrapassa tudo quanto seria razoável em varios setores, mas que muita gente ainda alega serem insuficientes os privilégios a êle outorgado, para que maiores somas se integrem à nossa atividade econômica. Na realidade, o capital estrangeiro investido no Brasil multiplica-se continuamente, graças aos grandes lucros aqui obtidos e incorporados ao capital primitivo como se tivessem vindo do exterior... Confunde-se capital estrangeiro com capital nacional em mãos de cidadão ou emprêsas estrangeiras. E dessa confusão resultam encargos financeiros para a balança de pagamentos do país em escala maior do que estamos longe de imaginar, sequer.

OUTRO não é o motivo porque o "City Bank", por exemplo, possui hoje na sua filial brasileira o capital equivalente a US$ 13,97 milhões, quando só transferiu para o nosso país US$ 1,6 milhões e está remunerando regularmente êsse capital, na escala que lhe permite a gestão de depósitos em moeda nacional que ar-

(Conclui na 11.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Um Exemplo

DEBATEMOS hoje, nesta página, o surto por que passa a industria petroleira canadense e o problema da remuneração adequada do capital estrangeiro no nosso país. Parece interessante aproximar, num exemplo objetivo, esses dois assuntos, visto como uma das soluções aventadas para o problema do petróleo no Brasil consiste na outorga de concessões a empresas alienígenas que aqui inverteriam capitais vultosos e aplicariam técnicas avançadas.

Considerando-se o grande interesse para a economia nacional que empreendimentos dessa natureza apresentam, formulemos a hipótese de que o Govêrno assegure ao capital estrangeiro invertido no ramo do refino a transferência regular de lucros para o exterior, à base de 8 por cento ao ano sobre o capital da empresa, e a possibilidade de retorno do capital invertido, até 20 por cento, cada ano. São as garantias dadas atualmente, para aplicação de capital estrangeiro no nosso país.

Um investimento da ordem de US$ 10 milhões, necessário à construção de uma refinaria com capacidade para 10 mil barris diários, poderia motivar transferências médias anuais para o exterior da ordem de US$ 2,48 milhões, durante cinco anos. Isso seria não só cabivel, nos têrmos do regime cambial vigente, mas tambem possivel, em face dos lucros obtidos, à sombra da proteção aduaneira, pela industria do refino de óleo bruto importado. Com efeito, uma refinaria desse porte, funcionando com o fito normal de obter lucros maximos, deveria proporcionar resultados da ordem de US$ 1,67 milhões por ano, sem computar a amortização do capital, e a proteção aduaneira acresceria esses lucros de cêrca de US$ 2,87 milhões anuais. Ao todo, cerca de US$ 4,52 milhões por ano, o que permitiria reinverter no país quantia praticamente igual à transferida para o exterior, durante o primeiro quinquênio, assegurando remessas posteriores cada vez maiores.

No caso de desdobro de óleo bruto produzido no país pela mesma emprêsa, os lucros da industrialização poderiam ser naturalmente superiores aos da hipótese formulada. Fiquemos, contudo, nessa hipótese, pois os preços do óleo bruto importado serviram de base aos cálculos acima.

Ora, a poupança de divisas oriunda da indusrtialização do óleo importado, ao invés dos derivados equivalentes, seria nessa hipótese da ordem de US$ 2 milhões anuais, se devidamente consideradas as despesas com a aquisição externa de outras matérias primas estrangeiras indispensáveis à operação da industria; não se computando do dispêndio de divisas com a importação do material empregado na própria refinaria.

Dessa forma, num exemplo concreto da inversão de capital estrangeiro no estabelecimento de industria do maior interesse para a economia do país, chega-se a essa conclusão paradoxal de que a poupança de divisas na balança de comércio seria inferior aos novos encargos que ela criaria para o balanço de pagamentos. Generalizando-se a hipótese para o conjunto da industria do refino de petróleo importado, as cifras se multiplicariam, tão só.

Coerência de Atitude

NÃO há como contestar que o Governo é um mau administrador. Prepará-lo para administrar bem não tem sentido, é coisa demorada e, pelo menos nos setores vitais da atividade econômica em que êle se imiscui, não é possivel esperar de braços cruzados. Só há uma atitude a adotar, portanto: afastá-lo desde logo desses setores, enquanto não é possivel confiná-lo nos campos de atividade que lhe são próprios, segundo a velha tradição democrática...

Por onde começar? Está no consenso unanime que o problema dos transportes é o grande problema nacional, principalmente o dos transportes ferroviários e marítimos. As deficiências são flagrantes, o Governo não consegue removê-las, as empresas estatais acumulam "deficits" que nada mais significam que a sua falta de habilitação para geri-las. Quem o contesta? Ninguém; mas, infelizmente, ninguém se abalança a assumir o encargo de substituir o Governo nas suas empresas de transporte, o que seria a extinção do mal, por certo.

De fato, entregue-se a gestão dessas empresas à iniciativa privada e veremos se os transportes não se organizam e barateiam. Não podemos aceitar o preconceito de que o Governo incumbe proporcionar transporter, mesmo porque a experiência demonstra que isso ele não consegue. E aí está o exemplo admiravel dos Estados Unidos da America, em que a iniciativa privada não cede uma polegada nos seus direitos, criando, mantendo, aperfeiçoando dia a dia os meios de transporte de que a grande nação amiga dispõe. Por que não imitá-la?

Aos nossos homens de emprêsa incumbe assumir essa atitude, ou pleiteando a concessão das estradas de ferro e do conjunto das linhas de transporte marítimo, fluvial e lacustre, ou atuando no sentido de que homens de empresa estrangeiros venham inverter os seus capitais e aplicar os conhecimentos técnicos que adquiraram onde é possivel adquiri-los. Nada de relembrar os pseudo-fracassos que alguns alegam, citando casos esporádicos como os da Leopoldina ou da Great Western; a citação é impertinente, nada prova; inglês não sabe administrar estrada de ferro e o problema é de administração.

A realidade é que o Governo deve ceder a direção dos transportes à iniciativa privada, única esperança de salvação, não só nesse setor da atividade nacional, mas em todos os outros. Para começar, atuem os homens de empresa nesse campo vital; invertam os seus capitais, ponham ordem nos serviços, resolvam os problemas, pois estes não podem continuar sem solução. Vamos começar?

A PREVISÃO DE RECURSOS PARA O "PLANO LÁFER"

Otimismo na Estimativa do Imposto Adicional de Renda

HÁ DUAS SEMANAS publicou esta página um histórico das negociações que se fizeram necessárias para que a primeira parte do "Plano Lafer", a que se refere ao adicional sôbre o imposto de renda, obtivesse aprovação no Senado Federal. Hoje, o projeto de reforma do imposto de renda, que traz "a reboque" a parte básica dêsse plano, está em discussão na Câmara dos Deputados. Pròvàvelmente subirá à sanção nos primeiros dias da semana entrante.

Terminamos nossa última apreciação do assunto salientando os seguintes pontos que certamente, dificultarão a execução fiel dêsse plano governamental:

1.º — De acôrdo com a marcha da arrecadação do imposto de renda dos últimos anos e com as perspectivas econômicas do país, a estimativa de Cr$ 8 bilhões para a rentabilidade do adicional previsto no projeto, durante os exercicios de 1952 à 1956, é por demais otimista;

2.º — Grande parte dêsses recursos destinados aos investimentos programados, será retirada de rendimentos que normalmente se destinariam à despesas de consumo, pois a taxa fixa de 15 por cento, estabelecida, fará a maior parte do ônus recair sôbre os contribuintes das classes de renda pouco elevadas;

3.º — A inexistência de um planejamento geral dos investimentos governamentais impossibilitará que o govêrno oriente com segurança a aplicação dêsses recursos e dos que serão fornecidos em dólares, objetivando sanar as deficiências dos setores da atividade nacional a serem assistidos pelo govêrno de forma harmônica.

O primeiro ponto será objeto de nossas considerações de hoje. Nas próximas semanas apreciaremos os dois últimos.

* * *

O PROBLEMA de prever as rendas públicas com antecedência de apenas um exercicio no Brasil é, sem sombra de dúvida, questão das mais difíceis. Quando se trata de prever com antecedência de um quinquênio, é claro que as dificuldades se multiplicam. As incógnitas são tantas que, muitas vezes, tornam a estimativa um mero "palpite". Nem por isso, é óbvio, deve-se deixar de planejar a longo prazo. E' necessário, porém, prever com extrema prudência.

No caso em foco, a previsão d receita para servir de base a um vasto programa que, uma vez iniciado não deve, sob pena de graves prejuizos, ser paralisado, precisa ser realizada com extremo cuidado, evitando-se qualquer consideração otimista. Só se devem levar em linha de conta os fatores de crescimento que apresentem forte probabilidades de ocorrência.

Os elaboradores do "Plano Lafer", porém, ao que se induz das estimativas publicadas, não seguiram essa norma de bom-senso. Admitiram que a arrecadação, no próximo quinquênio, do imposto de renda a ser pago pelas pessoas físicas e juridicas e do arrecadado nas fontes, apresente a seguinte evolução, em milhões de cruzeiros.

Anos	Impôsto estimado	Aumento absoluto	Aumento %
1952	7.500	+ 500	+ 7
1953	9.200	+ 1.700	+ 23
1954	11.100	+ 1.900	+ 21
1955	13.000	+ 1.900	+ 17
1956	15.000	+ 2.000	+ 15

Como se vê, esta estimativa admite que em 1956 a arrecadação do imposto de renda seja exatamente o duplo da que se verificará em 1952 e pouco menos de três vezes a verificada em 1950. Não há dúvida quanto a possibilidade de ocorrer tal fato. Em se tratando de cifras monetárias, num país de inflação crônica, ou seja de depreciação permanente do poder aquisitivo da moeda, essa façanha é perfeitamente admissível. A inflação, porém, não pode ser levada em consideração em planejamentos dessa natureza. Se faz aumentar a receita prevista, provoca igualmente um aumento das despesas de execução do plano. Assim, se a previsão só levou em consideração a sua influência na receita, a elevação dos custos tornará impossível a cabal execução do programa traçado.

Anos	Pessoas físicas	Pessoas jurídicas	arrecadação nas fontes	TOTAL
1945	1.274	715	247	2.236
1946	1.319	1.319	846	2.517
1947	1.332	1.180	665	3.177
1948	1.234	2.087	593	3.914
1949	1.307	2.230	939	4.476
1950	1.547	2.524	1.154	5.225

O AUMENTO verificado na contribuição das pessoas físicas não tem sido, como se pode observar no quadro acima, muito grande. Até 1949 essa contribuição permaneceu, pràticamente, estabilizada. Somente em 1950 apresentou cêrca de Cr$ 240 milhões de aumento, ou seja, menos de 19 por cento. E isso porque, em fins de 1948 e em 1949, foram realizados vários reajustamentos gerais de salários. A causa dessa quase estabilização é encontrada nas reformas da legislação do tributo, levadas a cabo nesse período. O nível mínimo de renda isenta foi elevado de Cr$ 12 para Cr$ 24 mil e os abatimentos da renda permitidos para encargos de família também sofreram forte majoração.

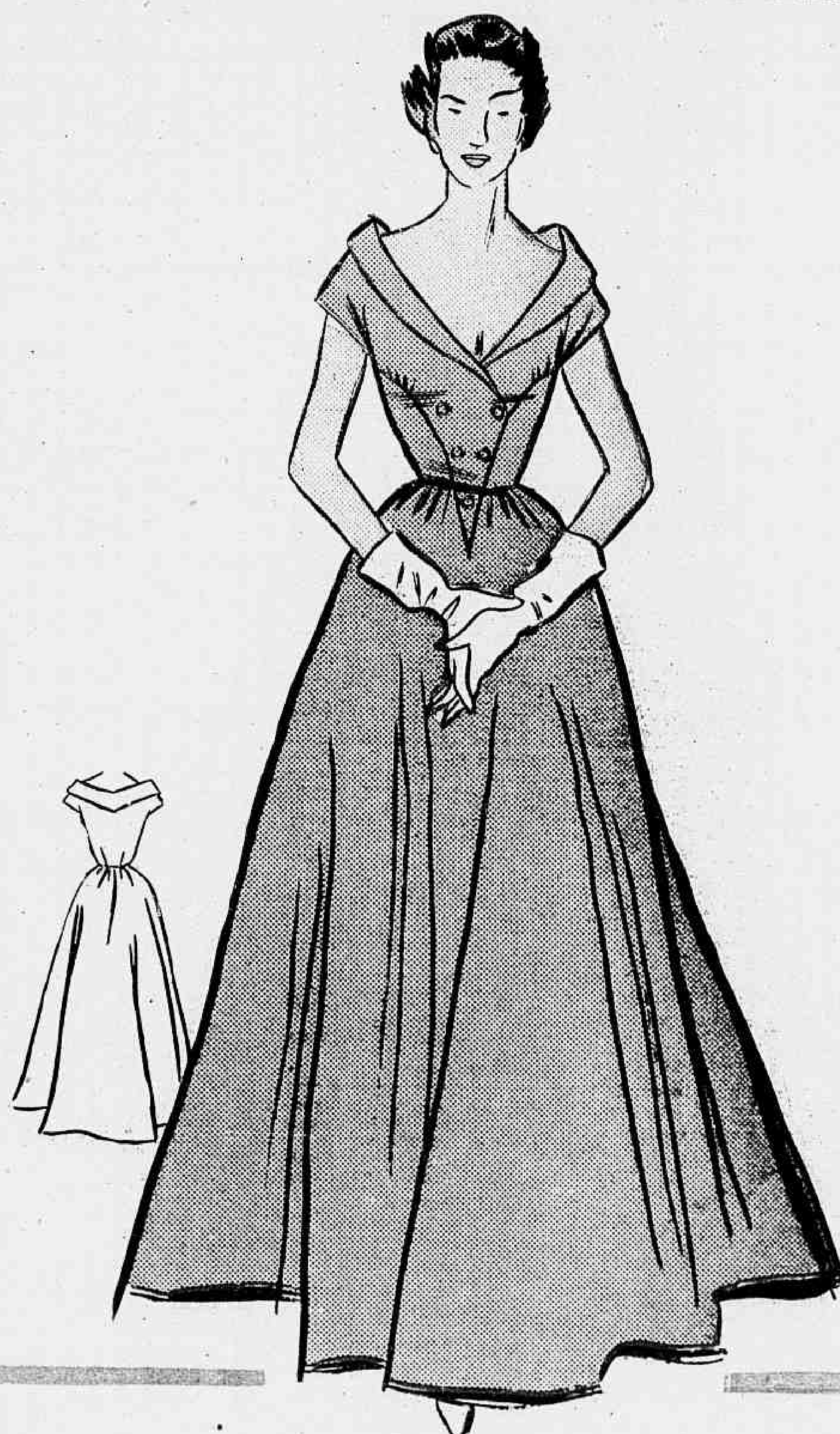
Para o próximo exercicio certamente ocorrerá fenômeno idêntico, pois o projeto de refor-

(Conclui na 11.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca** NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1951





HOROSCOPO

25 de Novembro

Profundamente sensível e equilibrado, você domina completamente as suas emoções. Essencialmente compreensivo, você angaria amigos, pela indulgência e tolerância demonstradas com os defeitos alheios...

Nascidos neste dia: **Ricardo Montalban, Steve Brodie, Lawrance Stalling e Terry Milburn.**

26 de Novembro

Uma mentalidade superior e rara caracteriza aos nascidos nesta data. Capazes de grandes realizações e dotados de talento excepcional, obterão grande sucesso em sua carreira. No campo artístico, serão figuras de projeção.



Mary Martin

Nascidos neste dia: **Frances Dee, Charles Bracket e Emlyn Williams.**

27 de Novembro

Com firmes convicções e uma natureza ingenua, você está constantemente esforçando-se em criar coisas novas. No entanto, busca frequentemente variar, no caminho que escolhe em sua carreira.

Nascidos neste dia: **Brooks Atkinson e Marshall Thompson.**

28 de Novembro

As pessoas nascidas sob êste signo possuem uma natureza agressiva e não hesitam ante os obstaculos que as impedem de atingir grandes alturas. São também, donos de uma inesgotável energia e de talentos artisticos.



Charles Brackett

Nascidos neste dia: **Gloria Grahame, José Iturbi e Jack Train.**

29 de Novembro

Se você deseja triunfar, evite desperdiçar as suas qualidades. Em tudo que você faz, você tem bôa vontade, embora perca o interesse com facilidade. Escolha para companheira de sua vida, uma jovem simples e tranquila.

Nascido neste dia: **Henri Bernstein.**

30 de Novembro

Uma disposição adorável e de bôa-fé irá angariar-lhes



Gloria Grahame

sólidas amizades. Equilibrados e de larga visão, são rápidos em compreender as situações. São essencalmente criaturas dedicadas ao lar.

Nascidos neste dia: **Virginia Mayo e Charles Hawtrey.**

1 de Dezembro

Pedra do mês
T U R Q U E Z A
Flor da sorte
A Z E V I N H O
Signo do Zodíaco
S A G I T Á R I O

Dono de espirito flexível, você possui também uma natureza digna de confiança, na qual os outros depositam fé. E' profundamente emotivo e visa, antes de mais nada, o bem-estar dos seus.

Nascidos neste dia: **Mary Martin, Johnnie Johnston e Cyril Richard.**

TRÊS MULHERES

CONTO DE PENELOPE KING

Três mulheres : Cada uma delas amava a seu modo o mesmo homem : Belle a esposa ; Flora, a "vamp", Lottie, a secretária. E êle fêz sua escolha. Esta é a mais bela, mais bem escrita, mais original história de amor que já publicamos !

I — BELLE

Eu tinha dezessete anos quando o conheci, durante o torneio de tenis do Mayfield Coutry Club. Depois de ter jogado, fui-me sentar na arquibancada e apreciar a estatura, a graça e a destreza daquele homem. Ele vencera as "singles" para homens. O programa dizia ser Kennethe McCrae o seu nome.

Fui-lhe apresentada depois do torneio quando todos se serviam de ponche. Eu devorava um "sandwich" e, de "short" com camisa esporte, comigo, eramos treze moças. Ele supôs que eu ainda fosse uma garota, conforme me disse mais tarde, razão por que estava inteiramente à vontade, o que não acontecia quando falava às demais pequenas.

— Vamos surrupiar mais um "sandwich" e comê-lo longe de toda essa gente?

— Vamos — disse eu.

Escapulimos por uma vereda que desce até o lago, sentamos sôbre um tronco e mastigamos os "sandwiches" por algum tempo.

— Você é daqui do lugar? — porguntou-me ele.

Acenei que sim com a cabeça, por estar com a boca cheia e apontei para cima, significando que "aquela" era a nossa casa, a dos "courts" de tenis. Mastigamos ainda.

— Você aprecia essas coisas? Quero dizer: esse ajuntamento, "yachts" e congêneres?

— Eu... aprecio — confessei, afinal.

— Pois não são do meu gosto.

— Por que não?

— São coisas totalmente complicadas. Trocas de roupas, mesuras e ironias. "Oh!, sr. Mc Crae, explique-nos como é o seu jogo". "O senhor dá umas cortadas tão perfeitas que todos têm de "furar".

— Bem, dizem isso... mas talvez sejam sinceros.

— Mas são cacetes.

— Que espera você da vida?

— Alguma quietude... e espaço.

— Para que?

— Para fazer qualquer coisa e poder pensar.

— Mas você já não faz alguma coisa?

— Ora, uma serie de viagens para tomar medidas e colocar dormentes. E' verdade que uma vez ou outra constroi-se uma ponte ou um dique.

— E' engenheiro civil, então. Logo, a ordem é, mesmo, "furar".

— As vezes...

Um pequeno silencio caiu.

— Desejava ser rapaz — disse eu.

— Sim, seria interessante... (não era a resposta que eu esperava).

— Por que? — perguntei.

— Você seria, provavelmente, um rapagão e nós poderiamos então sair juntos, passear...

— E desta forma não podemos?

— Exatamente.

Olhamos um bem para o outro e rimo-nos.

Este foi o nosso primeiro encontro.

ALGUMAS noites mais tarde, eu o vi novamente, quando estavam em voga as longas faixas e os vestidos de organdi em largos folhos, e eu parecia uma airosa garota de porcelana como a tampa de uma "bombonniére".

Apresentaram-nos: srta. Palmer — Sr. McCrae.

— Nós já nos conhecemos — disse eu.

— Sim? Você é... você não é a menina com quem comi "sandwiches"?

— Sou, sim, disfarçada...

— Se eu tivesse certeza disso!... De qualquer forma, vamos dançar.

Mais tarde, passeamos no jardim italiano. Havia luar. A noite estava linda.

— Quando parte para construir suas pontes? — perguntei.

— No próximo mês, para a Grécia.

— Grecia!

Devia haver muito encantamento e alegria da maneira por que eu prônunciei isso, devido ao grande entusiasmo que sentia pela Grecia. Acrescentei:

— Ora, não devo pensar nem na Grecia, nem na engenharia.

— Por que não? Há uma enorme quantidade de obras de arte construidas lá. O grande disque Marathona, por exemplo...

— Marathona?

— Construido de mármore branco.

— Sôa bem; um dique de marmore branco!

— Gostaria de vê-lo?

— Gostaria.

Ele olhou-me atentamento, tomou uma respiração profunda e acrescentou, decidido:

— Bem, e a respeito disso?

— A respeito de que?

— Suponho que sabe perfeitamente o que quero dizer.

— Não tenho a menor noção, a menos que...

— A menos que...

— Você esteja doido!

— Pois estou! E você?

— Eu, o que?

— Casa comigo ou não, tolinha?

— O... o que?

— Só assim você poderá ver o dique de Marathona!

— Oh!

— Combinado?

— Combinado!

Havia razões mais fortes, sem dúvida, mas não nego que o dique de Marathona fôsse uma e das boas.

Isso foi há cinco anos atrás, e, nesse periodo, fomos assombrosamente felizes. Parece impossível que um homem seja tão delicado quanto o imagina a a mulher que o ama. Kenneth é!

Fomos à Grecia, vimos o dique de Marathona e Kenneth construiu a sua ponte. Voltamos, construimos nossa casa, onde vivemos com os nossos 2 filhos: Bobbie e Jane, numa mistura perfeita de valor e doçura. Temos dinheiro e amor e posso olhar para trás e agradecer a Deus por cinco anos de felicidade completa. Não será isso bastante? Sim, porque durante uma caçada, há três meses passados, dei uma queda do cavalo e fiquei bastante machucada. Desde então, sinto que não voltarei a ser o que era. E isso não pode durar muito. Pobres queridos, pensam que não sei disso. A sua alegria em geral é para me ocultar isso, mas a verdade me é mostrada pela ternura! As enfermeiras me tocam tão delicadamente, agora, e satisfazem minha vontade nas menores coisas! Mesmo as crianças são espantosamente boas "para agradar mamãe". Olho-as e me espanto em pensar que as acompanhará quando já se forem tornando mais crescidas. Quem lhes segurará as mãos e beijará suas arranhaduras por esses anos afora? A segunda mulher de Kenneth?

Enfim, é natural que êle se case outra vez. Receio somente qual seja a mulher. Alguma a quem êle já conhece? Flora Platt ou Lottie Reynolds? Seguramente, êle vê Lottie todos os dias e Flora algumas vezes.

Não sei, ao certo, quantas. Fico até pensando, às vezes... Não. Kenneth me ama. E êle é demasiado delicado para fazer isso. Mas Flora é linda ainda que de uma beleza picante. E ela o ama (se mulheres assim amam) e é deliciosa. Kenneth é belo, tem saúde e é tão honesto, tão bom! E os homens são tão indefesos. Ela pode conquistá-lo. Não sei a que sutilezas não apelará ela: vestidos, exóticos perfumes... F r u t a tropical, apenas um pouco passada. Pobre Kenneth! Pobres Bob e Jane! Por favor, meu Deus, não permita que seja Flora!

De Lottie já não digo a mesma coisa, se é que alguém deva me suceder. Mas isso não será por que eu goste tanto dela? Lottie, não; ela é sincera. Nota-se isso em tudo quando fala ou mesmo quando anda. Então seus olhos, sua voz, o toque de seus dedos faz a gente esquecer o mundo. Kenneth não verá isto? Não acredito. Mas êle acredita nela e, provavelmente, ela o ama, porque enfim, qualquer mulher seria capaz de amá-lo. Ela seria boa para as crianças, paciente com a timidês de Jane, que a faz tomar estranhas atitudes e saberia tratar do joelho de Bobbie, se tornar a inchar. Ela é doce a seu modo. Mesmo quando ela os beijar há de fazê-lo vagamente, mudamente, se lembrar de mim. E Kenneth? Sem dúvida. "Um capítulo encerrado" — eis o que eu passarei a ser. Qualquer coisa de sagrado e bonito, na qual nenhuma rival poderá tocar. E eu tenho sido feliz tôda a minha vida! Não será isso bastante?

II — FLORA

Eu tinha trinta e um anos quando o conheci, porém êle o ignorava. O que êle sabia era ser eu diferente de sua insípida e adocicada mulher, como um vinho seco depois de uma limonada. Na doce e morna atmosfera de seu lar convencional, êle se tornou ligeiramente burguês. Segue os conselhos de livros como: "O que os jovens devem vestir" — mas querendo dar a tudo uma forma espiritual. Faz o que é estritamente moral, mas três anos de conhecimento intimo comigo fizeram com que se tornasse um pouco mais humano...

Fomos apresentados em um jantar oferecido por um saudável e rico par casadinho de fresco, não tenho comparecido sua sua mulher, pelo recente nascimento do segundo filho.

Eu era uma mulher esquisita, convidada para fazer "pendent" com Kenneth em uma mesa cheia, e confesso, sentia-me como uma nota em uma escala harmonia. As mulheres, entre

(Conclui na 13.ª página)

MODAS E CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS

Últimos modelos de Paris para meninas de 5 a 16 anos, confecções para festas de formatura, uniformes colegiais. Madame ZOÉ, rua Arthur Araripe, 63 — Apartamento 104 — Gávea. Aceitam-se encomendas pelo telefone 27-2982

A arte de DECORAR INTERIORES

UMA SUGESTÃO PARA VOCÊ

Por J. Goulart Soares



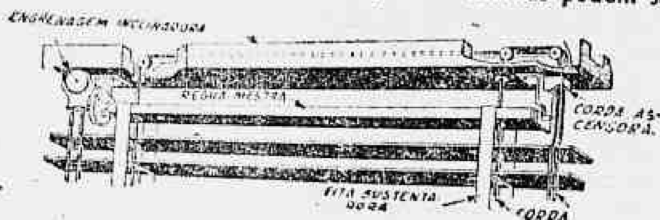
Esta seção, conforme já tivemos ocasião de salientar, não se dedica somente à decoração propriamente dita. Com a publicação de artigos que possam orientar e facilitar os diversos serviços relacionados à decoração de interiores, procuramos possibilitar a própria leitora, executá-los, o que representa, sem duvida, uma economia não desprezivel. Cremos, assim, estar melhor servindo aos que nos lêem, sendo êste nosso único intento.

O artigo de hoje dará à leitora, uma orientação de "COMO LIMPAR E PINTAR UMA VENEZIANA AMERICANA".

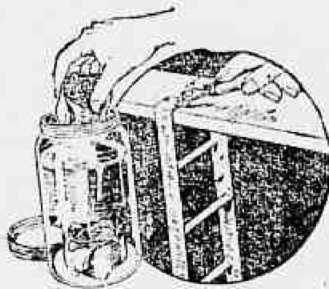
As persianas americanas, tão comuns, hoje em dia, pela sua grande utilidade na substituição das cortinas, a fim de manterem uma bôa aparencia, devem sofrer, periodicamente, uma limpeza especial.

A limpeza diária, por meio de um espanador, uma escova ou um pano de pó, pode retirar a poeira superficial; porém, depois de algum tempo de uso, nada melhor do que uma boa renovação.

O primeiro passo a ser dado, na limpeza e pintura de uma persiana, é a retirada as cordas acessoras, presas à



regua inferior; que servem de lastro, por um dos sistemas constantes da ilustração. Estando ocultas na régua inferior, pelas fitas sustentadoras,



verifique o sistema de prisão das cordas ascensoras e despregue as fitas parcialmente. Retire as cordas puxando-as por entre os furos das venezianas.

Já sem as cordas ascensoras, as venezianas podem ser retiradas facilmente. Limpe-as com um pano de pó sêco e deposite-as sôbre uma superficie plana de maior comprimento que as mesmas, para evitar que se quebrem. Sobre a superficie plana, forrada com jornais velhos, limpe as venezianas com um pano embebido em agua e sabão. Tire o sabão com um pano molhado em água limpa e torcido e, finalmente, enxague as venezianas com um pano limpo e sêco.

Havendo necessidade de uma nova pintura, as venezianas, nesse ponto, estão em condições de serem preparadas e pintadas normalmente. Os óleos incolores de polimento de moveis, são empregados, com sucesso, na remoção de manchas porventura existentes, tornando as venezianas mais brilhantes e mais faceis de se limpar.

Na limpeza das fitas sustentadoras, retire inicialmente a régua mestra da engrenagem inclinadora e desprègue as taxas das duas réguas, mestra e de lastro.

Pela facilidade que têm de encolher, as fitas de sustentação deverão ser limpas com Varsol, colocando-as num vidro de boca larga, como se vê na ilustração. E' de toda conveniência que se meça as fitas antes e depois da limpeza.

No caso de terem encolhido, devem ficar na secagem esticadas verticalmente com um pêso na extremidade inferior, para voltarem ao comprimento normal.

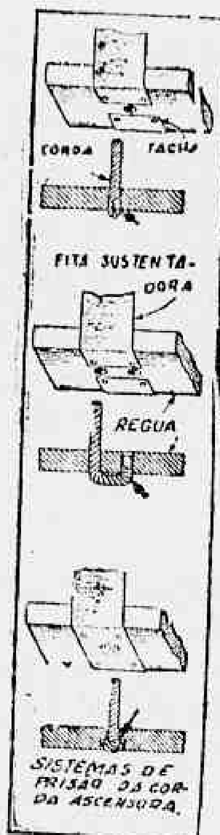
Na lavagem, agite bastante o vidro duas ou três vezes com intervalos de cerca de cinco minutos.

As cordas sofrem o mesmo tratamento das fitas sustentadoras.

Se desejar mudar o esquema de cores, as fitas e cordas, após a secagem, poderão ser tingidas normalmente.

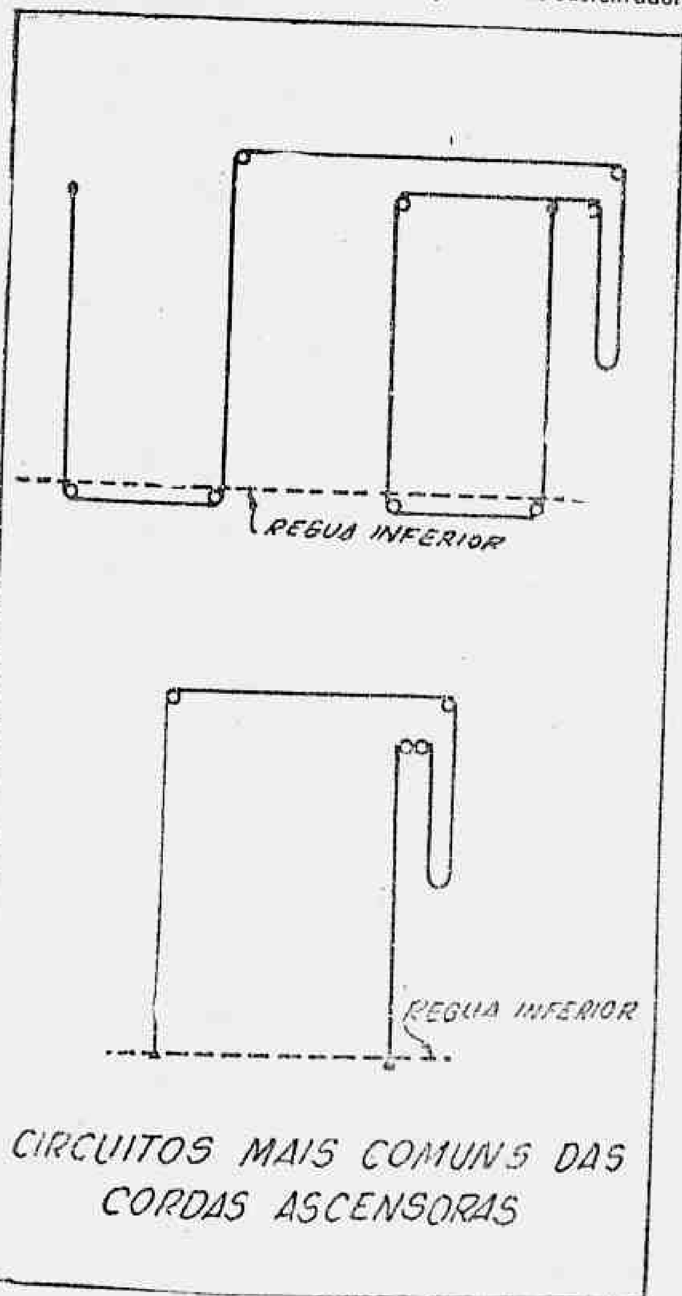
Quando houver necessidade da mudança de fitas, estas deverão ter comprimento um pouco maior que o necessario, para evitar que se tornem curtas após uma tintura ou lavagem.

Uma vez prontas as fitas, cordas, reguas e persianas, lubrifique a engrenagem inclinadora e proceda a montagem. Nesse ponto poderão surgir algumas dúvidas quanto ao circuito das cordas ascensoras, o que é resolvido pela observação do diagrama ilustrado, no qual apresentamos os circuitos mais comuns.



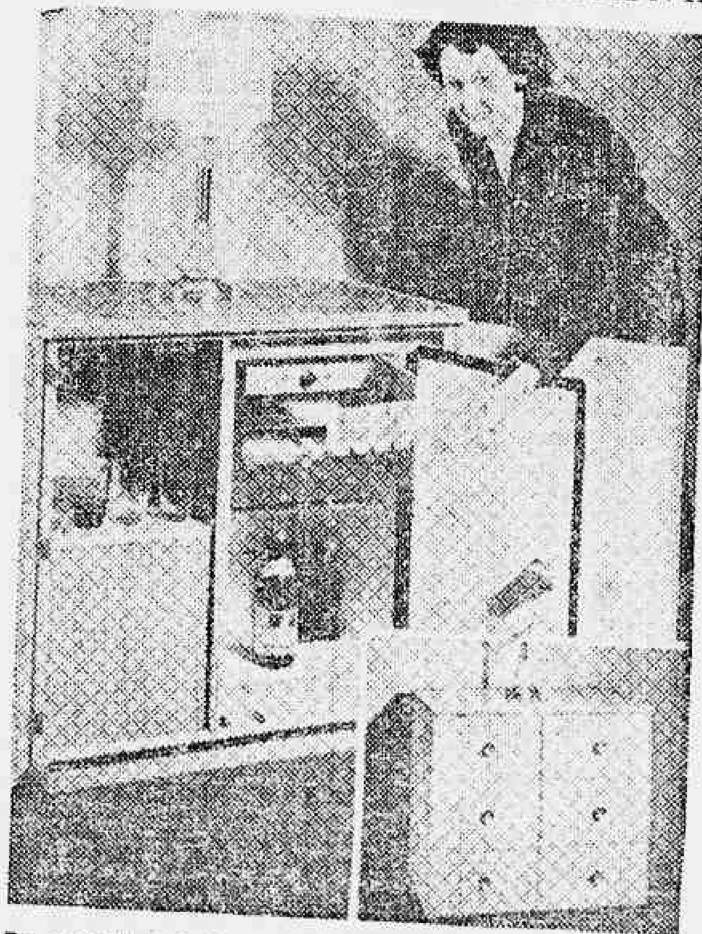
Embora pareçam dificeis a limpeza e pintura de uma persiana americana, uma vez iniciado o trabalho, a leitora terá oportunidade de verificar que os problemas que se apresentam são simples e se resolvem facilmente.

E aqui fica mais UMA SUGESTÃO PARA VOCÊ.



CIRCUITOS MAIS COMUNS DAS CORDAS ASCENSORAS

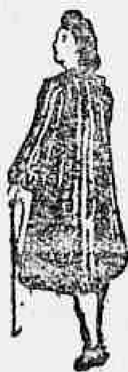
UM MÓVEL POR SEMANA



Em capitulo anterior, quando estudamos o living sob o ponto de vista de COMBINATION ROOM, referimo-nos a certos moveis que, pela sua finalidade, bem poderiam ser chamados de "camouflados". Esses móveis, como já tivemos oportunidade de explicar, têm as suas funções normais relacionadas a um determinado cômodo e são deslocados para uma outra peça por falta de espaço ou outro qualquer motivo de força maior. Torna-se, assim, necessaria uma alteração em sua aparencia externa para não destoar daqueles que se encontram em suas verdadeiras funções.

Um exemplo caracteristico do exposto é o movel que apresentamos hoje. De linhas modernas, com a aparencia tipica de uma peça pertencente ao living, êste movel, oculto, "camouflado", no seu interior, uma pequena geladeira.

Desta forma, se na kitchenette do seu apartamento não houver espaço para uma pequena geladeira, resolva com um desses moveis o seu problema, sem prejudicar a decoração do living.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

Realce a Sua Personalidade

Eleonore King

A ROUPA E O CORPO



Apresentamos hoje uma lista daquilo que devem ou não devem usar as mulheres segundo o tamanho e estilo de suas silhuetas.

TIPO ALTO

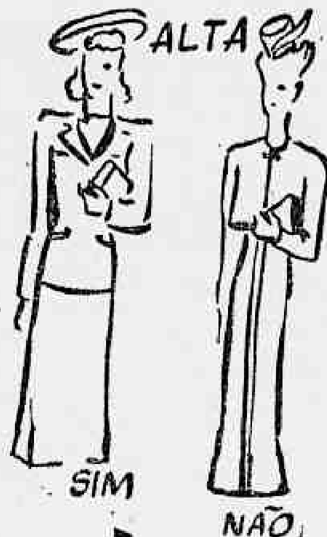
DEVE USAR — Roupas em cores contrastantes, cintos largos. Costumes de todo gênero, exceto com boleros. Qualquer enfeite horizontal, em blusas ou sáias. Estampado ou xadrez, grandes. Golas ou enfeites junto ao pescoço. Saltos altos ou sapatos elegantes com salto baixo. Bolsas de bom tamanho.

DEVE EVITAR — Chapéus muito altos, virados para trás ou infantis. Boletos. Vestidos inteiriços. Corte de roupas ou acessorios masculinos. Sáias muito compridas. Cintura curta. Linhas ou enfeites verticais.

TIPO BAIXO

DEVE USAR — Chapéus pequenos, turbantes, toques. Vestidos compridos de uma só côr. Boleros. Cintos estreitos da mesma côr do vestido. Sáias 3 centímetros mais compridas do que a moda indicar. Cintura alta. Enfeites verticais. Sapatos, os mais altos possiveis. Escarpins.

DEVE EVITAR — Chapéus com abas largas. Véus longos. Listas e enfeites horizontais. Enchimentos exagerados nos ombros. Costumes e casacos três quartos. Enfeites nas sáias. Sáia muito rodada. Estampados grandes. Sapatos sem calcanhar. Sandálias amarradas na perna.



TIPO GORDO

DEVE USAR — Chapéus altos ou largos, com bastante tamanho para equilibrar a linha das cadeiras. Vestidos em côres escuras, como preto, castanho, marinho, verde escuro ou púrpura. Crepes e lãs leves. Cinto muito estreito, da côr do vestido. Bainha com mesmo diametro das cadeiras e dos ombros. Enchimentos nos ombros. Sáias mais compridas do que o comprimento da moda. Costume (se for absolutamente necessario ter um) em côr unida e escura. Decote em V, ou oval. Escarpins com saltos largos e confortaveis. Bolsas grandes ou médias. Jóias pequenas.

DEVE EVITAR — Turbantes pequenos: lenços na cabeça. Chapéus "engraçadinhos". Cores intensas, cetins, tafetás, damascos e outros tecidos acolchoados ou brilhantes. Tecidos pesados. Corduroy. Sáias justas e curtas. Enfeites como franzidos, rufles ou bolsos, na sáia. Sapatos muito altos ou pontudos. Sapatos sem salto. Bolsas muito pequenas. Luvas enfeitadas.

TIPO ANGULOSO

DEVE USAR — Chapéu de linha irregular, e bem colorido. Vestidos com lapelas, golas e punhos arredondados. Vestidos que caiam bem na cintura, busto e cadeiras. Tecidos encorpados, com piquê, algodão felpudo ou crespo, veludo, cetins, tafetá, panamá, etc.

Enfeites suaves em torno da linha do pescoço. Sáias cheias e pregueadas. Enfeites na sáia. Enfeites horizontais. Côres contrastantes. Sandálias com laços e tiras. Sapatos altos. Sapatos baixos elegantes. Bolsas de tamanho médio, com contorno de linhas suaves. Braceletes (muitos e largos). Colares grandes e enfeitados. Jóias fantasia.





DEVE EVITAR — Chapéu tipo "marinheiro", com pontas ou linhas muito acentuadas. Enfeites que terminem em pontas. Roupas que pareçam dependuradas no corpo.

Tecidos colantes, como chiffon, jerseis e crepes de seda. Linhas verticais. Linhas e enfeites masculinos. Sapatos em ponta. Sapatos velhos. Bolsas pequenas ou pontudas. Se tem as mãos finas evite o uso de aneis.

Minha Vida Hoje é Outra Porque...

Quando eu contava dezessete anos, um atropelamento por automóvel deixou-me uma fratura da espinha que me paralizou as pernas. Os médicos muito pouca ou nenhuma esperança alimentavam de que, um dia, eu voltasse a andar, e mesmo um deles afirmou francamente que jamais tal aconteceria.

Os três anos passados por mim, em uma cadeira de rodas, não foram evidentemente os mais felizes da minha vida, no sentido geral, mas, reconheço-o agora, provaram-se-me os mais fecundos e salutares para o ânimo, pois sem as lições que me trouxeram eu jamais conseguiria, fatalmente, vencer na carreira cinematográfica. Aos dezessete anos, a minha paciência e autocompreensão rivalizava com as de um derviche-rodopiante. Assim, sem valer-me dos comandos da minha cadeira de rodas, descrevia as mais arriscadas curvas, em um exercitar constante da minha vitalidade e reservas fisicas de jovem.

Após o meu acidente, quando me transportavam, através da estação Grand-Central, até ao comboio, jurei-me solenemente que, algum dia, eu havia de voltar a Nova York e caminhar perfeitamente ao longo daquela mesma gare pavimentada de cimento.

Chegada à casa paterna, senti-me, a principio, tomada de amargo desalento. Mas logo me voltou o espirito combativo. Eu tinha de ficar boa, a todo custo! Provaria aos médicos que se enganaram redondamente comigo. Dispus-me, irredutivel, a preparar-me para o que ainda almejava ser: bailarina ou atriz. E nada, neste mundo, nada e muito menos uma velha e mesquinha cadeira de rodas me barraria o caminho!

Foi ai, quando comecei a encarar o futuro, que dei o primeiro passo, metaforicamente falando, para livrar-me da minha prisão ambulante.

Entrementes, aprendi a inestimável lição de fazer o


Lucille Ball

máximo com o que eu tinha à mão. Uma vez que Hollywood era o meu sonho, procedi a intermináveis análises da minha aparência. Trocava de penteado uma dúzia de vezes por dia; outras tantas, modifiquei a linha das sobrancelhas e experimentei infatigavelmente a variedade de cores de diferentes maquillages. Devido às minhas longas horas de sono profundo e excelente apetite, a minha pele aprimorou-se e estou firmemente convencida de que tudo mais que armazenei, em energias, durante êsse periodo, foi o grande responsável pela vitalidade e entusiasmo com que executo agora os meus bailados e piruetas nos muitos filmes em que tenho figurado.

Não me era facultado, vê-se bem, travar relações, encontrar intermediários, pleitear uma prova de filmagem, nem, ao menos assistir a uma sessão de cinema a fim de aprender observando a atuação das outras. Mas sobrava-me o tempo integral para ler todos os

(Conclui na 12.ª pag.)

Canto de Página

de R. SOUZA DANTAS

UM PERSONAGEM DE ROMANCE

Chamava-se Vasconcelos, era pintor e tinha uma ambição: chegar a amar alguem, com tôdas as suas faculdades, empregando-se inteiramente à criatura escolhida. Quando o conheci estava desesperado. Andava na casa dos quarenta e já começava a ter dúvidas quanto àquela sua ambição. Havia, porém, algo que tornava o seu caso verdadeiramente trágico, não só pela sua natureza, mas pelo fato de Vasconcelos ignorar inteiramente. Era um homem feito para o celibato, para viver sózinho, alimentando a sua ambição. Os seus hábitos, o seu gosto, a sua casa, tudo nele, e dele, gritava que morreria solteiro e sem a amada que esperava desde os dezoito anos. Certa vez me confessou, após a leitura de um livro de Machado de Assis (o "Don Casmurro"): "Veja você, enquanto ia entrando na intimidade de Capitú, emprestava-lhe as qualidades todas da mulher que desejei nos meus longinquos dezoito anos. E, meu caro, que decepção, quando Machado de Assis, no fim do livro, revela que Capitú não era nada daquilo que o marido imaginava. Desde cedo, desde muito cedo, ela..." — e o pobre miserável estrangulou um soluço.

Era um cerebral. De uma imaginação extraordinária, leitor insatisfeito, confessava-me agora, na casa dos quarenta anos, que a sua decepção lhe valera em alguma coisa: iria escrever uma história sobre o seu amor, que não era impossivel, mas que ele fazia dificil, não pelas exigências que fazia à mulher, mas a si próprio. O seu caso é desses: confessar-se e morrer — isto é, passar a vegetar, sem sonhos, ou ilusões, como o homem que, ao chegar ao fim da vida, descobre que lhe escapou o verdadeiro sentido da existência.

Não sei do seu fim. Talvez tenha voltado para o Norte, para finar-se na terra em que nasceu. Considerando hoje o seu caso, e relembrando a sua figura trágica, vem-me ao espirito a criação maior de Thomas Hardy, o grande romancista inglês, em seu livro "Judas, o Obscuro". Há uma familia, no genero humano, composta de criaturas como estes dois seres, que passam a existência toda perseguindo o seu ideal — esta frase foi-me dita por Vasconcelos e inexplicavelmene ela me vem à memória. A frase estava, quando a pronunciou, revestida de uma amargura profunda. E eu a provocára, ao emprestar-lhe o livro citado acima. "Sei por que você me emprestou êste romance" — sussurrou-me ao devolvê-lo. E' que me acha bastante parecido com o pobre diabo do Judas". Que fazer? Disse então sua frase, sem me olhar, já lhe aflorando no pensamento talvez que falhara precisamente naquilo para que nascera: amar alguém como se não existisse outra criatura no mundo.

R. SOUZA DANTAS

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.
M. RODRIGUES TEIXEIRA & CIA.
Rua da Alfândega, 157 — Fone: 43-5549

Últimas de HOLLYWOOD

ESPECIAL PARA "DIÁRIO CARIOCA"

Por LOUELLA P. PARSONS



Em um de seus raros momentos de seriedade, Jerry Lewis aparece nesta foto ao lado de sua esposa, Patti, num cinema de Hollywood, antes do início da sessão. Jerry ganhou fama com suas comédias ligeiras, ao lado de Dean Martin.



Gregory Peck e sua atraente esposa, Greta, ficaram bastante satisfeitos com as demonstrações dos "fans", ao chegarem ao cinema que ia apresentar a "première" de "David e Bathsheba". Gregory tem um papel importante nessa película.

HOLLYWOOD — Wendell Corey tem sido juiz nos concursos das senhoras casadas para a escolha de "Mme. America".

Não pensou muito no assunto quando foi juiz de um concurso realizado recentemente em Asbury Park. Mas, agora, chegou à conclusão de que tais concursos terminam sempre por fazer fracassar o casamento.

De início, pensei que ele estava brincando quando afirmou que "veja, por exemplo, uma senhora casada feliz no lar e com os filhos. Vence um desses concursos e a primeira consequência será a separação e o divórcio. A filha, ao crescer, ouvirá a qualquer momento a frase: "Bem, você não é tão bonita como a sua mãe". Quanto ao marido, será o primeiro a reclamar com as continuas saídas de sua esposa".

"Acho que agora posso dizer isto pois sou bastante impopular entre os comités de juizes desse tipo de concurso desde que falei e reclamei contra o prêmio dado a uma senhora que não o merecia".

"Conte mais". — insisti.

"Bem, fui a Asbury Park com a determinação de votar pela melhor dona de casa. Pensei, de início, que ela não seria afetada com a publicidade. Mas, quando a senhora Peggy Creel, da Florida, surgiu, era tão linda e notavel que pensei logo que não seria dificil ela perder.

"Foi uma grande surpresa para mim quando perdeu. Falei a esse respeito com Nancy Craig, a artista de cinema e radio e uma mulher honesta. Nancy sentia-se furiosa. Contou-me ela que a maioria dos juizes tinha votado nela".

"Fizemos um pequeno inquerito e chegamos à conclusão de que 23 de um total de 24 tinham votado na senhora Creel.

"Claro que não aguentei com esta desonestidade. Falei com um jornalista, aliás da INS, que escrevia para "Mirror". E o que foi publicado representou um escandalo no país".

"Vários jornais tinham também a historia mas tiveram medo de publicá-la devido à importância do grupo que patrocinava a escolha de "Mme. America", todos os anos".

Tentei mudar o assunto dos concursos desonestos, mas Wendell insistiu em continuar.

"Você compreende, — disse-me ele. "Sou de New England e tenho consciência dos meus atos. Poderia ter votado na concorrente de New England mas ela não era tão linda como a senhora Crell.

Você sabe, nesses concursos, os maridos vêm com suas esposas e trazem consigo as crianças. Para os maridos daquelas que perdem deve ser bem desagradavel e por isso favoreço a proibição de se realizar concursos para a escolha da mais linda senhora casada do país.

Wendell encontra-se em Hollywood há 4 anos e sempre se portou como um bom cidadão e cumpridor de seus deveres. E' feliz no casamento, tem três filhos, é um bom artista, tendo trabalhado com Joan Crawford em "Harriet Craig", que, aliás, é o seu filme favorito.



Macdonald Carey e sua esposa, Betty, apreciam os "fans" que se aglomeram à porta de um cinema de Hollywood, para assistir à chegada dos "cartazes" que comparecem à "première" de uma grande película — "David e Bathsheba".



Edgar Bergen e sua linda esposa, Frances, deliciam-se com "caviar", numa festa em Hollywood. Esse "astro" do ventriloquismo, que há anos é um "cartaz" permanente", tem agora uma nova oportunidade com o incremento da televisão.



Barbara Bates e seu marido, o produtor Cecil Coan, entregam seus ingressos à entrada de um cinema de Hollywood. Tendo estreado na tela em 1944, Barbara alcançou rapidamente o "estrelato", graças à sua beleza e juventude.



Duas das mais interessantes figuras femininas de Hollywood, Marie McDonald, à esquerda, e Andrea Leeds, detêm-se um instante para conversar com um amigo, no "hall" do Club Mocambo, de Hollywood. Andrea retirou-se da tela há anos, ao casar-se com um magnata da industria de automoveis, Robert Howard. Marie, esposa do fabricante de calçados Harry Karl, continua a trabalhar no cinema e na televisão



Jerry Colonna e senhora formam um par bastante feliz nesta festa havida no Cocoanut Grove. Famoso por seus papeis em comédias ligeiras, Jerry soube aproveitar os vastos bigodes e o olhar movimentado para se tornar um comediante de classe.

QUE DEVO FAZER?

CONSELHOS ÀS MÃES

Cada mãe tem a sua própria série de problemas, mas certas perguntas se fazem mais comuns, interessando, portanto, a tão grande número de pessoas que as discutiremos aqui.

"Se o meu filho cometer algo censurável e o confessar, em seguida, devo puni-lo assim mesmo?"

Reconhecer o êrro é certamente muito melhor do que ocultá-lo ou mentir, negando-o. Não deixe portanto de fazer o seu filho ciente de que você muito aprecia a sua franqueza, mas sem dar-lhe a noção de que isso lhe apagou inteiramente a culpa. O fato resta intangível de haver desrespeitado importante preceito ou destruído deliberadamente algum objeto valioso do seu irmão mais velho, por exemplo. A simples confissão do malefício não o absolve da falta. Todos os que me conhecem sabem muito bem de que não sou apologista dos castigos diretos, mas se uma criança fizer qualquer ação de algum modo prejudicial (quer a admita ou não) precisa de que a ajudem a achar a causa do êrro e, na maioria dos casos, o remédio consiste em apenas impedir-lhe a reincidência.

* * *

"De que modo eu poderia contar ao meu filho como nascem as crianças e explicar-lhe (de forma que realmente a entenda) tôda a questão sexual?"

E' bem verdade que a questão sexual é tão complexa e amedrontante mesmo para os adultos que não nos cabe esperar, em absoluto, de um menino ou menina, a real compreensão de todo o processo e implicações. Não obstante, na medida do possível, devemos ajudar os nossos filhos a desenvolverem certa noção de sexo, simultaneamente porém com a norma sadia de encarar o delicado assunto. Muito mais do que para qualquer outro complexo ou passo difícil da vida, o são conhecimento e as atitudes sãs nessa questão sexual impõe-se essenciais para uma existência normal e sadia do adulto.

Quando uma criança tornar-se curiosa a respeito, devemos portanto responder-lhe as perguntas, por vezes, embaraçosas, uma de cada vez, à medida que nos são formuladas. Usaremos da maior simplicidade e clareza, recorrendo a palavras usuais Diremos, por exemplo, que o pequenino sêr se gera e cresce no interior do corpo materno, antes de nascer. Evidentemente não lhe daremos uma completa lição sôbre a biologia ou o matrimônio, da mesma forma que não descrevemos o sistema tôda vez em que um



menino nos indaga por que a lua aparece ora cheia, ora nova.

No que compete à norma moral de encarar-se o assunto, ou atitude (mas importante do que os fatos), não esgotaremos a matéria em uma única, nem em uma série de lições, mas deixamos os nossos filhos e filhas aprenderem a verdade, pouco a pouco, durante vários anos. Moldamos-lhes a atitude, entretanto, por meio da voz e maneiras adequadas, durante as nossas palestras casuais de todo dia. Estas conversas dependem, por sua vez, da nossa própria atitude, sentimento, valor próprio e capacidade de compreensão dos seres humanos, nossos semelhantes.

* * *

"O meu bebê tem mais de quatro meses e refuga a ingestão de qualquer espécie de cereal. Pretendo então dar-lhe frutas, mas como os cereais vêm em primeiro lugar na importância alimentícia, não sei o que fazer".

Muitas crianças se mostram rebeldes quando chega o momento de passarem à alimentação sólida. E' grave êrro começar desastrosamente provocando-lhe a tensão nervosa. Se o pequerrucho reafirmou o seu terminante desagrado pelos cereais depois de alguns dias de tentativas, deixe-o em paz por uma ou duas semanas. Nenhuma regra preconisa a primasia dos cereais sôbre as frutas e você obterá provàvelmente melhor resultado misturando-os às bananas maduras amassadas ou ao suco integral de maças, que os pimpolhos, na sua grande maioria, simplesmente adoram. Comece com fracas proporções, de longe em longe, e só as aumente na medida do interêsse crescente da criança. Primeiro convém excitar-lhe, ao máximo, o gôsto pelas várias qualidades de frutas, antes de voltar aos cereais. E quando isso se der, você constatará que o seu filhinho demonstra agora verdadeiro entusiasmo por tudo que se lhe apresente em uma colher.

* * *

"Dou ao meu filho certa quantia semanal, mas acode-me a consideração de que devo negar-lha, ou pelo menos reduzir, tôda vez em que desobedecer-me. Com a continuação da minha liberalidade, em tal hipótese, esse dinheiro não se transformaria então justamente no pagamento do seu mau proceder e insubordinação?"

Acho-lhe necessário afastar, de vez, essa idéia de que está gratificando monetàriamente o seu filho para ser bom. Você o supre de roupas confortáveis contra o frio, de carne, pão e leite porque êle necessita de alimentos substanciosos para a sua saúde e crescimento, de livros e brinquedos por serem a leitura e a recreação importantes no desenvolvimento de todo menino. Portanto, da mesma forma e com ânimo idêntico, você deve dispensar-lhe a importância semanal em questão para que êle aprenda, por si mesmo, a manejar o dinheiro com prioridade e discernimento. Você a estipulou naturalmente de acôrdo com a idade, as necessidades e o grau de sensatez da criança, tudo porém, dentro das finanças familiares. E' claro que, de vez em quando, procura guiá-lo com conselhos e exortações, mas esse dinheiro pertence exclusivamente ao seu filho e impõe-se-lhe iniciar-se na arte de gerir os próprios valores.

Ainda grande benefício adviria em induzí-lo a erros, pois estes constituem excelente meio de escola.

As boas maneiras e a honestidade são ensinamento de obvia importância que lhe terão de ser ministrados antes de tudo, podendo mesmo você encarecê-los como em absoluta preponderância sôbre o uso criterioso do dinheiro, porém jamais com êste confundido. No entanto, aprender a corretamente manejar as finanças com sabedoria e responsabilidade não seria possível se as parcelas concedidas a um jovem variassem de uma semana para outra.

* * *

"Eu já esperava que a minha filhinha Jane se tomasse de ciumes da sua irmã recem-nascida, quando a trouxemos para a casa, de volta da maternidade. Tentei evitar choque, presenteando a minha pequena invejosa com uma nova boneca, completa com vários vestidinhos e atavios sobressalentes, para que também ela tivesse a sua própria "filhinha" a cuidar, e me deixasse em paz com a minha de carne e osso. Eu não esquecera de preveni-la da chegada do bebê, várias semanas antes do nascimento.

Depois, eu e o meu marido redobramos de carinhos com Jane, a fim de evitar-lhe qualquer sentimento de diferenca em nossa afeição por efeito do novo estado de coisas. Fizemos tudo o que nos aconselharam e, mesmo assim, minha filhinha enche-se de ciumes, pondo-me louca com os seus choros intempestivos e exigências descabidas. Que devo fazer?"

O ciume de qualquer espécie, latente ou oculto, é fenômeno constante na criança (especialmente no primeiro filho) ao ver surgir, para partilhar a afeição dos pais, um novo irmãozinho. Note bem! A Mamãe e o Papai que antes pertenciam exclusivamente à Jane devem agora dividir os afagos com esse pequenino intruso choramingueto e esperneante. E afinal nem mesmo redunda em partilha igual porque o bebe toma um quinhão consideràvelmente maior de cuidados e desvelos paternos. Ademais, todos os parentes e amigos se mostram muito mais interessados na carinha encarquilhada e vermelha, de olhinhos apertados de gato, novo, do que na até então detentora absoluta dos bilubilus gerais.

Cabe pois aos progenitores reconhecer a realidade penosa da situação, encarando a inveja infantil como natural e esperável; dar todos os passos ao alcance para adoçar tal ressentimento e demonstrar, pela dedicação, à criança mais velha, o amor inalterável de Papai e Mamãe.

Mas devem também capacitar-se de que tão grande reajuste psiquico levará semanas, mesmo meses, a completar-se. Compreensão e paciência não impedirão, por si só, a implantação da crise. Portanto cumpre-lhes empreender a solução.

* * *

"Nunca a minha filhinha quer ir para a cama. Já experimentei o castigo, o raciocínio e deixá-la à vontade. Nada valeu. Por que se condena a correção física?"

Tenho duas coisas a dizer a mães como esta.

Antes de tudo, minha boa amiga, já se deteve, alguma vez, para perguntar-se qual o bem que pode vir das pancadas?

Certos pais, depois de tentarem os demais processos, mal satisfeitos com os resultados, e em desespero de causa, espancam os filhos e filhas, quer contem 2 ou 14 anos de idade. Dificilmente, terão refletido se com semelhante brutalidade conseguirão afinal o êxito, há muito perseguido.

Com esse método, jamais obtive coisa alguma. Mas deu-me o ensejo de observar que as crianças, mais tarde incidindo nas piores faltas, são sempre oriundas dos lares onde a chibata é via de regra. Já houve pais que afirmaram haver curado os filhos disso ou as filhas daquilo por virtude de uma boa surra, mas, na maioria, confessam que a violência redunda positivamente na completa inutilidade.

A segunda questão, que desejo tornar bem clara às mães, é a seguinte. No próprio fato de tentarem-se tantos e tantos sistemas reside a razão principal do fracasso. Se, um dia, experientarmos subornar o nosso filhinho, para, no outro, passarmos a aconselhá-lo, castigando-o fisicamente, a seguir, e finalmente deixamo-lo de lado, não resta sombra de dúvida de que assim acabamos lançando a criança no mais completo desnorteamento. Semelhante espécie de indisciplina é muito mais do que inutil. Cada mãe deve estudar, com profundo cuidado, o seu próprio problema, tomar primeiro a decisão escolhida e só então agir com firmeza.

As vezes, as progenitoras ficam zangadas, naturalmente. Pudera, não fossem também humanas! Mas existem castigos ainda mais nefastos do que as pancadas. Recusar-se, por exemplo, a palavra ao filho, incutindo-lhe sombrio sentimento de culpa profligar-lhe, a todo momento, dias e dias, a falta cometida, apavorá-lo com a prisão em armário ou quarto escuro, tudo isso ultrapassa os limites extremos do abominável. Escurecem o próprio ambiente, enquanto que ocasionalmente até o espancamento poderia clareá-lo. Assim, mães tôdas que me lerem, se amam os seus rebentos, sabem tratá-los bem, se, de hábito, os levam com paciência e compreensão, não se creiam culpadas de, lá, uma vez ou outra, aplicar-lhes algumas varadas. Pois isso, às vezes, corrige um pequeno relapso, ou, como afirmei, clareia o ambiente, em certos casos. Apenas tenham sempre no espírito que, para educar e instruir, as pacadas não são o melhor meio, pois não apontam ao faltoso o procedimento correto, nem o incitam a querer emendar-se.

Lembremos, por último, que a hora de dormir é a mais feliz do dia infantil, portanto a criança deve ir para a cama serenamente e cerrar os olhos inocentes, sentindo a segurança afetiva dos pais. Se a sua filhinha, minha amiga, se recusa em ficar sozinha no escuro, nenhum mal haveria em deixar acêsa uma pequena luz de vigilia no seu quarto, pois não?

o novo TELEX contra SURDEZ chegou agora
100% invisivel

VERDADEIRA MARAVILHA

Depois de demorados estudos técnicos a fábrica "TELEX", que foi a primeira a produzir o aparelho otofônico portátil, acaba de lançar no mercado a verdadeira maravilha no gênero, apresentando o primeiro aparelho eletrônico sem fio e sem receptor no ouvido. Outra modalidade do novo modelo 500 permite o uso do "microfone externo", disfarçado como uma linda jóia, (broche, clip, etc.), assegurando assim não somente uma aparência elegante, mas, ao mesmo tempo, o máximo de clareza na captação dos sons, sem distorções nem ruidos.

* * *

UM SEGREDO

Uma graciosa senhora usava um aparelho auditivo. A-pesar-de ouvir satisfatoriamente, sentia-se ainda às vezes infeliz, porque, querendo ostentar trajes esportivos de praia, maillot, etc. ou "robes de soirée" da última moda, todos atrativamente decotados, tinha que exibir o indiscreto fio do aparelho. Hoje ela é felicíssima, porque usa o último modelo TELEX 500 CL. MINÚSCULO, LEVE, 100% INVISIVEL, SEM FIO E SEM BOTÃO.

TELEX 500-CL
sem FIO sem BOTÃO
— e só TELEX tem —

ELEANOR ROOSEVELT diz:

"Eu até mesmo às vezes uso este minúsculo aparelho, para assegurar-me das conversações políticas em congressos, assembléias, etc., com o fim de não perder uma palavra mínima de um importante discurso. Não sou surda, mas confesso que tenho mais comodidade com o auxílio deste maravilhoso aparelho".

* * *

O APARELHO IDEAL

TELEX está oferecendo agora a linha mais completa de aparelhos de alta perfeição. O nosso cliente pode escolher entre 7 diferentes modelos o aparelho ideal, respondendo a seu caso individual. Preços desde ...... Cr$ 2.800,00 com facilidades.

CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.
AV. RIO BRANCO, 138-13.º — TEL. 22-6652
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
Queira me enviar o folheto ilustrado FATOS SOBRE A SURDEZ

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

CRIANÇAS IRREGULARES

Os retardos pedagógicos — Ainda sôbre as causas extrínsecas

(Prof. N. C. de Oliveira)

1 — Os pais

Diziamos, em nosso último artigo, que não é suficiente que uma criança seja assidua às aulas, para que a família esteja fora de causa... Em muito é ainda responsável a familia.

1 — Há, por exemplo, em muitas familias crianças incompreendidas, infelizes, cujos pais, orgulhosos e, às vezes, violentos, não saberiam admitir que seus filhos não ocupem na aula senão os primeiros lugares, lisonjeando assim seu amor-próprio. Atemorizam as pobres crianças, as qualificam de "idiotas", "vergonha da familia", "esbanjadores do dinheiro paterno", "parasitas", etc.. Apresentam-se imprudentemente como exemplo de éxito, as ameaçam, não lhes podem dar um auxilio ou um conselho sem encolerizar-se, subtraindo-lhes assim os poucos meios e recursos de que dispõem tais crianças, preparando pequenos recalcados que se criam num plano ficticio uma vida menos miseravel e que sempre mais perde o contato com a realidade escolar.

2 — Ou ainda a criança é "mal-educada", deixando-se a si própria, sem disciplina, obtendo tudo sem esforço certa de que sua ausência não terá sanção, acariciada sem reservas, cuidada sem discernimento; é objeto ora de uma tolerância demasiada, ora de uma austeridade despótica, segundo o humor dos pais, as descargas de suas fraquezas e de suas violências; vitimas dos desacordos paternos... Como sabe ela que terá sempre razão, junto aos pais, contra o professor, não trabalha senão quando lhe agrada e isto lhe agradará raramente...

3 — Além disto, as divergências e os desacordos entre a familia e a escola (quer enquanto os pais crêem e sustentam a posição dos filhos contra tôda evidencia, quer enquanto em sua presença criticam professores, seus métodos e procedimento) têm sempre efeitos desastrosos sôbre o progresso da criança. Porque, afinal de contas, é a criança própria que sofre o choque desta falta de unidade na disciplina, de homogeneidade na direção, e de incoerência no plano moral.

2 — Outras causas especiais

As causas inerentes à escola e à familia podem coesistir ainda com outras causas especiais, cujas consequencias se ajuntam às precedentes.

1 — Nos centros urbanos, sôbretudo, não haverá crianças pobres que não podem ir à escola por causa da falta de roupas e sapatos? Não haverá pais, cuja profissão explica-nos ausências repetidas e prolongadas? Pensemos nos filhos dos pescadores, que passam a maior parte de seus dias sôbre barracas flutuantes, nos filhos dos forasteiros, dos viajantes, dos aventureiros que se demoram poucas semanas numa localidade; pensemos nas crianças dos artistas ambulantes, por vezes, pequenos artistas elas próprias, músicos, cantores, dançarinos, crianças desenvolvidas até, mas que não podem jamais ter algum exito na aula e... ficarão ignorantes.

2 — A's vezes, é o próprio meio geográfico que contraria a frequência às aulas. Conhecemos todas as nossas distâncias, os nossos meios de transportes, os nossos preços, a disseminação de nossas escolas, o nosso clima, a capacidade de nossa gente, sobretudo no interior do país, etc.

3 — Entre os retardados pedagogicos que examinamos, temos encontrado crianças que frequentaram escolas privadas, mais ou menos regulares, "cursinhos", mais ou menos clandestinos, de que estão cheias as grandes cidades... Nestes meios (jardins de recreação, mais que escolas) educadores mais ou menos improvisados, mais ou menos competentes, têm por cuidado principal conservar em suas classes alunos que apresentem capacidade de aproveitamento e êxito. Outros são descartados... Igualmente se esforçam êles, quase sempre, por bajular o amor-próprio de pais cegos, fazendo acerca de seus filhos os elogios e cumprimentos mais exagerados. Cedo ou tarde se fará sentir o resultado...

4 — Falta ainda mencionar o caso dos filhos estrangeiros ou de origem estrangeira, que a escola se esforça por conquistar e asimilar. No começo da sua atividade escolar, quase sempre, provam êles a penosa sensação de dificil adaptação ao meio escolar. Não compreendem bem o que se lhes diz, nem sabem exprimir-se. Com certas crianças de regiões muito diversas, onde a pronuncia ou "sotaque" local é tão distinto, transplantadas bruscamente, pode suceder o mesmo fenomeno que se dá com a criança estrangeira.

5 — Enfim, ao lado dessas causas permanentes, há causas provisórias de retardo escolar: guerras, revoluções, agitações politicas emocionantes e populares, epidemias, grandes festas, demasiadas diversões, etc. Quem não conhece crianças cujos pais, no momento de panico ou desgraça, as abandonaram impiedosamente? Recolhidas de algum modo, sua frequência à aula e, sobretudo, seu aproveitamento em geral é muito menor que em condições normais. Mais: pensai sobretudo nestas populações escolares, desafortunadas, nestas multidões de crianças que por falta de escolas estão privadas do normal desenvolvimento pedagógico. Pensai, enfim, nesta juventude excitada e distraida, do dia de hoje, nos nossos grandes centros. Sua emotividade, fazendo éco, ao ritmo intenso e exaustivo da vida moderna, se torna quase doentia e seus nervos, mais ou menos abalados, sem dúvida menos aptos a um trabalho escolar, verdadeiramente sereno e fecundo. Já os psiquiatras estudaram as reações psiquicas destas populações onde predominam a pobreza a ansiedade, a fome, a necessidade. Entre os sintomas de atitudes psicopatas, próprias de tais massas, é notória uma certa apatia, uma passividade que se aproxima a uma paralisia mental: são crianças depressas, sem iniciativas, menos capazes de reagir. Sua aptidão ao trabalho e concetnração do pensamento é reduzida: são crianças fatigadas!

Não seria êste, precisamente, um sintoma de grande parte de nossa juventude escolar que se agita nos nossos grandes centros?...



E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-AA2 6 9

Nome ____________
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 196
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

No Mundo da Cozinha

TIA CARLOTA

PRATOS CHINESES



Conta-se que importante personalidade chinesa estava visitando uma cidade norte-americana... Era um senhor um pouco impaciente e irritava-se ao ser abordado por uma porção de reporteres. Uma noite, ao jantar, os curiosos homens de imprensa perguntaram-lhe como se chama certa iguaria chinesa em que os ingredientes eram todos partidos em pedacinhos. Irritado pela intrusão dos jornalistas em seu jantar (ocasião essa para os chineses cheia de pompa e solenidade, em que se serve cerca de 28 pratos diferentes) a alta personalidade resmungou "Chop Suey", o que, traduzido literalmente, quer dizer "pedacinhos sujos". Os jornalistas divulgaram a entrevista e fizeram propaganda do prato tipicamente chinês, que passou a ser conhecido entre os ocidentais como "Chop Suey", e a ser pedido em todo o restaurante chinês.

Por que não experimenta você prepará-lo em sua casa, e surpreender assim sua família ou seus convidados com uma iguaria diferente? A receita vai a seguir, assim como a de 3 outros pratos chineses.

CHOPP SUEY

Ingredientes: 2 colheres de banha — 1 xícara de cebolas picadas — 250 gramas de carne de porco, cortada em tirinhas — ¼ de xícara de arroz crú — 4 xícaras de caldo de carne — 1 pitada de sal — 1 xícara de pimentões verdes cortados em tirinhas — 1 xícara de aipo cortado em tirinha — 1 ½ colher de sopa de môlho de soja — 2 xícaras de aletria (Chow mein) — 1 colher de sopa de manteiga.

Esquente a gordura numa frigideira. Junte a cebola e a carne. Cozinhe até que fiquem ligeiramente tostadas. Acrescente o arroz, o caldo e o sal. Cubra e deixe cozinhar 20 minutos. Adicione o pimentão, o aipo e o môlho de soja. Cubra e deixe cozinhar mais 20 minutos. Sirva com a aletria cozida com a manteiga.

ALMÔNDEGAS CHOW MEIN

Ingredientes: 4 colheres de manteiga — 250 gramas de carne de vaca — 1 xícara de cebolas, cortadas em tirinhas — ½ xícara de cogumelos, cortados em fatias. — 2 xícaras de aipo em fatias — 1 ½ xícaras dágua quente ou caldo de vegetais — 1 colher de chá de sal — 1 pitada de pimenta — ½ xícara de grãos de soja, escorrido — 2 colheres de farinha de trigo — 2 colheres de água fria — 2 — meia colher de sopa de açucar — 2 xícaras de chow mein (aletria) — Arroz cozido.

Esquente a manteiga numa frigideira grande. Cozinhe aí a carne, cortada em pedaços pequenos, cerca de 3 minutos, até que desapareça a côr rosada, de todos os lados. Junte as cebolas, os cogumelos e cozinhe em fogo medio por 5 minutos, mexendo de vez em quando. Acrescente o aipo, a água quente, sal e pimenta (se usar caldo de vegetais, em vez de água, reduza o sal à metade): Cubra e deixe cozinhar por 5 minutos. Junte os grãos de soja (já cozidos e escorridos) misture e deixe ferver.

Misture a farinha, a água fria, o molho de soja e o açucar, formando uma pasta. Junte à mistura da panela, mexendo constantemente. Cozinhe por 2 minutos.

Sirva sobre a aletria cozida, e acompanhada de arroz cozido. Pode servir mais molho de soja e mostarda, sobre o arroz.

Nota: use de preferência aipo verde.

SALADA CHINESA DE MACARRÃO

Ingredientes: 1 colher de sopa de sal — 2 litros de água fervendo — 250 gramas de macarrão grosso e curto — 2 xícaras de feijão de soja cozido sem o caldo) — 1 xícara de cenouras picadas — ½ xícara de salsa picada — ½ xícara de môlho de saia — 1 colher de chá de molho inglês — pimentão fresco.

Cozinhe o macarrão com água e sal. Quando estiver pronto escorra e deixe esfriar. Lave com água fria. Numa tijela grande ponha o macarrão com os outros ingredientes, misture bem e deixe esfriar. Sirva frio ou gelado.

PICADINHO À CHINESA

Ingredientes: 1 quilo de sobras de carne de porco — 1 cebola grande, picada — 2 tiras de toicinho picadas — 1 lata pequena de abacaxi em conserva, picado — 2 pimentões vermelhos, picados — ½ xícara de açucar mascavo — ¼ de xícara de vinagre — 2 colheres de sopa de molho de soja. — 3 colheres de sopa de xarope de milho (glucose) — 2 colheres de sopa dágua.

Toste ligeiramente as sobras de carne, a cebola e o toucinho, juntos, numa panela grande. Acrescente o caldo de abacaxi. Cubra, deixe cozinhar perto de 40 minutos. Junte os outros ingredientes e cozinhe até que o molho fique grosso e castanho (cerca de 20 minutos). — (APLA).

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI — KUNGO

PARA A FAZENDA E A PRAIA...



1 — Vestido em popeline plissada, abotoado nas costas. Alças e laço em algodão "pois" de côr contrastante.

Metragem: 3m80 em 0,90.

2 — Vestido em seda pesada, com efeito de avental. A saia interna é inteiramente plissada bem como a frente da blusa

Metragem: 4m25 em 0,90.

3 — Short em algodão preto, combinado a tecido de listas vivas. O vestido que o acompanha é combinado da mesma maneira. Metragem: Fazenda lisa — 1m25 em 0,90 — Fazenda listada — 0,40 em 0,90.

4 — Vestido em tafetá quadriculado, frente única. A saia leva uma espécie de avental, originalmente colocado. Metragem: 3m50 em 0,90.

5 — Vestido de linho branco, com pregas fundas, guarnecido de botões azuis. Cinto em couro, também azul. Metragem: 3m50 em 0,90.



A estrêla do espetáculo — Claudine Dupuis — atrai, com muita razão, as atenções do público

NOITES DE PARIS

(BOITE DE NUIT)



Nos bastidores da elegante "boite" se desenvolvem dramas violentos...

Filme francês, dirigido por Alfred Rode. Com CLAUDINE DUPUIS, PIERRE LOUIS, LOUIS SEIGNER, HOWARD VERNON, MAURICE REGAMEY, JUNE ASTOR, JANE MARKEN, ROLAND LEONAR e ALFRED RODE

Estamos num dos mais elegantes cabarés parisienses. Vamos passar, aí, uma noite inolvidável. No palco, em impressionante sequência, desfilam as melhores orquestras da Cidade Luz e os seus mais consagrados números de variedades. Desfilam, também, em tôda a sua beleza escultural, os mais belos nus de Paris — que todas as noites se apresentam no célebre "Follies Bergéres".

Há animação entre o público — extremamente seleto, extremamente elegante. No entanto, tal como por detrás dos bastidores se desenrolam dramas violentos, também entre os frequentadores do "Royal Montmartre"



Pierre Louis e a encantadora Claudine Dupuis — dois dos principais intérpretes de "Noites de Paris"



Três das lindas pequenas do "Follies Bergères" que tomam parte nessa película francesa

há problemas e conflitos passionais. Numa das mesas, temos uma linda mulher, que procura esquecer seus amores contrariados bebendo e dançando; numa outra mesa, um misterioso personagem provavelmente rumeno, se faz acompanhar de sua esposa... e do respectivo "gigolô".

Embora a atmosfera seja de alegria, animada pelas orquestras de Eddie Warner, Alfred Rode, Maurice Mouflard e Emile Carrara, percebe-se claramente que, no fundo, há muita infelicidade e tristeza nos corações de boa parte dos frequentadores.

Lá dentro, nos bastidores, nos camarins, explodem perigosos conflitos sentimentais, provocados pelos ciumes e pela inveja, culminando com um crime. Os suspeitos são muitos. Temos, por exemplo, o corretíssimo "maitre d'hotel", sempre cheio de comesuras para seus fregueses, mas, internamente, um homem de sentimentos frios e insondáveis. Temos, também, Mário, o atlético dançarino, que tôdas as noites executa, em companhia de Gina, sua *partenaire*, a admirável dança dos apaches; pouco antes, mordido pelos ciumes, brigara com Gina... e o assassinado era, justamente, um dos admiradores da bela artista.

A polícia entra em ação, sem que jamais os frequentadores do famoso cabaré se apercebam de que, em seus bastidores, se desenvolve essa ação. Continuam a desfilar, no palco, as lindas mulheres — têm como único vestuário sua própria beleza. Finalmente, dentre tantos suspeitos, dentre tanta pessoas que poderiam ter cometido o crime, é aprisionado o verdadeiro culpado — cuja identidade é uma surpresa para todos.

Assim, numa noite apenas, muita coisa se passou no "Royal Montmartre". Para o público, foi uma noite c mo outra qualquer, iluminada pelos magníficos artistas é pelas admiráveis mulheres desnudas da "boite" e regada por uma surpreendente fartura de champagne. Para os artistas, para o pessoal que trabalha nos bastidores da grande casa de espetáculos, foi uma ite terrível, agitada, torturante.

C m o crime solucionado, m o culpado aprisionado pela polícia, continua o "Royal Montmartre", normalmente, sua função principal: proporcior r diversão aos parisienses e a todos aqueles que visitam a Cidade Luz, num ambiente de sonho e encantamento; num ambiente em que soam, numa mesma noite, os acórdes de valsas sentimentais, de sensual música cigana, de alegres foxes, de agitadas rumbas e — para completar-se saltitantes "mambo-jambos".

E o convite aí fica: está interessado em passar uma noite num cabaré parisiente, de conhecer suas grandes orquestras e suas belíssimas mulheres? "Noites de Paris" — com seu Royal Montmartre, é a resposta, tudo sem precisar sair do Rio de Janeiro.



Claudine Dupuis, tal como aparece na dança do Apache — um dos mais extraordinários momentos de "Noites de Paris"



Claudine Dupuis ao interpretar a bela canção "E a Vida Continua"



June Astor e Claudine Dupuis procuram acertar uma velha diferença...



Aquecendo o corpo para a dança do Apache...

"As Crianças, os Mendigos e os Cegos..."

Dr. Alberto A. Lohmann

(Do livro em preparo: "Reflexões de um psiquiatra").

A vida cotidiana, com seus problemas, afazeres, incidentes alegres ou tristes, pode ser comparada a um filme de longa metragem que se desenrolasse aos nossos olhos, oferecendo aspectos diversos e no qual muitos instantâneos interessantes podem ser isolados para melhor conhecimento dos detalhes...

As cenas de rua constituem para nós verdadeiros instantâneos e que analisados em suas minúcias revelam fatos por vezes surpreendentes, suscetíveis de provocar comentários mais ou menos realistas, desoladores e até supostamente revolucionários...

A verdade, porém, é que tais flagrantes da nossa existência atual encerram grande valor, representam sérias questões ainda não solucionadas, traduzindo, de modo claro, a persistência de certos êrros ou preconceitos e a situação bastante precária em que se acha a sociedade moderna.

Os flagrantes de rua são os melhores índices do progresso ou não de um povo. São êles que na sua simplicidade e incontestável realidade mostram os problemas com que luta este povo. Se não existissem tais instantâneos, maximé os de aspecto desagradável, confrangedor e deprimente, sua ausência significaria sensível melhoramento e um avanço em busca da perfeita civilização.

Em várias ocasiões temos anotado algumas destas cenas de rua, tecendo em seu redor comentários próprios.

Hoje vamos abordar um destes instantâneos, comuns nesta cidade, sobretudo nos subúrbios...

E' aquele que se refere às crianças acompanhando os mendigos e os cegos em suas viagens de bondo, trens, ônibus, servindo como guias, pedintes, etc. Há bastante tempo vimos observando estes pequenos episódios, cuja origem e existência não compreendemos facilmente...

Sempre nos impressionou o fato de encontrarmos crianças, ainda de tenra idade, até 12 anos no máximo, acompanhando um mendigo ou um cego, implorando a caridade pública. Parece-nos que este flagrante não deveria existir e muito menos que se o tolere de modo tão displicente, sem tomar qualquer medida que vise sua extinção. Precisamos defender estas crianças que passam o dia inteiro ou a maior parte deste guiando cegos, esmolando com os mendigos, nas ruas, nas escadas das estações, nas portas das igrejas. Julgamos ser profundamente prejudicial ao desenvolvimento físico e mental destas crianças a referida circunstância. Realmente, como se formará a personalidade destas crianças? Desde cêdo conhecem a tristeza, a miséria, acostumam-se a ganhar o dinheiro implorando esmolas para os cegos e os mendigos que acompanham, desde cêdo e durante anos só deparam com a fome, a pobreza, as doenças... Crescem num ambiente sombrio, não conhecendo as horas alegres de uma vida livre, num parque, num jardim de infância, não são encaminhados aos colégios. Vivem em condições desfavoráveis e incompatíveis com seu próprio organismo.

Como admitir estes quadros dolorosos e que perderam?

Não nos parece que mesmo na hipótese das crianças serem filhos dos mendigos ou dos cegos justifica-se a sua presença ante o público, tornando-se intermediários da caridade, das esmolas dadas aos seus pais.

Parece-nos que nem sempre as crianças são filhos dos mendigos ou dos cegos. Temos a impressão de serem pequenas vítimas arranjadas para impressionar o povo, despertando maior compaixão.

Achamos que tais crianças deveriam ser enviadas à lugares apropriados às suas idades: jardins de infância, parques, centros de recreação, escolas primárias, oficinas, etc.

Como explicar e permitir a permanência de crianças em tal situação?

Ignoramos se o assunto é da alçada do Juizo de Menores ou se existem medidas proibitivas a respeito. Mas, conforme pensamos, existe ai perfeita indicação da intervenção dos poderes públicos em defesa destas crianças. Se existem leis, portarias, avisos proibindo o trabalho de menores em certas indústrias perniciosas, se é vedada a sua permanência em recintos inadequados, como admitir estas cenas de rua, em que crianças vivem esmolando ou são encarregadas de guiar os cegos?

Quanto aos mendigos achamos que urge seu recolhimento às instituições de recuperação social, aos hospitais, aos asilos, assistindo-os convenientemente.

Quanto aos cegos, que já possuem boas instituições, como aceitar estes passeios pelas ruas e arrastando as pobres crianças?

Os cegos, infelizmente pela sua própria condição, não precisam sair tanto, desde que as ruas, a cidade, tudo se resume na mesma coisa: trevas densas e tristes. O trabalho dos cegos é questão resolvida e deverá ser realizado nos respectivos centros, nos asilos. Sua instrução, recuperação, aproveitamento, também se acham muito avançados.

Há, ninguém o ignora, a tendência de tornar o cego um elemento útil à sociedade. Como permitir, então, o cego pedinte? Além de cego, também mendigo? E ainda arrastando crianças? Parece-nos que o exagero é visivel, o abuso demasiado!

Precisamos defender tais crianças, proporcionando-lhes vida no ar livre, sol, ginástica, recreações, estudos, enfim um ambiente alegre, sadio, compatível com sua condição de criança!

Os mendigos e os cegos que sejam protegidos em instituições adequadas; os cegos que precisarem sair que o façam acompanhados de algum adulto, evitando-se a utilização de crianças para este mister.

O drama de um pai cego, sem poder vêr o próprio filho, representa algo de emocionante, profundamente doloroso! Mas a criança precisa ser também preservada desta tragédia e o seu crescimento num ambiente de trevas, de tristeza, só poderá ter influência prejudicial sôbre ela.

Existem cenas de rua que constituem instantâneos verdadeiramente chocantes e que não deveriam persistir se outras fôssem as condições da sociedade, se houvesse medidas preventivas em diversos setores.

Ainda outro dia observamos um destes instantâneos, como se fosse uma cena-relâmpago e que poderia servir de tema para divagações de várias espécies... Este instantâneo refere-se a três personagens que desceram de um ônibus, formando um trio que não pode ser considerado como interessante ou pitoresco e, sim, profundamente tristonho. Vejamos os três personagens: um homem, branco, cego, acompanhado por uma mulher de côr, humilde, grávida, e uma criança que servia para guiar o cego e amparar a mulher em gestação... Achamos desnecessário fazer comentários acêrca deste trio, cujos personagens são reais, mostrando quanta coisa ainda temos a corrigir em nossa sociedade.

São cenas relâmpagos e que bem destacadas no ecran dariam origem a muitos debates, à comentários nem sempre otimistas...

Precisamos, todavia, defender as crianças e iniciar uma campanha firme contra a situação destas vítimas, destas crianças que passam a sua vida a pedir esmolas, a guiar cegos, mendigos, a servir de chamariz para obtenção de donativos, etc. Estas pobres crianças também merecem os mesmos benefícios usufruidos pelas outras: higiene, boa alimentação, educação adequada, instrução regular, recreações, enfim, uma existência normal e mais feliz!

ENCERADEIRAS desde 1.000,00

(VISITAS A DOMICILIO SEM COMPROMISSO)

Das mais afamadas marcas (Eletrolux, Citilux, etc.) novas e usadas, à vista e a prazo, sem fiador e sem entrada. Trocam-se enceradeiras velhas por novas, pagando-se o justo valor. Atendemos aos domingos e feriados. — AVENIDA MEM DE SÁ, 67 — Sobrado — Telefone: 22-7428

MINHA VIDA HOJE...

(Conclusão da 4ª. página)

livros desejados, ouvir as músicas prediletas e estudar os argumentos (disso era que eu mais gostava) que me pareciam interessantes.

Assim, não demorou o meu espírito em tornar-se tão ativo que esqueci as minhas pernas inermes. Eu sempre sentira grande queda para o piano e pus-me a estudá-lo, com afinco. Disseram-me que certamente eu não conseguiria usar os pedais. Pois, tocaria sem eles, retruquei, comigo.

E foi o que fiz, verificando, pela primeira vez, a falsidade daquela afirmativa de máu agouro: "eu não conseguiria certamente..."

Durante êsse tempo, obtive um real conhecimento de mim mesma; aprendi a avaliar as minhas possibilidades, o gráu de cultura geral e os atributos especiais para a carreira a que me destinara. A comédia (hoje me certifico plenamente) era o meu forte.

Mais admirável que tudo, agora que relembro o passado, é o fato de, nem um só instante, em todo aquele tempo, faltar-me a confiança em mim mesma e no meu destino. Até comecei a organizar o album de fotografias da "antiga Lucille Ball", completo com os indispensáveis flagrantes da primeira infância. Jamais duvidei de que êsse album viesse a ser, um dia, disputado pelos jornalistas ávidos dos meus retratos.

No meu segundo ano de invalidez, o médico começou a espichar-me as pernas, com pesos enormes presos aos sapatos. Depois êsses lastros distensores foram trocados por muletas. Como eu odiava ser vista, badalando-me entre tais aparelhos de locomoção! Imediatamente porém convenci-me de que era preferivel andar de muletas do que não andar de maneira alguma. E sòmente depois de compreender que o orgulho de vencer vale infinitamente mais do que o falso pundonor da aparência, o meu espírito se aquietou.

Então, um belo dia, quando eu já principiava a largar, por horas, as muletas (sem a menor intenção de bravata) o doutor tirou-mas, dando-me, em troca, uma bengala. Ao voltar para a casa, naquela tarde, arrimada ao meu novo suporte, senti-me tão lépida e contente como Fred Astaire e pensei até que só me faltava um monóculo para completar a estilização da figura.

Pois bem. Assim levei três anos, ao cabo dos quais, pude caminhar perfeitamente pela gare cimentada da Grand-Central, com os meus próprios pés, sem sapatos chumbados, sem muletas, nem mesmo a bengala!

Ali, na imensa estação ferroviária, a grande verdade, por detrás do triste lapso da doença, cintilou-me na mente. Todo mundo me garantira que eu não conseguiria recobrar os movimentos e consegui-o! E agora, podia até fazer tudo, tudo neste mundo!!

Foi a confiança em mim mesma que me sustentou até que eu atingisse a meta colimada, que não constituia mero egoismo da juventude, mas o gradual acúmulo de energias, naqueles anos cruciantes e nas duras lições recebidas em minha cadeira de paralítica.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. À praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CABELEIRAS, COQUES

Apliques, cachos, etc. para uso natural e festas. Executamos qualquer encomenda com perfeição. Compram-se cabelos cortados de qualquer côr. Atelier de Cabelos Postiços "Fischpan".

Rua 7 de Setembro, 217 — Tel.: 43-1016

Cada qual sabe de si.
Cada rei manda em seu reino...
Prá mingáu-qualquer que seja-
Só me serve o
LEITE "HEINO"!



Sim, senhora! Para a preparação do delicado mingau da criança ou do convalescente, pode confiar no "Heino" - o Leite em Pó Holandês garantido pela procedência e tão saboroso e nutritivo como o mais puro leite de vaca.

LEITE EM PÔ "HEINO"

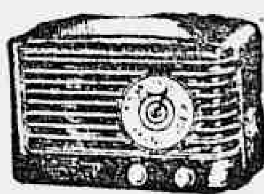
Garantia holandêsa de qualidade



PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCEARIA.

DISTRIBUIDORA: "HENEX" COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro

IMPERIAL



RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.

Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

TRÊS MULHERES

(Conclusão da 2.ª página)

sl, murmuravam qualquer coisa em que se adivinhava mais ou menos: "é uma mulher boêmia e aduladora".

Não sou verdadeiramente bonita. Meu rosto é um pouco comprido, mas possui linhas características. Sou alta e esbelta e, por um desses caprichos da Natureza, tenho qualquer coisa de "fantástico". Cabelos pretos e luzidios, repuxados para trás. Uso vestidos colantes, que mostram todos os relevos do corpo; pele alvíssima, com tons de luar e, por joias, trago unicamente os meus lábios. Nessa noite, vestia verde pálido, com um cinto "chiffon" amarelo-labareda, que chamou a atenção dos olhos de Kenneth e os fizeram conservar-se como que presos a mim.

Depois do jantar, êle me levou em seu carro até o meu "studio" e disse que gostaria de ver alguma coisa que eu tivesse pintado. Mostrei-lhe, e senti que êle não gostou, o que acabou confessando.

— Não aprecio, mas suponho que esteja bom.

— Por que?

— Do contrário, não teria gasto seu tempo, em fazê-lo.

— Ora, tenho tempo de sobra. Diga-me como você "sente" esta pintura.

— Uma mesa vista de um ângulo desconfortável, algumas facas grosseiras e algumas frutas deformadas.

— Obrigada. Você é franco e gosto de franqueza, antes de tudo.

— Mas por que você não é franca, ou por outra, sincera? Por que você não faz uma mesa e umas frutas inteiramente diferentes do que elas são na realidade?

— Essa é a maneira porque as vejo. Não, talvez, na aparência material, mas representam a maneira porque eu vejo a vida.

— Sinceramente, ou é uma resposta de pintora?

— Sinceramente.

Deu uma nova mirada no quadro e exclamou:

— Qual!

— Você o acha horrível, não?

— Pois se é uma maneira tão estranha de ver as coisas...

— Mas é uma maneira minha, tôda pessoal.

— Quer dizer que não tenho uma maneira própria de ver?

— A sua maneira de ver é um tanto preconcebida...

— Quer dizer que não penso por mim próprio?

— Não respondi.

Enquanto Kenneth vestia o sobretudo, eu me pus perto da porta e, antes de sair, êle me beijou, comprimindo os meus lábios até feri-los. Êste gesto, no mesmo tempo que me revelava um novo Kenneth, me fez ver que iria amá-lo, e essa impressão se me impôs de maneira inelutável. A fôrça da paixão era demasiado forte. Eu me vi enleiada como um náufrago que, além do horror da situação, encontra algas que lhe embaraçam os movimentos.

Os homens, em geral, nada significam para mim, e em uma mulher esta indiferença significa solidão.

Mas eu vinha experimentando o estrangulamento emocional da mulher que vê passar a sua primeira juventude, cujos reclamos se positivam de uma forma mais espiritual.

Depois daquela noite, êle começou a penetrar no meu espírito mansamente, durante três anos consecutivos. Geralmente sentávamo-nos e conversávamos. Kenneth repousava na pele de arminho que cobria o enorme divã e fumava vagarosamente, num completo repouso. Era este o único lugar, segundo afirmava, em que podia fugir às imposições dos códigos sociais de boas maneiras e do trabalho.

— Quantas coisas boas — arguia êle — mas você tem razão; eu sou um produto do meio; equilibrado, conservador, faço, enfim, as coisas que de mim esperam. Quando estou aqui com você, sinto às vezes, que seria capaz até de...

— Do inesperado?

— Justamente. O que você acha?

Esta a preocupação de Kenneth. Ele podia, pela imaginação, se desvencilhar de seus próprios liames, mas no fundo, era moralista. Palavras como Dever, Sinceridade e Honra significavam para êle tanto quanto para mim, quando pequena, antes de vir para a cidade. Mas no torvelinho do meu "atelier", aquele ponto de vista era apenas "encantador".

De todos os imperativos humanos, o essencial é viver; e posto que, na vida, muitas das experiências possam ser catalogadas como "amostras sem valor", mesmo esta faculdade de selecionar precisa ser aprendida.

Poucos acreditarão no que vou dizer: eu nunca tinha tido um amante. Menos por moralidade que por desprezo. Tinha horror a essa situação falsa e não a toleraria sem que sentisse um grande, um irresistível amor.

O problema era saber se Kenneth me amava outro tanto.

Uma tarde, êle veio. Garoava, e os postigos da janela estavam salpicados de neve... "Acendamos o fogo" — disse Kenneth, indo complacentemente até a lareira com uma caixa de fósforos nas mãos.

O fósforo estava aceso; achas para queimar, e papel na lareira; tudo pronto, bastava apenas o toque de sua mão para que tudo se inflamasse. "Eis um símbolo", pensei, "talvez uma previsão".

Sentamo-nos no divã ainda com escuro e o fogo começou a pegar.

— Seguremos essa pele de arminho e coloquemo-la no chão, bem pertinho do fogo — sugeri. As chamas são tão belas!

A pele foi para o chão...

"Tenho um amante agora! Sou como as outras! — pensei, ao acordar, na manhã seguinte. E todo o dia, uma loucura branda me possuiu, afastando-me de qualquer existência humana. Meus olhos brilhavam como taças de champanha e eu me sentia tão transfigurada que supunha irem todos adivinhar meu segrêdo. Entretanto, a observação da criada que entrou para arrumar o apartamento foi:

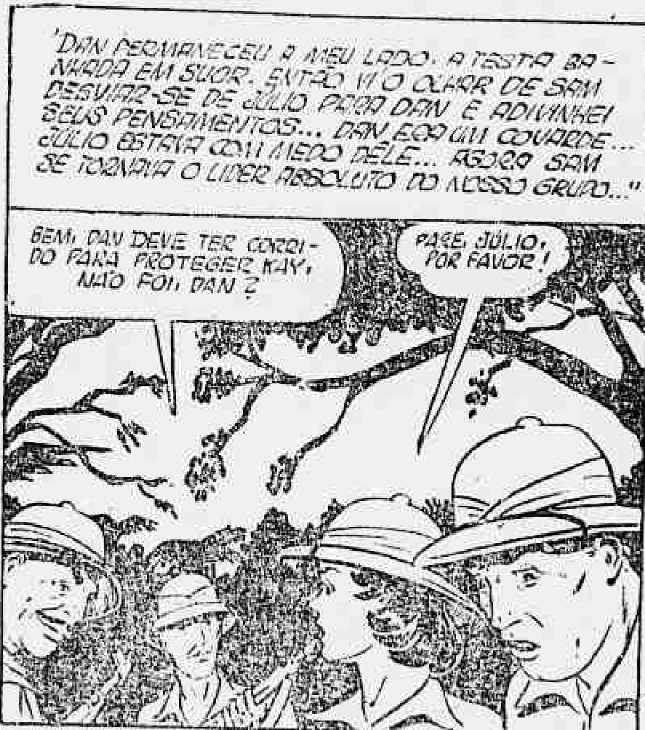
— A senhora está muito bem disposta hoje, Miss Platt.

— Obrigada, Sally, eu estou imensamente feliz.

E o motivo de minha alegria era estar absolutamente certa da volta de Kenneth naquela tarde.

Ele não veio. Eu devia ter visto isso. Kenneth não era de molde a se subjugar pelo amor. Mas depois de três dias e três noites de espera pelo ruído de seus passos na escada da velha casa, de olhar para longe pela janela através do ar enevado, de

"PODE UM AMOR VIVER ASSIM"? — CAPÍTULO 4















FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO

FIRMEZA DE CÔRES

LINDOS PADRÕES

DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

aguardar o tilintar do telefone, negros pensamentos começaram a voejar em minha mente como aves agoureiras. Não significaria o amor para êle o mesmo que para mim?

Quatro, cinco, seis dias se passaram. E no sétimo, ele veio.

Quando entrou no quarto, senti que qualquer coisa havia mudado nele. Estava desfigurado, nem sequer tirou o sobretudo.

— Suponho que você já tenha ouvido — disse — ou lido nos jornais.

— Lêr o quê? Pelo amor de Deus, diga, Kenneth!

Sobre o que se passou com Belle... (sabia que este era o nome de sua mulher. Eu a tinha visto várias vezes e cheguei, mesmo, a falar-lhe, certa ocasião. Entretanto, ele nunca havia pronunciado seu nome). — Cinco dias atrás, ela levou uma queda do cavalo. Esteve à morte, e seu estado é, ainda, muito grave.

— Dizer que ela tem uma probabilidade dentre cem de se salvar... E, mesmo neste caso, ficará aleijada para sempre!

E, em meu coração, brotou uma esperança. Se... e quando tiver passado êste primeiro abalo, talvez êle tambem...

Não! Ainda não sou uma hipócrita. Dirigi-me a êle de braços abertos, porem êle recuou.

— Não, por favor.

Aquilo me magoou.

— Logo à entrada eu vi que você nada sabia — disse, de olhos baixos — porque se soubesse... compreenderia.

Tentei dizer qualquer coisa. Não pude.

— Só me resta deixá-la. Adeus, Flora!

— Adeus, Kenneth.

Isto foi há dois anos. Desde a morte de Belle McCrae nunca mais eu o vi.

III — LOTTIE

Quando conheci Kenneth McCrae, tinha vinte e três anos. Mildred Berry levou-me ao seu escritório. Havia sido sua secretária, mas deixava o emprego para se casar.

Quando ele lhe perguntou se conhecia alguem que pudesse substituí-la, ela me recomendou.

Nós nos acomodamos desde o principio, e eu fui aceita no emprego, no qual me mantive cinco anos. Rapidamente me adaptei às suas excentricidades, naturalmente porque eram poucas. Prontamente surgiu uma delas. Ele chegava ao escritório às 8,55 horas, e eu passei a chegar às 8,30 horas. Não gostava de coisas desarrumadas, papéis espalhados sobre as escrivaninha, pontas de cigarros nos cinzeiros, depois da saida dos visitantes, e por muitas outras pequenas coisas, fazia barulho.

Grande parte de tempo passava ante uma escrivaninha, sem uso, brincando com uma faca de cortar papéis. Aquelas eram às vezes em que tinha inspirações de que resultavam pontes e diques. Ele era um desses homens em quem a capacidade, o raciocinio e as iniciativas estão sempre associadas.

Algumas vezes fazia uma rápida viagem por um ou outro dos continentes. E nêstes periodos em que estava longe, eu sentia um vacuo na vida. Compreende-se, eu o amava desde o inicio, e todas as vezes em que o tinha a meu lado era imensamente feliz.

Ele era casado e amava a mulher. Uma mulher suave, de voz doce. Quase uma menina, apesar de todas as suas orquídeas e arminhos e invariavelmente uma boa amiga para mim.

Eu sou simples, dessa simplicidade que inspira confiança a homens e mulheres, porque nada suspeitam de mim. Sou competente, ajudo-os, confiam em mim e isso sucedia com Kenneth McCrae. De sua vida privada pouco sabia, além de que tinha uma esposa encantadora e dois interessantes filhinhos.

Havia uma senhorita Platt (Flora Platt) que lhe telefonava às vezes, de voz original, misturada de crueldade e polidez. Nem sempre ela se dava a conhecer. Mas acabei compreendendo que constituia uma ameaça. Passei a distingui-la como "a ameaça" e de tal forma, para mim mesma, eu a chamava por aquele apelido, que um dia cheguei a dizer:

— Sr. Kenneth, "a ame...", a senhorita Platt telefonou.

— Como foi que você a chamou?

Fiquei perturbada.

— E' um apelido que tirei de sua voz. O senhor sabe que não a conheço.

— Diga.

— O senhor não me julgará indiscreta?

— Não.

— "A Ameaça".

— Hum... (ele sorriu) tem, realmente, um tom de voz ameaçador.

— Sim, sob tôda a doçura.

Era quase uma confidência.

Na sua profissão de engenheiro, ele preferia os trabalhos do campo aos cálculos matemáticos entre quatro paredes. Um dia em que lhe disse terem suas grandes passadas sido feitas para as montanhas, respondeu:

— Esses olhinhos pardos não perdem nada, hein? Como o seu olhar brejeiro vê longe! Gosto dêsse olhar! Sim, e de suas mãos firmes e gentis, e dessa voz sussurrante. Por que você não se casa, Lottie?

Ele nunca me chamara assim, era sempre "Senhorita Reynolds".

— E' engraçada a pergunta.

— Engraçada, como?

— Em primeiro lugar, não sou bonita.

— Dê graças aos céus. A beleza dá poder à mulher e a torna orgulhosa.

— Bem, depois sou humilde e desamparada no mundo.

Ele me olhou, creio, pela primeira vez.

— Então você pensa assim? Nunca supus!... Fiquei certa

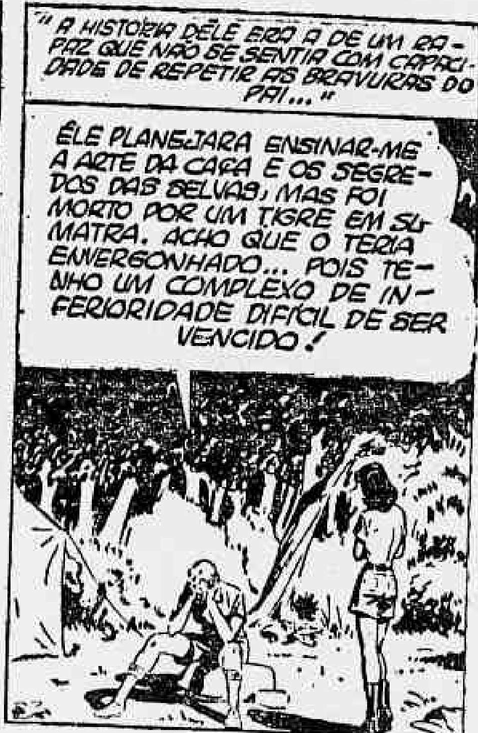
ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

"PODE UM AMOR VIVER ASSIM"? — CAPÍTULO 5















CASACOS DE PELES E LINGERIE

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

	Cr$
— Casacos de Brumel 3/4	900,00
— Casacos de Brumel 3/4	1.000,00
— Casacos de Brumel Compridos	1.200,00



Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.° andar — Salas 1.903 e 1.915 — TEL. 52-4731 Edifício Darke Próximo ao Largo da Carioca

de que é bastante encantadora.

Puxou-me pela gola do costume e beijou-me, pela primeira vez, depois de três anos de convivência diária.

Certa manhã, ele entrou rabujento. Não há outra palavra para dizer como ele estava. Sua rabujice começou no vestíbulo, quando tirava as galochas, falando do seu carro, que ficara preso na neve. "Diabo de azar"! — Fazer-me atrasar dez minutos! Bom dia, senhorita Reynolds (senhorita Reynolds, quando agora só me chamava de Lottie!)

— Bom dia, sr. McCrae.

— Quero o arquivo de correspondência com a Companhia Swedish Steel de maio a setembro de 1934.

Toquei a campainha chamando a minha assistente, senhorita Fucher e pedi-lhe que trouxesse a pasta, e cinco minutos mais tarde, ela voltou dizendo não a ter encontrado. Fui, então, procurá-la eu mesma, e verifiquei que, realmente, lá não estava.

— Aonde espera encontrá-la? — Kenneth McCrae perguntou-me friamente.

— Não sei...

— Mas é do seu ofício saber!

Palavras tais, de Kenneth McCrae! Saí, e encontrei a pasta procurada. O sr. Otis, um outro empregado, estava com ela. Quando a fui entregar, ele estava sentado, com a cabeça entre as mãos, numa atitude que denuncia grandes aborrecimentos íntimos.

Que lhe poderia ter acontecido desde a tarde anterior? Ou seria aquilo apenas uma veneta passageira?

Dois dias depois disso, o telefone tocou. Era de Rockwood, onde ele tinha uma casa de campo. Sua esposa havia caído do cavalo, não sabiam ainda se seria grave, mas o médico já estava lá. Kenneth saiu imediatamente. Fui atrás lhe entregar o chapéu e o paletó.

— Boa viagem — disse-lhe, quando ia fechando a porta do elevador.

Foi três meses depois disso, no dia seguinte ao funeral, que êle me chamou para ir a Rockwood ajudá-lo a arrumar as coisas e tomar conta dos garotos. Nenhum membro da família o poderia fazer. Sua mãe era inválida e o resto da família estava no Oryon.

Havia tanta coisa a fazer que me transportei definitivamente para Rockwood e tomei conta da casa.

Mas de qualquer forma, estava triste. Kenneth gastava quase todo o seu tempo na cidade, no trabalho ou no hotel; enquanto que eu ficava no campo com as crianças, onde estavam se dando bem. Sentia falta dos meus afazeres costumeiros e ainda mais dos meus companheiros de trabalho, mesmo quando eu o via, êle, que era ainda o Kenneth dos meus sonhos — o homem das longas passadas, dos coletes de "tweed" e dos cachorros.

À noite, sentavamos ao pé da lareira.

— Adoro o clarão das chamas — disse eu, um dia, quebrando o silêncio. Não o acha maravilhoso?

— Não — disse êle — detesto!

E ligou a luz elétrica.

Isso me pareceu esquisito. Bem, aqui estou, semana após semana, mês após mês. Há quase um ano já! Agora, eu amo não só Kenneth, mas sua casa, seus filhos... Mas Lottie Reynolds precisa ir embora. Compreende-se, êle pode agora se casar novamente. E Lottie Reynolds nada mais é que uma simples, pequenina dona de casa, que se perde de amores pelo chefe. E esse lugar, para ela, é perigoso! Portanto, felicidades, Lottie Reynolds!

IV — KENNETH

Era um dia ferozmente quente. Um desses dias escaldantes de maio que apanham a gente desprevenida para as tórridas umidades do verão.

Uma sexta-feira. Eu havia querido passar a noite na cidade e voltar para o escritório vazio, no sábado seguinte. Desde que Belle morreu, eu evitava ver Flora, e o escritório era o único lugar onde encontrava algum motivo para viver. Ali, e em Rockwood com meus filhos. Mas êles eram tão pequeno ainda! Havia um sem numero de amigos, mas pela primeira vez, desde que Belle morreu, desejei a companhia de uma mulher. Não a da mulher das chamas brilhantes e das frutas mal pintadas: não, Flora, não! E outra mulher não havia.

"Pois bem, já que não há remédio, vou para Rockwood, para perto das crianças e gozar de seu clima suave. Passarei esse fim de semana com elas" — decidi.

Depois de jantar na cidade, sem sequer telefonar avisando a minha chegada, rumei para Rockwood, lentamente, no meu automóvel.

Cêrca das onze horas cheguei, encontrando a casa às escuras. Entrei no jardim. Inquieto e nervoso, aspirei longamente a brisa que soprava e desejei algum lugar onde pudesse estender as pernas.

Deixando a casa, andei pelo caminho que contorna o jardim, até o ponto em que se descortina a praia. A lua estava cheia. Tudo quieto; soprava apenas uma leve aragem. A atmosfera estava languorosa, com o aroma dos lilazes misturado ao cheiro forte do sal do mar. Estranha combinação, como mulher e homem.

De repente, surgiu o vulto de uma mulher jovem. Parou, desenhando com o corpo uma silhueta sôbre o céu aveludado. Seu rosto estava ligeiramente voltado, de forma que eu via somente a linha firme de seu nariz e do queixo e os seus leves cabelos revoltos pela brisa. Seu corpo estava tão meigamente modelado pela carícia do vento, como se ela passasse através da fazenda do vestido, o que me fez conter a respiração.

Não era somente lindo: era o símbolo da placidez.

Não, e não era placidez... Que era então?

Na ânsia de saber, fitei o vulto e, com toda a naturalidade, pedi-lhe a solução. E quase ao mesmo tempo, respondeu-me: "Tambem não tenho paz e a desejo, porém podia trazê-la para você"!

— Eu me casarei com esta mulher — resolvi.

E FOI assim que, dois meses depois, no "fumoir" do "Normandia", apanhando de sôbre a mesa um jornal de quatro dias, pôde ler:

"O sr. e a sra. Kenneth McCrae, que se casaram na terça-feira última, estão entre os que partem pelo "Normandie". Depois de uma curta visita à Inglaterra e à França, pretendem passar a lua de mel na Escandinávia.

O sr. McCrae é o novo presidente da "World Engineering Corporation". O nome de solteira da sra. McCrae era Lottie Reynolds".

"PODE UM AMOR VIVER ASSIM"? — CAPÍTULO 6









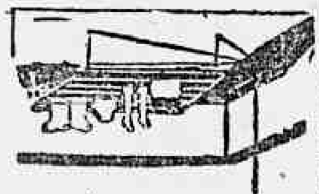






ENXUGADOR

IDEAL



Patente 30.376

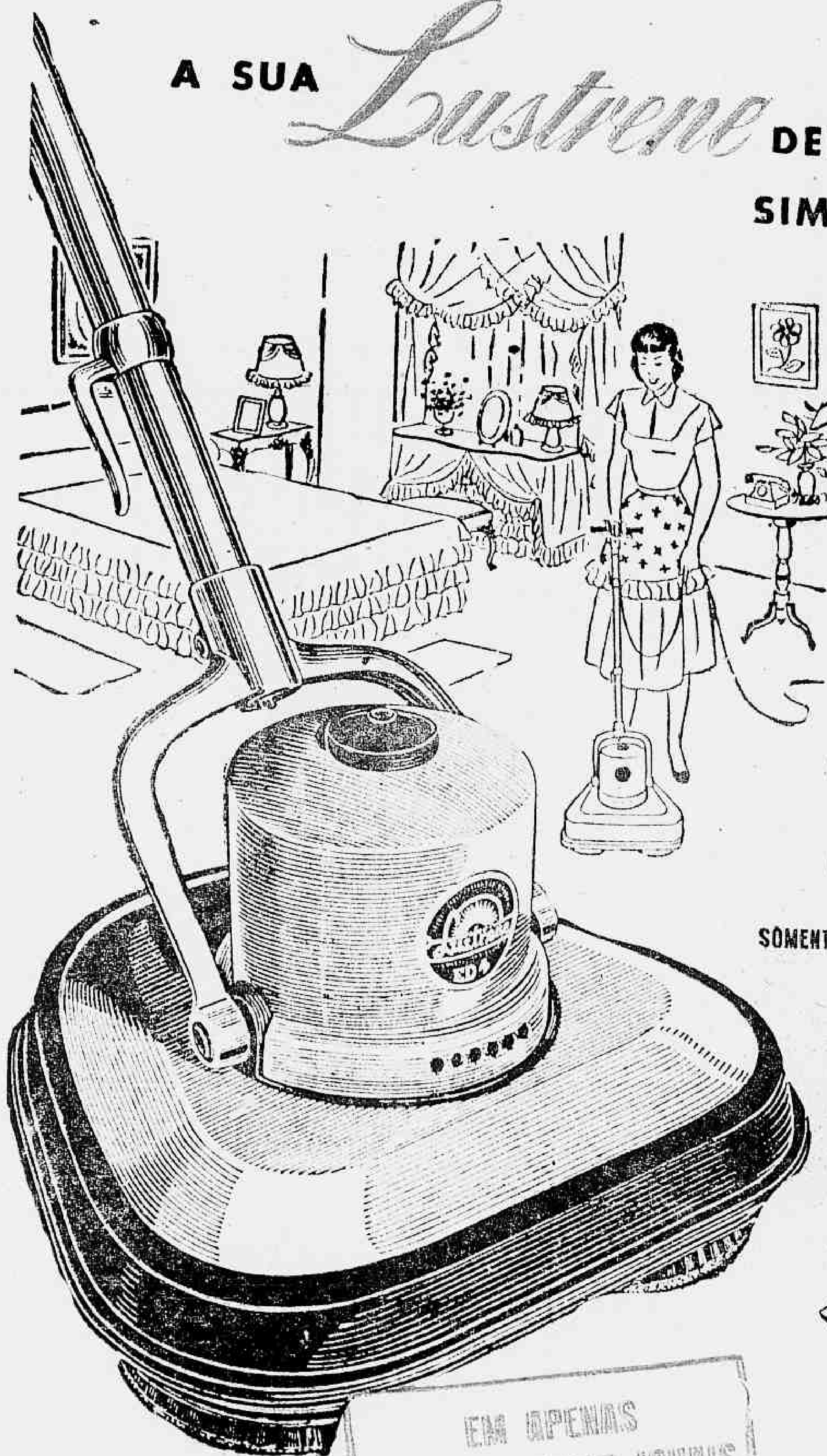
O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR, 150-A

LOJA — COPACABANA

TELEFONE: 37-0110

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

SOMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escôvas oscilantes – um novo processo que evita a trepidação.

2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca

3 - A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.

4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.

5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.

6 - Proteção da chave elétrica.

7 - Novo acabamento, em lindo e suave côr azul claro.

DSTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.
RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 – SÃO JOSÉ, 83 e AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

NITERÓI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5288 — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118-2.° - Conjunto 201 - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 181 - Tel.: 2-4723 — ARARAQUARA: R. 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURU: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177. RIBEIRÃO PRETO: R. Cel. Osório, 540-Tel. 2719. SOROCABA: R. S. Bento, 293 - Tel.: 571 – B. HORIZONTE: R. Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762—RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 6855-C. P. 387

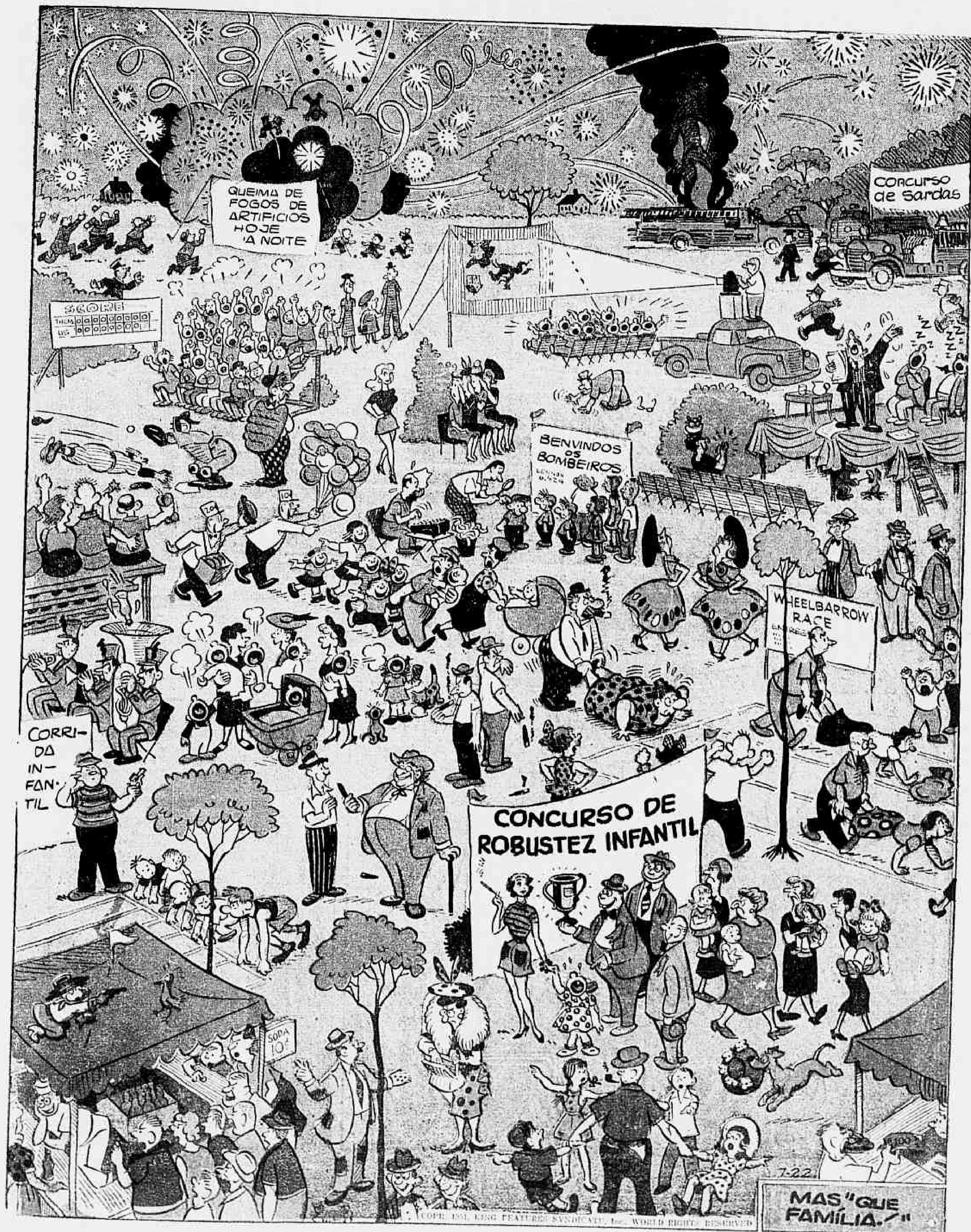
OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 – RIO DE JANEIRO

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
25 - 11 - 1951
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"O GRANDE CONCURSO"



COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED



BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY



Disfarçado em Observador n.7, Lino é levado à presença da Rainha e vê Brick prêso na cápsula...
?
SERÁ POSSÍVEL? BRADFORD! EI, BRICK, SOU EU O LINO!
1



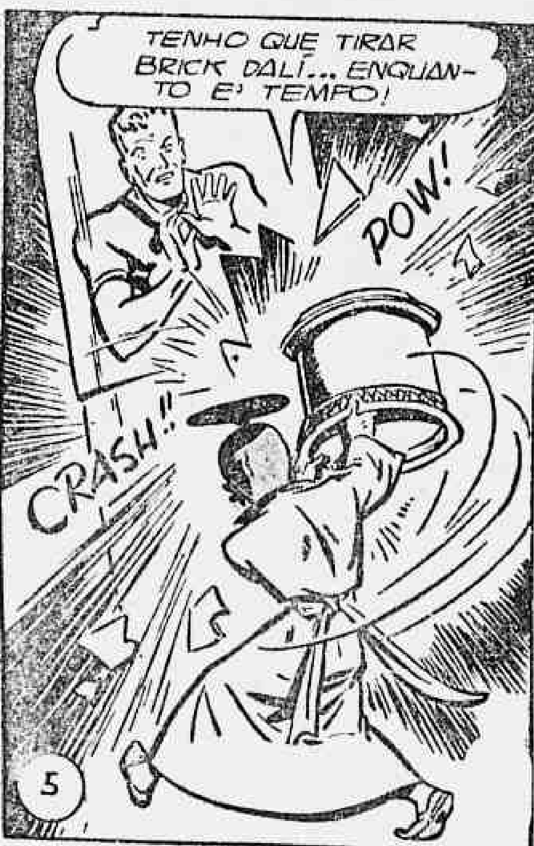
ENGRAÇADO! AQUELE SUJEITINHO TEM UMA ATITUDE ESTRANHA. ESTÁ BATENDO NA MINHA CÁPSULA.
2



Todos correm para Lino, pensando ser o Observador 7, e na luta o seu chapéu cai e êle grita, com todas suas fôrças...
DEIXEM-ME SOZINHO. É BRICK BRADFORD: MEU PATRÃO!
3



Sem a interferência do Disco de Diálogo, a voz de Lino é como um trovão e todos caem ao chão...
QUE FIZ EU? TODOS CAIRAM!
4



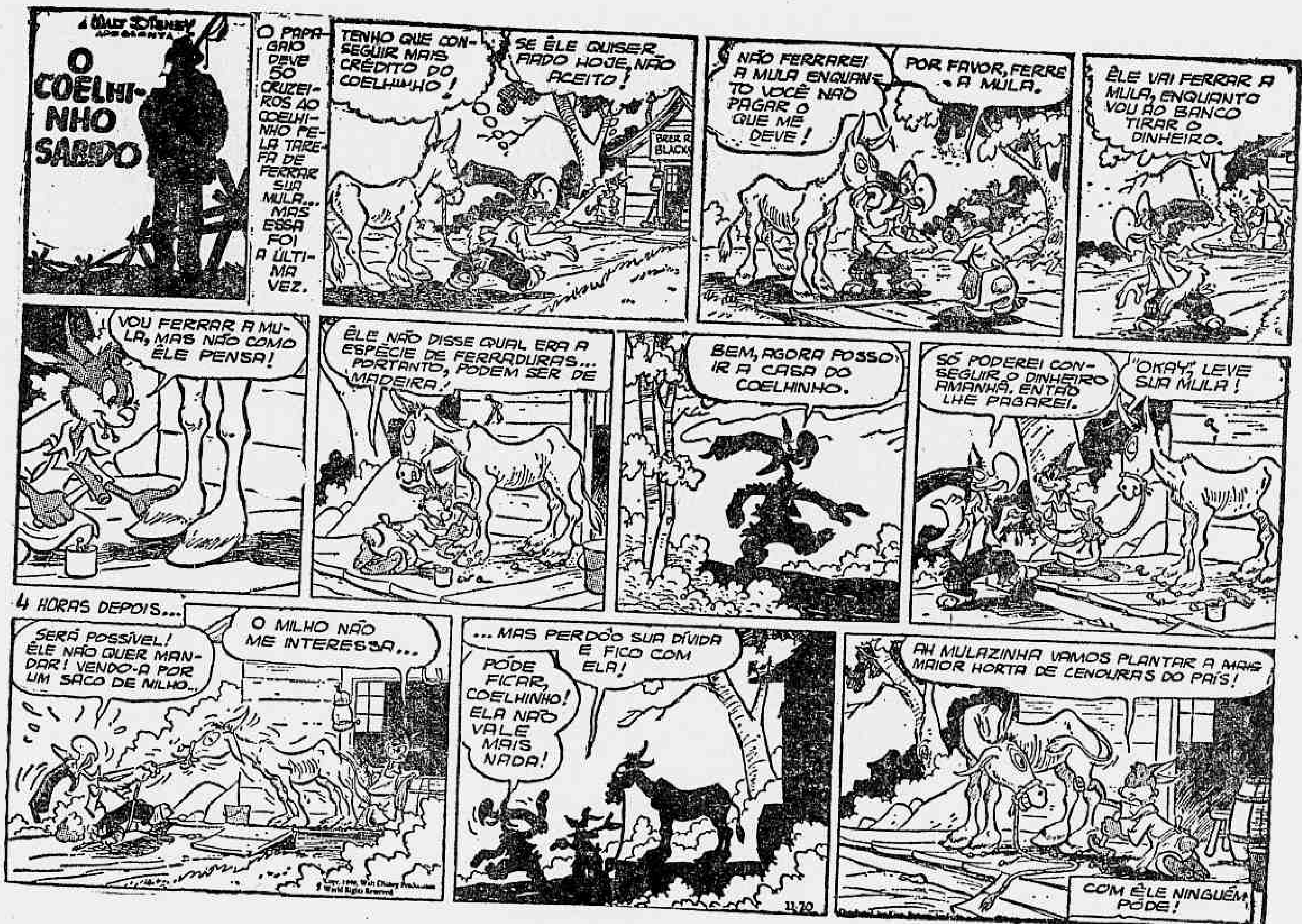
TENHO QUE TIRAR BRICK DALÍ... ENQUANTO É TEMPO!
POW!
CRASH!
5



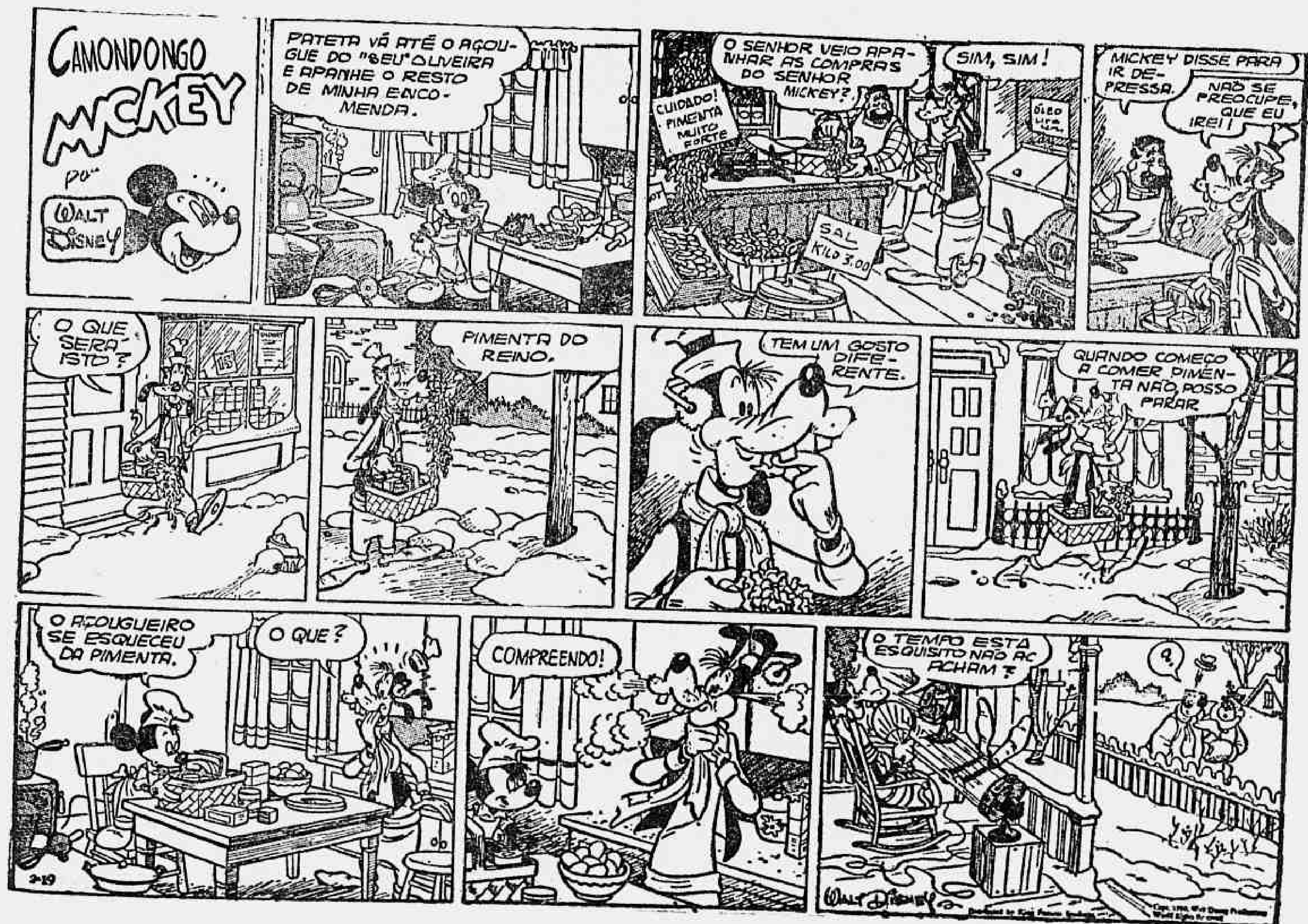
BRICK! SOU EU, LINO!
LINO???? MAS COMO?
6
COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED



VOCÊ É UM HERÓI! ACHO QUE TENHO A RESPOSTA PARA TUDO ISTO AQUI, E ACREDITO QUE NOS APROXIMAMOS DA SOLUÇÃO.
7
8-6
Continua



Walt Disney apresenta
O COELHINHO SABIDO
O PAPAGAIO DEVE 50 CRUZEIROS AO COELHINHO PELA TAREFA DE FERRAR SUA MULA... MAS ESSA FOI A ÚLTIMA VEZ.
TENHO QUE CONSEGUIR MAIS CRÉDITO DO COELHINHO!
SE ÊLE QUISER FIADO HOJE, NÃO ACEITO!
NÃO FERRAREI A MULA ENQUANTO VOCÊ NÃO PAGAR O QUE ME DEVE!
POR FAVOR, FERRE A MULA.
ÊLE VAI FERRAR A MULA, ENQUANTO VOU AO BANCO TIRAR O DINHEIRO.
VOU FERRAR A MULA, MAS NÃO COMO ÊLE PENSA!
ÊLE NÃO DISSE QUAL ERA A ESPÉCIE DE FERRADURAS... PORTANTO, PODEM SER DE MADEIRA!
BEM, AGORA POSSO IR A CASA DO COELHINHO.
SÓ PODEREI CONSEGUIR O DINHEIRO AMANHÃ, ENTÃO LHE PAGAREI.
"OKAY", LEVE SUA MULA!
4 HORAS DEPOIS...
SERÁ POSSÍVEL! ÊLE NÃO QUER MANDAR! VENDO-A POR UM SACO DE MILHO...
O MILHO NÃO ME INTERESSA...
...MAS PERDÔO SUA DÍVIDA E FICO COM ELA!
PÓDE FICAR, COELHINHO! ELA NÃO VALE MAIS NADA!
AH MULAZINHA VAMOS PLANTAR A MAIS MAIOR HORTA DE CENOURAS DO PAÍS!
COM ÊLE NINGUÉM PÓDE!
11-20



CAMONDONGO MICKEY
por WALT DISNEY
PATETA VÁ ATÉ O AÇOUGUE DO "SEU" OLIVEIRA E APANHE O RESTO DE MINHA ENCOMENDA.
O SENHOR VEIO APANHAR AS COMPRAS DO SENHOR MICKEY?
SIM, SIM!
CUIDADO! PIMENTA MUITO FORTE
SAL KILO 3.00
MICKEY DISSE PARA IR DEPRESSA.
NÃO SE PREOCUPE, QUE EU IREI!
O QUE SERÁ ISTO?
PIMENTA DO REINO.
TEM UM GOSTO DIFERENTE.
QUANDO COMEÇO A COMER PIMENTA NÃO POSSO PARAR
O AÇOUGUEIRO SE ESQUECEU DA PIMENTA.
O QUE?
COMPREENDO!
O TEMPO ESTÁ ESQUISITO NÃO ACHAM?
?
2-19
WALT DISNEY

OS DOIS TIGRES

EMILIO SALGARI

NA MANHÃ SEGUINTE..
CAPITÃO, UM SACERDOTE QUER FAZER UM SACRIFICIO PARA KALI POR SER HOJE O SEU DIA.
NÃO SERÁ? UM ESPIÃO DOS THUGS?

UM POLÍCIA NATIVO O ACOMPANHA.
QUE VENHA, AINDA QUE NÃO ESTEJA DE ACÔRDO COM A SUA RELIGIÃO.

O SACERDOTE É O MESMO QUE SEMANAS ANTES ENTROU NA CASA DE TREMAL.

BEM, SACERDOTE, COMECE OS SEUS RITOS...
ESTRANGEIRO, SAHIB?

NÃO É DE SUA CONTA!
FAREI O SACRIFICIO DA CABRA PARA QUE RETORNES FELIZ À TUA TERRA!

O SACERDOTE PREPARA O ALTAR, E, APÓS ACENDER HERVAS AROMÁTICAS, SACRIFICA UMA CABRA...

LUZES DA INDIA! RECEBEI O SANGUE DESTE ANIMAL QUE OFEREÇO A KALI, E NÃO A DESTES HOMENS QUE AQUI VÊDES! AGORA, PODEIS PARTIR!
GRAÇAS!

PARTIRÃO IMEDIATAMENTE?
TOME ESTAS RÚPIAS E NÃO PERGUNTES COISAS QUE NÃO TE INTERESSAM...

POUCO DEPOIS CHEGA OUTRA CHALUPA...
UM MUÇULMANO QUER FALAR-TE!
QUE ENTRE!

O CAPITÃO O ESPERA EM SUA CABINE.

ALÁ QUE VOS PROTEJA!
KAMMAMURI!...
POR QUE O DISFARCE?

PARA DESPISTAR OS THUGS. ÊLES TÊM ESPIÕES EM TODOS OS LADOS.
SUSPEITO DO SACERDOTE!...

UM SACERDOTE? VELHO, ALTO E BARBUDO?
SIM, VEIU PARA UM SACRIFICIO...

É ÊLE. O MESMO QUE APARECEU ANTES DO RAPTO DE DARMA!
PRECISAMOS ENCONTRÁ-LO!

OS DOIS TIGRES

POR EMILIO SALGARI

HÁ TODAS AS NOITES NO "PAGODE" DO KALI, PROCISSÕES EM HONRA DE DARMA RAGIA. ALÍ NOS ENCONTRAREMOS.

BEM, ESTAREMOS DISFARÇADOS.

POUCO DEPOIS DE ESCURECER, SANDOKAN E YANES, KAMMAMURI E SAMBILIONG, VESTIDOS COM HÁBITOS MUÇULMANOS, VÃO À TERRA.

CHEGAMOS NA HORA DA DANSA DO FOGO.

A PRAÇA ESTÁ REPLETA DE INDÚS DE TODAS AS CASTAS...

PARA QUE SÃO ÊSSES FOGOS?

OS ADORADORES DE DARMA RAGIA BAILAM SÔBRE OS FOGOS.

O SACERDOTE VIRÁ COM A PROCISSÃO.

POUCO DEPOIS, SAI A PROCISSÃO...

ACOMPANHANDO A IMAGEM, VÊM OS RELIGIOSOS...

É AQUELE!

SIM, POR ALÁ, É ÊLE!

A DANSA DO FOGO TEM INÍCIO. OS PENITENTES BAILAM COM OS PÉS NÚS...

CREIO QUE ÊLE NÓS RECONHECEU!

ESTEJAMOS PREVENIDOS!

CUIDADO! UMA VIL CILADA SE ESTENDE, PARA COLHER OS NOSSOS AMIGOS!

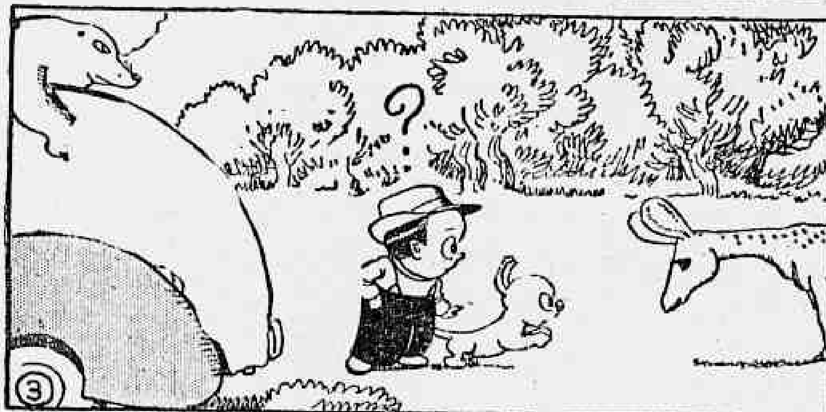
CARLINHOS

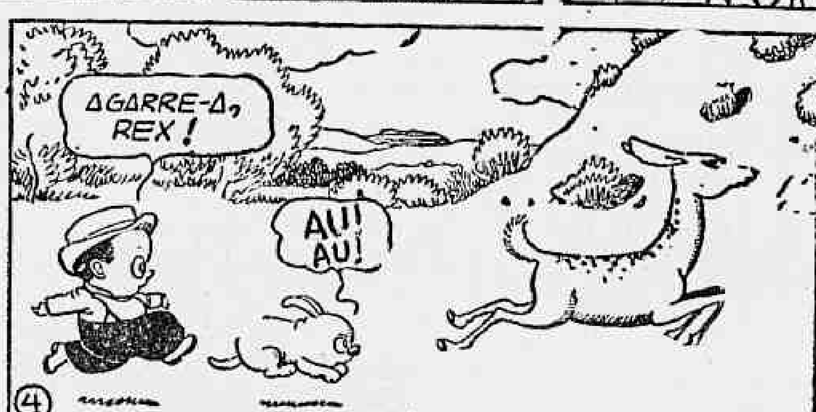
por

SWINNERTON



















COPR. [illegible], KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED



TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO

CAPÍTULO 12

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



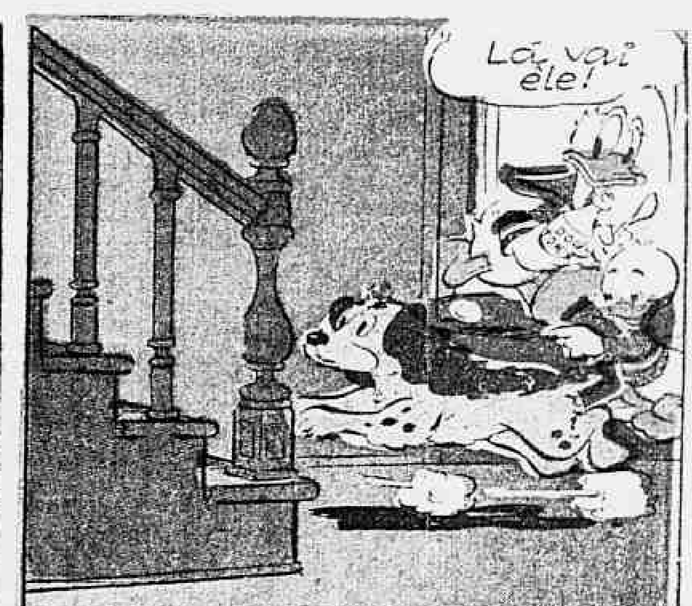
Continúa

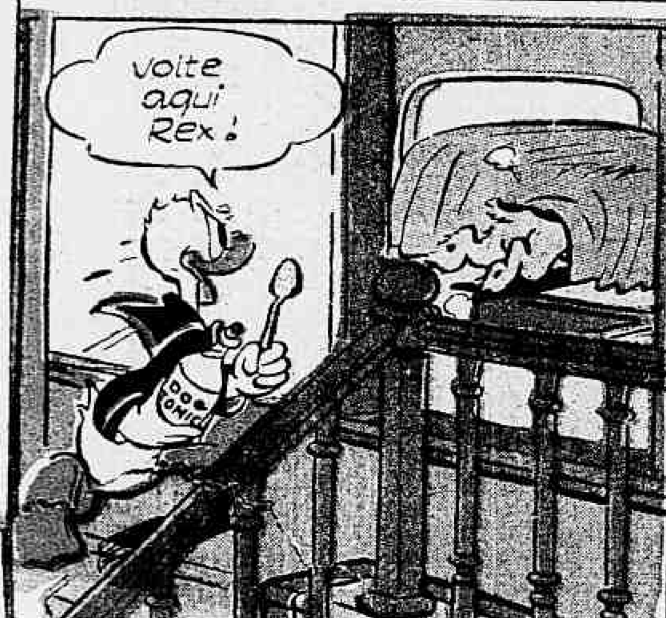
Pato DONALD

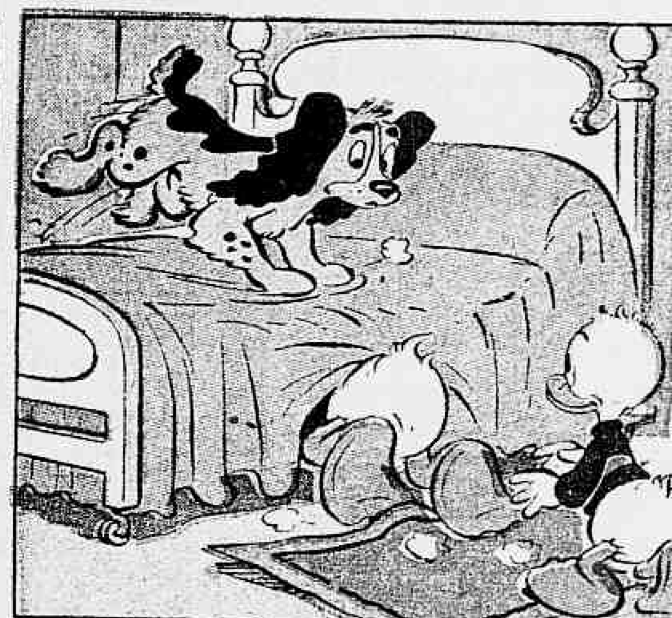

DOG TONIC

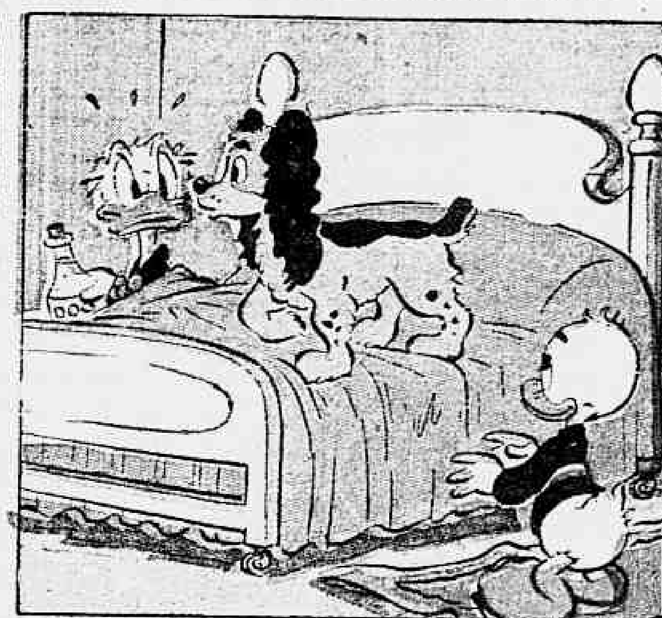

Venha tomar seu remédio, Rex!
DOG TONIC
COMICS


AQUI, REX!
?!

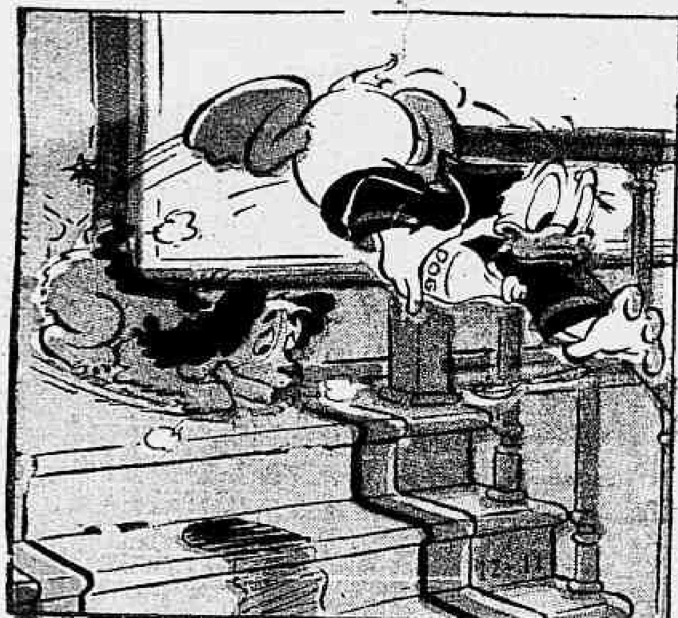

Lá vai ele!


Volte aqui Rex!
DOG TONIC

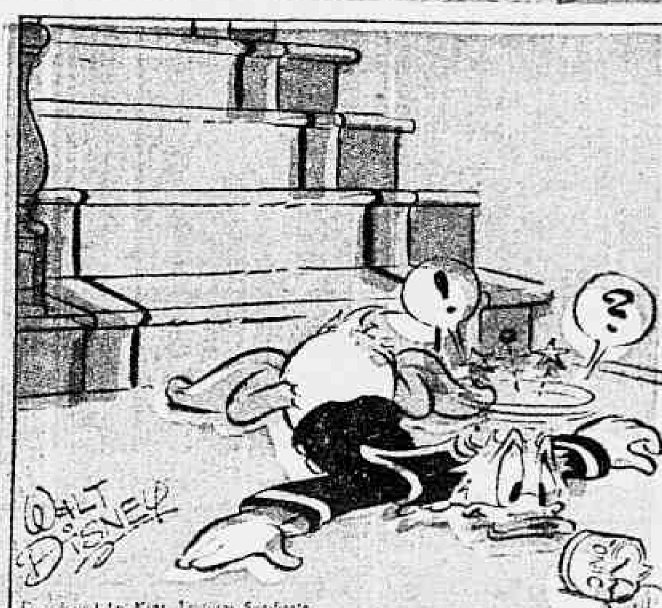









BUMP!
BUMP!
THUD!
Walt Disney Productions
World Rights Reserved


?
WALT DISNEY
Distributed by King Features Syndicate

